

INDICE DAS MATERIAS.

	PAGS.
Advertencia á primeira edição da " Musica Sacra "	III.
Advertencia á segunda edição da " Musica Sacra "	IV.-V.
Indice dos Psalmos e Hymnos	VI.-XI.
Indice dos Assumptos	XII.-XIV.
Indice das Musicas Sacras	XV.-XIX.
Indice dos Metros	XX.-XXI.
Indice da " Musica Sacra " Velha	XXII.
Indice dos Compositores	XXIII.
Indice das Citações	XXIV.
Psalmos e Hymnos com Musicas Sacras	1-256

ADVERTENCIA

A PRIMEIRA EDIÇÃO DA MUSICA SACRA.

A MUSICA n'este livro está arranjada para quatro vozes :—Soprano, Contralto, Tenor e Baixo.

As partes do Soprano e do Contralto acham-se collocadas nas primeiras linhas, sob a clave de Sol; e distinguem-se uma da outra, pela direcção em que correm as hasteas de cada nota; as do Soprano têm a hastea para cima,—as do Contralto, ao contrario, para baixo.

Da mesma maneira estão arranjadas as partes do Tenor e do Baixo, nas segundas linhas, sob a clave de Fá.

Em todo o caso deve-se evitar a introdução de quaesquer notas que não se achem na musica.

Aconselha-se a todos de nunca *forçar a voz*; melhor é cantar com demasiada brandura, do que com aspereza.

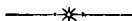
Lembramos, tambem, que supposto convenha haver muita solemnidade e reverencia no modo de cantar louvores ao Altissimo Deus, todavia o costume de pronunciar as palavras com grande lentidão, não corresponde á santa alegria que deve caracterisar o culto dos Hemidos pelo precioso sangue de Christo.

A principal coisa, porém, é tributar a Deus o verdadeiro *louvor do coração*; e bem triste será, se, pelo uso d'este livrinho, alguém seja induzido a prestar maior attenção á *Musica*, do que ás *palavras* que se expressam por meio d'ella.

O desejo ardente do compilador d'estas harmonias é que resulte do emprego d'ellas maior facilidade e perfeição no modo de entoar os louvores d'aquelle grande Salvador, a quem devemos consagrar os melhores poderes e faculdades da vida por Elle tão maravilhosamente abençoada.

ADVERTENCIA

Á SEGUNDA EDIÇÃO DA MUSICA SACRA.



ACHANDO-SE esgotada, já desde muito, a primeira edição da *Musica Sacra* (que publicamos ha cerca de vinte e um annos), o meu prezado marido, o DOUTOR ROBERTO REID KALLEY, desejava que fosse por mim preparada uma edição nova, revista e augmentada. Muitas vezes conversamos sobre este assumpto : mas o nosso divino PAE foi servido leval-o para a morada celeste antes de cumprir-se o seu desejo.

Emprehendo agora esta obra como dever sagrado em memoria d'elle.

Por motivos de saude, não me teria sido possivel executar os trabalhos de compilação, transcripção, correspondencia, etc., etc., sem a indispensavel e laboriosa cooperação do DR. JOÃO G. DA ROCHA, a quem deixo o cuidado de escrever tudo quanto fôr preciso concernente ás musicas novas. De mão propria acresciento tão sómente á previa Advertencia os meus agradecimentos pessoas a esse amigo ; e ao SNR. LUIZ B. PROUT, R.A.M. (Professor de Musica em Londres, etc.), por seu mui valioso auxilio na revisão das musicas.

Que seja esta obra abençoada pelo nosso DEUS E REDEMPTOR, para cujo louvor e culto foi preparada, e a cujo favor e protecção a entrego.

S. P. KALLEY.

Em nome dos crentes Portuguezes e Brasileiros, consignamos aqui a nossa verdadeira e sincera gratidão ás seguintes pessoas pela fineza com que nos permittiram fazer uso de certas harmonias (*), bem como de suas musicas de propriedade particular (§) :

- I. Ao REV.^o SNR. HENRY ALLON, D.D. (65.p e 125.s) extrahidas do "*Congregational Psalmist*."
- II. Ao REV.^o SNR. PROFESSOR A. B. BRUCE, D.D., pelas musicas marcadas com II. no Indice (pags. xv.-xix.) extrahidas do "*Free Church Hymn Book*," revisto pelo Snr. Edward J. Hopkins, Mus. Doc.
- III. Ao SNR. FREDERICK DYKES (29.s : 53.s : 106.p : 187.s).
- IV. A' EXMA. SNRA. D. H. J. GAUNTLETT, (9 : 19A.p : 19A.s : 28.s : 83.s : 96.s : 100.s : 109.p : 116.s : 120 : 179 : 198.s).
- V. Ao REV.^o SNR. ANDREW HENDERSON, pelas musicas marcadas com v. no Indice (pags. xv.-xix.) extrahidas do "*Presbyterian Hymnal*," revisto pelo Snr. Henry Smart.
- VI. A' firma de MESSRS. MORGAN & SCOTT, pelas marcadas com VI., dos "*Sacred Songs and Solos* ;" e dos "*Songs of the Gospel*" (203 : 205).
- VII. A' firma de MESSRS. THOMAS NELSON & SONS, por uma especial (219.p) e outras extrahidas do "*Scottish Hymnal*" (1.p : 83.p : 89.s : 89.t : 128.p : 165.s).

- VIII. A' firma de MESSRS. JAMES NISBET & Co. (7.s : 73.p : 104.s : 110.s : 121 : 172 : 187.p).
- IX. Ao REV.^o SNR. WILLIAM PULLING, e aos Proprietarios dos "*Hymns Ancient and Modern*," pelas marcadas com IX.
- X. Ao REV.^o SNR. A. HAVERGAL SHAW (64.s : 164 : 165.p : 171.p : 175 : 185 : 198.p : 218.p).
- XI. Ao SNR. SAMUEL SMITH (217.s).
- XII. A SUA EXA. SIR ARTHUR S. SULLIVAN, Mus. Doc. (64.p : 69.p : 196.s : 217.p).
- XIII. Ao REV.^o SNR. HENRY ASTON WALKER (35.p), do "*St. Alban's Tune Book*."
- XIV. A' firma de MESSRS. MARSHALL BROS. (197), dos "*Hymns of Consecration and Faith*."

Todos os versos de cada hymno (com duas excepções) vão impressos debaixo das suas musicas, para que possa qualquer pessoa usar do livro sem embaraço.

Os Indices contêm muita materia importante: não são perfeitos: mas esperamos que sejam uteis para os que dirigirem o culto divino.

Pedimos desculpa de todos os defeitos que fôrem descobertos; e cumpre-nos observar que tomaremos á boa parte qualquer informação que se nos offereça, suggerindo algum aperfeiçoamento.

Conceda o ALTÍSSIMO SENHOR que a presente edição dos "*Psalmos e Hymnos*" sirva (como as do passado) para o bem espirital de todos em cujas mãos cahir, e que redunde para a honra e gloria do SEU santo Nome.

J. G. ROCHA.

Campo Verde,
Tipper Lynn Road,
EDIMBURGO, 31 de Dezembro de 1888.

INDICE DOS PSALMOS E HYMNOS.

* *N.B.*—Os numeros em [] referem-se á edição presente, e indicam que essas musicas podem ser usadas tambem. §. e=escripto em.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
175	Abrimos Teu livro, Senhor [*36]	João xiv. 26	1877.
143	A Christo mais um dia	Psal. cxliv. 2	1875.
177	A Deus supremo Bemfeitor [17]	1º Par. xxix. 13	1861.
4	Admiravel n'este mundo	Heb. xii. 2	1861.
214	Agora sei o que me alegra!	Is. lxi. 10	1882.
229	A graça de nosso Senhor	2º Cor. xiii. 13	1888.
126	Ah! que musica toando	1º Ped. i. 8	1874.
149	Ainda ha lugar! O regio Salvador	Luc. xiv. 22	1877.
74	A Jesus crianças vinham	Mar. x. 14, 16	1861.
191	A!erta! meninos!	Eccles. ix. 10	1883.
33	Alma! escuta ao bom Senhor ..	1º Jo. iv. 19	e.1842-1846§
5	Altamente os céus proclamam [4]	Psal. cxliv. 10	1865.
123	Altos louvores a quem triumphou	Apoc. xix. 7	1873.
104	Amigo dos meninos! [1]	Psal. xxiv. 5	1872.
3	A minha supplica farei	Luc. xxi. 36	1865.
20	Amo o Senhor; Elle aceitou....	Neh. ix. 27	1861.
45	Andavamos longe de Deus.....	1º Ped. ii. 25	e.1853.
62	Ando errante no deserto	Matt. v. 5	e.1863.
185	Anno velho, já findado [71]	Psal. lxiv. 12; Is. lxiii. 4	1879.
73	Ao pé do throno de Jesus	Apoc. xiv. 5	1861.
67	A palavra semcada [27]	Ag. ii. 20	1865.
110	A Perola celeste achei! [25]....	Col. iii. 11	1872.
109	A Porta do alto céu [91]	João x. 9	1872.
189	Aqui outra vez com prazer [48]	Is. liv. 13	1873.
127	A Samuel Deus fallou	Heb. ii. 1	1874.
39	Assim como estou, sem ter que[30]	Os. vi. 1	1861.
115	As Tuas mãos dirigem meu destino	Prov. iii. 6	1873.
225	A Ti, oh Deus! louvamos	Psal. cxlviii.	e.1888.
70	Autor da vida! excelso Deus! ..	Psal. iii. 6; Mal. iv. 2	1865.
147	Avante! Avante! oh crentes! ..	1º Tim. vi. 12	1877.
59	A voz de Jesus me fallou! [55]..	Apoc. xxi. 6; xxii. 17	1861.
135	Batem!—Batem!—Quem será?..	Apoc. iii. 20	1875.
66	Bemdito Jesus! Divino Pastor [30]	Matt. xviii. 20	e.1864.
19	Bemdize, oh tu, minha alma [52]	Col. i. 13	1865.
18	Bemdize, oh tu meu coração....	Luc. xvii. 15	1855[e.1847?]
172	Bemvindos! irmãos em Jesus [31]	Psal. cxxxii. 1	1877.
72	Benigno Salvador!	1º Cor. vii. 39	1865.

Numero.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
153	Cahe a semente no frescor.....	Gal. vi. 8	1877.
134	Camaradas! a divisa.....	Apoc. ii. 25	1875.
35	Canta e alegre-te, meu coração..	Hab. iii. 18	1865.
156	Cantae e folgae! o Messias chegou!	Is. xxv. 9	1877.
103	Cantarei a Christo!	1ª João i. 7	1872.
57	Cantemos aqui, como os anjos ..	Apoc. v. 13.....	1861.
157	Careço de Jesus!	Matt. ix. 12	1877.
76	Cá soffremos afflicção	Tiago v. 8	1843-1846.
174	Chegamos com alegre amor [78]	1ª Thess. v. 18	1877.
202	Christo já resuscitou!	Matt. xxviii. 6	1887.
222	Comigo habita, oh Deus!	Luc. xxiv. 29	1888.
140	Com Jesus ha morada feliz	1ª Cor. ii. 9	1875.
113	Comnosco estás! oh ditasem igual!	Matt. xxviii. 20	1872.
95	Como ha de ser	1ª João iii. 2	1869.
190	Conclusa a lição, para casa [48]..	Matt. vi. 13	1873.
213	Confio só em Ti	Is. l. 10	1888.
130	Conta-me a velha Historia	Efes. iii. 19	1874.
53	Corre uma fonte divinal	Apoc. vii. 14	1861.
183	Declina o Sol; a noite se aproxima	Efes. v. 16	1883.
215	Deixai o Senhor entrar.....	Apoc. iii. 20	1882.
150	Deixei-o, sim, a Christo	Luc. v. 28	1877.
93	Deus é fiel! com alma paternal..	1ª Thess. v. 24	1869.
11	Deus é o nosso auxilio	Deut. xxiii. 26	1865.
82	Deus é por mim? [19] [11]	Rom. xviii. 31	1869.
161	Deus-Homem, santo e meigo [19]	Actos xvi. 31	1874.
211	De peccados carregado	Is. liii. 6	1888.
48	Descanço nenhum d'este mundo..	2ª Thess. i. 7	1855[1847?]
171	Disposta a mesa, oh Salvador ..	Luc. xxii. 19	1877.
44	Divino Espirito! convem [70]..	Gal. v. 25	1869.
200	Divino Salvador!	Prov. xiv. 34	1888.
22	Do fundo abysmo clamo [54] ..	Heb. iv. 16.....	1861.
141	D'onde procede a commoção....	Mar. x. 47	1875-1877.
96	Dormindo no Senhor [23]	1ª Thess. iv. 13	1873.
148	E' franca a porta divinal	Efes. iii. 8	1877.
216	Eis a escrava resgatada!	Actos xx. 28	1888.
125	Eis-me, oh Salvador! aqui	2ª Cor. v. 15	1874.
92	Eis-nos, oh Pastor divino! [27]	Tiago iv. 8	1869.
230	Em breve, em breve havemos ..	Apoc. xxii. 20.....	1874.
206	Em ti só, confio Senhor.....	2ª Tim. i. 12	1888.
186	Escuta os rogos que dirijo a Ti..	Psal. xvii. 2.....	1883.
91	Espirito de Deus!	Actos i. 8	1869.
106	Esta humilde companhia [37] ..	Psal. lxxviii. 9	1872.
101	Eterno Pae! Teu povo [95]....	Deut. xxxiii. 3	1872.
160	Eu desci para o valle de benção..	Efes. ii. 7	1877.
80	Eu já contente estou [75]	2ª Cor. ix. 15	1869.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
94	Excelso é Deus no proceder! ..	Tiago ii. 5	1869.
152A	Exulte o mundo! O Christo vem	Is. ix. 6	1883.
31	Fallamos do mundo feliz	Rom. viii. 18	e.1863.
2	Feliz é o homem que não vai [18]	Matt. iii. 12	e. 1847.
116	Filho do excelso Deus! [72]....	João xiv. 6	1873.
117	Filhos da luz! salvos da perdição!	Efes. v. 8	1873.
119	Filhos de Jerusalem	Matt. xxi. 15	1873.
89	Filhos do celeste Rei [69].....	Heb. iv. 11	1869.
112	Finda a lida da semana [85] ..	Exod. xvi. 23	1872.
121	Findo o tempo dos estudos [71]	Neh. ix. 20	1873.
100	Findou-se a luta de Jesus!	Heb. xii. 2	1873.
15	Firme é o nosso apoio [11]	Psal. xxiv. 14.....	1869.
120	Fonte da celeste vida [42].....	2ª Cor. iv. 6	1873.
228	Gloria sempre seja dada	1ª Ped. v. 10, 11	1888.
29	Graças ao bom Salvador	1ª Ped. ii. 9	1861.
42	Guia-me, benigno Senhor	Psal. lxxii. 24.....	1855
86	Guia, oh Deus, a minha sorte [74]	Gen. xxviii. 15	1869.
75	Ha um feliz lugar.....	1ª Thess. iv. 16	1855.
56	Ha um paiz de alto prazer	Os. xiii. 14	1861.
155	Hora bem dita de oração	1ª Thess. v. 17	1877.
176	Hosanna ao Filho de Deus!	Luc. ii. 14	1865.
50	Impellido por esse amor	1ª Cor. xi. 24	1855.
10	Incessante a minha boca [4]....	Is. xxxviii. 20.....	1865.
26	Jésu-Christo já morreu	Tito ii. 13, 14.....	e.1842-1846.
166	Jesus, aos céus subindo [54] ..	João xiv. 16	1874.
84	Jesus, meu Senhor, vivia [37] ..	Efes. v. 1	1869.
118	Jesus, o Rei dos altos céus [14]	Rom. v. 8, 9	1873.
60	Jesus! Pastor amado! [54]	João xvii. 21	1861.
52	Jesus! quão infinito	Fil. ii. 8, 9	1865.
64	Jesus resuscitou.....	Actos ii. 32	e.1863.
30	Jesus; sendo meu	Is. li. 11	1861.
34	Jesus! Senhor! atrevo-me	Luc. xviii. 13	1865.
61	Jesus! Senhor! ensina-nos	1ª Cor. vi. 20	e.1863.
182	Jesus, Senhor, me chego a Ti ..	Psal. L. 19	1883.
99	Jesus, Teu nome é suave!.....	Psal. cxxxiv. 3	1873.
224	Justo és Senhor! em todos	Psal. cxliv. 17, 18	e.1888.
41	Levanta-te, sem receiar	Rom. viii. 37	1865.
142	Livres do medo! oh ditoso estado!	Heb. ix. 28	1875.
194	Louvamos o excelso Senhor	Psal. cxliv. 13	1883.
32	Louvemos todos ao Pae do céu..	João iii. 16	e.1842.
111	Luz do mundo! Jésus-Christo [8]	João i. 9; 2ª Ped. i. 19	1872.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
219	Mais perto quero estar	Psal. xli. 2	e.1888.
208	Mais prova não exigarei	1ª Ped. ii. 6	1888.
146	Marchamos n'um deserto	Ag. ii. 8	1875.
210	Meu corpo, vida, e alma	1º Paral. xxix. 14	e.1888.
144	Meu irmão, intenta ser	Dan. i. 8	1875.
169	Meu Salvador! E' doce proclamar	Zac. vi. 13	1877.
204	Meu Senhor, que me salvaste ..	1ª Thess. v. 23	1882.
209	Minha alma e meu corpo	1º Paral. xxix. 14	1882.
128	Moços! soldados de Jesus [14]..	2ª Tim. ii. 3	1877.
88	Náda bem, crente	Apoc. ii. 13	1869.
85	Nada temam! Jesus-Christo....	Deut. xxxi. 8	1869.
163	Não ha condemnação [91]	Rom. viii. 1	1877.
203	Não sou meu! por Christo salvo	1ª Cor. vi. 19	1888.
145	Nas tormentas d'esta vida	Matt. v. 16	1875.
47	Nem na terra, nem no céu	Actos iv. 12	1861.
188	N'esta sala dos estudos [77]	Prov. xv. 3	1873.
71	No decurso d'este dia [42]	Prov. iii. 24, 26	1865.
68	No fim d'este dia, unidos aqui [30]	2ª Cor. ix. 8	1865.
16	No santo dia do Senhor	Deut. xxxii. 4	1861.
173	Nos empregos d'este dia [74] ..	Lam. iii. 23	1877.
154	Noventa é nove ovelhas ha	Ez. xxxiv. 16	1877.
122	O culto sagrado findou [59]	Num. vi. 24	1873.
205	O grande amor do meu Jesus ..	Efes. iii. 19.	e.1888.
28	Oh amante Salvador	Psal. xxxiii. 19	1865.
65	Oh crentes cantai! [30]	Sof. iii. 17	1865.
19a	Oh crentes, que Jesus amou [70]	Efes. ii. 1	1873.
14	Oh Deus, com infinito amor [17]	Luc. i. 33	1865.
179	Oh Deus omnipotente! [11]....	Apoc. iv. 11	1865.
25	Oh Deus! meu soberano Rei [21]	Psal. xcv. 3	1865.
24	Oh Deus! Tu me provaste [17]..	1º Paral. xxviii. 9 ..	1865.
159	Oh dia alegre! eu abracei	Luc. i. 47	1877.
43	Oh Divino Preceptor [29]	Zac. xii. 10; Joel. ii. 29	1855.
138	Oh! doce é meu descanso	Matt. xi. 29	1874.
162	Oh graça illustre! indignos [95]	1ª Cor. vii. 23	1877.
152	Oh Maravilha! o Redemptor ..	Jud. 21	1877.
46	Oh! quanto fez Jesus por mim!	Efes. iii. 18, 19.	1865.
195	Oh Rei! sublime em magestade	Psal. cxliv. 5	e.1888.
124	Oh! vinde, cantaremos	Matt. xxv. 6	1874.
187	Olha a linda Violeta	Luc. iii. 14; Filip. iv. 11	1883.
7	O meu fiel Pastor	Apoc. vii. 17	e.1846.
167	O peso do peccado [52]	Is. liii. 5	1874.
49	O Senhor do céu fallou-nos [26]	Is. xl. 8	1861.
6	O Senhor é meu bom Pastor....	Psal. cxliv. 20	e.1847.
227	O Senhor te abençõe, e te guarde	Num. vi. 24-26	1888.
133	Ouçõ a benigna voz	Matt. xi. 28	1875.
69	Outra vez o Teu louvor [29]....	Tiago i. 22	1865.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
136	Ouve ! a voz divina clama	Is. vi. 8	1875.
108	Ouve, oh Jesus querido [19]	Miq. vii. 7	1872.
199	Pai dos orphãos ! Deus de amor !	Psal. cxlv. 9	e.1888.
21	Para altos montes olharei	Jer. iii. 23	1861.
165	Peccadores, ignorantes [67]	Jer. i. 9	1877.
129	Perdido no deserto.	Luc. xix. 10	1877.
36	Perdido no mundo vaguei	Efes. i. 6, 7	1865.
38	Perto me chego, e rogo [50]	João vi. 37	1861.
58	Perfeita formosura [52]	Heb. iv. 9	1861.
207	Por mim soffreu o Salvador	1ª Tim. i. 15, 16	1888.
87	Qual myrrha fragrante [68] [65]	Filip. ii. 9	1869.
184	Qual o adorno d'esta vida ?	1ª Cor. xiii. 8	1883[e. 1867?]
9	Quão abençoado aquelle [27] ..	Gal. ii. 20	1869.
1	Quão bemaventurado [52]	Rom. xii. 9	1865.
107	Quão linda a historia	Matt. xix. 14.	1872.
55	Quão suave é o nome "Jesus" ..	Nah. i. 7	1861.
158	"Quasi induzido"	Actos xxvi. 28	1877.
23	Que vista amavel é ! [59]	Col. iii. 14.	1861.
63	Quero louvar meu Salvador	Mar. vii. 37	e.1863.
181	Rapidas vôam as horas da vida..	Is. xxxv. 4	1883.
201	Regosijai-vos ! e louvai.	Filip. iv. 4.	e.1888.
23a	Remidos do Senhor ! [178]	Psal. cxxxv. 1	1873.
164	Sacrificios immolados [8]	1ª Tim. ii. 5, 6	1877.
8	Salvação da minha vida !	4º Reis. xvii. 39	1865.
192	Salvador ! a Ti chegamos	1º Reis i. 28	1883.
180	Santo ! Santo ! Santo ! Deus dos	Is. vi. 3	1869.
221	Santo ! Santo ! Santo ! Deus om-	Apoc. iv. 8.	e.1888.
13	Senhor ! angustiado [54]	Psal. xvii. 47.	1865.
83	Será verdade ? o eterno Deus [16]	2ª Cor. vi. 18.	1869.
78	Sê Tu presente aqui, Senhor	Efes. v. 20.	1861.
212	Sim ! em Ti confio.	Psal. xxxiii. 9	1888.
168	Sobre a cruz Jesus comprava ..	1ª Cor. vi. 15	1877.
151	Sómente um Escudeiro !	1º Sam. xiv. 7	1877.
197	Somos <i>criancinhas</i>	Matt. xviii. 10	e.1888.
217	Somos peregrinos	Psal. cxlv. 9	e.1888.
178	Supremo Deus, a Ti [72]	1º Par. xxix. 11 [xiii. 2	1865.
198	Supremo Director !	1ª Cor. xiv. 26, 40; Actos	e.1888.
12	Tem compaixão de mim, Senhor [17]	Dan. ix. 9	1855[e. 1846?]
51	Tem compaixão de mim, Senhor [50]	Psal. l. 9	1855[e. 1844?]
102	Teu santo livro, excelso Deus [45]	Col. iii. 16.	1872.
37	Todo o meu tão vil peccado	João i. 29	e.1847.
114	Todos juntos levantemos [8]	Is. lxiii. 7	1873.
17	Todos que na terra moram	Deut. xxxii. 3	e.1842.

Numo.	Primeira linha.	Texto.	Publicado em.
196	Triste estás? cançado, afflicto ..	João xii. 26	e.1888.
223	Tua, oh Deus! é toda	1ª Paral. xxix. 11	e.1888.
218	Tu, cuja voz souu	Gen. i. 3	e.1888.
81	Tudo fez Jesus completo [26] ..	João xix. 30	1869.
79	Tu és minha esperança [58] ..	Rom. iv. 25	1869.
90	Uma ancora temos [68]	Heb. vi. 18, 19	1869.
170	Um grande Amigo temos [1] ..	João xiv. 2	1877.
40	Um triste peccador	1ª Cor. xv. 57	1865.
131	Vai! alma tristonha	Is. xxxv. 10	1875.
54	Vem dar louvor comigo!	Psal. cxliiv. 21	1861.
139	Vem! Espirito divino	Rom. viii. 26	1874.
132	Vem, filho perdido!	Luc. xv. 18	1875.
226	Vem prodigo! vem	Luc. xv. 21	e.1888.
105	Venham, venham os meninos [27]	Prov. viii. 32	1872.
220	Vinde, irmãos, louvar a Deus ..	Psal. cxxxv. 26	e.1888.
27	Vinde, pobres peccadores	Matt. xi. 28	e.1863.
137	Vinde, meninos, vinde a Jesus!..	Eccles. xii. 1	1875.
77	Vivo aqui como estrangeiro	Heb. xiii. 14	1865.

INDICE DOS ASSUMPTOS.

Acesso (*vid.* Jesus Christo).
 Aceitação de Christo (*vid.* Jesus Christo).
 Afflicções, Oração em, 23.
 Alegria (*vid.* Crentes).
 Alma, Descanço da, 48, 113.
 „ O Salvador e a, 135.
 Amor de Christo (*vid.* Jesus Christo).
 „ dos crentes (*vid.* Crentes).
 „ eterno de Deus (*vid.* Deus).
 Anno, Principio do, 183, 185.
 Benção divina, 227.
 Brevidade da vida, 183, 185.
 Casa de Oração (*vid.* Dedicação).
 Casamentos, 72.
 Ceia (ou Memoria) do Senhor, 45, 50, 123, 162, 171, 194.
 Céu, 31, 56, 75, 76, 77, 95, 140, 170.
 Colheita do Evangelho, 153.
 Comer, Antes de, 78.
 „ Depois de, 78.
 Compaixão (*vid.* Jesus Christo).
 Condennação (*vid.* Crentes).
 Confiança dos crentes (*vid.* Crentes).
 Confissão do peccador a Deus (*vid.* Deus).
 Consolador (*vid.* Espirito Santo).
 Contentamento, 187.
 Contrição, 12, 22, 37.
 Conversão, 9, 35, 36, 59, 80, 204, 207, 208, 211.
 Convite do Evangelho, 10, 26, 27, 59, 126, 132, 148, 149, 150, 158, 170, 196 (*vid.* Crianças).
 Coragem e resistencia, 134, 144.
 Cordeiro (*vid.* Jesus Christo).
 Creação, Testemunho da, 4, 5.
 Creador (*vid.* Deus).
 Crentes, Alegria dos, 30, 54, 126, 204.
 „ Amor dos, 20, 33, 184.
 „ Confiança dos, 6, 8, 11, 15, 21, 25, 80, 82, 83, 90, 94, 113, 115, 150, 185, 212, 213.
 „ Desejos e preces dos, 5, 12, 43, 44, 55, 60, 70, 91, 111, 139, 219, 222.
 „ Deveres dos, 20, 136, 145, 165.
 „ em erro ou extraviados, Tratamento dos, 60, 172.
 „ Esperança dos, 48, 49, 90, 95, 207, 219, 230.
 „ Experiencia dos, 9, 10, 45, 62, 79, 82, 97, 113, 138, 211.
 „ Fé dos, 48, 55, 58, 60, 66, 68, 171.
 „ filhos da Luz, 117, 145.

Crentes, Gratidão dos (*vid.* Gratidão).
 „ Inimigos dos, 8.
 „ livres da condemnação, 163.
 „ Aos jovens, 128.
 „ Morte dos, 56, 96, 181.
 „ peregrinando, 62, 77, 85, 86, 89, 219.
 „ Testemunho dos, 7, 9, 18, 19, 20, 35, 47, 52, 54, 55, 60, 63, 79, 87, 110, 138, 160, 172, 207, 211.
 „ Tristeza dos, 131, 199.
 „ União dos, 23, 60, 172.
 „ Vida dos, 1, 2, 3, 117 (*vid.* Luta espiritual).
 Crianças, Convite do Evangelho a, 105, 137.
 „ crentes, Testemunho de, 74, 107, 217.
 „ Dedicação das (*vid.* Dedicação).
 „ Desejos das, 84, 190, 197, 217.
 „ Escola ou Reunião de, 104.
 „ „ Diaria, principio, 108, 188, 189.
 „ „ Diaria, durante, 191.
 „ „ „ fim, 121, 190.
 „ Experiencia das, 84.
 „ e a voz de Deus, 127.
 „ Louvor e gratidão a Jesus, 73, 119, 189.
 „ Morte de, 73.
 „ Oração a Jesus, 190.
 Culto, 91, 106, 111, 122, 139, 175.
 „ Antes de, 165.
 „ principio, 17, 44, 66, 92, 101, 102, 120.
 „ fim, 67, 68, 69, 122.
 „ domestico da manhã, 70, 173.
 „ „ noite, 71, 174, 183.
 „ do Domingo, 16, 65, 122.
 Dedicação de Casa de Oração, 66.
 „ de filhos e filhas de crentes, 192.
 „ pessoal, 52, 79, 115, 125, 143, 168, 203, 204, 209, 210.
 Defensor (*vid.* Jesus Christo).
 Desejos (*vid.* Crentes & Crianças).
 Descanço no céu, 62.
 „ da alma (*vid.* Alma).
 „ em Jesus (*vid.* Jesus Christo).
 Destino dos impios (*vid.* Impios).
 DEUS, Amor eterno de, 15, 32, 49, 99.
 „ attende ás orações, 25, 83, 113.
 „ Confiança em (*vid.* Crentes).
 „ Confissão do peccador a, 12, 37.

DEUS, o Consolador de orphãos e viuvas, 199.
 " o Creador, 15.
 " O eterno, 15.
 " Fidelidade de, 93, 194.
 " -Homem; 4, 161.
 " é immutavel, 49.
 " Louvor a (*vid.* Louvor).
 " Omniscencia de (*vid.* Omniscencia).
 " o Pae, 32, 83.
 " Palavra de, 5, 49, 67, 116, 127, 169.
 " Antes de ler a Palavra de, 175.
 " o Protector, 11, 21, 25.
 " o Rei, 25.
 " Soberania de, 187.
 " Sua voz a crianças, 127.
 Deveres (*vid.* Crentes).
 Domingo (*vid.* Culto).
 Doxologias, 176; 177, 178, 179, 180, 223,
 224, 225, 227, 228, 229.
 Escola (*vid.* Crianças).
 " Dominical, no principio, 120.
 " no fim, 121.
 Escripturas (*vid.* Deus, Palavra de).
 Esperança (*vid.* Crentes).
 futura, 183.
 Espirito-Santo o Consolador, 82.
 " " o Mestre promettido, 166.
 " " Obra do, 43, 44, 66, 91, 120,
 139.
 " " Oração pelo, 23.
 Evangelho, 15, 100, 105, 114, 118, 123, 126,
 130, 156, 161.
 " Historia do, 130.
 " Sementeira do, 153.
 Exaltação (*vid.* Jesus Christo).
 Experiencia (*vid.* Crentes & Crianças).
 Fé (*vid.* Crentes).
 Fiador (*vid.* Jesus Christo).
 Fidelidade christã, 117, 145, 151.
 " de Deus, 93, 194, 196.
 Filhos da luz (*vid.* Crentes).
 Gloria celestial, 95.
 " do Senhor, 4, 5.
 Graça infinita de Jesus, 47.
 Gratidão, 18, 19, 20, 29, 35, 50, 52.
 Harmonia christã, 23, 60, 172.
 Humilhação (*vid.* Jesus Christo).
 Hymno nacional, 200.
 Igreja; Corpo de Christo, 60, 162.
 " Escolha de Officiaes, 198.
 " Reunião da, 23, 45, 60, 123, 124,
 162, 172.
 " Supplica da, 92, 198.
 " Testemunho da, 216.
 Impios, Destino eterno, 1, 2.
 Inimigos dos Crentes, 8.
 Jesus Christo, Aceitação de, 28, 37, 133, 159.
 " " o accesso, 109, 116.

Jesus Christo, o Advogado, 46, 162, 163.
 " " é Amor, 48.
 " " O amor de, 52, 150.
 " " attende ás orações (*vid.* Deus).
 " " o Bom Pastor, 6, 7, 45, 92,
 129, 154.
 " " com os Seus, 11.
 " " Compaixão de, 35
 " " Confiança em, 186 (*vid.*
 Crentes).
 " " Convite de, 59.
 " " o Cordeiro de Deus, 36, 37, 95.
 " " Corpo de (*vid.* Igreja).
 " " cumpriu a Lei, 103, 138.
 " " o Defensor, 10.
 " " Descanço em, 37, 54, 58, 59, 79.
 " " o Deus-Homem, 4, 161.
 " " o Fiador, 79, 99, 161, 162, 163,
 167.
 " " é fiel, 194.
 " " Graça infinita de (*vid.* Graça).
 " " Humilhação e Exaltação de, 4,
 99, 156.
 " " o Juiz, 185.
 " " Louvor (*vid.* Louvor ao Sal-
 vador & Crianças).
 " " a Luz do mundo, 111, 218.
 " " o Mediador, 163.
 " " o Messias, 156.
 " " O nome de, 47, 55, 87.
 " " obra de (*vid.* Jesus Christo,
 Redempção de).
 " " a presença de, 113, 157.
 " " Redempção de, 26, 29, 35, 50,
 65, 98, 123, 162, 167.
 " " o Rei, 14.
 " " Resurreição de, 64, 167, 202.
 " " o Salvador, 32, 46, 60, 129,
 141, 160, 162, 167, 169.
 " " o Salvador e a alma, 33, 135.
 " " O Sangue de, 53, 103.
 " " Segunda Vinda de, 48, 58, 103,
 123, 124, 146, 156, 230.
 " " Soffrimentos de, 50, 118, 154.
 " " Titulos de, 47, 109, 110, 111,
 116, 169.
 " " o Substituto, 79, 81, 103, 133,
 150, 161, 163, 164, 186, 211.
 " " Triunpho de, 100.
 " " União com, 162.
 Jovens crentes, Aos, 128.
 Juizo (*vid.* Jesus Christo o Juiz).
 Lei, Jesus cumpriu a, 103, 138.
 Louvor ao Senhor Deus, 10, 16, 17, 25, 32,
 70, 194, 195, 220, 221, 223, 224, 225,
 228 (*vid.* Trindade).
 Louvor ao Salvador, 18, 19, 54, 55, 57, 63,
 65, 87, 98, 99, 100, 110, 114, 123, 124,
 126, 156, 176, 201, 202, 207, 225, 230
 (*vid.* Crianças).
 Lucta espirital, 41, 42, 88, 128, 134, 144,
 147, 151.

- Luz, Filhos da (*vid.* Crentes).
 „ do mundo (*vid.* Jesus Christo).
- Memoria do Senhor (*vid.* Ceia).
 Meninos (*vid.* Crianças).
 Messias (*vid.* Jesus Christo).
 Missões, 41, 42, 67, 88, 111, 128, 134, 136,
 139, 145, 147, 151, 161, 165, 218.
 Moços crentes, Aos, 128.
 Morte (*vid.* Crentes & Crianças).
- Nacional, Hymno, 200.
 Natal, 193.
- Omnisciencia de Deus, 24.
 Oração, Dedicação de Casa de, 66.
 „ Hora de, 155.
 „ Reunião para, 139.
 Orações (*vid.* Deus attende ás).
 „ (*vid.* Afflicções & Crianças).
 Orphãos e viúvas, Oração de, 199.
- Paes crentes, 192.
 Palavra de Deus (*vid.* Deus).
 Pastor (*vid.* Jesus Christo).
 Patria celeste, 31, 95, 170.
 „ terrestre, 200.
 Peccador busca a Salvação, 28, 34, 37, 38,
 39, 40, 51, 141, 182, 186, 196, 206.
 Peccador Confissão do (*vid.* Deus).
 „ desgarrado, 154.
 „ tem a Salvação (*vid.* Salvação
 achada).
 „ Sorte do (*vid.* Impios).
- Perdão de peccados, 18, 19, 26 (*vid.* Prodigio
 & Redempção & Salvação, etc.).
 Petições (*vid.* Crentes, Desejos e préces).
 Prodigio convidado a voltar, 132, 226.
 „ volta para o Pae, 36.
 Protector (*vid.* Deus).
- Redempção (*vid.* Jesus Christo).
 Renascimento espiritual (*vid.* Conversão).
- Reunião (*vid.* Igreja & Oração).
 Rei (*vid.* Deus & Jesus Christo)
 Reino de Christo, 14.
 Ressurreição, 64, 167, 202.
- Sabbado á noite, 112.
 Salvação achada, 13, 22, 35, 36, 138, 207.
 „ (*vid.* Peccador busca a).
 „ em Jesus, 160, 226.
 „ plena e perfeita d'uma vez, 15, 26,
 81, 142, 152, 161, 163, 164, 167.
 „ Testemunho da, 35.
 Salvador (*vid.* Jesus Christo & Louvor).
 Santidade, 12, 61, 157 (*vid.* Crentes, desejos
 de & Dedicação pessoal).
 Satanaz, Livre de, 29, 100, 138 (*vid.* Crentes,
 Experiencia ; Testemunho).
 Senhor (*vid.* Ceia & Louvor).
 Soberania de Deus, 187.
 Soffrimentos (*vid.* Jesus Christo).
 Supplicas, 3, 12, 28, 38, 44, 91, 106, 139,
 157, 218.
 Substituto (*vid.* Jesus Christo).
- Tempo (*vid.* Vida).
 Testemunho da creação, 4, 5.
 „ (*vid.* Crentes & Crianças).
 „ da salvação, 35.
- Tristeza (*vid.* Crentes).
 Trindade, Louvor á, 177, 178, 179, 180, 221.
 Triunpho, 11, 100.
- União (*vid.* Crentes & Jesus Christo).
- Viagem do Christão (*vid.* Crentes peregrinando).
- Vida, Brevidade da, 183, 185.
 „ dos Crentes (*vid.* Crentes).
 „ eterna, 116.
 Vinda de Jesus (*vid.* Jesus Christo).
 Viúvas, 199.
 Voz de Deus, 127.

INDICE DAS MUSICAS SACRAS.

¶ = *Título estrangeiro.*

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.
*AcademiaVI.	188	8.4.8.4 : 8.8.8.4	Hubert P. Main.
*AcolamaçãoV.	228	Irregular	W. Jackson.
*Achei JesusVI.	80	6.4.6.4 : 6.6.6.4	T. E. Perkins.
*AçoresVII.	89	7.7.7.7	Freylinghausen's Choralbuch.
*AdopçãoVII.	83	8.8.8.8	Jeremiah Clarke, 1670-1707.
*AdoraçãoVII.	178	6.6.6.6 : 8.8	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
*AfricaII.	218	6.6.4 : 6.6.6.4 (d.)	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*AgriculturaVII.	165	8.7.8.7 : 4.4.7	Joachim Neander, pregador em Bremen, 1680.
AlegriaVII.	76	7.7.6 : 6.7.6.7	Thomas Bilby, ...-1872.
AletriaVII.	125	7.7.7.7	Wm. B. Bradbury.
*AlletuiaV.	223	Irregular	James Kent.
AllemanhaV.	94	8.7.8.7 : 4.4.7.7	Severus Castorius, 1675 [ou Johann Pachelbel?].
AliançaV.	52	7.6.7.6	Justiu Heinrich Knecht, 1752-1817.
AlmaV.	173	8.7.8.7 : 4.4.7	Melodia Italiana.
Altos LouvoresV.	123	10.11 : 11.11.12.11 : 10.11	C. Avison.
*AmazonasIII.	53	8.6.8.6	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
AmericaIII.	52	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
AmorIII.	20	8.6.8.6	Desconhecido [Tottenham]. ¶
AmparoIII.	13	7.6.7.6	Melchior Vulpius, 1560-1616.
AnciasIII.	58	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.
*AncoraV.	90	6.6.6.5 : 6.6.6.5	Dr. Harrington.
*AngosturaV.	131	6.6.6.5 : 6.6.6.5 (d.)	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
AnimoV.	49	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Desconhecido.
*Anno-BomX.	185	8.7.8.7 : 4.4.7	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A., 1793-1870.
*Anno-DominiII.	118	8.8.8.8	George Frederick Haendel, 1685-1759.
*AntioquiaV.	162	11.10.11.10.10	Psalterio de Geneva, 1550.
ApplausosV.	225	Irregular	W. Jackson.
AuroraVI.	156	11.12 : 8.5.8.5 (d.)	Melodia Ingleza.
AustralasiaIX.	7	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Sir George J. Elvey, Mus. Doc.
AuxilioIX.	10	8.7.8.7	Dr. Hodges.
*Avante! oh crentes VI.	147	7.6.7.6 : 7.6.7.6	G. J. Webb.
*BahiaV.	96	6.6.8.6	Samuel Howard, Mus. Doc., 1710-1782.
*BarcelonaVI.	203	8.7.8.7 : 3.4.7 : 8.7	James McGranahan.
*BarreiraIV.	19A	8.8.8.8 : 8.8	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*BeethovenII.	59, 63	8.8.8.8 (d.) ou 8.8.8.8	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
*BelémXII.	69	7.7.7.7. d. 7.7	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D., 1809-
BemaventurançaXII.	1	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido. [1847, har. por Sir A. S. Sullivan.
BençãoXII.	78	8.8.8.8	Thomas Tallis, 1529-1585.
*BethelVII.	219	6.4.6.4 : 6.6.4 (d.)	T. L. Hatley, 1816-1867.
*Boas-NovasII.	81	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Ganthier. Em Kocher's Zionsharfe.
*BohemiaV.	57	11.11.11.11 (d.)	Melodia Allemã do Seculo XV.
BomfimVI.	127	6.6.6.6 : 8.8	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
BondadeVI.	19	7.6.7.6	Dr. Dupuis.
BragançaIX.	174	8.8.8.8	Johann Anastasius Freylinghausen, 1670-1739.
*BrazilV.	63	8.8.8.8	Adapt. por H. Dibdin? Hymno do Seculo XIII.
*CaledoniaV.	38	8.6.8.6 (d.)	Ireland's Tunes of the Psalms, 1699.
CaliforniaV.	216	8.7.8.7 : 7.8.8.8	Rev. R. Lowry [mud.].
*Campo-VerdeII.	66	10.10.11.11 (d.)	William Knapp, 1698-1768.
*CanaanVI.	170	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Sigmund Thalberg [mud.].
*CanadaIX.	12	8.8.8.8	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
CaridadeIX.	184	8.8.8.3 : 8.8.5	Desconhecido.
Casa d'oraçãoIX.	44	8.8.8.8 : 8.8	Melodia do Seculo V.
*CascaduraIV.	19A	8.8.8.8 : 8.8	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
CertezaIV.	207	8.7.8.7 : 8.8.8.7	Desconhecido.
ChamadaIV.	59	8.8.8.8 : d. (dac.)	Desconhecido.
ChegadaIV.	39	10.10.10.9. (d.)	Edward Miller, Mus. Doc., 1731-1807.
ClemenciaIV.	25	8.6.8.6	Rev. Joseph Gregg, ob. 1768.
*ColimbraIV.	28	7.7.7.7	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.

Titulos.	Numo.	Metros,	Compositores etc.
*Colisseo-Romano II.	109	6.6.8.6	H. G. Nägeli.
{Communicação IV.	83	8.8.8.8	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
{Comunhão IX.	162	11.10.11.10	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Como-ha-de-ser	95	11.10.11.10 : D.	Allema [Wie wird uns sein].
Compaixão	34	10.10.10.10	John Wall Callcott, Mus. Doc., 1766-1821.
Confiança	11	7.6.7.6	Desconhecido [Cambridge].
*Consagração I.	125	7.7.7.7	Volskied de Allemanha.
*Consolação II.	96	6.6.8.6	De Roberto Schumann, 1810-1856.
{Contentamento III.	187	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Convite	124	7.4.7.4 : 6.6.7.4	Desconhecido.
*Cordeirinhos V.	92	8.7.8.7 : 4.4.7.	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Corintho V.	229	Irregular	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Creação II.	177	8.8.8.8 : 8.8.	Desconhecido.
*Damasco X.	64	6.6.8.6	Chorale Antiga, arran. por Rev. Conego W. H.
*Daniel VI.	144	7.6.7.6 : 7.5.7.5	Philip Paul Bliss, 1838-1876. [Havergal,
David	36, 55	8.8.8.8 (d.)	George Frederick Haendel, 1685-1759.
*Decisão VI.	159	8.8.8.8 : 6.8.8.8 : 6.8.	Desconhecido.
*Dedicação V.	227	Irregular	D'uma Melodia Hebraica.
Demerara	208	8.6.8.6 : 7.6.8.6	Desconhecido.
Demissão	67	8.7.8.7 : 4.4.7.	Samuel Webbe, 1740-1817.
Descanço	48	12.11.12.11 (d.)	Desconhecido [Sweet Spices].
*Desejos VI.	139	8.5.8.5 : 4.5.8.5	W. H. Doane.
Despedida	69	7.7.7.7	Desconhecido [Geneva].
*Dez de Maio VI.	152A	8.10.6	G. F. Root.
*Diamantina IV.	116	6.6.6.6 : 8.8.	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Diligencia V.	108	7.6.7.6 : 7.6.7.6	G. F. Root.
*Discipulo VI.	150	10.9.9.9 : 9.3.9.3	Melodia Inglesa.
*Doçura VI.	130	7.6.7.6 : 7.7.7.6	W. H. Doane.
Domingo-de-Ramos	119	7.7.7.7 : 8.7.	Desconhecido [Children of Jerusalem].
*Dúvidas VI.	158	5.4.5.4 : 6.6.6.4	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
{Efeso VI.	205	8.8.8.6 : 8.8.8.6	J. E. Hall.
*Egypto II.	90	6.5.6.5 (d.)	Allema.
*Emanicipação V.	23A	6.6.6.6 : 8.8.	Melodia antiga.
{Entrada VI.	109	6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
Escossia	99	7.7.8.7 : 7.7.8.7	Desconhecido.
*Escudeiro VI.	151	11.10.10.11 : 9.10.10.10	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Esperança	56	8.6.8.6	De Mozart.
*Estados Unidos IX.	122	8.8.8.8 (d.)	C. E. Willing.
*Europa V.	43	7.7.7.7	? Peter Ritter, 1792.
*Evangelista VI.	136	8.7.8.7 : 8.7.8.7	S. P. Grannis.
{Exaltação IV.	9	8.7.8.7 : 4.4.7.	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
{Excelsofor XIV.	197	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Rev. J. Mountain.
{Experiencia IV.	198	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Extraviado V.	226	Irregular	Rev. Richard Cecil.
*Extremadura IX.	114	8.7.8.7 : 4.4.7.	Friedrich Filitz, Ph.D., 1847.
Exultação	100	8.8.8.4	Adapt. de Palestrina.
*Farol VI.	145	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Felicidade	72	6.6.6.6 : 8.8.	Rev. John Darwall [?], 1789.
Firmeza	8	8.7.8.7 : 4.4.7.	Madan [? Thomas Olivers, 1725-1799].
Fluminense	126	8.7.8.7 : 8.8.8.7	Wm. B. Bradbury.
*Fortaleza II.	128	8.8.8.8	Rev. Ralph Harrison, 1748-1810.
França	194	8.8.8.8 (d.)	T. Walker [mud.]
Funchal	7	6.6.8.6	Desconhecido [Watchman].
{Galardão XII.	196	8.5.8.3	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
*Galileu II.	202	7.4.7.4 : 7.4.7.4	Henry Carey ? Lyra Davidica, 1708.
*Gernheim VI.	96	6.6.8.6	Adapt. por Lowell Mason, Mus. Doc.
Gloria	73	8.6.8.6 : 8.8.	Melodia Inglesa.
*Graças V.	78	8.8.8.8	Right Rev. Thomas Turton, D.D. 1780-1864.
Grande-Thesouro	36	8.8.8.8 : D. (d.)	Desconhecido.
Gratidão	29	7.7.7.7	Ignaz J. Pleyel, 1757-1831.
Grecia	107	12.9.12.9 : D.	Melodia Grega.
*Guarda o Forte VI.	134	8.5.8.5 : 8.5.8.5	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Guiana	204	8.7.8.7 : 4.4.6.6.7	Dora Bootle.
Haendel	30	10.10.11.11 (d.)	G. F. Haendel [ou ? Wm. Croft, Mus. Doc.,
Harmonia	60	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Johann Crüger, 1598-1662. [1677-1727].
Haydn	27	8.7.8.7 : 4.4.7.	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
Hespanha	33	7.7.7.7 : 7.7.7.7	Melodia Hespanhol.
*Hollanda VI.	87	6.5.6.5 : 6.5.6.5	Franz Joseph Haydn, 1732-1809.
*Hosanna II.	11	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Allema.
{Humildade III.	86, 106	8.7.8.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
*Illinois V.	80	6.4.6.4 : 6.6.6.4	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.	
Imperio	206	8.8.8 : 6.6.5	Desconhecido.	
§ Independencia .. VIII.	121	8.7.8.7 : 4.4.7	Henry Smart, 1812-1879.	
India	75	6.4.6.4 : 6.7.8.4	Melodia da India.	
Infancia	104	7.6.7.6 : 7.6.7.6 : 7.6	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D., 1809.	
Inglaterra	15	7.6.7.6	William Shrubsole, 1758-1806. [1847.	
Inverno	71	8.7.8.7 : 4.7	D'un canto-chão antigo.	
* Italia	192	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Chorale Italiana.	
§ Jacob	IX.	219	6.4.6.4 : 6.6.4 (d)	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
* Jericó	VI.	141	8.8.8.8 : 8.8	T. E. Perkins.
Jerusalem	37	8.7.8.7	Rev. Thomas Kelly, 1769-1855.	
Jubilo	41	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Desconhecido [The Shining Shore].	
* Justiça	X.	164	8.7.8.7 : 4.4.7	Allema. Arranj. pelo Rev. Conego W. H. [Havergal, M.A.
* Kilmarnock	VII.	1	7.6.7.6	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
§ Lagrimas	IX.	199	7.7.7.7 : 7.7	C. Tye. Arranj. por W. H. Monk. Mus. Doc.
* Laodicéa	VI.	135	7.7 : 8.7.8.7	G. F. Root.
Lembranças	50	8.6.8.6	Hugh Wilson, c. 1810.	
* Liberia	VI.	186	10.6.10.6 : 10.9.10.6	W. H. Doane.
Lisboa	18	8.6.8.6	Isaac Tucker, 1678.	
* Livramento	V.	79	7.6.7.6	Scholinus.
* Loanda	VII.	89	7.7.7.7	Whitaker.
* Londres	VIII.	104	7.6.7.6 : 7.6.7.6	John Hullah, LL.D., 1812-1884.
Louvor	54	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Desconhecido.	
* Lusitania	II.	111	8.7.8.7 : 4.4.7	Melchior Vulpius, 1560-1616.
* Macedonia	VI.	152	8.6.8.6 : 7.6.8.6	W. G. Fischer.
Madeira	26	8.7.8.7 : 8.7	Jean Jacques Rousseau, 1712-1778.	
Madrugada	16	8.8.8.8	F. H. Barthélemon, Londres, 1741-1808.	
Magestade	17	8.8.8.8	Guillaume Franc, c. 1554. Claude Goudimel.	
Malta	42	8.7.8.7 : 4.4.7	Dr. Thomas Hastings. [A. 1565.	
* Manhã	70	8.8.8.8 : 8.8	Zerubbabel Wyvill, 1762-1837.	
* Maranhão	XII.	217	6.5.6.5 : 6.5.6.5 (e coro.)	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
* Maravilhas	II.	19A	8.8.8.8 : 8.8	Allema.
* Matto-Grosso	VI.	154	8.6.8.6 : 8.8.8	Ira D. Sankey, 1840.
Meiguice	74	8.7.8.7	Melodia Italiana.	
* Memoria	X.	171	8.6.8.6	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A., 1793-1870.
* Mendelssohn	II.	57	11.11.11.11 (d)	De F. Mendelssohn-Bartholdy.
* Moçambique	VII.	128	8.8.8.8	George Hews, Boston, U.S.A., 1806-1873.
* Mocidade	VI.	137	9.9.9.5 : 9.9.9.6	G. F. Root.
* Modelo	VI.	84	8.7.8.7 : 8.7.8.7	John Zundel.
* Monte-Florida	II.	61	8.6.8.6	Felix Mendelssohn-Bartholdy, Ph.D., 1809-1847.
* Montevideo	IX.	167	7.6.7.6 : 7.6.7.6	Arranj. por L. Mason, Mus. Doc.
Mundo Feltz	31	8.8.8.8 (d)	Rev. Con. W. H. Havergal, M.A., 1793-1870.	
* Munificencia	VI.	148	8.7.8.7 : 8.8	Desconhecido [Realms of the Blest].
* Mystério	II.	130	7.6.7.6 : 7.6.7.6	S. J. Vail.
Náda bem, crente	88	5.5.5.5 : 5.5.5.5 (d)	Johann Hermann. ? Chorale Allema, 1620.	
* Nazareth	V.	8	8.7.8.7 : 4.4.7	W. G. A. Violet, 1860.
* Nebina	IX.	35, 222	10.10.10.10	Allema.
* Necessidade	VI.	157	6.6.6.6 : 7.7.7.4	Professor W. H. Monk, Mus. Doc., 1823-.
§ Nicæa	IX.	221	12.12.12.10	Rev. Robert Lowry.
* Nictherohy	VI.	163	6.6.8.6	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Noite	71	8.7.8.7 : 4.4.7	Do Psalterio de Geneva, 1543, Arranj. por W. H. Havergal, M.A.	
Nosso-Paiz	200	6.6.4 : 6.6.6.4	Melodia Russa. Arranj. ? por Sir John And. Stevenson, Mus. Doc., 1762?-1833.	
* Nova Friburgo	II.	174	8.8.8.8	Melodia Ingleza, por ? Dr. John Bull, 1600.
§ Oceano	IX.	28	7.7.7.7 : 7.7.7.7	Melodia antiga.
§ Oliveiras	VIII.	73	8.6.8.6 : 8	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§ Omnipotencia	IV.	179	7.6.7.6	Wm. Hutchesin Calcott, ...-1878.
* Oriente	XII.	64	6.6.8.6 : 6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
* Orvalho	II.	91	6.6.8.6	J. Woodbury. Arranj. por Sir Arthur S. Allema. [Sullivan, Mus. Doc.
* Outubro	V.	152A	8.10.6	George Frederick Haendel, 1685-1759.
Palestina	45	8.7.8.7 : 7	Dr. Thomas Hastings.	
§ Palmeiras	IV.	96	6.6.8.6	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
* Pará	VI.	140	9.9.9.9 : 6.9 (d)	J. P. Webster.
§ Paraguayana	VI.	143	7.6.5.5.6 : 4.6.7.6	Rev. Robert Lowry.
* Parahyba	VI.	149	10.10 : 4.6	Ira D. Sankey, 1840.
* Paraná	II.	161	7.6.7.6	De Louis Spohr, Mus. Doc. [Hassler, 1601.
* Partilhas	II.	47	8.7.8.7	Johann George Christian Störl, 1711 [P. H. L.
Patmos	230	7.6.7.6 : 6.6	Ernst Gebhardt	
§ Pátria	I.	65	10.10.11.11 (d)	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores etc.
§Paulista.....III.	29	7.7.7.7	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
Faz.....	62	8.7.8.7: 8.4.4.8.5	Desconhecido.
§Pentecoste.....IX.	44	8.8.8.8: 8.8	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§Perdão.....XIII.	35	10.10.10.10	Thomas Hewlett, Mus. B., ob. 1874.
Peregrino.....	77	8.4.8.4: 8,8,8,4	Beaty.
§Fernambuco.....IV.	100	8.8.8.8	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Perola.....V.	110	8.8.8.6	Lord Mornington.
Petição.....	51	8.8.8.6	R. Wainwright, Mus. Doc., 1747-1782.
Petropolis.....	93	10.6.10.6: 9.9.4	Rud. Ahle, 1662.
Philadelphia.....	89	7.7.7.7: 7.7.7.7	Johann Crüger, 1598-1662.
*Ponta-Delgada.....VI.	182	8.8.8.7: 7.7.5.5.7	Ira D. Sankey, 1840-.
*Portalegre.....II.	90	6.5.6.5 (d.)	Dr. Friedrich Silcher.
Portugal.....	32	Irregular	John Reading, 1677-1764.
Próces.....	3	8.6.8.6	Isaac Smith? [ou B. Milgrove, 1731-1810].
*Primavera.....IX.	220	7.7.7.7	Melodia antiga.
*Prodigo.....VI.	132	6.5.6.5: 7.7.6.5 (d.)	W. H. Doane.
Proteção.....	21	8.8.8.6	Rev. William Jones, Nayland, 1726-1800.
Providencia.....	24	8.8.8.8	Crassellus, 1667-1724.
§Provincia.....VIII.	7	8.6.8.6	James Watson, ...-1880.
*Psalterio.....V.	224	Irregular	Lowell Mason, Mus. Doc., 1792-1872.
*Pureza.....VI.	12	8.8.8.8	J. Scheffer.
Purificação.....	53	8.6.8.6	§Psalterio Escossezo, 1615.
*Quietação.....V.	171	8.6.8.6	Nahum (Wm.) Tate, 1700.
§Quinta dos Pinheiros vi.	82	7.6.7.6: 7.6.7.6 (e côro.)	Ira D. Sankey, 1840-.
Rebanho.....	6	8.6.8.6	Adapt. ? de Felix Mendelssohn-Bartholdy.
Reconhecimento.....	63	8.8.8.8	Sheol. [Ph.D., 1809-1847.
Reforma.....	201	8.7.8.7: 6.6.6.6: 7	Dr. Martinho Luthero, 1529.
Refugio.....	23	7.7.7.7	Benjamin Milgrove, Bath, 1731-1810.
Regosio.....	65	10.10.11.11 (d.)	Henry Carey, 1685?-1743.
§Renascimento.....IX.	70	8.8.8.8: 8.8	Professor W. H. Monk, Mus. Doc., 1823-.
*Repouso.....V.	112	8.7.8.7: 4.4.7	De George Frederick Haendel.
§Resplandor.....IX.	195	11.10.11.10: 9.10	Henry Smart, 1812-1879.
Restituição.....	210	7.6.7.6: 7.6.7.6	Mrs. Knapp.
Resurreição.....	64	6.6.8.6	Isaac Smith, cir. 1770.
*Revelação.....IX.	166	7.6.7.6: 7.6.7.6	Melchior Teschner, 1615.
*Reverencia.....V.	106	8.7.8.7	William Bayce, Mus. Doc., 1710-1779.
Riquezas.....	47	8.7.8.7: 8.7.8.7	Samuel Webbe, Sen., Londres, 1740-1817.
Rogativas.....	91	6.6.8.6	William Bayce, Mus. Doc., 1710-1779.
*Russia.....II.	218	6.6.4: 6.6.6.4 (d.)	Felice Giardini, 1716-1796.
§Ruth.....XI.	217	6.5.6.5: 6.5.6.5	Samuel Smith, Esq.
Samuel.....	127	6.6.6.6: 8.8	Sir John Goss, Mus. Doc., 1800-1880.
*Sanctuario.....X.	165	8.7.8.7: 4.4.7	H. Albert, 1643. Arranj. pelo Rev. Con. W. H.
Sanctus I.....	180	Irregular	John Camidge, Mus. Doc. (Havergal, M.A.
Sanctus II.....V.	180	Irregular	Thomas Ebdon.
*Sardes.....II.	86	8.7.8.7	Ludwig van Beethoven, 1770-1827.
Satisfação.....	58	7.6.7.6. T.	Johann Abraham Peter Schultz, 1747-1800.
Saudades.....	46	8.7.8.7, D. 5.7.8.7	[? Giornivelli, 1801 ?.]
Saude.....	4	8.7.8.7: 8.7.8.7	Desconhecido.
*Segurança.....VI.	138	7.6.7.6. T.	W. H. Doane.
*Sementeira.....VI.	153	9.9.9.9, 14: 10.10.8.11	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
Serenidade.....	23	6.6.8.6	Desconhecido.
Sete de Agosto.....	66	10.10.11.11 (d.)	Desconhecido.
Socorro.....	68	10.10.11.11 (d.)	J. Stanley, Londres, ...-1786. [Havergal, M.A.
§Solemnidade.....X.	175	8.8.8.8 (d.)	Chorale Allémã, Harm. pelo Rev. Con. W. H.
§Solemba.....IV.	120	8.7.8.7: 4.4.7	Henry John Gauntlett, Mus. Doc., 1806-1876.
*Stol.....X.	218	6.6.4: 6.6.6.4 (d.)	Allémã. Harm. pelo Rev. Con. H. W. Havergal
*Strassburg.....II.	15	7.6.7.6	§Psalterio de Strassburg, 1573. [M.A.
Substituto.....	103	6.6.7.6: 7.6.7.6	Desconhecido.
*Suissa.....II.	163	6.6.8.6	Rev. C. Malan, D.D.
Sujeição.....	61	8.6.8.6	W. Wheall, Mus. B., ...-1745.
*Suspiros.....VI.	146	7.4.7.4: 7.4.7.4 D.	Philip Paul Bliss, 1838-1876.
*Sympathia.....V.	60	7.6.7.6: 7.6.7.6	D'Urban.
*Syria.....IX.	2	8.6.8.6: 8.6.8.6	William Croft, Mus. Doc., 1677-1727.
§Tempestade.....IX.	20	8.6.8.6: 8.6.8.6	Rev. J. B. Dykes, Mus. Doc., 1823-1875.
§Tenerife.....X.	198	6.6.8.6: 6.6.8.6	Rev. Con. W. H. Havergal, M. A., 1793-1870.
*Theressopolis.....II.	105	8.7.8.7: 4.4.7	Melodia Inglesza.
§Thessalonica.....VI.	155	8.8.8.8: D. 8.8	Wm. B. Bradbury.
*Traz-os-Montes.....VI.	133	6.6.8.6: 5.5.7.6	L. Hartsough.
Tremor.....	22	7.6.7.6: 7.6.7.6	Desconhecido. [1621.
*Trindade.....V.	50	8.6.8.6	Ravenscroft's "Whole Booke of Psalmes,"
Triunpho.....	14	8.8.8.8	Samuel Webbe, Sen., Londres, 1740-1816.

Titulos.	Numo.	Metros.	Compositores, etc.
*UniversidadeV.	189	12.12.D. ou 12.11.D.	Allema de Conrad Kocher, Ph.D. 1786-1838 ?
*UrgenciaII.	102	8.7.8.7	C. G. Gläser.
§VaidadesIX.	196	8.5.8.3	Rev. Sir Henry Baker, Bart., 1821-1877.
*ValparaisoVI.	160	12.9.12.9 : 11.9.10.9	W. G. Fischer.
Viagem	85	8.7.8.7 : 4.4.7	Samuel Stanley, 1767-1822.
Victoria	40	6.6.6.6 : 8.8.6	Desconhecido [Bradley Church]. ¶
§VinculoVIII.	110	8.6.8.6	Henry Smart, 1812-1879.
§VioletaVIII.	187	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Sir Arthur S. Sullivan, Mus. Doc.
*Vulgata.....II.	116	6.6.6.6 : 8.8	Rev. John Darwall, ...-1789.
*Washington.....VI.	142	10.10.9.8 : 9.10.9.8	Philip Paul Bliss 1838-1876
§Xiquirana.....VIII.	172	8.8.8.8 (d.)	Charles Steggall Mus. Doc.
*YucatanVI.	168	8.7.8.7 : 3.3.7	Wm. B. Bradbury.
*ZambeseIX.	183	11.10.11.10 : D.	Dr. J. Wainwright, ...-1768.
Zião.....	5	8.7.8.7 : 8.7.8.7	Choralbuch des Bohemian Brethren, 1531.

8.6.8.6 : 8.8.8.		8.7.8.7 : D.5.7.8.7.		9.9.9.5 : 9.9.9.6.		
*Matto-Grosso	154	Saudades	46	*Mocidade	137	
8.7.8.7.		8.7.8.7 : 8.8.		9.9.9.9 : 6.9 (dac.).	140	
Auxilio	10	*Munificencia	148	*Pará	140	
Fluminense (e côro)	126	8.7.8.7 : 8.8.7.7.		9.9.9.9 : 14 : 10.10.8.11.	153	
{Humildade	86, 106	*Nazareth	8	*Sementeira	153	
Jerusalem	37	8.7.8.7 : 8.8.8.7.		10.6.10.6 : 9.9.4.	93	
Meiguice	74	Fluminense	126	Petropolis	10.6.10.6 : 10.9.10.6.	186
*Partilhas	47	8.7.8.7 : 8.8.8.7.		*Liberia	10.9.9.9 : 9.3.9.3.	150
*Reverencia	106	Certeza	207	*Discipulo	10.10 : 4.6.	149
*Sardes	86	8.8.8.4.		10.10.9.8 : 9.10.9.8.	142	
*Urgencia	102	Exultação	100	*Washington	10.10.10.9 (dac.).	39
8.7.8.7 : 3.3.7.		{Pernambuco	100	Chegada	10.10.10.10.	34
*Yucatan	168	Imperio	206	Compaixão	35, 55	35
8.7.8.7 : 3.4.7.8.7.		8.8.8 : 6.6.5.		*Nebolina	122	122
{Barcelona	203	8.8.8.6 : 8.8.8.6.		*Perdão	194	194
8.7.8.7 : 4.4.6.6.7.		{Efeso	205	10.10.11.11. (dac.).	31	31
Guiana	204	8.8.8.7 : 7.7.5.5.7.		*Campo-Verde	175	175
8.7.8.7 : 4.4.7. ou 8.7.4.		*Ponta Delgada	182	Haendel	172	172
*Agricultura	165	8.8.8.8 (dac.).		{Patria	10.11 : 11.11.12.11 : 10.11 (dac.).	123
Alma	173	*Beethoven	59	*Escudeiro	151	151
*Anno Bom	185	David	36, 55	{Communhão	162	162
*Cordeirinhos	92	{Estados-Unidos	122	11.10.11.10.9.10.	195	195
Demissão	67	França	194	*Antioquia	162	162
{Exaltação	9	Mundo-Feliz	31	Como-lm-dê-ser	95	95
*Extremadura	114	*Solemnidade	175	*Zambese	183	183
Firmeza	8	{Xiquirana	172	11.11.11.11 (dac.).	57	57
Haydn	27	8.8.8.8.		[vid. 6.5.6.5.D (dac.).]	57	57
{Independencia	121	*Adopção	83	*Bohemia	156	156
*Justica	71	*Anno Domini	118	*Mendelssohn	160	160
Inverno	116	*Beethoven	63	11.12 : 8.5.8.5 (dac.).	107	107
*Lusitania	26	Benção	78	12.9.12.9 : 11.9.10.9.	48	48
Madeira	42	*Bragança	174	*Universidade	189	189
*Malta	8	*Brazil	63	12.12.12.10.	221	221
*Nazareth	71	{Canada	12	12.12.12.12 (dac.).	189	189
Noite	112	*Commiseração	83	Irregular.	228	228
*Repouso	165	{Fortaleza	128	Alleluia	223	223
{Sanctuario	120	*Graças	78	*Applausos	38	38
{Sorocaba	105	Madrugada	16	Caledonia	229	229
*Theresopolis	85	Magestade	17	*Corintho	227	227
Viagem		*Moçambique	128	*Extraviado	154	154
8.7.8.7 : 4.4.7.7.		*Nova-Friburgo	174	Matto-Grosso	32	32
Allemanha	94	Providencia	24	Portugal	224	224
8.7.8.7 : 4.7.4.7.		*Pureza	12	*Psalterio	180	180
Malta	42	Reconhecimento	63	*Sanctus I.	180	180
8.7.8.7 : 6.6.6.6.7.		Triumpho	14	*Sanctus II.	150	150
Reforma	201	8.8.8.8 : 6.8.8.8 : 6.8.		*Sementeira	180	180
8.7.8.7 : 7.		*Decisão	159			
Palestina	45	8.8.8.8 : 8 (dac.).				
8.7.8.7 : 7.8.8.8.		França	194			
California	216	8.8.8.8 : 8.				
8.7.8.7 : 8.4.4.8.5.		Reconhecimento	63			
8.7.8.7 : 8.6.6.7.		8.8.8.8 : 8.8.				
Guiana	204	{Barreira	19A			
8.7.8.7 : 8.7.		Casa d'oração	44			
Madeira	26	{Cascadura	19A			
[vid. 8.7.8.7 : 4.4.7.]		*Creação	177			
8.7.8.7 : 8.7.8.7.		*Jerico	141			
ou 8.7.8.7 : D.		*Manhã	70			
Animo	49	*Maravilhas	19A			
*Boas Novas	81	*Pentecoste	44			
{Contentamento	187	{Renascimento	70			
*Evangalista	136	8.8.8.8 : 8.8.8.8 (dac.).				
*Farol	145	ou 8.8.8.8 : D. (dac.).				
*Italia	192	Chamada	59			
Jubilo	41	Grande-Thesouro	36			
*Justica	164	8.8.8.8 : D.8.8.				
Madeira	26	*Thessalonica	155			
*Modelo	84	8.9.9.9 : 2.2.9.9.9.				
Riquezas	47	Mundo-Feliz	31			
Saude	187	8.10.6.				
{Violeta	5	*Dez-de-Maio	152A			
Ziãio		*Outubro	152A			

INDICE DA "MUSICA SACRA" VELHA.

* N.B.—Estes numeros referem-se á edição presente.

** Ou, "MUSICA DOS SALVOS."

*** Ou, "CANTICO A CHRISTO."

No.	Titulos.	No.	Titulos.	No.	Titulos.	No.	Titulos.
1	Sanctus I.*[180]	24	Resurreição[64]	47	Auxilio[10]	70	Bondade....[19]
2	Haendel[30]	25	Victoria[40]	48	Amor[20]	71	Allemanha [94]
3	America[52]	26	Gratidão[29]	49	Petição[51]	72	Demissão ..[67]
4	Haydn[27]	27	Lembranças[50]	50	Chegada[39]	73	Adoração ..[178]
5	Magestade.....[17]	28	Louvor[54]	51	Gloria[73]	74	Náda bem, crente ..[88]
6	Descanço[48]	29	Palestina[45]	52	Alegria[76]	75	Víagem[85]
7	David[55]	30	Refugio[28]	53	Malta[42]	76	Petropolis ..[93]
8	Madeira[26]	31	Protecção[21]	54	India[75]	77	Altos Louvres [123]
9	Peregrino[77]	32	Sujeição[61]	55	Despedida ...[69]	78	Fluminense** [126]
10	Mundo-Feliz ..[31]	33	Purificação[53]	56	Benção[78]	79	Desejos ..[139]
11	Madrugada[16]	34	Amparo[13]	57	Animo[49]	80	Grecia[107]
12	Sande[4]	35	Meiguice[74]	58	Rebanho[6]	81	Convite...[124]
13	Saudades[46]	36	Firmeza[8]	59	Sete de Agosto..[66]	82	Segurança [138]
14	Jubilo[41]	37	Manhã[70]	60	Zião[5]	83	Aletta[125]
15	Riquezas[47]	38	Noite[71]	61	Bemaventurança [1]	84	Exultação [100]
16	Compaixão[34]	39	Felicidade[72]	62	Serenidade ...[23]	85	Domingo de Ramos [119]
17	Reconhecimento [63]	40	Paz[62]	63	Jerusalem[37]	86	Samuel[127]
18	Lisboa[18]	41	Préces[3]	64	Chamada[59]	87	Substituto***[103]
19	Confiança[11]	42	Providencia[24]	65	Soccorro[68]	88	Como-ha-de-ser [95]
20	Hespanha[33]	43	Clemencia[25]	66	Grande-Thesouro[36]		
21	Funchal[7]	44	Regosijo[65]	67	Rogativas[91]		
22	Esperança[56]	45	Portugal[32]	68	Ancias[58]		
23	Triumpho[14]	46	Tremor[22]	69	Harmonia[60]		

INDICE DOS COMPOSITORES.

- Ahle, Rud., 93.
 Albert, H., 165.P.
 Aviolet, W. G., 88.
 Avison, C., 123.
- Baker, Sir H., 196.P.
 Barthélemon, F. H., 16.
 Bartholdy, F.M. (*vid.* Mendelssohn).
 Beaty, 77.
 Beethoven, L. van, 1.P. : 59.S., 63.T., 86.P.
 Bilby, T., 76.
 Bliss, P. P., 127.S. : 131, 134, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 158.
 Boole, D., 204.
 Boyce, Dr. Wm., 91.P., 106.S.
 Bradbury, W. B., 125.P., 126, 155, 168.
 Bull, Dr. John, 200.
- Calcott, J. W., 34.
 Calcott, W. H., 73.P.
 Camidge, Dr. J., 180.P.
 Carey, H., 65.S., 202.
 Castorius, S., 94.
 Cecil, R., 226
 Clarke, J., 83.P.
 Crassellus, 24.
 Croft, Dr. W., 2, 30.
 Crüger, J., 60.P., 89.P.
- Darwall, J., 72, 116.P.
 Desconhecido, 1.S. : 4, 5, 7.T.
 8.P. : 11.P. : 11.S., 15.S. : 19A.T. : 20.S., 22, 23, 23A, 31, 33, 36P., 38, 40, 41, 44.S., 48, 49, 50.S. : 53.P. 54, 57.P., 58.S., 59.P., 62, 66.P., 69.S., 71.S., 73.S., 74, 75, 89.T. : 90.T., 91.S., 95, 99, 103, 105, 107, 119, 124, 125.S. : 150, 156, 159, 162.P. : 173, 174.P., 177, 184, 192, 197, 206, 207, 208, 220, 227.
 Dibdin, H., 63.S.
 Doane, W. H., 130.S. : 132, 138, 139, 186.
 Dupuis, Dr., 19.
 Dykes, Dr. J. B., 12.S., 20.P., 28.T., 29.S., 44.P., 53.S., 86.S., 106.P., 162.S., 187.S., 219.S., 221.
- Ebdon, T., 180.S.
 Elvey, Sir G. J., 7.P.
- Fillitz, Dr. F., 114.
 Fischer, W. G., 152, 160.
 Franc, G., 17.
 Freylinghausen, J. A., 174.S.
- Ganther, 81.
 Gauntlett, Dr. H. J., 9, 19A.P., 19A.S., 28.S., 65.P., 83.S., 96.S., 100.S., 109.P., 116.S. 120, 179, 198.S.
- Gebhardt, E., 230.
 Giardini, F., 218.T.
 Giornivichi, 46.
 Gläser, C. G., 102.
 Goss, Sir J., 127.P.
 Goudinel, C., 17.
 Grannis, S. F., 136.
 Gregg, J., 25.
- Haendel, G. F., 30, 36.S., 55, 112, 118, 152A.S.
 Hall, J. E., 205.
 Harrington, Dr., 90.P.
 Harrison, R., 128.S.
 Hartough, L., 133.
 Hassler, Hans Leo, 47.P.
 Hastings, Dr. T., 42, 45.
 Hatley, T. L., 219.P.
 Havergal, W. H., 64.S., 163.S., 164, 165.P., 167, 171.P., 175, 185, 198.P., 218.P.
 Haydn, F. J., 27, 87, 178.
 Hermann, J., 130.P.
 Hewlett, T., 35.P.
 Hews, G., 128.P.
 Hodges, Dr., 10.
 Howard, Dr. S., 96.T.
 Hullah, Dr. J., 104.S.
- Jackson, W., 225, 228.
 Jones, W., 21.
- Kelly, T., 37.
 Kent, J., 223.
 Knapp, Mrs., 210.
 Knapp, W., 66.S.
 Knecht, J. H., 52.S.
 Kocher, C., 189.
- Lowry, R., 143, 157, 216.
 Luther, Dr. M., 201.
- M'Granahan, J., 203.
 Madan, S.S.
 Main, H. P., 188.
 Malan, Dr. C., 163.P.
 Mason, D. L., 52.P., 80.P., 92., 96.P., 218.S., 224, 229.
 Mendelssohn-Bartholdy, F., 6, 57.S., 69.P., 104.P., 61.S.
 Milgrove, B., 3, 28.P.
 Miller, Dr. E., 39.
 Monk, Dr. W. H., 35.S., 70.S., 199, 222.
 Mornington, Lord, 110.P.
 Mountain, J., 197.
 Mozart, 56.
- Nägeli, H. G., 109.S.
 Neander, J., 165.S.
- Olivers, T., 8.S.
- Palestrina, 100.P.
 Paschelbel, J., 94.
 Perkins, T. E., 80.S., 141.
 Pleyel, I. J., 29.P.
- Reading, J., 32.
 Ritter, P., 43.
 Root, G. F., 110.S., 135, 137, 152A.P.
 Rousseau, J. J., 26.
- Sankey, I. D., 82, 149, 154, 182.
 Scheffler, J., 12.P.
 Scholius, 79.
 Schumann, R., 96.Q.
 Schulz, J. A. P., 58.P.
 Sheol, 63.P.
 Shrubsole, W., 15.P.
 Sicher, Dr. F., 90.S.
 Smart, H., 110.S., 121, 195.
 Smith, I., 3, 64.T.
 Smith, S., 217.S.
 Spohr, L., 161.
 Stanley, J., 68.
 Stanley, S., 85.
 Steggall, Dr. C., 172.
 Stevenson, Sir J. A., 71.P.
 Störl, J. G. C., 47.P.
 Sullivan, Sir A. S., 64.P., 69.P., 187.P., 196.S., 217.P.
- Tallis, T., 78.P.
 Tate, N. W., 171.S.
 Teschner, M., 166.
 Thalberg, S., 170.
 Tucker, I., 18.
 Turton, T., 78.S.
 Tye, C., 199.
- D'Urhan, 60.S.
- Vail, S. J., 148.
 Vulpus, M., 13, 111.
- Wainwright, Dr. J., 183
 Wainwright, Dr. R., 51.
 Walker, T., 194.
 Watson, J., 7.S.
 Webb, G. J., 147.
 Webbe, S., 14, 47.S., 67.
 Webster, J. P., 140.
 Wheall, W., 61.P.
 Whitaker, 89.S.
 Willing, C. E., 122.
 Wilson, H., 50.P.
 Woodbury, J., 64.P.
 Wyvill, Z., 70.P.
- Zundel, J., 84.

INDICE DAS CITAÇÕES.

Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.	Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.	Livro.	Cap.	Versos.	Hymno.
Genesis	1	3	218	Oseas	13	14	56	1a. Corinth.	15	57	40
Exodo	23	15	86	Joel	2	29	43	2a. Corinth.	4	6	120
Numeros	16	23	112	Miqueas	7	7	108	"	5	15	125
Deuter.	31	8	227	Nahum	1	7	55	"	6	18	83
"	6	24-26	85	Habbae	3	18	35	"	9	8	68
"	32	3	17	Sofonias	3	17	65	"	9	15	80
"	32	4	16	Aggeo	2	8	146	"	13	13	229
"	33	3	101	"	2	20	67	Galatas	2	20	9
"	33	26	11	Zaccar.	6	13	169	"	5	25	44
1o. Reis	1	28	192	"	12	10	43	"	6	8	153
4o. Reis	14	7	151	Malaq.	4	2	70	Efesios	1	6, 7	36
1o. Paral.	17	39	8	Mattheus	3	12	2	"	2	1	97
"	28	9	24	"	5	5	62	"	2	7	160
"	29	11	178	"	5	10	145	"	3	8	148
"	29	11	223	"	6	13	190	"	3	18, 19	46
"	29	13	177	"	9	12	157	"	3	19	130
"	29	14	209	"	11	28	27	"	3	19	205
"	29	14	210	"	11	28	133	"	5	1	84
Nehem.	9	20	121	"	11	29	138	"	5	8	117
Psalmo	9	27	20	"	18	10	220	"	5	16	183
"	3	6	70	"	18	20	66	"	5	20	78
"	17	2	186	"	19	14	107	Filip.	2	8, 9	52
"	17	47	13	"	21	15	119	"	2	9	87
"	24	5	104	"	25	6	124	"	4	4	201
"	24	14	15	"	28	6	202	"	4	4	187
"	33	9	213	"	28	20	63	Coloss.	1	13	19
"	33	19	28	Marcos	7	37	74	"	3	11	110
"	41	2	219	"	10	14-16	141	"	3	14	23
"	50	9	81	"	10	47	14	"	3	16	102
"	50	19	132	Lucas	1	33	14	1a. Thessal.	4	13	96
"	64	12	185	"	2	47	159	"	4	16	75
"	72	24	42	"	2	47	176	"	5	17	155
"	78	9	106	"	3	14	187	"	5	18	174
"	95	3	25	"	5	28	150	"	5	23	204
"	132	3	172	"	14	22	149	"	5	24	93
"	134	3	99	"	15	18	132	2a. Thessal.	1	7	48
"	135	3	98	"	15	21	226	1a. Timoth.	1	15, 16	207
"	135	26	220	"	17	15	18	"	2	5, 6	164
"	144	2	143	"	18	13	34	"	6	12	147
"	144	5	195	"	19	10	129	2a. Timoth.	1	12	206
"	144	10	5	"	21	36	3	"	2	3	123
"	144	13	194	"	22	19	171	Tito	2	14	26
"	144	17, 18	224	"	22	29	222	Hebreus	2	1	127
"	144	20	6	João	24	9	111	"	4	9	58
"	141	21	54	"	1	29	87	"	4	11	89
"	145	9	199	"	3	16	32	"	4	16	22
"	145	9	217	"	6	37	38	"	6	18, 19	90
"	148	9	225	"	10	9	109	"	9	28	142
Proverb.	3	6	115	"	12	26	196	"	12	2	4
"	3	24, 26	71	"	14	2	170	"	12	2	100
"	8	32	105	"	14	6	116	"	13	14	77
"	14	34	200	"	14	16	166	Tiago	1	22	69
"	15	30	188	"	14	26	175	"	2	5	94
Ecles.	9	3	191	"	17	21	60	"	4	8	92
"	12	1	137	"	19	30	81	"	5	8	76
Isaias	6	3	180	Actos	1	8	91	1a. Pedro	1	8	126
"	6	8	136	"	2	32	64	"	2	6	208
"	9	6	193	"	4	12	47	"	2	9	29
"	25	9	156	"	13	2	199	"	2	25	45
"	35	4	181	"	16	31	161	"	5	10, 11	228
"	35	10	131	"	20	28	216	2a. Pedro	1	19	111
"	38	20	10	"	26	28	158	1a. João	1	7	103
"	40	8	49	Romanos	4	25	79	"	3	2	95
"	50	10	213	"	5	8, 9	118	"	4	19	33
"	51	11	30	"	8	1	163	Judas	1	21	152
"	53	5	167	"	8	18	31	Apocal.	2	10	88
"	53	6	181	"	8	26	139	"	2	25	134
"	54	13	219	"	8	31	82	"	3	20	135
"	61	10	214	"	8	37	41	"	3	20	215
"	63	4	185	"	12	9	1	"	4	8	221
"	63	7	114	1a. Corinth.	2	9	140	"	4	11	179
Jerem.	1	9	165	"	6	15	168	"	5	13	57
"	3	23	21	"	6	19	203	"	7	14	53
Lament	3	23	173	"	6	20	61	"	7	17	7
Ezeq.	34	16	154	"	7	23	162	"	14	5	73
Daniel	1	8	144	"	7	39	72	"	19	7	123
"	9	9	12	"	11	24	50	"	21	6	59
Oseas	6	1	39	"	13	8	184	"	22	17	59
				"	14	26, 40	199	"	22	20	230

PSALMOS.

No. 1.

Kilmarnock.

[PRIMEIRA.]

7.6.7.6.

1. Quão bem - a - ven - tu - ra - do O ser - vo do Se - nhor!

Que não faz al - li - an - ça Com o des - pre - za - dor.

[PSALMO I.]

Aborrecei o mal, adheri ao bem.

- | | |
|--|---|
| 1 Qu o bemaventurado
O servo do Senhor!
Que não faz aliança
Como o desprezador. | 5 Flôres e ricos fructos
Sua vida adornarão;
As obras que elle intenta
Felizes sairão. |
| 2 Jámais o máu caminho
Dos impios quer seguir;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir. | 6 Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vão como o pó serão. |
| 3 Mas summo regozijo
Em Deus alcançará;
Na Sua lei divina
Sempre meditará. | 7 E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E Sua Igreja inteira
Na gloria receber, |
| 4 Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará. | 8 As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor. |

K.

No. 1.

Bemaventurança.

[SEGUNDA.]

7.6.7.6. D.



1. Quão bem - a - ven - tu - ra - do O ser - vo do Se - nhor!



Que não faz al - li - an - ça Com o des - pre - za - dor:



2. Já - mais o mau ca - mi - nho Dos im - pios quer se - guir;



Nem por seu vil con - se - lho Se dei - xa se - du - zir.

[PSALMO I.]

Aborrecei o mal, adheri ao bem.

3 Mas summo regozijo
Em Deus alcançará;
Na Sua lei divina
Sempre meditará.

4 Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará.

5 Flôres e ricos fructos
Sua vida adornarão;
As obras que elle intenta
Felizes sairão.

6 Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vão como o pó serão.

7 E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E Sua Igreja inteira
Na gloria receber,

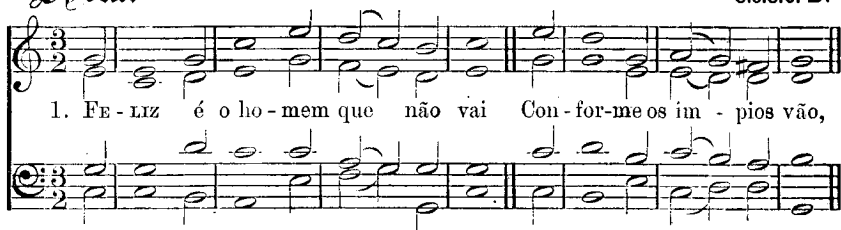
8 As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor.

K.

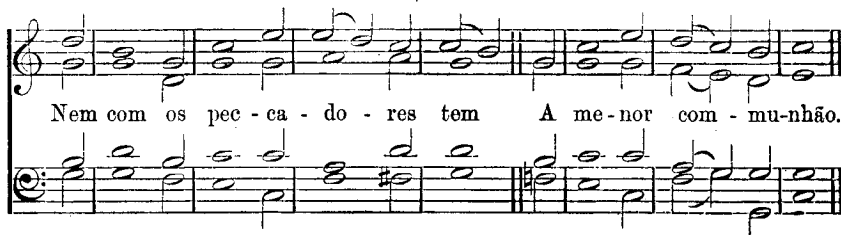
No. 2.

Syria.

8.6.8.6. D.



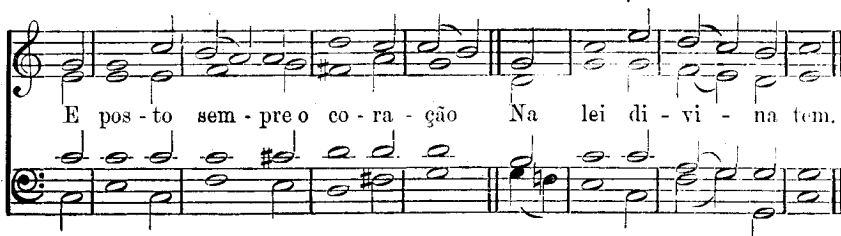
1. FE-LIZ é o ho-mem que não vai Con-for-me os im - pios vão,



Nem com os pec - ca - do - res tem A me-nor com - mu-nhão.



2. Mas que na lei, na san - ta lei De Deus se a - le-gra bem,



E pos - to sem - pre o co - ra - ção Na lei di - vi - na tem.

[PSALMO I.]

Recolherá o SEU trigo no celeiro, mas queimará as palhas.

3 Tal homem florescendo vai
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.

4 A sua folha jámais cae,
Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
O fructo que elle der.

5 Os impios não serão assim;
Jámais felizes são,

Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.

6 Por isso não resurgirão
Os impios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Igreja do Senhor.

7 Aos justos o Senhor conhece;
Dá-lhes a salvação;
Mas sobre os impios cairá
Eterna punição. W. H. cor.

No. 3.

Préces.

8.6.8.6.

1. A MI - NHA sup - pli - ca fa - rei Di -

- an - te do Se - nhor; Ex - cel - so Deus, su -

- pre - mo Rei! Es - cu - ta o meu cla - mor.

[PSALMO V.]

Vigiai, orando em todo o tempo.

- 1 A MINHA supplica farei
Diante do Senhor;
Excelso Deus, supremo Rei!
Escuta o meu clamor.
- 2 Pela manhã minha oração
Aos céus se elevará;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.
- 3 Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na presença do Senhor
Jámais habitarão.

- 4 Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração;
Á Tua Igreja ajuntarei
A minha petição.
- 5 Com mansidão meus pés conduz,
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jámais tropeçar.
- 6 Pois os que esperam só em Ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mi
Divina salvação! K.

No. 4.

Saude.

87.87. D



1. { AD-MI-RA-VEL n'es-te mun-do É nos-so Do - mi-na-dor! }
 { E-le-vas-te a Tu-a glo-ria So-bre os céus, oh Cre-a-dor! }



2. De cri-an-ças os lou-vo-res Tu Te hu-mi-lhas em ou-vir:



Mas Teus im-pios i-ni-mi-gos Não Te po-dem re-sis-tir.

[PSALMO VIII.]

Soffreu a cruz, desprezando a ignominia, e está assentado á direita... de DEUS.

1 ADMIRAVEL n'este mundo
 É nosso Dominador!
 Elevaste a Tua gloria
 Sobre os céus, oh Creador!

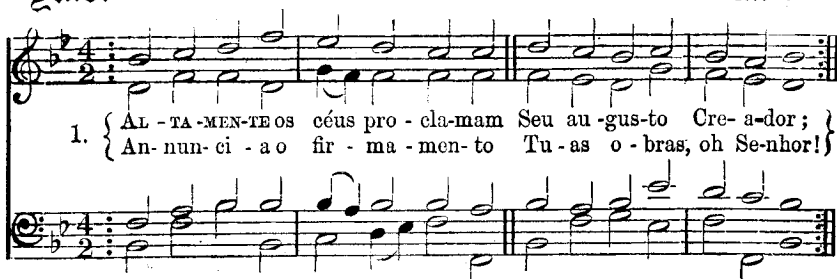
2 De crianças os louvores
 Tu Te humilhas em ouvir:
 Mas Teus ímpios inimigos
 Não Te podem resistir.

3 Lá, no céu, luzentes, vejo
 Lindas obras do Senhor,
 Lua com estrellas brilhando
 Em celeste resplandor.

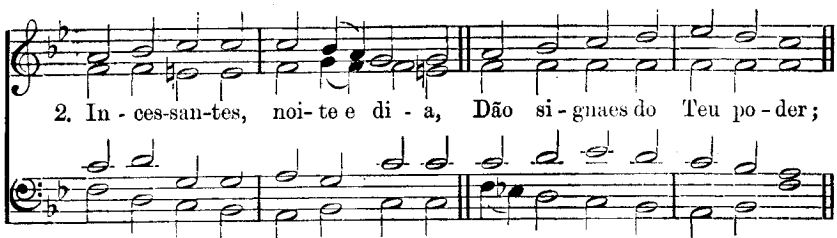
4 Quão pequenos são os homens!
 D'estes Jesus Se lembrou,
 E na nossa semelhança
 Sua gloria humilhou.

5 Feito menor que Seus anjos
 Elle, o grande Creador,
 Quiz morrer por peccadores:
 Maravilha de favor!

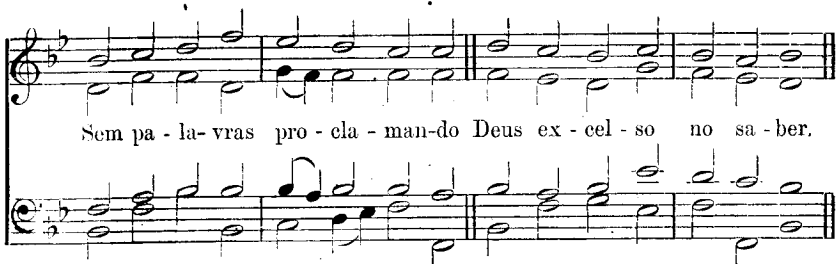
6 Mas agora levantado
 Reina em soberana luz;
 É de gloria coroado
 Nosso Salvador, Jesus! K,



1. { AL - TA - MEN - TOS céus pro - cla - mam Seu au - gus - to Cre - a - dor ; }
 { An - nun - ci - a o fir - ma - men - to Tu - as o - bras, oh Se - nhor ! }



2. In - ces - san - tes, noi - te e di - a, Dão si - gnaes do Teu po - der ;



Sem pa - la - vras pro - cla - man - do Deus ex - cel - so no sa - ber.

[PSALMO XVIII.]

Dê-m-te gloria a ti, SENHOR, todas as tuas obras, e os teus santos te bemdigam.

- 1 ALTAMENTE os céus proclamam
 Seu augusto Creador ;
 Annuncia o firmamento
 Tuas obras, oh Senhor !
- 2 Incessantes, noite e dia,
 Dão signaes do Teu poder ;
 Sem palavras proclamando
 Deus excelso no saber.
- 3 Magestoso o sol caminha
 Pelos céus com resplendor,
 Exultando no seu curso,
 Enche o mundo de calor.

- 4 Todo o vasto universo
 Canta em côro Teu louvor ;
 Mas, a nós, quão doce ensino
 Vem da boca do Senhor !
- 5 Tua lei, quão preciosa !
 Teu preceito, quão fiel !
 Rico mais que o lucido ouro,
 Doce mais que o puro mel.
- 6 O Teu santo testemunho
 Brilha mais que a clara luz,
 Esclarece aos ign' rantes,
 Guia as almas a Jesus.

7 Grande e linda recompensa
Haverá, quem Te servir;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sair.

8 Quem conhece os seus delictos?
Quem os póde combater?
Os peccados escondidos
Nunca poderei vencer?

9 Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanaz;
O Teu servo purifica,
Enche-o da divina paz.

10 N'esta graça meditando
Cantarei, bom Redemptor;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

Rebanho.

No. 6.

8.8.8.6.

1. O SE - NHOR é meu bom Pas - tor; Na -
- da me fal - ta - rá; Em cam - pos bons dei -
- tar = me faz; Ha bran - das a - guas lá.

[PSALMO XXII.]

O SENHOR guarda a todos os que O amam.

- 1 O SENHOR é meu bom Pastor;
Nada me faltará;
Em campos bons deitar-me faz;
Ha brandas aguas lá.
- 2 O Senhor nova graça dá
Ao debil coração;
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a rectidão.
- 3 E quando pelas trévas já
Da morte caminhar,

- Não temerei; Tu perto estás
Para me consolar.
- 4 Feliz me fazes, apezar
Dos que a perder-me vêm;
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.
- 5 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás;
E para sempre morarei
Onde Tu morarás.

W. H. cor.

Australasia.

No. 7.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6. D.

1. O MEU fi - el Pas - tor Je - ho - vah me con - duz;

The first system of music for 'Australasia' consists of a vocal melody and a piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/2. The vocal line begins with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, then a half note D5. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a simpler bass line in the left hand.

Na - da me po - de - rá fal - tar; N'um cam-po bom me poz.

The second system continues the melody. The vocal line has a half note D5, followed by quarter notes C5, B4, and A4, then a half note G4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

2. Ao pas - to ver - de e bom Me faz eu - ca - mi - nhar;

The third system begins with a new vocal line. The vocal line starts with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, then a half note D5. The piano accompaniment remains consistent.

Á bei - ra d'a-gua pu-ra então Me dei-xa des-can - çar.

The fourth system concludes the piece. The vocal line has a half note D5, followed by quarter notes C5, B4, and A4, then a half note G4. The piano accompaniment ends with a final chord.

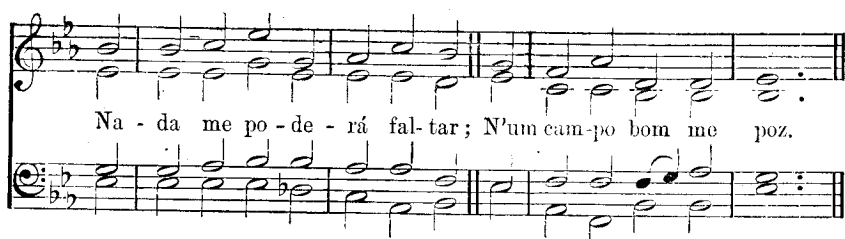
Província.

[SEGUNDA.]

6.6.8.6.

1. O MEU fi - el Pas - tor Je - ho - vah me con - duz;

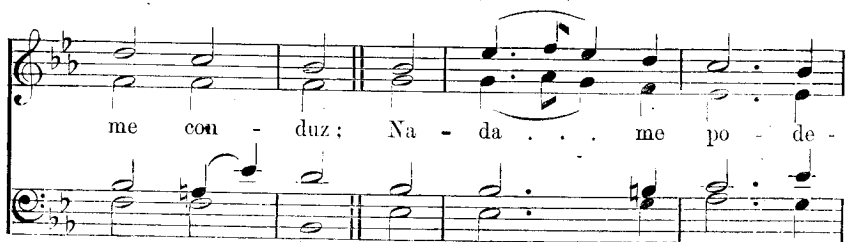
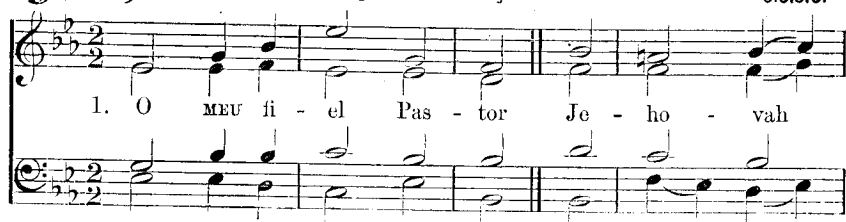
The first system of music for 'Província' consists of a vocal melody and a piano accompaniment. The key signature is one flat (Bb), and the time signature is 4/2. The vocal line begins with a half note G3, followed by quarter notes A3, B3, and C4, then a half note D4. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and a simpler bass line in the left hand.



funchal.

[TERCEIRA.]

6.6.8.6.



[PSALMO XXII.] *Os guardará, e os levará às fontes das águas da vida.*

1 O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz;
Nada me poderá faltar;
N'um campo bom me poz.

2 Ao pasto verde e bom
Me faz encaminhar;
Á beira d'água pura então
Me deixa descansar.

3 Elle o meu coração
Converte; com amor
Me guia pela rectidão,
O sabio Conductor.

4 E quando alfim chegar
O transito final,
Sem medo espero caminhar
Com passo triumphal.

5 Porque comigo está
Jesus o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação.

A.

No. 8.

Nazareth.

[PRIMEIRA.]

8.7.4.

1. { SAL - VA - çãO da mi - nha vi - da! Mi - nha luz e
Co - mo pos - so ter re - cei - o Con - fi - a - do em

de - fen - sor! } Es - pe - ran - ça: Es - pe - ran - ça:
Ti, Se - nhor? }

Es - pe - ran - ça: Es - pe - ran - ça Te - nho no Teu

for - te a - mor: Te - nho no Teu for - te a - mor.

Firmeza.

[SEGUNDA.]

8.7.4.

1. { SAL - VA - çãO da mi - nha vi - da!
Co - mo pos - so ter re - cei - o

Mi - nha luz e de - fen - ser! } Es - pe -
 Con - fi - a - do em Ti, Se - nhor? }

- ran - ça: Es - pe - ran - ça: Es - pe -

- ran - ça Te - nho no Teu for - te a - mor.

[PSALMO XXVI.]

Temei ao SENHOR vosso DEUS, e Elle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

1 SALVAÇÃO da minha vida!

Minha luz e defensor!

Como posso ter receio

Confiado em Ti, Senhor?

Esperança

Tenho no Teu forte amor.

2 Inimigos atrevidos

Grande mal me vêm causar,

Mas Aquelle que me ajuda

Logo os póde derrubar,

E seguro

Por diante vou marchar.

3 Uma cousa só desejo,

Esta torno-Te a pedir,

Que na Tua santa casa

Sempre possa a Ti servir,

Lá contigo,

Sempre alegre residir.

4 N'um abrigo sempiterno,

Cheio de temor, me puz;

No rochedo recolhido

Gozarei descanso e luz;

Triumphando

Cantarei a Ti, Jesus!

5 Forte Salvador! clamando

Grita a Ti meu coração,

Tua graça procurando,

Tua santa salvação;

Não me deixes,

Mostra terna compaixão.

6 Os parentes mais chegados

Bem me podem desprezar,

Mas se fôr Jesus servido

Meus esforços prosperar,

Para cima

Prestes hei de caminhar.

7 Contra mim, os maus, mentindo

Se levantam com furor,

Mas na terra dos viventes

Creio ver o Teu amor;

Com firmeza

Esperando em Ti, Senhor! K.

No. 9.

Exaltação. (TRIUMPH.)

Dr. GAUNTLETT. 8.7.4.

1. Quão a - ben - ço - a - do a - quel - le Que Je -
 - sus na cruz sal - vou! Seu pec - ca - do foi co -
 - ber - to, Su - a di - vi - da pas - sou Pa - ra o Chris - to
 Pa - ra o Chris - to Quan - do por el - le ex - pi - rou.

[PSALMO XXXI.]

Vivo na fé do FILHO DE DEUS que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

- 1 Quão abençoado aquelle
 Que Jesus na cruz salvou!
 Seu peccado foi coberto,
 Sua divida passou
 Para o Christo
 Quando por elle expirou.
- 2 Triste, e envolto no silencio,
 Meus peccados escondi;
 Que pesar de consciencia,
 Que misérias padeci!
 Noite e dia
 Tua indignação senti.
- 3 Mas, por fim, desesperado,
 Descobri minha afflicção;
 Meus delictos confessando
 Em Jesus achei perdão;
 Esta graça
 Pede eterna gratidão!

- 4 Isto ouvindo, todo o crente
 Teu soccorro implorará;
 Dos remorsos sempre abrigo
 Nos Teus braços achará;
 Santo gozo
 Em sua alma reinará.
- 5 Deus excelso! intelligencia
 Na verdade me darás!
 E com Teu olhar divino
 Os meus passos guiarás;
 Sempre docil
 E submisso me farás.
- 6 Em receios e tristezas
 Anda afflicto o peccador;
 Para nós, refugiados
 Em Jesus, não ha temor;
 Exultemos
 No divino Salvador!

Aurílio.

8.7.8.7.

1. IN - CES - SAN - TE a mi - nha bo - ca Can - ta -

- rá o Teu lou - vor; E co - mi - go

se glo - ri - em Os hu - mil - des no Se - nhor.

[PSALMO XXXIII.]

Cantaremos todos os dias da nossa vida os nossos Psalmos na Casa do SENHOR.

- 1 INCESSANTE a minha boca
Cantará o Teu louvor;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.
- 2 Exaltemos o Seu Nome
Que me ouviu e me livrou;
Triste, auxilio supplicava, —
Com ternura me salvou.
- 3 Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em Seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.
- 4 Oh! provai quão suave e doce
É o forte Salvador!
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor.

- 5 Filho meu, oh vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.
- 6 Busca a paz, retrahe a lingua
Dos enganos e do mal;
Deus, as preces de soccorro,
Ouve com favor real.
- 7 Dos de coração contrito,
Deus clemente, perto está;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvará.
- 8 Redemptor! Teus escolhidos
Bemaventurados são!
Dos peccados redemidos
Nunca mais perecerão.

K.

No. 11.

Confiança.

[PRIMEIRA.]

7.6.7.6.

1. DEUS é o nos - so au - xi - lio E

gran - de am - pa - ra - dor, Re - fu - gio

nas tris - te - zas, Po - ten - te Sal - va - dor

[PSALMO XLV.]

O teu PROTECTOR é aquelle que sobe ao mais alto dos céus.

- 1 DEUS é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente Salvador.
- 2 Nós nunca temeremos;
Embora com horror
A terra commovida
Se esconda do Senhor.
- 3 Os mesmos firmes montes
Podem estremecer;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer:

- 4 Mas Tua santa Igreja,
Cidade do Senhor,
Goza de paz perfeita;
Está livre de temor.
- 5 Jesus no meio d'ella
Soccorro lhe dará,
E graça como um rio,
Sempre a alegrará.
- 6 Humilhem-se os soberbos
Diante d'este Rei;
Nações, as mais potentes,
Curvem-se á Sua lei.

No. 11.

Hosanna.

[SEGUNDA.]

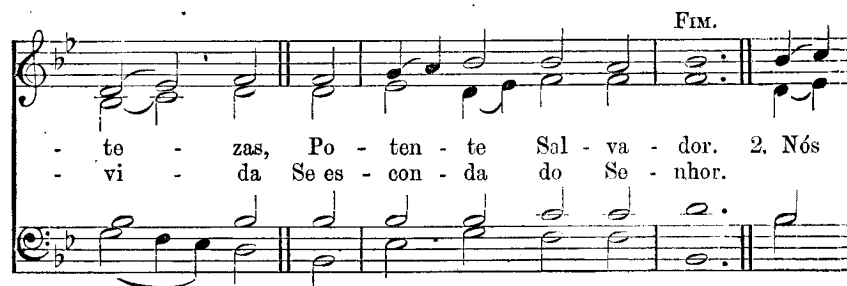
7.6.7.6. D.



1. Deus é o nos - so au - xi - - lio E



gran - de am - pa - ra - dor, Re - fu - gio nas tris -
D.S. — A ter - ra com - mo -



- te - zas, Po - ten - te Sal - va - dor. 2. Nós
- vi - da, Se es - con - da do Se - nhor.



nun - ca te - me - re - mos; Em - bo - ra com hor - rar

7 Os povos em silencio
Escutem Sua voz;
Profunda reverencia
Elle requer de nós.

8 Oh ! vinde e vede as obras
Do nossò Protector;
Jehovah está connosco,
O forte Vencedor ! K.

No. 12.

Pureza.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

1. TEM com - pai - xão de mim, Se - nhor,

Oh ! mos - tra o Teu ex - tre - mo a - mor ;

E, na in - fi - ni - ta mul - ti - dão

Das Tu - as gra - ças, dá per - dão.

[PSALMO L.]

A ti, que és o SENHOR nosso DEUS, pertence a misericórdia.

- | | |
|--|--|
| 1 TEM compaixão de mim, Senhor,
Oh ! mostra o Teu extremo amor :
E, na infinita multidão
Das Tuas graças, dá perdão. | Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condenação. |
| 2 Dos meus peccados lava a mi ;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, oh Deus, me alimpar ;
E não me deixes mais peccar. | 5 Gerado fui, oh meu Senhor,
Um desgraçado peccador :
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti. |
| 3 Minhas iniquidades sci :
A Ti confesso que pequei :
Pequei só contra Ti, Senhor,
E sou convicto peccador. | 6 Na minha alma desejas ver
Só santidade, e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão. |
| 4 Deus, justo e santo no julgar,
Se me quizeres condemnar, | 7 Eis-me Senhor, ao Teu pé,
Asperge-me Tu pela fé :
Oh ! lava-me ! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei. |

Canadá.

No. 12.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

1. TEM com - pai - xão de mim, Se - nhor,

Oh! mos - tra o Teu ex - tre - mo a - mor;

E, na in - fi - ni - ta mul - ti - dão

Das Tu - as gra - ças, dá per - dão.

- 8 Dize palavras que me dêem
Prazer, e que me alegrem bem:
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.
- 9 Oh! dá-me, Deus, um coração
Cheio de amor e gratidão;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, oh Senhor!
- 10 Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espírito, que traz
Divina santidade e paz.
- 11 Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espírito da salvação;

Pois com os ímpios fallarei,
E voltarão á Tua lei.

- 12 Oh Deus de minha salvação!
Do sangue alimpa a minha mão,
E sempre cantarei louvor
Da Tua rectidão, Senhor.
- 13 O sacrificio que convem,
Que a Ti, Senhor, agrada bem,
É o triste, humilde coração
Que implora o Teu real perdão.
- 14 Supremo Rei! Oh vem fazer
A Tua Igreja reviver:
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor.

No. 13.

Amparo.

7.6.7.6.

1. SE - NHOR! an - gus - ti - a - - do, Af -

- fie - to o co - ra - ção, Op - pres - so e a - tri - bu -

- la - do, A Ti fiz o - ra - ção.

[PSALMO LX.]

Seja exaltado o DEUS da minha salvação.

- 1 SENHOR! angustiado,
Afficto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.
- 2 Senhor! Tu me guiaste
A quem me resgatou;
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.
- 3 A mim deste esperança
N'um forte Protector;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

- 4 N'Elle sombra e defeza
Sempre procurarei;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.
- 5 O Todo-poderoso
Nunca fallecerá;
Seu coração bondoso,
Ah! quem o sondará!
- 6 Por isso gratamente
A Ti darei louvor;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor.

K.

No. 14.

Triumpho.

8.8.8.8.

1. OH DEUS, com in - fi - ni - to a - mor E -

- ri - ge o rei - no do Se - nhor! Ao Teu Un - gi - do

Tu da - rás O scep - tro da ce - les - te paz.

[PSALMO LXXI.]

O Seu reino não terá fim.

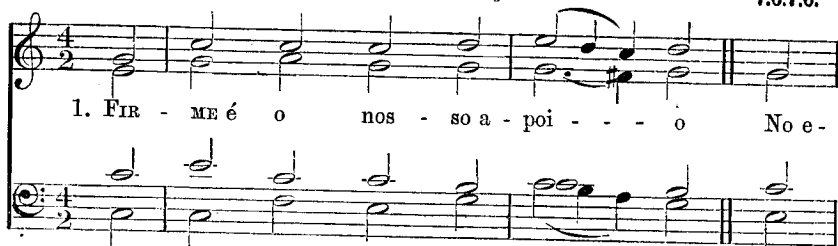
- | | |
|---|--|
| <p>1 OH DEUS, com infinito amor
Erige o reino do Senhor!
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.</p> <p>2 O mundo inteiro, Illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei!
E como a chuva descerão
Bênçãos de justa salvação.</p> <p>3 "Té onde o sol com resplendor
Brilha, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.</p> | <p>4 Os pobres favorecerá;
Os opprimidos julgara:
Os reis do mundo Lhe trarão
Presentes, e o adorarão.</p> <p>5 Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na Sua lei;
E cantarão com grato amor,
"Jesus é o unico Senhor."</p> <p>6 A Sua gloria encherá
As terras: e sem fim será
Louvado o nosso Salvador;
Bemdito o nome do Senhor! A.</p> |
|---|--|

Inglaterra.

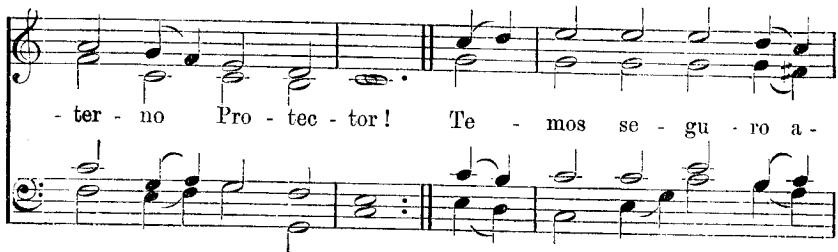
No. 15.

[PRIMEIRA.]

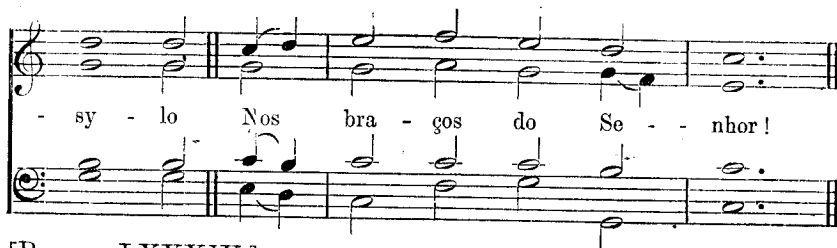
7.6.7.6.



1. FIR - ME é o nos - so a - poi - - o No e -



- ter - no Pro - tec - tor! Te - mos se - gu - ro a -



- sy - lo Nos bra - gos do Se - - nhor!

[PSALMO LXXXIX.]

O SENHOR é o firme apoio dos que O temem.

- 1 FIRME é o nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor!
- 2 Antes de haver montanhas
Que o Teu querer fundou,
E todo o vasto globo
Que do nada se alçou :
- 3 *Tu foste*, Deus primevo,
Em divinal poder ;
Nas éras mais remotas
Tu, sempiterno Ser!
- 4 O Teu augusto imperio
Nenhum limite achou ;

- Mil annos Te parecem
Um dia que passou.
- 5 Mas nossa instavel vida
Fenece como a flor,
Como o turbado sonho
Fugaz é seu valor.
- 6 Setenta curtos annos
Correm ao seu final,
E logo apparecemos
Perante o tribunal.
- 7 Pozeste os nossos crimes
Perante o Teu olhar ;
Tua terrivel ira
Quem poderá sondar ?

No. 15.

Strassburg.

[SEGUNDA.]

7.6.7.6.

1. FIR - ME é o nos - so a - poi - - o No e -

- ter - no Pro - tec - tor! Te - mos se - gu - ro a -

- sy - lo Nos bra - ços do Se - nhor!

8 Oh Deus ! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na Tua indignação.

9 Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor!
E vistas admiraveis
Nos abre o Teu amor !

10 A nós, mortaes, culpados,
Aceitas em Jesus :
E n'Elle as nossas obras
Brilham com santa luz.

11 Tu mesmo nos investes
De resplendor real ;
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.

12 E pois, de immenso gozo
Trasborde o coração !
Jesus nos ha dotado
De plena salvação !

13 Sim ! firme é nosso apoio
No eterno Protector !
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor ! K.

No. 16.

Madrugada.

8.8.8.8.

1. No SAN - TO di - a . . do Se - nhor É bom, com

psal - mos de lou - vor, O gran - de, e - ter - no

Deus hon - rar, E Su - a gra - ça pro - cla - mar.

[PSALMO XCI.]

As obras de DEUS são perfeitas, e todos os seus caminhos são cheios de equidade; DEUS é fiel, ... justo, e recto.

1 No SANTO dia do Senhor
É bom, com psalmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E Sua graça proclamar.

2 Pela manhã m'alegrarei
Da mis'ricórdia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-ha este coração.

3 Minha alma se levantará
Com minha voz; e cantará
Em doces hymnos o louvor
Do meu benigno Salvador.

4 Quão sábias Tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os Teus conselhos, oh Senhor,
Profundos e de alto valor!

5 Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer:
Os ímpios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.

6 Tu, Deus excelso, nos porás
Cheios aqui da santa paz;
E cantaremos o louvor:
"És recto, justo, bom Senhor!"

No. 17.

Magestade.

3.3.3.3.

1. To - dos que na ter - ra mó - ram A Deus bem -

- di - gam com pra - zer; Co - mo os an - jos o

a - dó - ram De - ve - mos nós tam - bem fa - zer.

[PSALMO XCIX.]

Invocarei o nome do SENHOR : magnificae ao nosso DEUS.

1 Todos que na terra móram
A Deus bemdigam com prazer;
Como os anjos o adóram
Devemos nós tembem fazer.

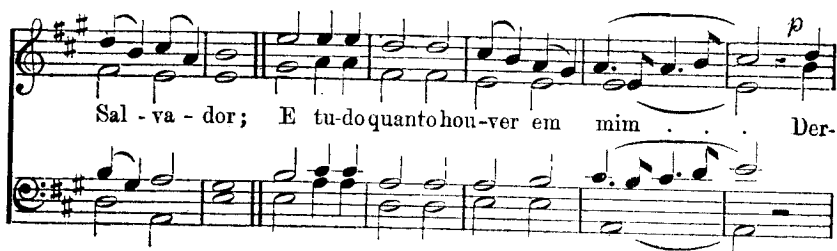
2 Entrai na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.

3 Sejamos servos do Senhor
E bem guardemos Sua lei;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.

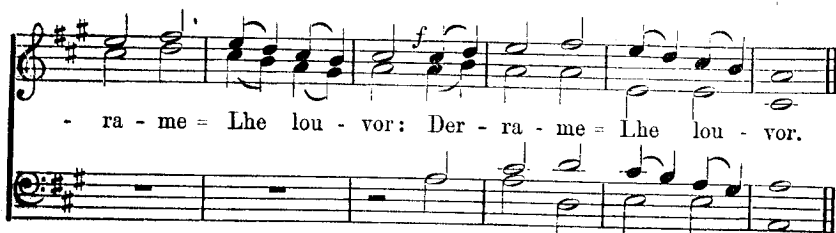
4 Tudo Seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor;
O Seu amor sem fim será,
É sempre o mesmo, o Bemfeitor, K.



1. Bem-di-ze, oh tu, meu co - ra - ção, Bem - di - ze ao



Sal - va - dor; E tu-do quanto hou-ver em mim Der-



- ra - me = Lhe lou - vor: Der - ra - me = Lhe lou - vor.

PSALMO CII.]

Voltou atrás, engrandecendo a DEUS em altas vozes.

1 Bemdize, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-Lhe louvor.

2 Bemdize, oh tu, meu coração,
Bemdize ao Salvador;
Nem fiques esquecido tu
Do Seu divino amor.

3 Elle os delictos com amor
E graça perdoou,
E com divina compaixão
Elle te allviou.

4 A tua vida resgatou
Da eterna perdição,
Te cerca com Seu terno amor
E branda compaixão.

5 O teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
A vida renovada assim
Tu, como a aguia, tens.

W. H. cor.

No. 19.

Bondade.

7.6.7.6.

1. Bem - di - ze, oh tu, mi - nha al-ma, Bem - di - ze ao Sal - va - - dor! Com sum - mo re - go - zi - jo Es - pa - lha o Seu lou - vor!

[PSALMO CII.]

Nos tirou do poder das trevas, e nos transferiu para o reino de seu FILHO muito amado.

- 1 Bemdize, oh tu, minha alma,
Bemdize ao Salvador!
Com summo regozijo
Espalha o Seu louvor!
- 2 Recorda, oh tu, minha alma
A bondade e o amor
D'Aquelle que te ampara:
Bemdize ao Salvador!
- 3 Tuas maldades todas
De graça perdoou;
Chamou-te á eterna vida;
De benções te cercou.
- 4 Os vastos céus remotos
Por sobre a terra estão;
Mas Deus nos tem mostrado
Mais alta compaixão.
- 5 O sol se põe brilhante
Longe do seu nascer;

- Mais longe as nossas culpas
Jesus faz, remover.
- 6 A nossa fragil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
É nosso Salvador.
- 7 Elle se compadece
Do triste peccador;
E como um pai bondoso,
Nos olha com amor.
- 8 Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com seus amados faz.
- 9 Nos céus e pela terra
Resôe o Seu louvor!
Bemdize, oh tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor. K,

No. 19^a. [97.]

Cascadura. (DURA.)

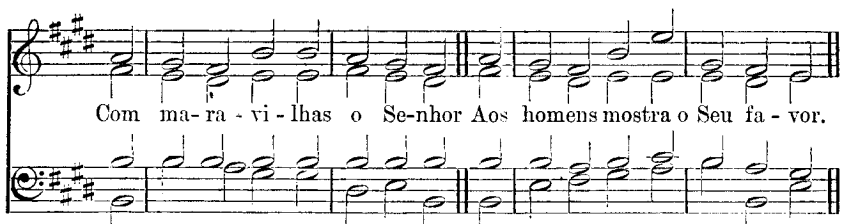
[PRIMEIRA.] D^{te}. GAUNTLETT. 8.8.8.8.8.



1. Oh ! CRENTES, que Je - sus a - mou, É bom lou-var Sua for-te mão !



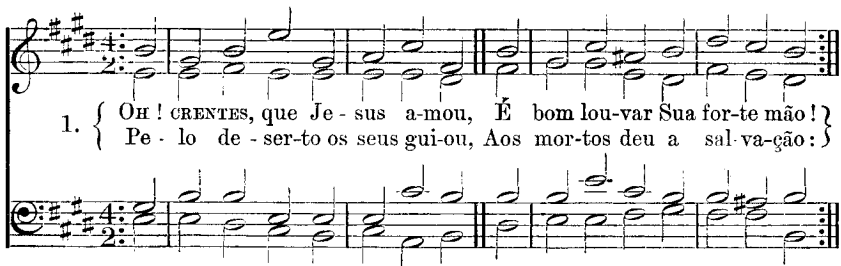
Pe - lo de - ser-to os seus gui-ou, Aos mortos deu a sal - va-ção :



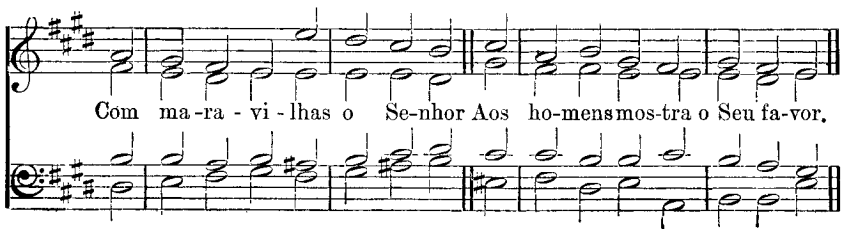
Com ma-ra - vi - lhas o Se-nhor Aos homens mostra o Seu fa - vor.

Barreira.

(DENBIGH.) [SEGUNDA.] D^{te}. GAUNTLETT. 8.8.8.8.8.



1. { Oh ! CRENTES, que Je - sus a-mou, É bom lou-var Sua for-te mão ! }
{ Pe - lo de - ser-to os seus gui-ou, Aos mor-tos deu a sal - va-ção : }



Com ma-ra - vi - lhas o Se-nhor Aos ho-mensmos-tra o Seu fa-vor.

No. 19^a. [97.]

Maravilhas.

[TERCEIRA.]

8.8.8.8.8.8.

1. { Oh! CREN - TES, que Je - sus a - mou, É
Pe - lo de - ser - to os seus gui - ou, Aos

bom lou - var Sua for - te mão! } Com ma - ra - vi - lhas
mor - tos deu a sal - va - ção : }

o Se - nhor Aos ho - mens mos - tra o Seu fa - vor.

[PSALMO CVI.]

ELLE é quem vos deu a vida, quando vós estaveis mortos pelos vossos delictos e peccados.

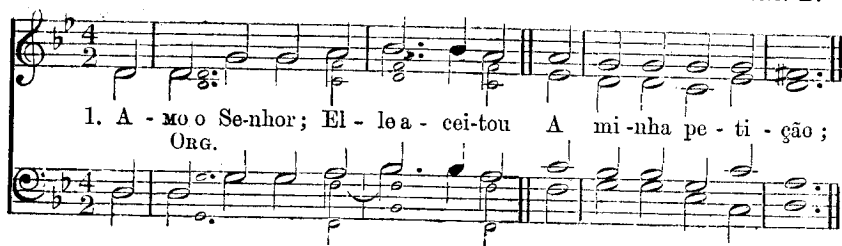
- | | |
|---|---|
| <p>1 Oh CRENTES, que Jesus amou,
É bom louvar Sua forte mão!
Pelo deserto os seus guiou,
Aos mortos deu a salvação:
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.</p> <p>2 Nos peccadores Deus pensou,
Ouviu a voz do seu pezar;
Em trevas foram,—Deus fallou,
E luz divina fez raiar;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.</p> <p>3 De horror o povo desmaiou!
Gemia com dolor mortal!
A Sua palavra Deus mandou,</p> | <p>Sarando-o com poder real;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.</p> <p>4 Nas aguas do profundo mar
Viram as obras do Senhor;
Deus soube os ventos dominar
Mudando em calma seu furor;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.</p> <p>5 Os filhos do supremo Deus
Em gozo trocam a afflicção:
Perante o Pai, nos altos céus
Em côro alegre cantarão,
“Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.”</p> |
|---|---|

K.

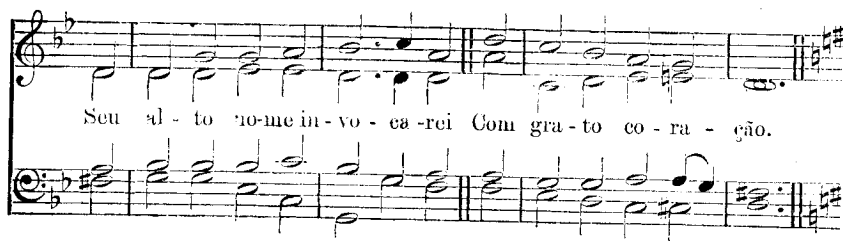
Tempestade.

No. 20.
[PRIMEIRA.]

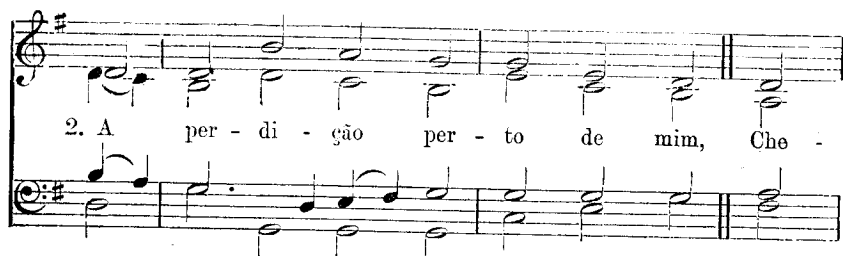
8.6.8.6. D.



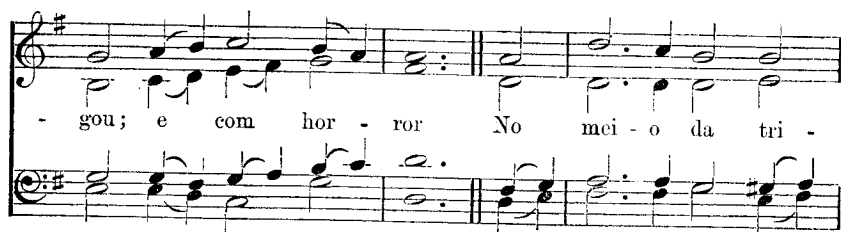
1. A - mo o Se-nhor; El - le a - cei-tou A mi-nha pe - ti - ção;
ORG.



Seu al - to - no-me in - vo - ca-rei Com gra-to co - ra - ção.



2. A per - di - ção per - to de mim, Che -



- gou; e com hor - ror No mei - o da tri -



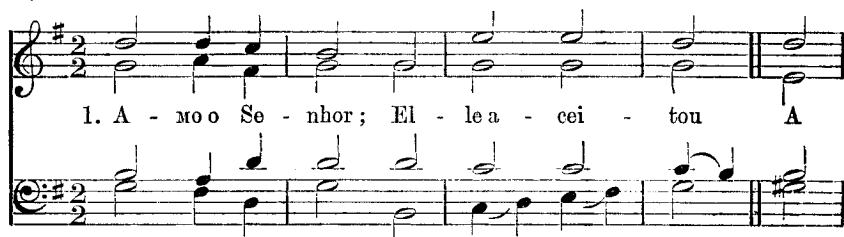
- bu - la - ção Cla - mei ao Sal - va - dor.

No. 20.

Amor.

[SEGUNDA.]

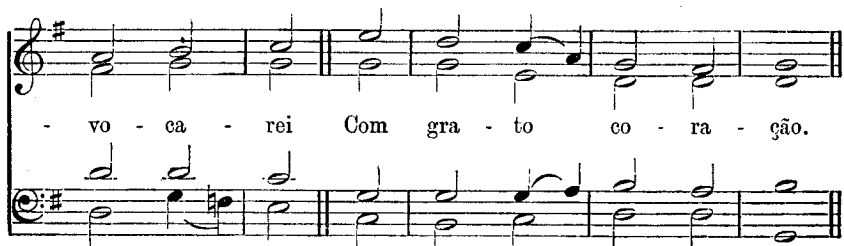
8.6.8.6.



1. A - mo o Se - nhor; El - le a - cei - tou A



mi - nha pe - ti - - ção; Seu al - to no - me in -



- vo - ca - rei Com gra - to co - ra - ção.

[PSALMO CXIV. E CXV.]

No tempo da sua tribulação clamaram a ti, e Tu os ouviste do céu.

1 Amo o Senhor; Elle aceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

2 A perdição perto de mim
Chegou; e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.

3 Gritei: "Minha alma perde-se!
Oh! vinde me livrar!"
Ouvii! com pressa e terno amor
Veiu me resgatar.

4 Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão:
Volta! e repousa no Senhor,
Oh triste coração!

5 Mas como posso declarar
O meu humilde amor?
Com que offertas apparecer
Diante do Senhor?

6 Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei;
E na Jerusalém real
Eu sempre O louvarei. K.

No. 21.

Protecção.

8.6.8.6.

1. Pa - ra al - tos mon - tes o - lha - rei? D'on -

- de vem sal - va - ção? Do meu di - vi - no

Pro - tec - tor Vi - rá con - so - la - ção.

[PSALMO CXX.]

*Na verdade eram mentira os outeiros, e a multidão dos montes : em verdade no SENHOR
nosso DEUS está a salvação de Israel.*

1 PARA altos montes olharei?
D'onde vem salvação?
Do meu divino Protector
Virá consolação.

2 No braço forte esperarei
Do meu Amparador;
Por Elle a terra feita está,
Dos céus é o Senhor.

3 O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá;
Aquelle que guarda a Israel
Não adormecerá.

4 Do crente á mão direita está
Quem o protege bem;
Nem sol, nem lua o ferirá;
Desastres não lhe vêm.

5 Os inimigos dos fieis
Os querem assustar;
O protegido por Jesus
Sem medo deve andar. K.

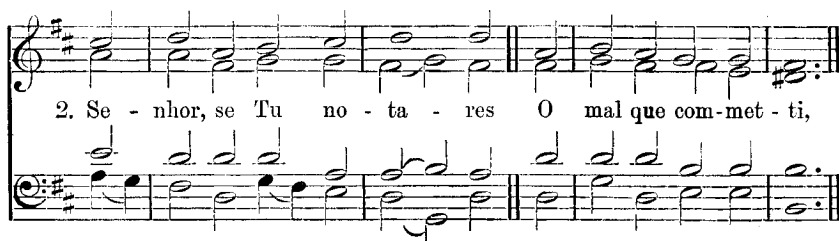
No. 22.

Tremor.

7.6.7.6. D.



1. { Do FUN-do a-bys - mo cla - mo Tre-men-do de ter - ror : }
 { E - ter - no Deus, es - cu - ta Um tris-te pec-ca - dor ! }



2. Se - nhor, se Tu no - ta - res O mal que com-met - ti,



Se com fu - ror to - ma - res Vin-gan-ça con-tra mi ;

[PSALMO CXXIX.]

Cheguemo-nos confiadamente ao Throno da graça.

1 Do fundo abysmo clamo
 Tremendo de terror :
 Eterno Deus, escuta
 Um triste peccador !

2 Senhor, se Tu notares
 O mal que commetti,
 Se com furor tomares
 Vingança contra mi ;

3 Em face da Tua ira
 Quem poderá viver ?
 Do vingador terrível
 Quem se pôde esconder ?

4 Mas Tu, oh Deus supremo !
 Tu, mandas-me esperar :
 Soccorro prometteste,
 Não poderás faltar.

5 Oh Jesus ! oh Bemdito !
 Ganhaste-me o perdão ;
 E só por Ti minha alma
 Espera salvação.

6 Jesus me tem remido !
 Nas trévas vejo a luz ;
 Graças a Deus tributo,
 E graças a Jesus !

K.

No. 23.

Serenidade.

6.6.8.6.

1. QUE vis - ta a - ma - vel é! Quan - do . . . com

san - to a - mor Ir - mãos u - ni - dos

pe - la fé A - do - ram o Se - nhor!

[PSALMO CXXXII.]

Revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

1 QUE vista amavel é!

Quando com santo amor

Irmãos unidos pela fé

Adoram o Senhor!

2 O mundo observará

Aquella santa paz,

Comó um perfume sentirá

O gozo que ella faz.

3 Envia-nos, Jesus!

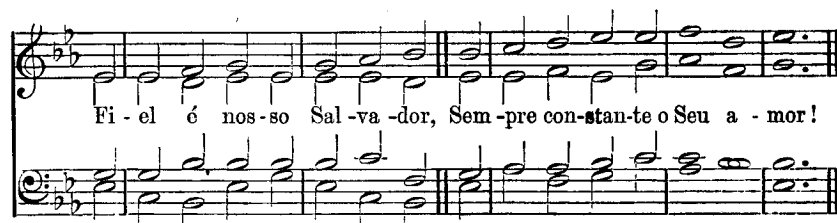
Do Teu monte Sião,

O Santo Esp'rito que produz

Aquella doce união! K.

Emanicipação.

6.6.6.6.8.8.



[PSALMO CXXXV.]

Glorifica ao SENHOR, porque é bom: porque a sua misericórdia é para sempre.

- 1 REMIDOS do Senhor!
Filhos do eterno Deus!
Vinde! entoaí louvor
Ao santo Rei dos céus!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 2 A terra Deus firmou
Por sobre o vasto mar;
Os céus illuminou,
Mandando o sol raiar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 3 O Remidor fiel,
Com poderosa mão,
Livrou sua Israel
Da triste escravidão;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 4 As aguas separou,
O povo fez passar;
E no ermo o ensinou

- Sem medo a caminhar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 5 Fortes e grandes reis
Se oppunham ao Senhor;
Fogem os infieis!
Deus sempre é vencedor!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 6 O soberano Deus,
Com braço triumphal
Assegurou aos seus
A terra paternal;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

- 7 Jesus em nós pensou;
Aos crentes valerá;
Tudo que Deus mandou
Com forte mão fará;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

Providência.

8888.



[PSALMO CXXXVIII.]

O SENHOR sonda todos os corações, e penetra todos os pensamentos do espirito.

- | | |
|--|--|
| <p>1 OH DEUS! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou fallar.</p> | <p>4 Sim, quando ao céu subir, alli
Não posso me esconder de Ti;
E se descer ao inferno, lá
O excelso Rei presente está.</p> |
| <p>2 Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder!
Es glorioso no saber.</p> | <p>5 Creaste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.</p> |
| <p>3 Nas trévas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo d'ella vou,
Por Teu poder cercado estou.</p> | <p>6 Oh Deus da minha salvação!
Pesquisa este vil coração;
Oh prova, e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.</p> |
| <p>7 Sou peccador! dá-me perdão;
Debil! segura a minha mão;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.</p> | |

K.

Clemência.

8.6.8.6.

1. OH DEUS! meu so - be - ra - no Rei! A

Ti da - rei lou - vor; Teu al - to no - me ex -

- al - ta - rei; Sem - pre se - rás Se - nhor.

[PSALMO CXLIV.]

Annunciae entre as gentes a SUA gloria, em todos os povos as SUAS maravilhas.

1 OH DEUS! meu soberano Rei!
A Ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.

2 Illimitado em rectidão,
Sem termo em Teu poder,
A Tua grandeza divinal
Quem póde descrever?

3 As Tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E teus remidos cantarão
"Clemente é o Senhor!"

4 Muitos por odio dos que crêm
Os querem opprimir;
Mas Deus, fiel, os guardará;
Não poderão cair.

5 Em Ti, na terra,—em Ti, nos céus,
Todos esperarão:
Sustento proprio lhes darás,
Abrindo a Tua mão.

6 Todos que invocam o Senhor
Acham que perto está;
As suas fracas petições
Jesus attenderá.

7 Eternamente durará
O reino do Senhor;
Mas triste a sorte dos que aqui
Rejeitam Seu amor. K

HYMNOS.

No. 26.

Madeira.

8.7.8.7.8.7.

1. Jé - su = CHRIS - to já mor - reu ; . . Os pec -
D.C. — Pe - la mor - te que sof - freu . . Vi - da

FIM.

- ca - dos já pa - gou : Pe - la mor - te
 pa - ra nós com - prou.

D.C.

que sof - freu . . Vi - da pa - ra nós com - prou.

Deu a Si mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para nos purificar para Si como povo agradável seguidor de boas obras.

- 1 JÉSU-CHRISTO já morreu ;
 Os peccados já pagou ;
 Pela morte que soffreu
 Vida para nós comprou.
- 2 Jesus mesmo prometteu
 Perdão a quem n'Elle crê ;
 A promessa que nos deu
 Bem merece a nossa fé.

- 3 Aceitemos, sem demora,
 Esse precioso dom :
 Medos ! duvidas ! embora !
 Porque Jésu dá perdão.

- 4 Todos que são perdoados
 Vem a amar a santa lei ;
 Obedecem, renovados,
 A Jesus, supremo Rei. **K.**

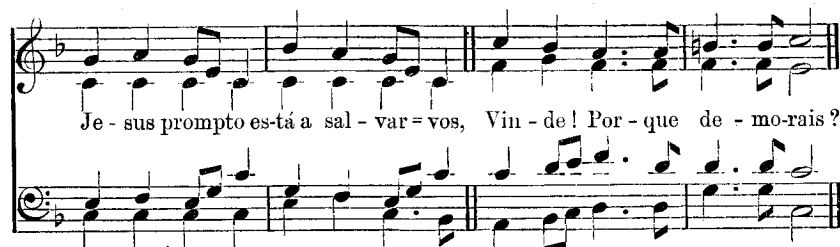
No. 27.

Haydn.

8.7.4.



1. VIN - DE, po - bres pec - ca - do - res, Vin - de mes - mo co - mo es - tais ;



Je - sus prompto es - tá a sal - var - vos, Vin - de! Por - que de - mo - rais ?



Jé - su pó - de, Jé - su pó - de, El - le quer. Vós du - vi - dais ?

Vinde a MIM todos os que andaes em trabalho, e vos achaeis carregados, e Eu vos alliviarei.

- 1 Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estais :
Jesus prompto está a salvar-vos,
Vinde! Porque demorais ?
Jésu póde,
Elle quer. Vós duvidais ?
- 2 Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar :
Perdão, paz e santidade,
Vinde todos alcançar :
E de graça
Jésu tudo quer vos dar.

- 3 Vinde fracos, vis, cansados,
E perversos, vinde já :
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores
O Senhor receberá.
- 4 Vos proíbe a consciencia ?
Ou sonhais em merecer ?
Tudo que Jesus reclama,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos.
Vinde vos enriquecer.

- 5 Para termos confiança,
Eis o nosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-nos !
Confiai n'aquelle amor. K.

No. 28.

Refugio.

[PRIMEIRA.]

7.7.7.7.

1. { Oh! a - man - te Sal - va - dor, Sê Tu meu Am - pa - ra - dor!
D'es - te es - pan - to e do ter - ror Sal - va = me, meu bom Se - nhor;

Ne - gras on - das de af - líc - ção, For - tes ven - tos per - to es - tão. }
E no por - to faz en - trar Mi - nha bar - ca sem que - brar. }

[SEGUNDA.]

Coimbra. (UNIVERSITY COLLEGE.) Dr. GAUNTLETT. 7.7.7.7.

1. Oh! a - man - te Sal - va - dor, Sê Tu meu Am - pa - ra - dor!

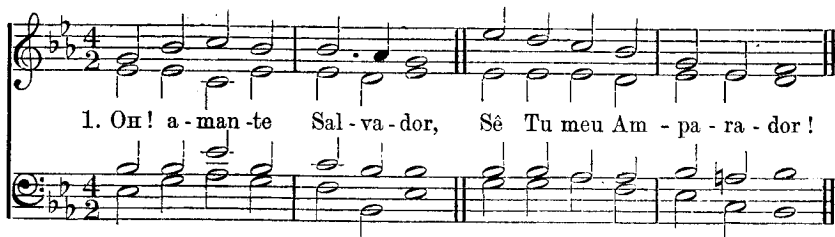
Ne - gras on - das de af - líc - ção, For - tes ven - tos per - to es - tão.

Oceano.

No. 28.

[TERCEIRA.]

7.7.7. D.



1. Oh! a-man-te Sal-va-dor, Sê Tu meu Am - pa - ra - dor !



Ne-gras on - das de af-lic-ção, For-tes ven - tos per-to es-tão.
D.S.—E no por - to faz en - trar Mi-nha bar - ca sem que - brar.



D'es-te espan-to e do ter - ror Sal - va = me, meu bom Se-nhor ;

Perto está o SENHOR d'aquelles que têm o coração attribulado: e aos humildes de espirito os salvará.

1 Oh amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador !
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão ;
D'este espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor ;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.

2 Consternado, n'esta dôr,
Sem refugio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação :
Mostra o Teu immenso amor,
Oh benigno Salvador !
Unica esperança e luz,
Não me deixes, oh Jesus !

3 Compassivo Redemptor !
Vale a um triste peccador ;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce ahi ;
Enche o debil coração
Com os dons da salvação ;
E seguro, e sem temor
Gozarei do Teu favor.

K,

Gratidão.

No. 29.

[PRIMEIRA.]

7.7.7.7.

1. GRA-ças ao bom Sal-va-dor, Que li-vrou-me do fu-ror

Do fe-roz des-tru-i-dor: Gra-ças, gra-ças a Je-sus!

Do fe-roz des-tru-i-dor: Gra-ças, gra-ças a Je-sus!

Paulista.

[SEGUNDA.]

7.7.7.7.

1. GRA-ças ao bom Sal-va-dor, Que li-vrou-me do fu-ror

Do fe-roz des-tru-i-dor: Gra-ças, gra-ças a Je-sus!

Do fe-roz des-tru-i-dor: Gra-ças, gra-ças a Je-sus!

Para que publiqueis as grandezas d'aquelle que das trevas vos chamou á Sua maravilhosa luz.

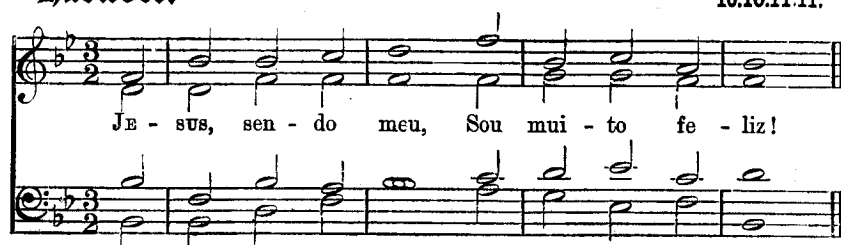
1 Graças ao bom Salvador,
Que livrou-me do furor
Do feroz destruidor:
Graças, graças a Jesus!

2 Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
De mim, pobre peccador!
Graças, graças a Jesus! K.

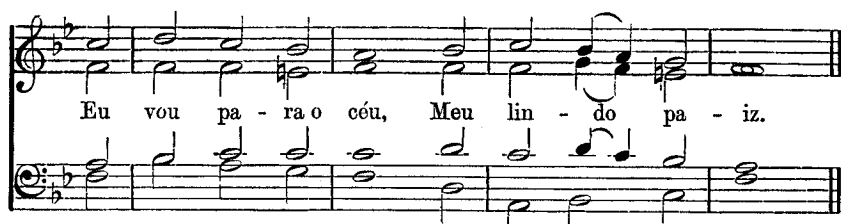
Haendel.

No. 30.

10.10.11.11.



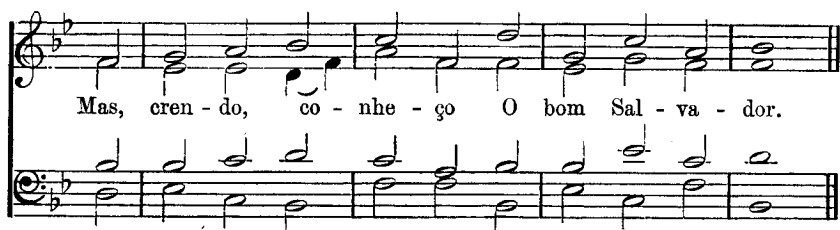
JE - sus, sen - do meu, Sou mui - to fe - liz!



Eu vou pa - ra o céu, Meu lin - do pa - iz.



Eu não o me - re - ço, Sou vil pec - ca - dor:



Mas, cren - do, co - nhe - ço O bom Sal - va - dor.

Os. resgatados pelo SENHOR... virão para Sião cantando louvores.

JESUS, sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o céu
Meu lindo paiz.
Eu não o mereço,
Sou vil peccador,
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador!

K.

Mundo Feliz.

No. 31.

8.8.8.8. Irreg.

1. FAL - LA - MOS do mun - do fe - liz; Do

go - zo que n'el - le es - ta - rá; Das glo - rias do
D.S. — Das glo - rias do

lin - do pa - iz; Mas, a - char - nos al - li! que se - rá!
lin - do pa - iz; Mas, a - char - nos al - li! que se - rá!

Al - li! Al - li! Mas, a - char - nos al - li! que se - rá!

FIM.

D.S. §

As penalidades da presente vida, não têm proporção alguma com a gloria vindoura.

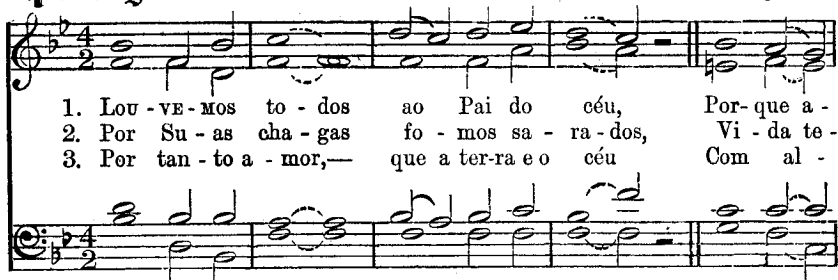
- 1 Fallamos do mundo feliz,
Do gozo que n'elle estará;
Das glorias do lindo paiz;
Mas, achar-nos alli! que será!
- 2 Fallamos da paz e do amor
Que sempre nos céus reinará,
Dos hymnos de grato louvor;
Mas, achar-nos alli! que será!
- 3 Fallamos do ouro e da luz
Que no santo paiz brillará,

- Da presença de nosso Jesus;
Mas, achar-nos alli! que será!
- 4 Sem mancha, peccados, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor!
Mas, achar-nos alli! que será!
- 5 Com-Tigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli! K.

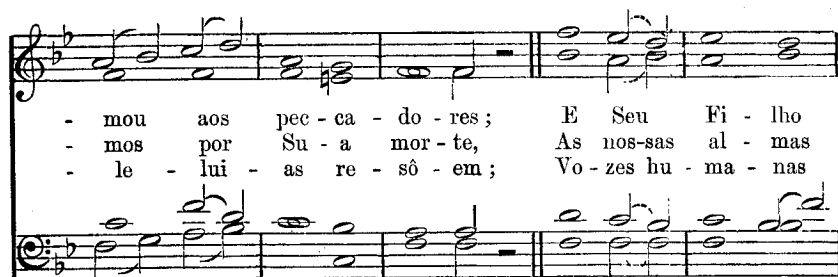
Portugal.

No. 32.

Irregular.



1. Lou-ve-mos to-dos ao Pai do céu, Por-que a-
 2. Por Su-as cha-gas fo-mos sa-ra-dos, Vi-da te-
 3. Por tan-to a-a-mor,— que a ter-ra e o céu Com al-



- mou aos pec-ca-do-res; E Seu Fi-lho
 - mos por Su-a mor-te, As nos-sas al-mas
 - le-lui-as re-sô-em; Vo-zes hu-ma-nas



que-ri-do deu . . Pa-ra sof-frer as nos-sas
 por Ell' la-va-das, De seus fi-lhos te-mos a
 em cô-ro a-le-gre Gra-tos lou-vo-res en-



dô-res. Pa-ra sof-frer as nos-sas dô-res.
 sor-te. De seus fi-lhos te-mos a sor-te.
 - tô-em. Gra-tos lou-vo-res en-tô-em.

Assim amou DEUS ao mundo, que lhe deu seu FILHO-unigenito.

- | | |
|--|---|
| 1 LOUVEMOS todos ao Pai do céu,
Porque amou aos peccadores;
E Seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres. | nossas almas por Elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte. |
| 2 Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte, | 3 Por tanto amor,—que a terra e o céu
Com alleluias resôem;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entôem. |

K.

No. 33.

hespanha.

7.7.7.7. D.

1. { AL-MA! es-cu-ta ao bom Se-nhor, A Je-sus o Sal-va-dor; Fal-la-te com ter-no a-mor; A-mas-Me, tu, pec-ca-dor? }

E-ras pre-so, Eu te sol-tei; E fe-ri-do, Eu te cu-rei;

Vim do céu por teu a-mor: A-mas-Me, tu, pec-ca-dor?

Portanto amemos nós a DEUS, porque DEUS nos amou primeiro.

1 ALMA! escuta ao bom Senhor,
A Jesus o Salvador:
Falla-te com terno amor;
“Amas-Me, tu, peccador?”
“Eras preso, Eu te soltei,
“E ferido, Eu te curei;
“Vim do céu por teu amor,—
“Amas-Me, tu, peccador?”

2 “Minha gloria tu verás,
“Minha graça gozarás,
“Vida eterna te darei;
“Não te desampararei.”
—Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor;
Faze, meu Jesus, que em mi
Reine pleno amor por Ti. K.

No. 34.

Compaixão.

10.10.10.10.

p

1. Je - sus! Se - nhor! a - tre - vo = me a che - gar A Ti, meu

f *pp*

Rei! In - di - gno de fa - vor Em pran - to ve - nho,

f

pa - ra Te im - plo - rar, "Tem com - pai - xão de mim, do pec - ca - dor."

Meu Deus, sê propicio a mim peccador!

- | | |
|--|--|
| <p>1 Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar
A Ti, meu Rei! Indigno de favor
Em pranto venho, para Te implorar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."</p> | <p>3 Perdido fui, escravo da maldade,
Sem forças para me fazer melhor;
Mas, ah! suspiro pela santidade,
"Tem compaixão de mim, do peccador."</p> |
| <p>2 Sim "Peccador!" Concede-me perdão!
Confesso quanto sou merecedor
Do Teu juízo, até da perdição;
"Tem compaixão de mim, do peccador."</p> | <p>4 Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos peccados, sem vigor,
Ai, ai de mim! só poderei clamar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."</p> |

5 Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos d'este coração,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

K.

No. 35.

Perdão.

[PRIMEIRA.]

10.10.10.10.

1. CAN - ta e a - le - gra = te, meu co - ra - ção !

Ah ! não cla - mei de - bal - de ao Sal - va - dor :

Ou - vi - u a mi - nha in - di - gna pe - ti - ção,

Tev' com - pai - xão de mim, do pec - ca - dor.

Eu me gozarei no SENHOR : e exultarei no DEUS meu Salvador.

- 1 CANTA e alegra-te, meu coração !
Ah ! não clamei debalde ao Salvador ;
Ouviu a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 2 Perdido—Sua graça me salvou ;
Tremendo—dissipou meu grande hor-
ror ;
Da morte á vida Elle me levantou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 3 Immundo—com Seus sangue me lavou ;
Culpado—Se tornou meu fiador :

- Orphão—nos ternos braços me tomou ;
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 4 Salvo ! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 5 O Seu extremo amor entôarei ;
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada cantarei,
“Teve compaixão de mim, do peccador.”

No. 35.

Neblina.

[SEGUNDA.]

10.10.10.10.

1. CAN - TA e a - le - gra = te, meu co - ra - ção!

Ah! não cla - mei de - bal - de ao Sal - va - dor:

Ou - vi - u a mi - nha in - di - gna pe - ti - ção,

Tev' com - pai - xão de mim, do pec - ca - dor.

Eu me gozarei no SENHOR : e exultarei no DEUS meu Salvador.

1 CANTA e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei de balde ao Salvador;
Ouvii a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2 Perdido—Sua graça me salvou;
Tremendo—dissipou meu grande hor-
ror;
Da morte á vida Elle me levantou;
Teve compaixão de mim, do peccador.

3 Immundo—com Seu sangue me lavou;
Culpado—Se tornou meu fiador;

Orphão—nós ternos braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do peccador.

4 Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor
Que com poder tão vasto e efficaç
Teve compaixão de mim, do peccador.

5 O Seu extremo amor entôarei;
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada cantarei,
“Teve compaixão de mim, do peccador.”

No. 36.

Grande Thesouro. [PRIMEIRA.]

8.8.8.8. D.

1. PER - DI - DO no mun - do va - guei; Eu, pro - di - go

tris - te, fu - gi; Mas cá - sa e re - fu - gio a - chei,

Cor - dei - ro de Deus! em Ti. 2. O Pai com a - mor a - bra -

- çou O mi - se - ro tor - na - do em si; Re - mi - do e se -

- gu - ro eu sou, Cor - dei - ro de Deus! em Ti.

No. 36.

David.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

1. PER - DI - DO no mun - do va - guei; Eu,

pro - di - go tris - te, fu - gi; Mas ca - sa e re -

- fu - gio a - chei, Cor - dei - ro de Deus! em Ti.

Em louvor e gloria da SUA graça, pela qual ELLE nos fez agradaveis a Si em seu amado FILHO; no qual nós temos a redempção pelo SEU sangue.

1 PERDIDO no mundo vaguei;
Eu, prodigo triste, fugi;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

2 O Pai com amor abraçou,
O misero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deus! em Ti.

3 Afflicto e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi;
Saude e vestidos achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

4 Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi:
Sim, acham-se extremos de amor,
Cordeiro de Deus! em Ti.

5 E mais,—com immenso favor,
Em união perpetua a Si
O Pai me tomou, por amor
Cordeiro de Deus! de Ti.

6 Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és Tu para mi,
Quão grandes riquezas de amor
Cordeiro de Deus! em Ti.

7 Teu nome, oh Amado, tomei,
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei
Cordeiro de Deus! em Ti.

K

No. 37.

Jerusalem.

8.7.8.7.

1. To - do o meu tão vil pec - ca - do Lan - ço,

Je - sus, so - bre Ti: Oh! Cor - dei - ro im -

- ma - cu - la - do! Pa - de - ces - te Tu por mi.

Eis-aqui o CORDEIRO de DEUS: eis-aqui o que tira o peccado do mundo.

- 1 Topo o meu tão vil peccado
Lanço, Jesus, sobre Ti:
Oh! Cordeiro immaculado!
Padeceste Tu por mi!
- 2 Sou immundo, estou manchado,
Venho, Jésu, para Ti;
O Teu sangue derramado
Póde bem lavar-me a mi.
- 3 Pobre, nú, desesperado,
Olho, Jésu, para Ti;
Em Jesus enthesourado
Tudo se acha para mi.
- 4 Triste estou, mui carregado,
Quero descansar em Ti;
D'este modo alliviado
Me consolas Tu a mi.

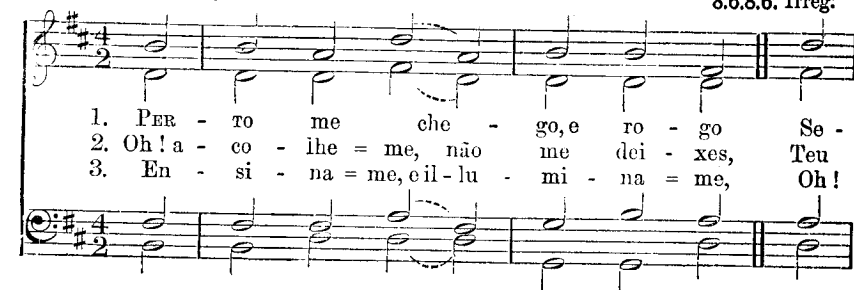
- 5 Este coração cansado
Ponho só, Jesus, em Ti;
Assim 'stando reclinado,
Me abraçaste Tu a mi.
- 6 Oxalá, que assemelhado
Fosse, oh Salvador, a Ti!
Tu és tão immaculado!
Tão humilde! ai de mi!
- 7 Do Supremo o bem amado
E divino filho és Tu;
Assim livre do peccado,
Me fazas a mim, Jésu.
- 8 Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria; lá
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos: Oxalá!

W. H. cor.

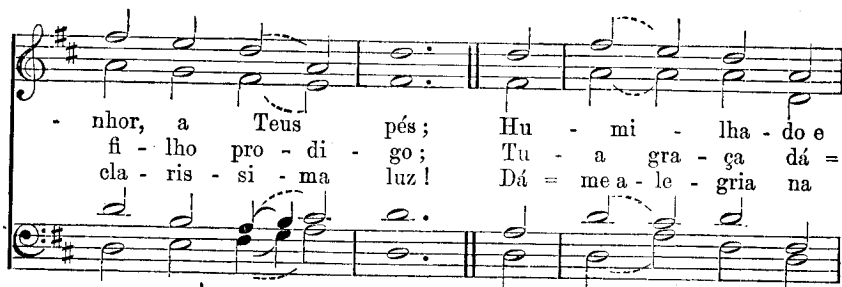
Caledônia.

No. 38.

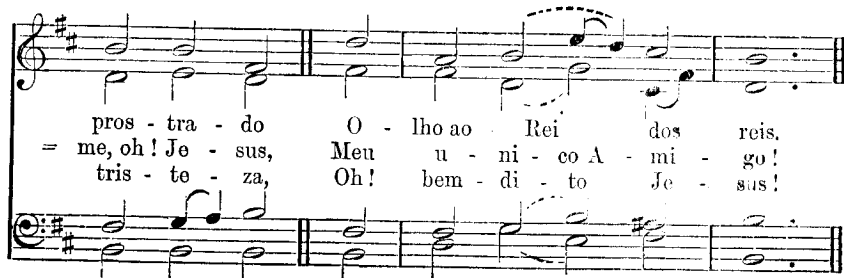
8.6.8.6. Irreg.



1. PER - to me che - go, e ro - go Se -
 2. Oh! a - co - lhe = me, não me dei - xes, Teu
 3. En - si - na = me, e il - lu - mi - na = me, Oh!



- nhor, a Teus pés; Hu - mi - lha - do e
 fi - lho pro - di - go; Tu - a gra - ça dá =
 cla - ris - si - ma luz! Dá = me a - le - gria na



pros - tra - do O - lho ao Rei dos reis.
 = me, oh! Je - sus, Meu u - ni - co A - mi - go!
 tris - te - za, Oh! bem - di - to Je - sus!

O que vem a Mim não o lançarei fóra.

1 PERTO me chego, e rogo
 Senhor, a Teus pés;
 Humilhado e prostrado
 Olho ao Rei dos reis.

2 Oh! acolhe-me, não me deixes,
 Teu filho prodigo;
 Tua graça dá-me, oh Jesus,
 Meu unico Amigo!

3 Ensina-me e illumina-me,
 Oh clarissima luz!
 Dá-me alegria na tristeza,
 Oh bemdito Jesus!

No. 39.

Chegada.

10.10.10.9.

1. As - SIM co - mo es - tou : sem ter que di - zer

Se - não que por mim vi - es - te a mor - rer,

E me con - vi - das - te a Ti re - cor - rer ;

Bem - di - to Je - sus, me che - go a Ti !

Na sua tribulação dar-se hão pressa a recorrer a MIM : vinde, tornemo-nos para o SENHOR.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Assim como estou : sem ter que dizer
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer ;
Bemdito Jesus, me chego a Ti !</p> <p>2 Assim como estou : e sem demorar
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me podes lavar,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !</p> | <p>3 Assim como estou : em grande aflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-Te vida, com paz e perdão,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !</p> <p>4 Assim como estou : o celeste favor
Me vence ; e com grato e leal amor
Me voto a servir-Te, divino Senhor ;
Bemdito Jesus, me chego a Ti ! K.</p> |
|---|---|

No. 40.

Victoria.

6.6.6.6 : 8.8.6.

1. Um tris - te pec - ca - dor, Di - gno da per - di - ção, Em

Ti, Jesus, Se - nhor ! Pro - cu - ra sal - va - ção ; Sou to - do in - di - gno

de fa - vor, Mas in - fi - ni - to é Teu a - mor, Oh ! Sal - va - dor, Je - sus !

Graças a DEUS que nos deu a victoria por nosso SENHOR JESUS CHRISTO.

- | | |
|--|---|
| <p>1 Um triste peccador,
Digno da perdição,
Em Ti, Jesus, Senhor !
Procura salvação ;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor,
Oh Salvador, Jesus !</p> | <p>Nem bem algum por mim ganhar ;
Mas Deus me manda confiar
Na morte de Jesus.</p> |
| <p>2 Desejo a Deus servir,
E nunca mais peccar ;
Mas prestes a cair,
Disposto a tropeçar,
Não tenho forças nem vigor ;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.</p> | <p>4 Sim, minha salvação
A morte até custou ;
Vê, oh meu coração,
Como Jesus amou !
Os peccadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus !</p> |
| <p>3 Não posso merecer
A Tua estimação,
Nem todo o mal vencer
D'este vil coração ;</p> | <p>5 Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor :
Ao céu alegre vai subir,
E, lá, com jubilo ouvir
" Bem vindo " de Jesus.</p> |



1 LE - VAN-TA - TE, sem re-cci-ar, Al - ma trememente, a-van - ça!

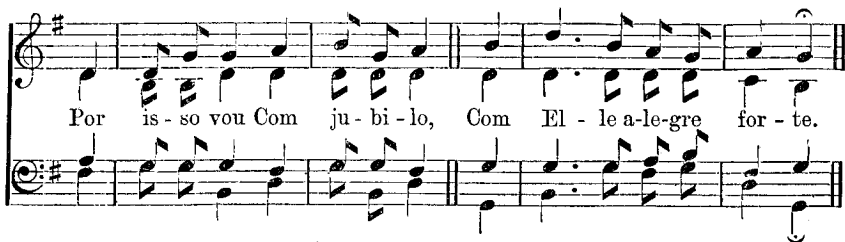


Je - sus te man-da pe-le-jar, No Seu po-der des - can - ça.

Côro.



Je - sus a-mou, E me or-de-nou Fi - ar-me em Su - a mor - te;



Por is - so vou Com ju - bi - lo, Com El - le a-le-gre for - te.

Em todas estas cousas sahimos vencedores por AQUELLE que nos amou.

- 1 LEVANTA-TE, sem receiar,
Alma trememente, avança!
Jesus te manda pelejar,
No Seu poder descança.
*Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte;
Por isso vou
Com jubilo,
Com Elle alegre e forte.*

- 2 Seu mando me conduzirá
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bem perto.
- 3 Os inimigos sem cessar
Rodeiam os meus passos;
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os fortes laços.

4 Sobre esta luta brilha a luz,
Vinda dos altos céus;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deus!

5 Elle me ensina a conhecer
Que bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe omnipotente.

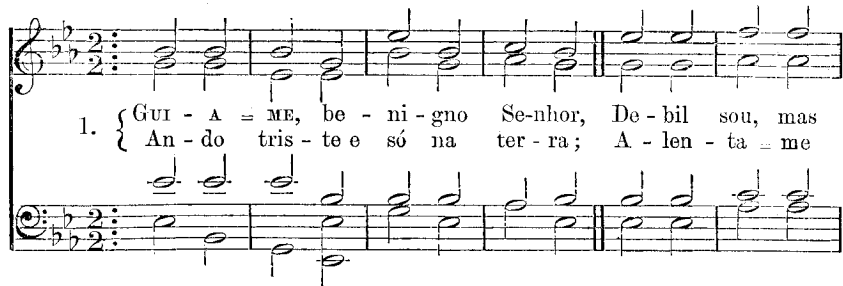
6 E quando o grande Vencedor
Levar-me ao Seu repouso,
Lá cantarei Seu rico amor,
Tão suave e poderoso!

7 Em casa me recolherá
Indigno! mas espero
Que Deus alli me saudará
Não como um estrangeiro. K.

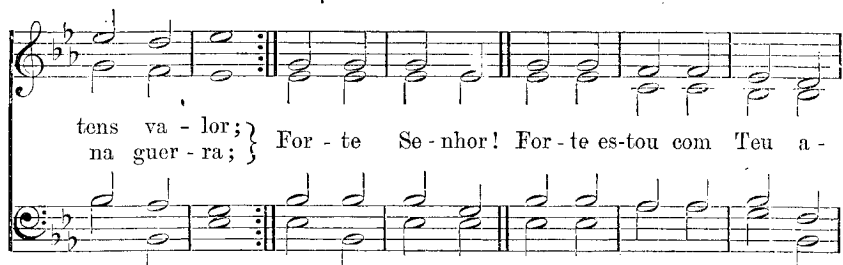
Malta.

No. 42.

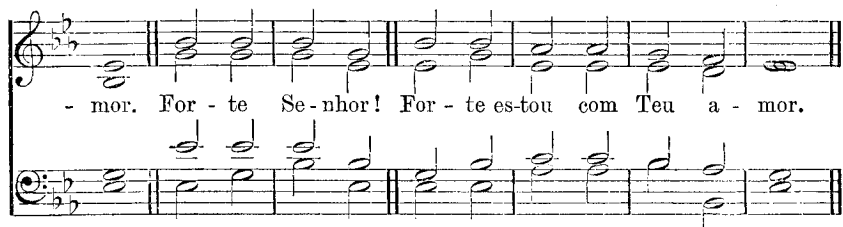
8.7.4.



1. { GUI - A = ME, be - ni - gno Se-nhor, De - bil sou, mas
An - do tris - te e só na ter - ra; A - len - ta - me



tens va - lor; } For - te Se - nhor! For - te es-tou com Teu a -
na guer - ra; }



- mor. For - te Se - nhor! For - te es-tou com Teu a - mor.

Me conduziste segundo a TUA vontade, e com gloria me acolheste.

1 GUIA-ME, benigno Senhor,
Debil sou, mas tens valor;
Ando triste e só na terra;
Alenta-me na guerra;
Forte Senhor!
Forte estou com Teu amor.

2 Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão;
Co' a palavra da verdade,

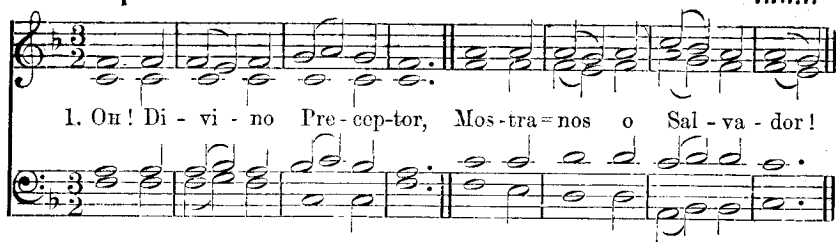
Guia Tu minha vontade;
Bom Salvador!
Sê sempre meu Conductor.

3 E quando, alfim, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder;
Assim na morte triumpharei,
E com-Tigo morarei!
Sem fim louvor
Cantarei ao Salvador. J. L.

Europa.

No. 43.

7.7.7.7.



1. Oh! Di - vi - no Pre-cep-tor, Mos-tra = nos o Sal - va - dor!



Oh! Tu, bom Con-so-la-dor, En - che = nos de san-to a-mor!

Eu derramarei... um espirito de graça e de graças. Derramarei ... o MEU espírito sobre os meus servos, e... servas.

1 Oh! Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Oh! Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!

2 Grande e fiel Instruidor,
Com altíssimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.

3 Santo Espírito de Deus!
Desce sobre nós dos céus,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.

4 Vem, Espírito veraz,
Esta escuridão desfaz;
Encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus!

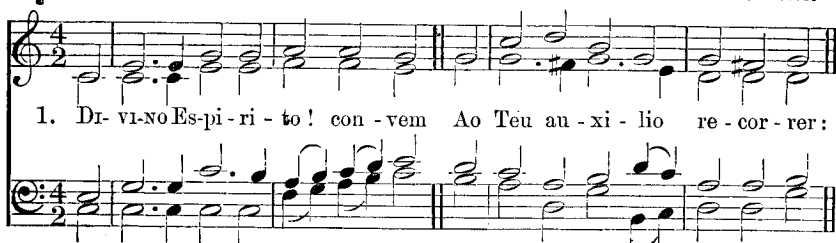
J. L. cor.

Pentecoste.

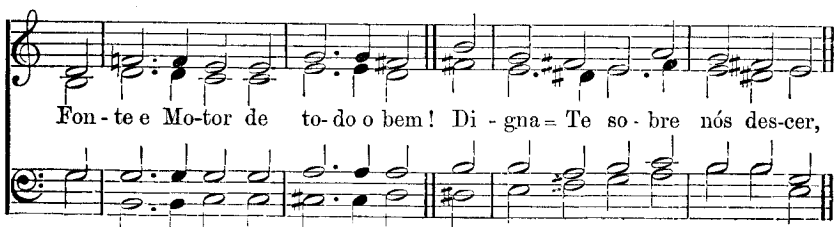
No. 44.

[PRIMEIRA.]

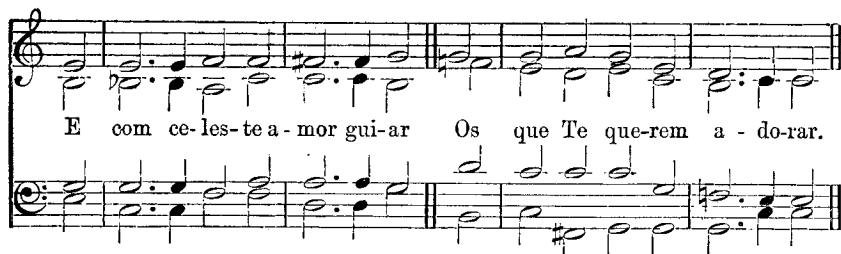
8.8.8.8.8.8.



1. DI- vi-no Es-pi-ri - to! con - vem Ao Teu au - xi - lio re - cor - rer:



Fon-te e Mo-tor de to-do o bem! Di - gna = Te so-bre nós des-cer,

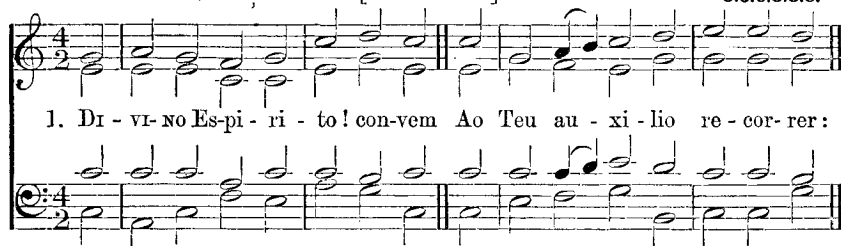


E com ce-les-te a-mor gui-ar Os que Te que-rem a-do-rar.

Casa de Oração.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.8.8.



1. DI-vi-no Es-pi-ri-to! con-vem Ao Teu au-xi-lí-o re-cor-rer:



Fon-te e Mo-tor de to-do o bem! Di-gna-Te so-bre nós des-cer,



E com ce-les-te a-mor gui-ar Os que Te que-rem a-do-rar.

Se nós vivemos pelo ESPÍRITO, conduzamo-nos também pelo ESPÍRITO.

- 1 DIVINO Espírito! convem
Ao Teu auxílio recorrer:
Fonte e Motor de todo o bem!
Digna-Te sobre nós descer,
E com celeste amor guiar
Os que Te querem adorar.
- 2 Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará;
Sem Teu ensino, todo em vão
O culto offerto a Deus será;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.

- 3 Supremo Espírito de Deus!
Inspira as nossas petições;
Ensina a orar; e para os céus
Eleva os frouxos corações;
Attrahe, oh santo Instruidor!
Das mudas almas, Teu louvor.
- 4 Augusto Mestre! Teu poder
Sublime, imenso, e eficaz,
Opere em nós; fazes exercer
As leis da santidade e paz;
E subirá aos altos céus
Culto que agrade ao eterno Deus.

Palestina.

8.7.8.7.7.

1. AN - DA - VA - MOS lon - ge de Deus Re - ba - nho
des - gar - ra - do; Vi - es - te dos mais al - tos céus
Bus - car - nos, oh A - ma - do! Bus - car - nos, oh A - ma - do!

Ereis como orelhas desgarradas, mas agora vos haveis convertido ao PASTOR e BISPO das vossas almas.

- | | |
|---|--|
| <p>1 ANDAVAMOS longe de Deus
Rebanho desgarrado;
Vieste dos mais altos céus
Buscar-nos, oh Amado!</p> <p>2 Mas quando então se fez ouvir
O Teu doce chamado,
Todos queríamos fugir
De Ti, oh bem amado!</p> <p>3 Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.</p> | <p>4 Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, oh mui querido!</p> <p>5 Mas dos apriscos do Senhor
Longe temos vagado,
Longe de Ti—em grande horror
De trévas e peccado.</p> <p>6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado!
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.</p> |
|---|--|
- 7 Então em hymnos de louvor
Sempre serás cantado,
Nosso bendito Salvador;
De mais em mais amado. K.

Saudades.

No. 46.

8.7.8.7. D. e Côro.

Fim.

1. { Oh! quan-to fez Je-sus por mim! Sal - vou = me do pec - ca-do! }
 { A - té á mor-te, (tris-te fim!) A - mou = me o bem a - ma-do! }

D.C.—De - se - jo ver = Te, fa - ce a fa - ce, Je - sus! meu bem a - ma-do!

Com Deus o Pai a - go-ra es-tá Je - sus, meu Ad - vo - ga - do;

Mo - ra - da me con - ce - de - rá Na glo - ria com o A - ma - do!

Côro. D.C.
 Jé - su! meu Jé - su! Teu no - me é do - ce, A - ma - do!

Para que possaes.. conhecer... o amor de CRISTO, que excede todo o entendimento.

- 1 Oh! quanto fez Jesus por mim!
 Salvou-me do peccado!
 Até á morte, (triste fim!)
 Amou-me o bem amado.
 Com Deus o Pai agora está
 Jesus, meu Advogado;
 Morada me concederá
 Na gloria com o Amado!
 Jêsu! meu Jêsu!
 Teu nome é doce, Amado!

- Desejo ver-Te, face a face,
 Jesus, meu bem amado!
- 2 Defende como Protector,
 Segura o pé cansado;
 E sobre mim, com terno amor,
 Vigia o bem amado.
 A minha humilde petição
 Escuta com agrado;
 Tranquillo, o debil coração
 Repousa em Ti, Amado! K.

Partilhas.

No. 47.

[PRIMEIRA.]

8.7.8.7.

1. NEM na ter-ra, nem no cé - u Um no-me ha co - mo Je - sus :

El - le so - bre tu - do rei - na ; El - le é mi-nha e - ter - na luz.

Riquezas.

[SEGUNDA.]

8.7.8.7. D.

1. { NEM na ter-ra, nem no cé - u Um no-me ha co - mo Je - sus ;
El - le so - bre tu - do rei - na ; El - le é mi-nha e - ter - na luz. }

2. Je - sus cu - ra as mi-nhas do-res ; Sa-ra o en-fer-mo co - ra - ção ;

Seu a - mor me dá al - li - vio Na tris - te - za e af - flic - ção.

Do céu abaixo, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

1 NEM na terra, nem no céu
Um nome ha como Jesus :
Elle sobre tudo reina ;
Elle é minha eterna luz.

2 Jesus cura as minhas dores ;
Sara o enfermo coração ;
Seu amor me dá allivio
Na tristeza e afflicção.

3 Jesus é o meu thesouro,
N'Elle eu acho todo o bem ;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Elle tem.

4 Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial,
Do mais vero e santo gozo
Elle é meu manancial.

5 Jesus como arvore gera
Fructos do mais rico amor,
Mui doce é a Sua folha,
Tira da alma o amargor.

6 Infinita é Sua graça,
Impossivel de sondar ;
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar.

J. L. cor.

Descanço.

No. 48.

12.11.12.11.

1. { DES - CAN - ço ne - nhum d'es - te mun - do que - re - mos,
Já pos - to no céu nos - so co - ra - ção te - mos,

Pois a - qui for - mo - su - ra ne - nhu - ma se vê : }
A - go - ra mo - ra - mos al - li pe - la fé. }

E a vós, que sois attribulados, descanço juntamente connosco quando apparecer o SENHOR JESUS.

1 DESCANÇO nenhum d'este mundo quere-
mos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê :
Já posto no céu nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.

2 Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus ;
Jesus, que nos ama ; Jesus, que
amamos ;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

No. 49.

Anímo.

87.87. D.

1. { O SE-NHOR do céu fal - lou - nos, Sua pa - la - vra
El - le e - ter - na - men - te a - mou - nos; — Nun - ca nos en -

du - ra - rá; — } 2. Pa - ra a mais fir - me es - pe - ran - ça
ga - na - rá.

O a - li - cer - ce é mui ca - paz! Pois a mi - ni -

- ma mu - dan - ça No Su - pre - mo não se faz.

A palavra de nosso SENHOR permanece para sempre.

1 O SENHOR do céu fallou-nos,
Sua palavra durará; —
Elle eternamente amou-nos; —
Nunca nos enganará.

2 Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz!
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz.

K.

No. 50.

Lembranças.

[PRIMEIRA.]

8.6.8.6.

1. IM - PEL - LI - DO por es - se a - mor Com que Tu a - mas = me a mi,

Is - so fa - rei, oh! meu Se - nhor, Me lem - bra - rei de Ti!

Trindade.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.

1. IM - PEL - LI - DO por es - se a - mor Com que Tu a - mas = me a mi,

Is - so fa - rei, oh! meu Se - nhor, Me lem - bra - rei de Ti!

Fazei isto em memória de MIM.

- 1 IMPELLIDO por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, oh meu Senhor,
Me lembrarei de Ti!
- 2 O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mi;
Por mim Tu foste oprimido;
Me lembrarei de Ti!
- 3 Ai! o Teu suor de sangue
Verteste-lo por mi!

- Ai! terrível Gethsemane!
Me lembrarei de Ti!
- 4 Lembro-me da paixão na cruz;
Morreste alli por mi!
Meu Salvador e minha luz!
Me lembrarei de Ti!
- 5 E quando a morte enfim chegar
Dá-me fé plena em Ti;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh! lembra-Te de mi! J. L.

Petição.

No. 51.

8.6.8.6.

1. TEM compaixão de mim, Senhor, E com fa - vor re - al

A - pa - ga Tu mi - nha mal - da - de, E li - vra = me do mal.

Lavar-me-has, e me tornarei mais branco que a neve.

1 TEM compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.

2 Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei ;
Oh lava-me ! mais branco então
Do que a neve serei.

3 Por Tua misericórdia
Vale-me, oh Salvador !
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor.

K.

No. 52.

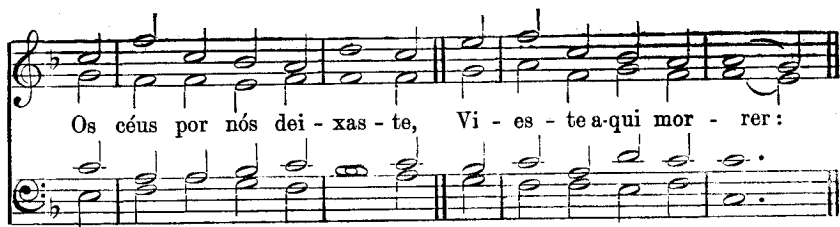
America.

[PRIMEIRA.]

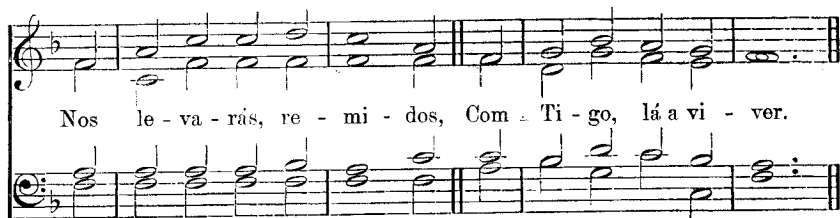
7.6.7.6. D.

1. JE - sus ! quão in - fi - ni - to É Teu di - vi - no a - mor !

A - lém do nos - so al - can - ce Pro - fun - do é seu va - lor !



Os céus por nós dei - xas - te, Vi - es - te a - qui mor - rer:

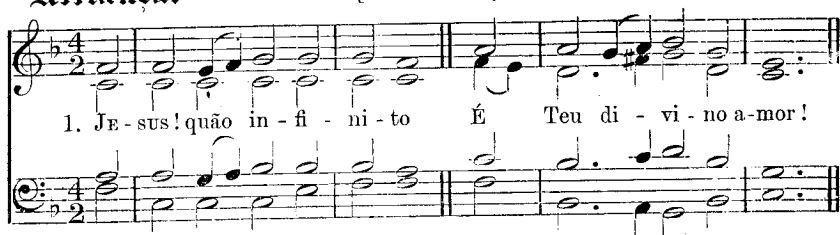


Nos le - va - rás, re - mi - dos, Com - Ti - go, lá a vi - ver.

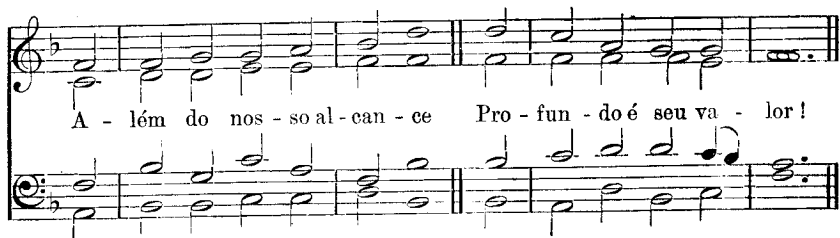
Alliança.

[SEGUNDA.]

7.6.7.6.



1. JE - sus! quão in - fi - ni - to É Teu di - vi - no a - mor!



A - lém do nos - so al - can - ce Pro - fun - do é seu va - lor!

Humilhou-se... pelo que DEUS o exaltou.

1 JESUS! quão infinito
É Teu divino amor!
Além do nosso alcance
Profundo é seu valor!
Os céus por nós deixaste,
Vieste aqui morrer:
Nos levarás, remidos,
Com-Tigo, lá, a viver.

2 Por isso livremente
Vivemos para Ti;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui;
Embora desprezados,
Em aflições ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemdito Salvador! **K.**

No. 53.

Purificação.

[PRIMEIRA]

8.6.8.6.

1. Cor-reu-ma fon-te di-vi-nal De san-gue do Se-nhor;

La-ve-se al-li, e se ex-pi-a-rá O mai-or pec-ca-dor.

Amazonas.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.

1. Cor-reu-ma fon-te di-vi-nal De san-gue do Se-nhor;

La-ve-se al-li, e se ex-pi-a-rá O mai-or pec-ca-dor.

Lavaram as suas roupas, e as embranqueceram no sangue do CORDEIRO.

- 1 CORRE uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.
- 2 O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.
- 3 N'aquella fonte eu banharei
Meu negro coração :

- Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.
- 4 Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá
Ao pé do throno estão.
- 5 Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar;
Mas se morrer,—no céu, melhor
Espero Te louvar. K.

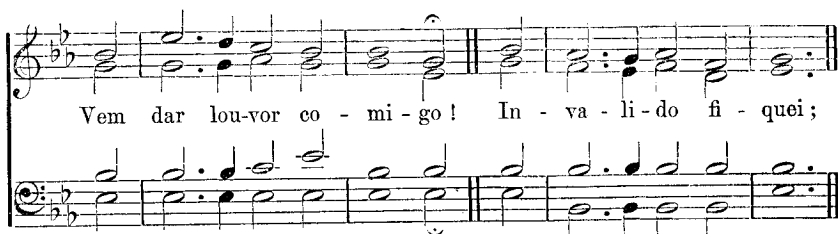
No. 54.

Louvor.

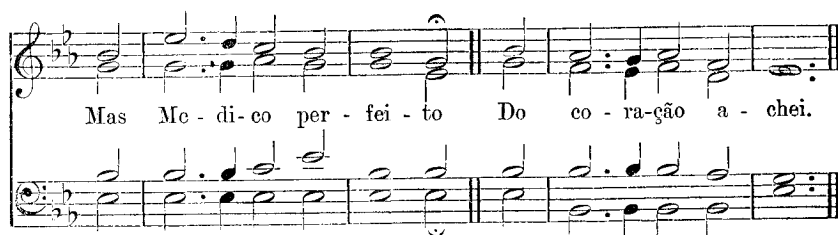
7.6.7.6. D.



1. { VEM dar lou-vor co - mi - go ! Po - bre já - mais se - rei ; }
 { Pois na di - vi - na gra - ça The - sou - ros en - con - treí. }



Vem dar lou-vor co - mi - go ! In - va - li - do fi - quei ;



Mas Me - di - co per - fei - to Do co - ra - ção a - chei.

A minha boca publicará o louvor do SENHOR.

- 1 VEM dar louvor comigo !
 Pobre jámais serei ;
 Pois na divina graça
 Thesouros encontrei.
 Vem dar louvor comigo !
 Invalido fiquei ;
 Mas Medico perfeito
 Do coração achei.
- 2 Vem dar louvor comigo !
 Mui fatigado andei ;
 Mas no seio d'um Amigo
 Descanço doce achei.
 Vem dar louvor comigo !
 Errante longe andei ;
 Mas um Guia forte e sabio
 Para os céus encontrei.

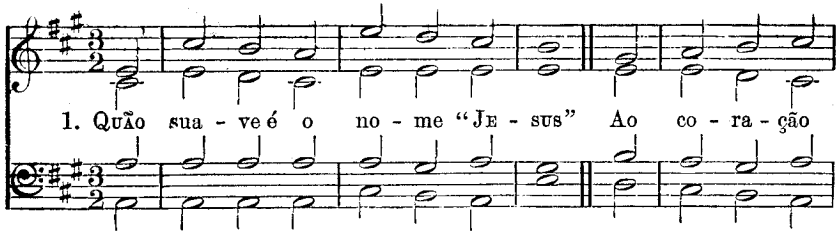
- 3 Vem dar louvor comigo !
 Impuro e vil fiquei ;
 Mas no sangue precioso
 Pureza já achei.
 Vem dar louvor comigo !
 Sem casa aqui vaguei ;
 Mas asylo glorioso
 E eterno já achei.
- 4 Vem dar louvor comigo !
 Mui triste e só fiquei ;
 Mas boa companhia
 Em Jesus encontrei.
 Miséria merecia ;
 Jesus me quiz amar !
 Por tão grandes favores
 Comigo vem louvar !

K.

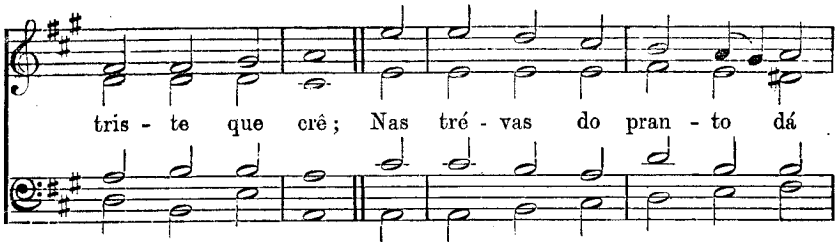
No. 55.

David.

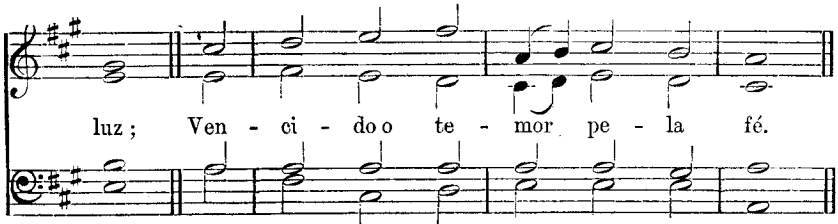
8.8.8.8.



1. QUÃO sua - ve é o no - me "JE - sus" Ao co - ra - ção



tris - te que crê; Nas tré - vas do pran - to dá



luz; Ven - ci - do o te - mor pe - la fé.

O SENHOR é bom, e ELLE conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam n'ELLE.

- 1 QUÃO suave é o nome "JESUS"
Ao coração triste que crê:
Nas trévas do pranto dá luz;
Vencido o temor pela fé.
- 2 Ao crente já quasi a morrer
O nome "Jesus" faz sarar;
Ao debil dá novo poder,
Outorga ao faminto manjar.
- 3 Espero, Jesus, só em Ti!
Escudo! Soccorro! Pastor!
Thesouro que tens para mim
As lindas riquezas d'amor.

- 4 Jesus! oh bemdito Senhor!
Oh Mestre divino! meu Rei!
Meu Deus! meu fiel Salvador!
Louvores a Ti cantarei.
- 5 Concede-me enquanto viver
A Tua bondade espalhar;
Teu nome, oh Jesus, conhecer,
Me fará na morte alegrar.
- 6 Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor,
Mas quando na gloria Te vir
Darei mais perfeito louvor! K.

Esperança.

8.6.8.6.

1. HA um pa - iz de al - to . . pra - zer, Mo -

- ra - da dos que crêm ; O di - a e - ter - no

rei - na al - li ; Tris - te - zas nun - ca tem.

Os livrarei do poder da morte, Eu os resgatarei da morte.

1 HA um paiz de alto prazer,
Morada dos que crêm ;
O dia eterno reina alli,
Tristezas nunca tem.

2 Lá primavera sempre está
E as flôres durarão ;
Campos alegres, verdes, bons,
Na linda terra estão.

3 Porém á entrada do paiz
Jaz um profundo mar ;
Por suas aguas, nós, mortaes,
Havemos de passar.

4 Os viajantes timidos
Á vista d'esse mar
Tremem, transidos de terror,
E querem recuar.

5 Ah ! se podess'mos pela fé,
Sem nuvens de temor,
Só avistar o bom paiz,
Morada do Senhor,

6 Além do mar veríamos
Que brilha excelsa luz !
Lá mal nenhum tem a temer
Os servos de Jesus !

7 A mesma dôr da morte então
Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
Em Christo ! Oxalá !

K.

No. 57.

Bohemia.

[PRIMEIRA.]

11.11.11.11.

1. CAN - TE - MOS a - qui, co-mo os an - jos da luz;

Com ju - bi - lo el - les a - do - ram Je - sus!

O thro - no cer - can - do Lhe dão o lou - vor;

Mi - lha - res as vo - zes, mas um só a - mor.

Ouvi dizer: Ao que está assentado no throno, e ao CORDEIRO, benção, e honra, e gloria, e poder por seculos de seculos.

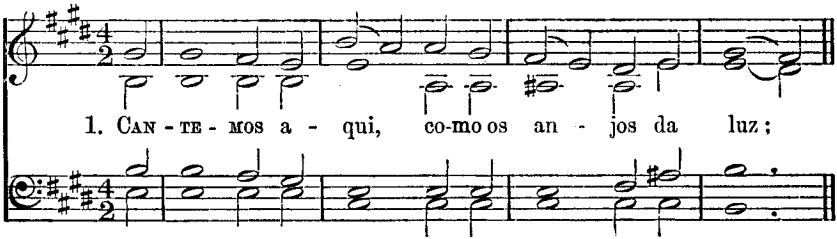
- | | |
|---|---|
| <p>1 CANTAMOS aqui, como os anjos da luz;
Com jubile elles adoram Jesus!
O throno cercando Lhe dão o louvor;
Milhares as vozes, mas um só o amor.</p> | <p>2 Os anjos nos céus ouvimos dizer;
“Digno é o Senhor de todo o poder!”
E nós respondamos com alma e com voz;
“Digno é o Cordeiro; morreu por [nós.]”</p> |
|---|---|

No. 57.

Mendelssohn.

[SEGUNDA.]

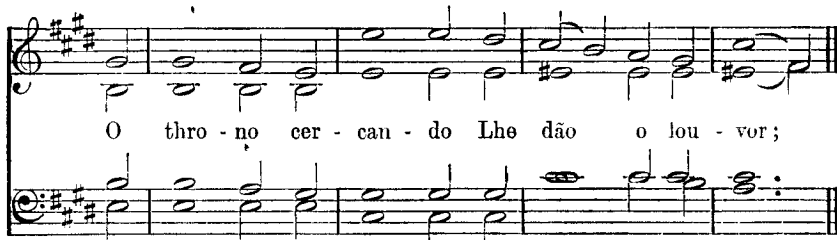
11.11.11.11.



1. CAN - TE - MOS a - qui, co-mo os an - jos da luz;



Com ju - bi - lo el - les a - do - ram Je - sus!



O thro - no cer - can - do Lhe dão o lou - vor;



Mi - lha - res as vo - zes, mas um só o a - mor.

3 Morreste ! querendo os impios salvar ; Estás vivo ! os levas com-Tigo a reinar ! Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus ! Senhor, nossa vida, riquezas e luz.	4 Unam-se nos céus, na terra e no mar, Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ; A criação toda levante o louvor, Com grande alegria bemdiga ao Senhor.
---	--

No. 58.

Satisfação.

[PRIMEIRA.]

7.6.7.6. T.

1. PER-FEI-TA for-mo-su-ra Na ter-ra não se vê; Des-can-çon'es-te

mun - do Vem só da san-ta fé. 2. Tris-tes, massem-pre a-le - gres,

'Spe - ra-mos por Je - sus; O Sal-va-dor não tar - da, Vem

com ce - les-te luz. 3. Je-sus, o bem a - ma - do! Je-sus, que nos a -

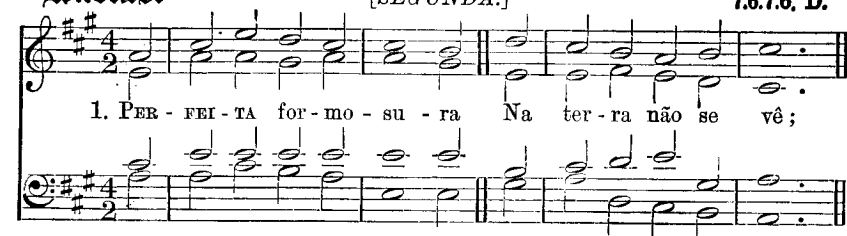
- mou! Je-sus, que já mor - reu . . . Por nós, e nos sal - vou!

No. 58.

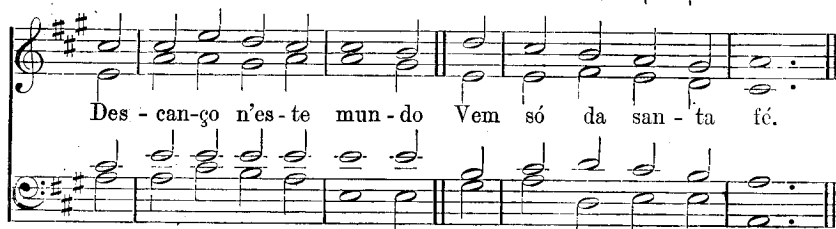
Ancias.

[SEGUNDA.]

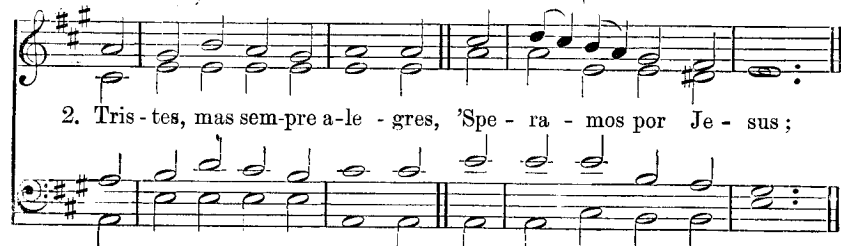
7.6.7.6. D.



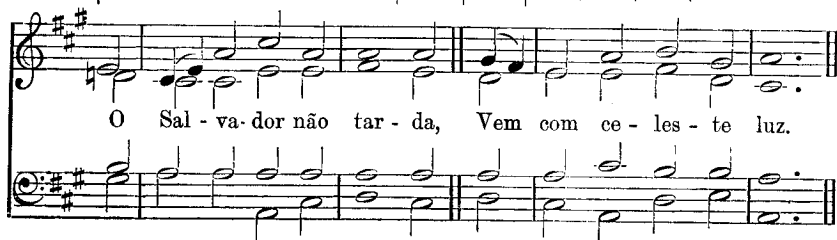
1. PER - FEI - TA for - mo - su - ra Na ter - ra não se vê ;



Des - can - ço n'es - te mun - do Vem só da san - ta fé.



2. Tris - tes, mas sem - pre a - le - gres, 'Spe - ra - mos por Je - sus ;



O Sal - va - dor não tar - da, Vem com ce - les - te luz.

Resta um sabbatismo para o povo de DEUS.

1 PERFEITA formosura

Na terra não se vê ;
Descanço n'este mundo
Vem só da santa fé.

2 Tristes, mas sempre alegres,
'Speramos por Jesus ;

O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3 Jesus, o bem amado !
Jesus, que nos amou !
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou !

4 O garlardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometeu
A cada um dará.

5 Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.

6 Oh vem, Jesus querido !
Brilhante em resplendor :
Queremos ver depressa
O nosso Salvador ! K.

No. 59.

Chamada.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8. D.

1. { A voz de Je - sus me fal - lou! "Oh! vem, in - fe -
A - mor di - vi - nal te sal - vou, Des - can - ço com -

- liz! pa - ra Mi; } Che - guei - me: com meu co - ra - ção
- prei pa - ra ti." }

Af - flic - to:—eu, vil pec - ca - dor! A - chei em Je -

- sus com - pai - xão, Um re - fu - gio de e - ter - no a - mor.

Eu darei gratuitamente a beber da fonte da água da vida ao que tiver sede... O que tem sede, venha.

1 A voz de Jesus me falou!
"Oh! vem, infeliz! para Mi;
Amor divinal te salvou,
Descanço comprei para ti."

Ceguei-me; com meu coração
Afflicto—eu, vil peccador!
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.

No. 59.

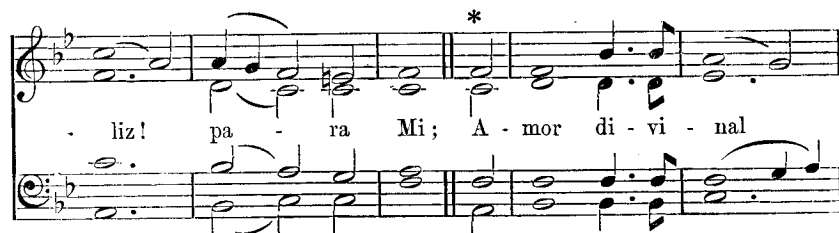
Beethoven.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.



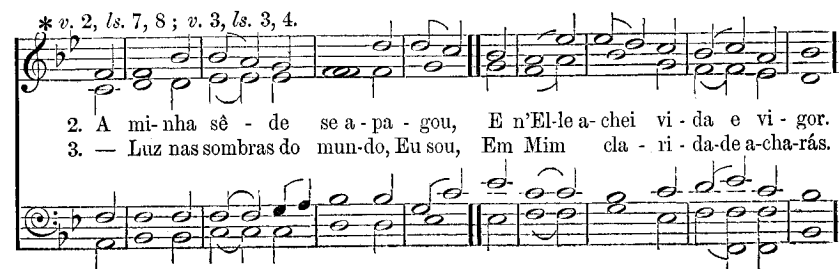
1. A voz de Je - sus me fal - lou! "Oh! vem, in - fe -



liz! pa - ra Mi; A - mor di - vi - nal



te sal - vou, Des - can - ço com - prei pa - ra ti."



* v. 2, ls. 7, 8; v. 3, ls. 3, 4.

2. A mi-nha sê - de se a - pa - gou, E n'El-le a-chei vi - da e vi - gor.
3. — Luz nas sombras do mun-do, Eu sou, Em Mim cla - ri - da-de a-cha-rás.

2 A voz de Jesus me fallou!
"Tens sede e não tens que beber?
Pura agua da vida te dou;
Oh! vem! te fará reviver."
Cheguei-me; Elle me saciou
Das aguas do Seu rico amor;
* A minha sede se apagou,
E n'Elle achei vida e vigor.

3 A voz de Jesus me fallou!
"Em trévas medonhas estás?
* Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás."
Cheguei-me a Jesus; n'Elle achei
Repouso, abundancia e luz;
Guiado por Elle eu irei
Até onde habita Jesus!

K.

No. 60.

Harmonia.

[PRIMEIRA.]

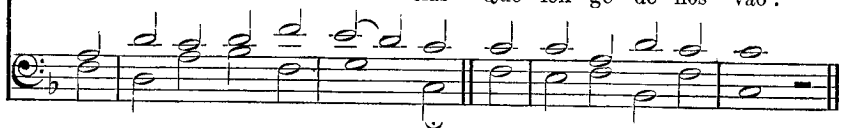
7.6.7.6. D.



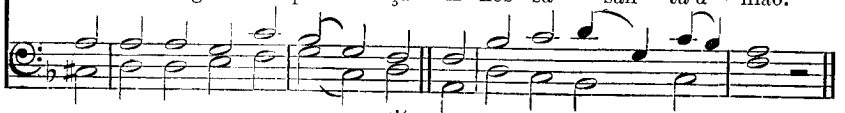
1. { Je-sus! Pas-tor a - ma - do! Jun-tos eis=nos a - qui; }
 { Con-ce-de que se - ja - mos Um cor-po só em Ti: }



Con-ten-das e ma-li - cias Que lon-ge de nós vão:



Ne-nhum des-gos-to im-pe - ça A nos-sa san - ta u - nião.



Para que elles sejam todos um, como Tu, PAI, o és em MIM, e Eu em TI, para que tambem elles sejam um em nós; e creia o mundo que Tu me enviaste.

1 Jesus! Pastor amado!

Juntos eis-nos aqui;

Concede que sejamos

Um corpo só em Ti.

Contendas e malicias

Que longe de nós vão;

Nenhum desgosto impeça

A nossa santa união.

2 Uma só familia somos,

Familia de Jesus;

Uma só morada temos

N'uma celeste luz.

A mesma fé nos une

N'um só divino amor;

E com o mesmo gozo

Servimos ao Senhor.

3 N'um só caminho estreito

Deus mesmo nos conduz;

Não temos esperança

Senão n'um só, Jesus.

Sua preciosa morte

A todos vida traz;

E pelo mesmo sangue

Nos vem a mesma paz.

4 Pois sendo resgatados

Por um só Salvador,

Devemos ser unidos

Pelo mais forte amor;

Olhar com sympathia

Os erros d'um irmão;

E todos ajudal-o

Com branda compaixão.

No. 60.

Sympathia.

[SEGUNDA.]

7.6.7.6. D.

1. Je - sus! Pas - tor a - ma - do! Jun - tos eis = nos a - qui;

Con - ce - de que se - ja - mos Um cor - po só em Ti:

Con - ten - das e ma - li - cias Que lon - ge de nós vão:

Ne - nhum des - gos - to im - pe - ça A nos - sa san - ta u - nião.

5 Oh Jesus, suave e meigo!
Ensina-nos a amar;
E, como Tu, sejamos
Promptos a perdoar;
Ah! quanto carecemos
Auxilio do Senhor!
Unidos levantemos
Rogos por esse amor.

6 Se Tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bendito
O nome de "christão."
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
A Ti conhecerá!

K.

Sujeição.

No. 61.

[PRIMEIRA.]

8.6.8.6.

1. JE - sus! Se-nhor! en - si - na-nos A o-lhar-Te, co - mo Rei!

Oh! fa - ze - nos em tu-do an-dar Su - jei-tos á Tua lei.

Monte-Florída.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.

1. JE - sus! Se-nhor! en - si - na-nos A o-lhar-Te, co - mo Rei!

Oh! fa - ze - nos em tu-do an-dar Su - jei-tos á Tua lei.

Glorifica, e trazei a DEUS no vosso corpo.

- | | |
|---|--|
| <p>1 JESUS! Senhor! ensina-nos
A olhar-Te, como Rei!
Oh! faze-nos em tudo andar
Sujeitos á Tua lei!</p> <p>2 De todos os caminhos maus
Afasta os nossos pés;
Porque Senhor, Tu perto estás,
Nos ouves, e nos vês.</p> <p>3 Soberba, invejas e rancor,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasphemias
De nós longe estarão.</p> | <p>4 Todas as Tuas instruções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.</p> <p>5 Espirito divino! vem!
Oh faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A Sua imagem ter!</p> <p>6 Oh! livra-nos por Teu poder
Das tentações aqui;
Erige em cada coração
Um templo para Ti!</p> |
|---|--|

K.

Paz.

87.87 : 8.4.4.8.5.

1. { AN-do er-ran-te no de-ser-to, Pe-re-gri-no, tris-te a-qui ; }
Fra-co, e com o pas-so in-cer-to O-lho, Chris-to, pa-ra Ti. }

Côro. *p* Mas nos céus os fa-ti-ga-dos *f* Têm des-can-ço ! Têm des-

- can-ço ! Li-vra-men-to dos pec-ca-dos ! Sim ; ha paz al-li !

Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados.

- 1 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fracó, e com o passo incerto
Olho, Christo, para Ti.
*Mas nos céus os fatigados
Têm descanso ! Têm descanso !
Livramento dos peccados !
Sim ; ha paz alli !*
- 2 Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a peccar.
*Mas nos céus os fatigados
Têm pureza, &c.*
- 3 Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui ;
Eu, turbado, duvidoso,
Clamo, meu Jesus, por Ti.
*Mas nos céus os fatigados
Têm certeza, &c.*
- 4 Os cuidados d'este mundo
Vem encher-me o coração,

- Triste e com pezar profundo
Venho Te implorar perdão.
*Mas nos céus os fatigados
Têm socego, &c.*
- 5 Choro aquelles que caminham
A cahir na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.
*Mas nos céus os fatigados
Têm repouso, &c.*
- 6 Dos amigos mais prezados
Muitos perdem seu amor,
Ou da morte são levados
E nós deixam sós na dôr.
*Mas nos céus os fatigados
Têm consolo, &c.*
- 7 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui ;
Fracó e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti !
*Pois nos céus os fatigados
Têm descanso, &c.*

Reconhecimento.

No. 63.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

1. QUE-ro lou-var meu Sal-va-dor N'um can-ti-co de

gra-to a-mor; Su-a bon-da-de hon-rar con-vem, Por-que Je-

-sus faz tu-do bem: Por-que Je-sus faz tu-do bem.

Brazil.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

1. QUE-ro lou-var meu Sal-va-dor N'um can-ti-co de gra-to a-mor;

Su-a bon-da-de hon-rar con-vem, Por-que Je-sus faz tu-do bem.

No. 63.

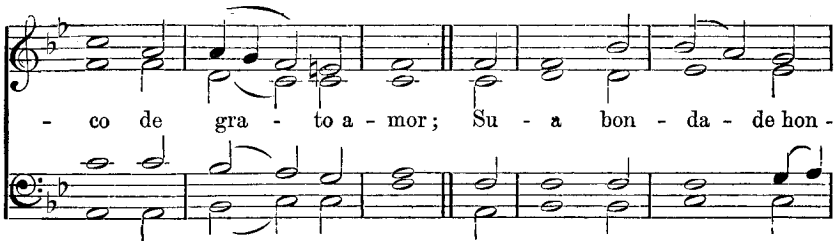
Beethoven.

[TERCEIRA.]

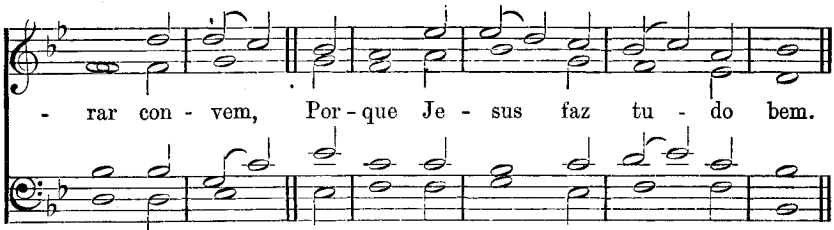
8.8.8.8.



1. QUE - RO lou - var meu Sal - va - dor N'um can - ti -



- co de gra - to a - mor; Su - a bon - da - de hon -



- rar con - vem, Por - que Je - sus faz tu - do bem.

ELLE tudo tem feito bem.

1 QUERO louvar meu Salvador
N'um cantico de grato amor;
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.

2 Com a palavra que fallou
Os céus e a terra Elle creou;
Sua sciencia todos vêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

3 Os bem-amados do Senhor,
No gozo do Seu grande amor,
Riquezas de ternura têm,
Porque Jesus faz tudo bem.

4 O Salvador mui perto está;
Seu santo auxilio valerá
Aos que na Sua promessa crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

5 Jesus nos póde libertar
Dos que nos querem assaltar;
Oh! coração tremente! vem
Cantar: "Jesus faz tudo bem."

6 As maravilhas do Senhor
Enchem os céus do Seu louvor,
E lá eu cantarei tambem,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

No. 64.

Oriente.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6. D.

1. Jx - sus re - sus - ci - tou! Cer - tas as no - vas são!

E pa - ra nós na cruz com-prou E - ter - na sal - va - ção.

2. Je - sus re - sus - ci - tou! Cum-pri - da a Su - a dôr,

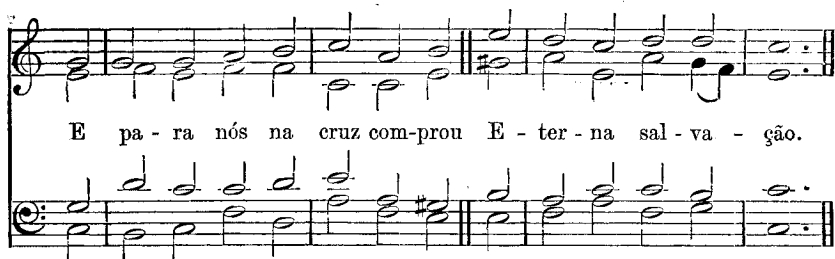
Pre - so da mor - te não fi - cou: Er - gueu - Se ven - ce - dor!

Damasco.

[SEGUNDA.]

6.6.8.6.

1. Jx - sus re - sus - ci - tou! Cer - tas as no - vas são!



E pa - ra nós na cruz com-prou E - ter - na sal - va - ção.

Resurreição.

[TERCEIRA.]

6.6.8.6.



1. JE - sus re - sus - ci - tou! Cer - tas as no - vas são!



E pa - ra nós na cruz com - prou E - ter - na sal - va - ção.

A este JESUS, resuscitou DEUS.

1 Jesus resuscitou!
Certas as novas são!
E para nós na cruz comprou
Eterna salvação.

2 Jesus resuscitou!
Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou:
Ergueu-Se vencedor!

3 Jesus resuscitou!
Venceu a Satanaz!
Para nós graça assegurou,
Perdão e santa paz.

4 Jesus resuscitou!
A morte do Senhor
Deus como resgate aceitou:
Sobrava tal valor.

5 Jesus resuscitou!
A morte morta está!
No fim as almas que livrou
Com-Sigo levará.

6 Jesus resuscitou!
Os anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor.

K.

No. 65.

[PRIMEIRA.]

Pátria. (HOUGHTON.)

Dr. GAUNTLETT.

10.10.11.11.

1. Oh! CREN - TES can - tai! en - toai o lou - vor

De quem nos a - mou com di - vi - no a - mor!

Os cri - mes do mun - do le - van - do na cruz,

Por nos - sos pec - ca - dos foi mor - to Je - sus.

O SENHOR teu DEUS, O Forte, está no meio de ti, ELLE mesmo te salvará: ELLE se regosijará em ti com alegria.

OH CRENTES cantai! entao o louvor|2
De quem nos amou com divino amor!
Os crimes do mundo levando na cruz,
Por nossos peccados foi morto Jesus.

A divida toda o Justo pagou;
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trévas da noite tornáram-se em
No dia bemdito de nosso Jesus. [luz

No. 65.

Regozijo.

[SEGUNDA.]

10.10.11.11

1. OH! CREN - TES can - tai! en - toai o lou - vor

De quem nos a - mou com di - vi - no a - mor!

Os cri - mes do mun - do le - van - do na cruz,

Por nos - sos pec - ca - dos foi mor - to Je - sus.

3 Imagem do céu! oh dia primor!

Mercê divina! do grande Senhor!

Quão doce descanso ao mundo ficou

No dia que Deus para Si consagrou.

4 Oh cumpre conosco, Excelso Senhor!

A linda promessa do Teu amor,

Que assim congregados, Tu mesmo
serás

Presente, trazendo-nos bênçãos e paz.

5 A lei do Senhor queremos guardar,

E um culto solemne a Ti dedicar;

No mundo celeste, cantando melhor

Daremos-Te graças por este favor.

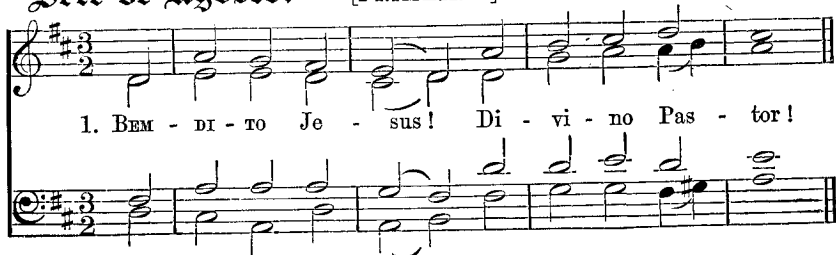
K.

No. 66.

Sete de Agosto.

[PRIMEIRA.]

10.10.11.11.



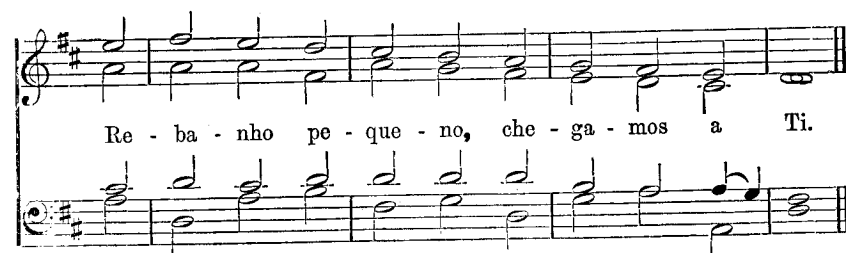
1. BEM - DI - TO Je - sus! Di - vi - no Pas - tor!



Vem ma - ni - fes - tar Teu ri - co fa - vor:



A Tu - a pre - sen - ça pe - di - mos a - qui:



Re - ba - nho pe - que - no, che - ga - mos a Ti.

Onde se acham dois ou tres congregados em MEU NOME, ali estou Eu no meio d'elles.

1 BEMDITO JESUS! Divino Pastor!
Vem manifestar Teu rico favor:
A Tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.

2 Aqui, n'esta casa, attende dos céus;
Oh! sê Tu presente, altissimo Deus!
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.

3 Não vemos altar, nem hostias aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados, já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.

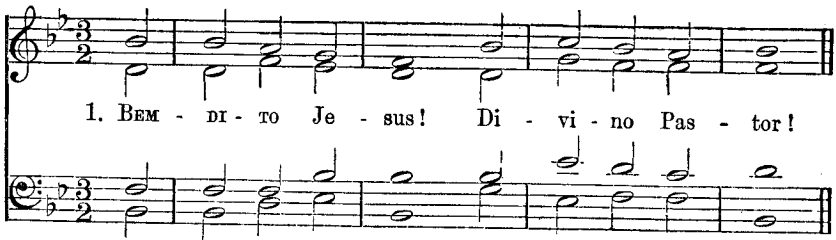
4 Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palavra, a regra da fé;
O Espirito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faz crescer.

No. 66.

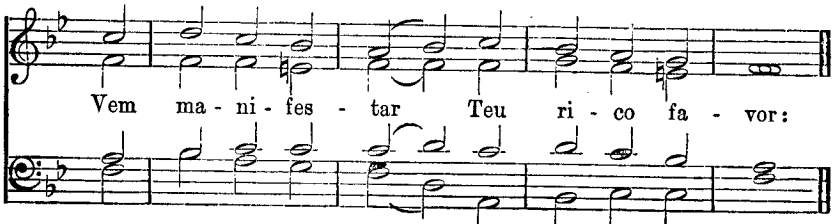
Campo-Verde.

[SEGUNDA.]

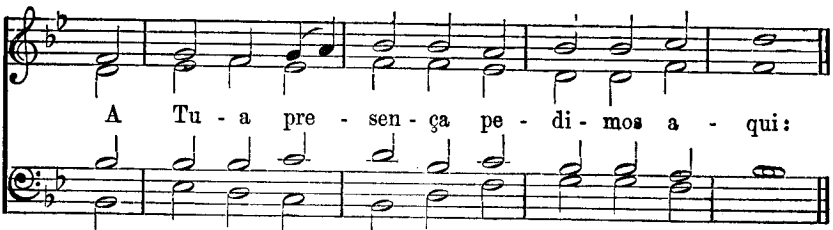
10.10.11.11.



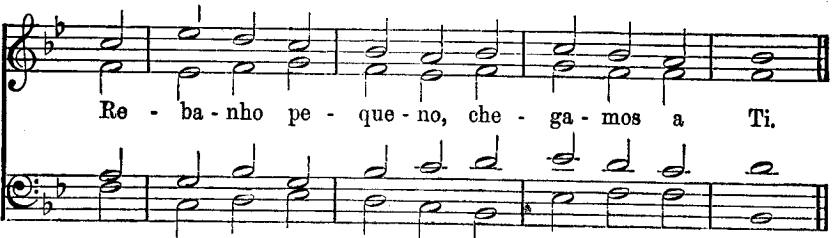
1. BEM - DI - TO Je - sus! Di - vi - no Pas - tor!



Vem ma - ni - fes - tar Teu ri - co fa - vor:



A Tu - a pre - sen - ça pe - di - mos a - qui:



Re - ba - nho pe - que - no, che - ga - mos a Ti.

5 Vem, Mestre celeste! oh! vem ensinar
 A alma a sentir, e a lingua a fallar
 Com muita ternura, com grande fervor,
 O bom Evangelho, mensagem de amor.

6 As trévas dissipa, espalha essa luz,
 As almas inclina a crer em Jesus:
 Oh! faze sciente ao mais vil peccador
 Que ha perdão de graça n'um só
 Salvador.

7 Corrige e anima, aumenta o amor,
 Dá forças á fé, dá zelo e vigor,
 Oh! faze-nos puros e santos aqui,
 Humildes, alegres, sujeitos a Ti.

8 Equando, oh Jesus, nos venhas buscar,
 Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
 Concede que todos com mais vero amor
 Alli Te rendamos um culto melhor.

K.

Demissão. .

No. 67.

874.

1. A PA - LA - VRA se - me - a - da Fa - ze, oh! Sal - va -

- dor nas - cer; Pa - ra dar - lhe cres - ci - men - to

Tu só - men - te, tens po - der; Ri - cos fruc - tos,

Ri - cos fruc - tos Tu nos pó - des con - ce - der.

A semente ainda não brotou :...d'este dia em diante Eu abençoarei tudo.

1 A PALAVRA semeada
Faze, oh Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente, tens poder;
Ricos fructos
Tu nos pódes conceder.

2 Oh! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor!
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

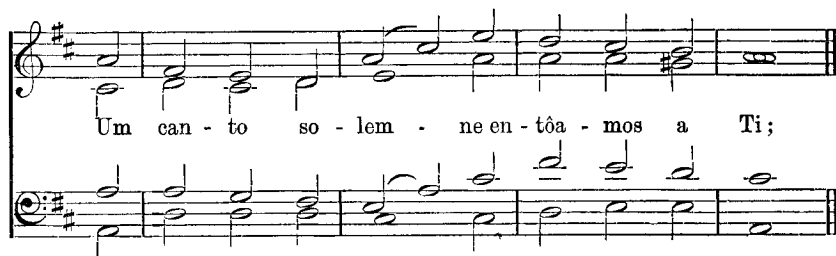
No. 68.

Soccorro.

10.10.11.11.



1. No fim d'es - te di - a, u - ni - dos a - qui,



Um can - to so - lem - ne en - tôa - mos a Ti;



Nós jun - tos pe - di - mos, e Tu nos da - rás



As ben - çãos de gra - ça, d'en - si - no, e de paz.

Poderoso é Deus para fazer abundar em vós toda a graça.

1 No fim d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoamos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás [paz.
As bênçãos de graça, de ensino, e de

2 Os fructos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;

E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu soccorro, trabalhos em vão.

3 Teus mandos, Senhor, queremos
E leal amor a Ti tributar; [guardar
Remidos de graça, oh altíssimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

No. 69.

Belem.

[PRIMEIRA.]

7.7.7.7.D.7.7.

1. Ou-tra vez o Teu lou - vor De-se-ja-mos en-to-ar,

Dan-do gra-ças ao Se-nhor An-tes de nos se-pa-rar.

2. O pro-vei-to e o pra-zer, Que na ca-sa d'o-ra-ção

Cos-tu-ma-mos re-ce-ber, Tu-do vem da Tu-a mão:

Cos-tu-ma-mos re-ce-ber, Tu-do vem da Tu-a mão.

No. 69.

Despedida.

[SEGUNDA.]

7.7.7.

1. OU-TRA vez o Teu lou-vor De-se - ja-mos en - to - ar,

Dan-do gra-ças ao Se-nhor An - tes de nos se - pa - rar.

Sêde fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente.

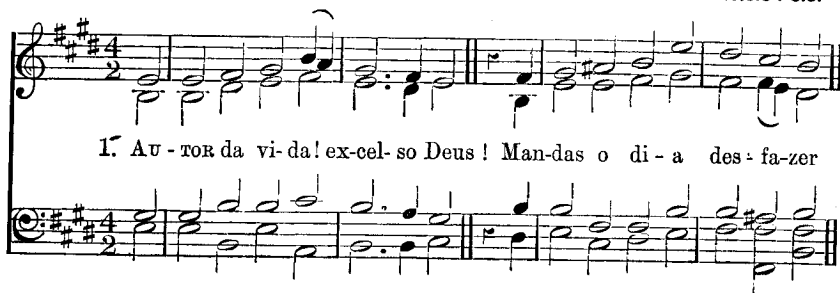
- 1 OUTRA vez o Teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.
- 2 O proveito e o prazer
Que na casa de oração
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.
- 3 Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instruções,
E Teus mandos observar.
- 4 Vem connosco a defender
Nossas almas, oh Senhor ;
Fal-as mais e mais crescer
No divino e santo amor.
- 5 Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar
Guarda os nossos corações ;
Não nos deixes murmurar.
- 6 Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem connosco, Salvador !
E despede-nos em paz. **K.**

No. 70.

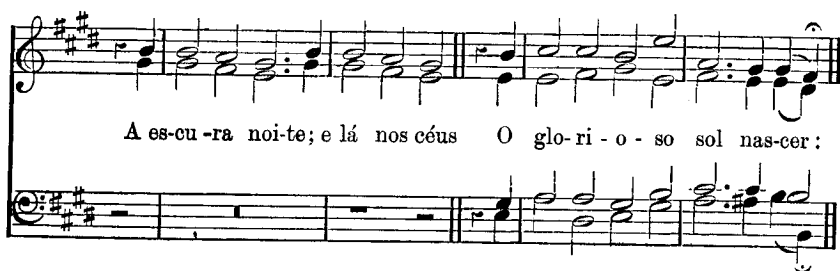
Manhã.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8 : 8.8.



1. Au - tor da vi-da! ex-cel-so Deus! Man-das o di-a des-fa-zer



A es-cu-ra noi-te; e lá nos céus O glo-ri-o-so sol nas-cer:



Oh! man-da no . . meu co-ra - ção Rai-ar a luz da sal-va - ção.

*Dormi,—e levantei-me, porque o SENHOR me amparou. Para vós que temeis... nascerá
SOL DA JUSTIÇA, e estará a Salvação nas SUAS azas.*

- 1 A U T O R da vida! excelso Deus!
- Mandas o dia desfazer
- A escura noite; e lá nos céus
- O glorioso sol nascer:
- Oh! manda no meu coração
- Raiar a luz da salvação.

No. 70.

Renascimento.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8 : 8.8.

1. Au-tor da vi-da! ex-cel-so Deus! Man-das o di - a des - fa - zer

A es - cu - ra noi-te; e lá nos céus O glo - ri - o - so sol nas-cer;

Oh! manda no meu co-ra-ção Rai - ar a luz da sal - va - ção.

2 Teu brago, eterno Protector,
Durante as trévas me cercou;
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou;
E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.

3 Reina em minh'alma, oh Creador;
Anceio a vida consagrar
Inteira a Ti; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração. **K.**

No. 71.

Noite.

[PRIMEIRA.]

8.7.4.

1. { No de-cur-so d'es-te di-a Nos cer-cou Teu ri-co-a-mor; }
 { Teu po-der nos pro-te-gi-a; E com can-tos de lou-vor }

Ex-al-ta-mos, Ex-al-ta-mos Nos-so gran-de Bem-fei-tor.

Inverno.

[SEGUNDA.]

8.7.4.

1. { No de-cur-so d'es-te di-a Nos cer-cou Teu ri-co-a-mor; }
 { Teu po-der nos pro-te-gi-a; E com can-tos de lou-vor }

Ex-al-ta-mos Nos-so gran-de Bem-fei-tor.

Se dormires não temerás:—porque o SENHOR estará ao teu lado.

- 1 No decurso d'este dia
 Nos cercou Teu rico amor,
 Teu poder nos protegia,
 E com cantos de louvor
 Exaltamos
 Nosso grande Bemfeitor.
- 2 Dá-nos horas de repouso;
 Deixa-nos em paz dormir;
 Guarda-nos, Senhor bondoso!

- Faze todo o mal fugir:
 Dos perigos
 Tu nos podes encobrir.
- 3 E no fim da nossa vida,
 (Quando a Ti, Senhor, provar,)
 Vale-nos na triste lida,
 Deixa-nos em paz morrer;
 E contigo
 O celeste dia vêr.

K.

No. 72.

Felicidade.

6.6.6.6 : 8.8.

1. BE - NI-NO Sal - va - dor! Com Tu - a ap - pro - va - ção

Con - sa - gra em do - ce a - mor Es - ta fe - liz u - nião; E

so - bre os noi - vos faz des - cer A gra - ça que lhes é mis - ter.

Case com quem quizer : contanto que seja no SENHOR.

- 1 BENIGNO Salvador !
Com Tua aprovação
Consagra em doce amor
Esta feliz união ;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.
- 2 Fal-os em paz andar
Unidos no Senhor ;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor ;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os céus.

- 3 Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei ;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei ;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

- 4 Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
N'esta bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

K.

No. 73.

Olíbeiras.

[PRIMEIRA.]

8.6.8.6.8.

1. Ao pé do thro- no de Je- sus Mui - tas cri- an - ças

estão; Mi - lha - res que na ter - ra, já A -

- chá - ram o per - dão, Cantam glo - ria, glo - ria, glo - ria.

Estão sem macula diante do throno de DEUS.

1 Ao pé do throno de Jesus
Muitas crianças estão;
Milhares que na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam gloria, gloria, gloria.

2 Como chegaram lá ao céu?
Ao reino do Senhor?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao Seu louvor
Cantam gloria, gloria, gloria.

No. 73.

Gloria.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.8.

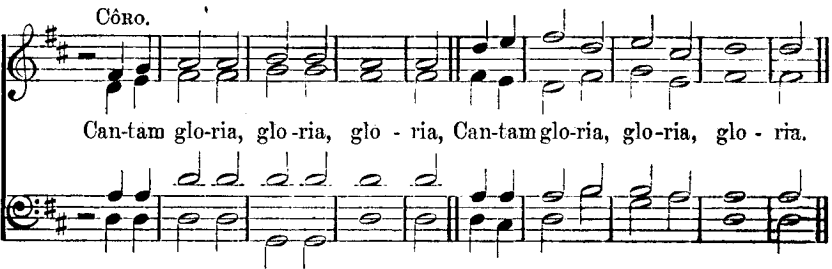


1. Ao pé do thro-no de Je-sus Mui-tas cri-an-ças 'stão;



Mi-lha-res que na ter-ra, já A-chá-ram o per-dão,

Côro.



Can-tam glo-ria, glo-ria, glo - ria, Can-tam glo-ria, glo-ria, glo - ria.

3 É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no Seu sangue, ellas
No céu sem mancha estão;
Cantam gloria, gloria, gloria.

4 Aqui amavam Seu nome,
Aqui buscavam luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam gloria, gloria, gloria.

K.

Meiguice.

8.7.8.7.

1. A JE - sus cri - an - ças vi - nham Su - a
ben - ção sup - pli - car; Pois a mim que
sou cri - an - ça Não a pó - de re - cu - sar.

Deixae vir a MIM os pequeninos :... e abraçando-os,... os abençoava.

- | | |
|---|--|
| <p>1 A Jesus crianças vinham
Sua benção suplicar;
Pois a mim que sou criança
Não a pôde recusar.</p> <p>2 Não agora n'este mundo,
Mas na gloria Jésu está :
Que as crianças ainda venham !
Elle as abençoará !</p> <p>3 Com amor o meigo Jésu
Convitou-as para Si;
E dos altos céus olhando,
Sua voz me chama a mi.</p> | <p>4 Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.</p> <p>5 As crianças n'outro tempo
Aceitou com compaixão ;
Ah ! não ha-de despedir-me
Sem me dar a salvação.</p> <p>6 E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou ;
Quem pudéra só dizer-nos
Quanto Jésu nos amou !</p> |
|---|--|
- 7 Minhas mãos tão pequeninas
Ergo Jésu, para Ti ;
Ouve-me ! dá Tua benção !
Tua graça outorga a mi !

K.

No. 75.

Índia.

6.4.6.4 : 6.7.6.4.

1. { HA um fe - liz lu - gar Não lon - ge es - tá ; }
 Lá san - tos vão mo - rar, Glo - ri - a ha lá ; }

Oh ! co - mo dão lou - vor A seu Rei e Sal - va - dor !

Cau - tan - do com a - mor Sem - pre, sem fim.

Estaremos para sempre com o SENHOR.

1 HA um feliz lugar
 Não longe está ;
 Lá santos vão morar,
 Gloria ha lá ;
 Oh ! como dão louvor
 A seu Rei e Salvador !
 Cantando com amor
 Sempre, sem fim.

2 Vinde ao feliz lugar,
 Não demoreis !
 Jesus póde salvar,
 Vinde ! vereis !
 Vamos no céu gozar
 Paz, e com Jesus morar,
 E nunca mais pecar,
 Sempre, sem fim.

3 Os que no céu estão
 Brilham na luz ;
 Salvos pela forte mão
 Do bom Jesus !
 Todos que n'Elle crêm
 Ao paiz dos santos vêm,
 E muita gloria têm,
 Sempre, sem fim.

J. L. cor.

No. 76.

Alegria.

7.7.6: 6.7.6.7.

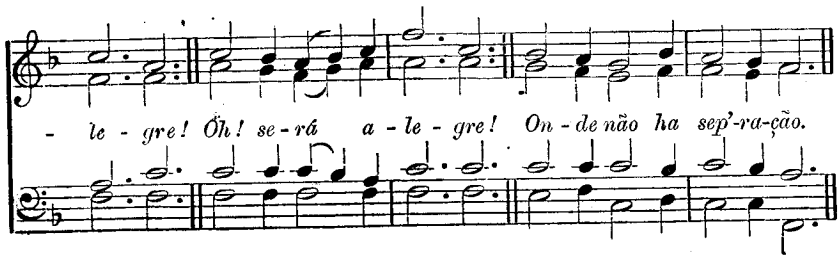


1. Cá sof-re - mos af - flic-ção, Cá des-gos - tos per-to-estão, Mas

Côro.



lá, no céu, ha paz. Oh! se-rá a - le - gre! A - le-gre, sim, a -



- le - gre! Oh! se-rá a - le - gre! On - de não ha sep'-ra-ção.

Esperai—com paciência, e fortalecei os vossos corações : porque a vinda do SENHOR está próxima.

- 1 Cá soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no céu, ha paz.
*Oh será alegre !
Alegre, sim, alegre !
Oh será alegre !
Onde não ha sep'ração.*
- 2 Muitas vezes, com pesar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.
- 3 Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo Seu favor,
Com Elle vão morar.

- 4 Criancinhas lá estarão
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus.
- 5 Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar;
No mundo triste aqui.
- 6 Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em Seu poder.
- 7 Cantaremos o louvor
Do bemdito Salvador,
Perante Elle sem fim. **K.**

No. 77.

Peregrino.

8.4.8.4 : 8.8.8.4.

1. { Vi - vo a-qui co - mo es-tran-gei - ro, Vou pa - ra o céu !
 { Es - te mun-do é pas - sa - gei - ro, Vou pa - ra o céu ! }

De pe - ri-go es-tou cer-ca-do, De tris-te-zas e pec-ca-do ;

Mas Je - sus me tem cha ma-do, Vou pa - ra o céu !

Não temos aqui Cidade permanente, mas vamos buscando a futura.

1 Vivo aqui como estrangeiro,
 Vou para o céu !
 Este mundo é passageiro,
 Vou para o céu !
 De perigo estou cercado,
 De tristezas e peccado ;
 Mas Jesus me tem chamado,—
 Vou para o céu !

2 O caminho é fadigoso,
 Vou para o céu !
 Cedo alcançarei repouso,
 Vou para o céu !
 Breve o tempo da jornada !
 E, depois de ser passada,
 Tenho patria e morada ;
 Vou para o céu !

3 Ha corteza de victoria,
 Vou para o céu !
 Eu descancarei na gloria ;
 Vou para o céu !
 Lá serei refugiado
 Dos assaltos do peccado ;
 Pois Jesus me tem amado,
 Vou para o céu !

K.

Bênção.

No. 78.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

Sê Tu pre-sen-te a-qui, Se - nhor ; Can-ta-mos jun-tos Teu lou-vor:

A ben-ção dá com o co-mer Que nos qui-zes-te con-ce-der.

Graças.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

GRA-ÇAS Te da-mos, oh Se-nhor ! Pe-la co-mi-da : por fa-vor

O pão ce-les-ti-al nos dá, Que nos-sas al-mas far-ta-rá.

Dando sempre graças ao DEUS e PAE por tudo em nome de nosso SENHOR JESUS-CHRISTO.

(Antes de comer.)

SÊ Tu presente aqui, Senhor ;
Cantamos juntos Teu louvor ;
A bênção dá com o comer
Que nos quizeste conceder.

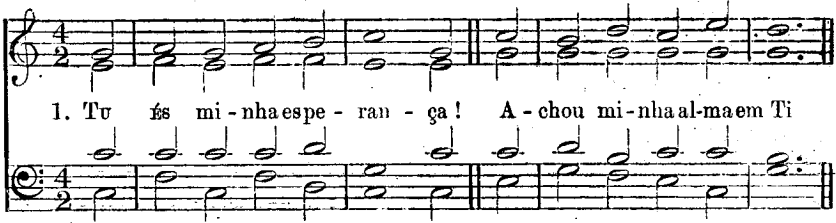
(Depois de comer.)

GRAÇAS Te damos, oh Senhor !
Pela comida :—por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará. K.

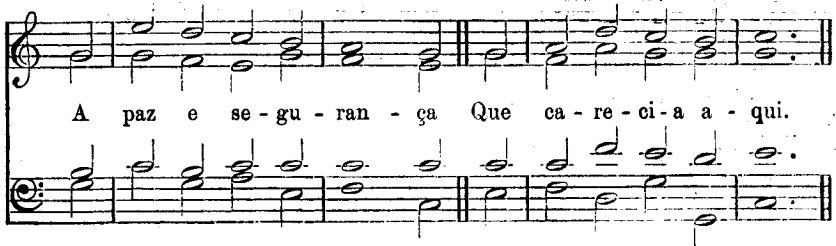
No. 79.

Líbramento.

7.8.7.8.



1. Tu és mi-nha espe - ran - ça ! A - chou mi-nha al-ma em Ti



A paz e se - gu - ran - ça Que ca - re - ci - a a - qui.

Foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

1 Tu és minha esperança ;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.

2 Desde que a Ti conheço,
Desde que Te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.

3 A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.

4 O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Por quanto assim quizeste
Por Fiador ficar.

5 Ah ! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus !
Quando por mim morreste
Na ensanguentada cruz :

6 E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti ! que te off'receste
Minha alma resgatar !

7 Pois Tu és meu descanso,
— Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti. *R. H.*

Illinois.

No. 80.

[PRIMEIRA.]

6.4.6.4 : 6.6.6.4.

1. Eu já con - ten - te es - tou; A - chei Je - sus! Far - to d'a - le - gri - a vou;

FIM.

D.S.—É e - ter - na a mi - nha paz, D.S. §

A - chei Je - sus! Go - zo que o mun - do traz Mui prompto se des - faz :

Paz em Je - sus!
Achei Jesus.

[SEGUNDA.]

6.4.6.4 : 6.6.6.4.

1. Eu já con - ten - te estou; A - chei Je - sus! Far - to d'a - le - gri - a vou;

FIM.

D.S.—É e - ter - na a mi - nha paz, § D.S.

A - chei Je - sus! Go - zo que o mun - do traz Mui prompto se des - faz :

Paz em Je - sus!

Graças a DEUS pelo Seu dom ineffável.

- 1 Eu já contente estou;
Achei Jesus!
Farto d'alegria vou;
Achei Jesus!
Gozo que o mundo traz
Mui prompto se desfaz:
É eterna a minha paz,
Paz em Jesus.

- 2 Posso eu envelhecer,
Nunca Jesus!
Posso me empobrecer,
Rico é Jesus!
Tudo me supprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará,
Tendo Jesus.

3 Quando o mundo acabar,
Fica Jesus!
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus!
Bem alegre ha-de-ser,
Quando o grande Rei descer,
Ouvil-O então dizer:
"Sou teu Jesus!"

4 Mortalidade, Adeus!
Vive Jesus:
Vou para os lindos céus
Ter com Jesus.
É minha redempção
E sanctificação;
Justiça e perfeição
Tenho em Jesus. R. H.

No. 81.

Boas-novas.

8.7.8.7. D.

1. Tu-do fez Je - sus com-ple-to; Na-da por ta - zer dei-xou;

Vi-da de pra-zer re-ple-ta El-le pa-ra nós com-prou.

2. Seu, o fei-to;—nos-so o go-zo; Nos-sa, a vi-da;—Su-a, a cruz;

Seu, o ca-liz a-mar-go-so;—Nos-sa, a di-ta que pro-duz.

JESUS... disse: Tudo está cumprido.

1 Tudo fez Jesus completo,
Nada por fazer deixou,
Vida de prazer repleta
Elle para nós comprou.

2 Seu, o feito;—nosso, o gozo;
Nossa, a vida;—Sua, a cruz;
Seu, o caliz amargoso;
Nossa, a dita que produz.

No. 82.

Quinta dos Pinheiros.

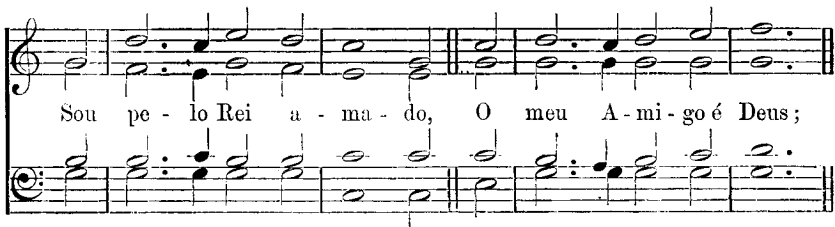
7.6.7.6. D. e Côro.



1. DEUS é pormim? não te - mo O mun-doe seu fu - ror;



Mi - nh'al-ma se re - fu - gi - a Na gra - ça do Se - nhor.



Sou pe - lo Rei a - ma - do, O meu A - mi - go é Deus;

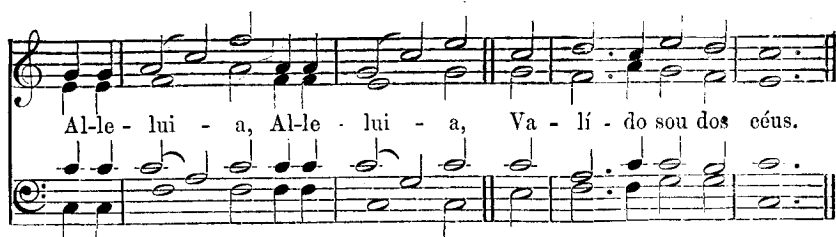


Rai - vem os i - ni - mi - gos, — Va - lí - do sou dos céus.

Côro para o v. 7.



Al - le - lui - a, Al - le - lui - a, O meu A - mi - go é Deus;



Pois que diremos á vista d'estas cousas? Se DEUS é por nós, quem será contra nós?

1 DEUS é por mim? não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus;
Raivem os inimigos,—
Valído sou dos céus.

2 Sim, resolutio affirmo
Que Deus comigo vai;
O Creador supremo
É meu amante Pai:
Sempre, por toda a parte,
Me cerca o Seu amor;
Perigo algum me afasta
Do eterno Protector.

3 Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus;
Por Elle assegurada
Nunca me falta a luz;
N'Elle é que me glorio,
Eu, triste peccador;
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.

4 Se Deus me justifica
Quem me condemnará?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Todos debalde esperam
Romper esta união.

5 Se n'um paiz deserto
Eu, fraco e só, chorar,
O Espirito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fé sustêm,
Do Seu presente auxilio
E do descanso além.

6 Falla na minha herança
Estavel, e com Deus;
Pois, quando alfin falleça,
Tenho o meu lar nos céus.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Elle, eternamente,
Hei-de-reinar alli.

7 Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Pulsa meu coração:
O Sol que me illumina
É Christo, meu Senhor;
O gozo, que me alegra
É Seu constante amor.

K.

Adopção.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

1. SE - rá ver-da-de? o e-ter-no Deus, Su - pre-mo Rei dos al - tos céus,
Que fi - lho cha-me ao pec-ca - dor, E co - mo Pai lhe tenha a-mor?

Commiseração.

(LUX ALMA.)

[SEGUNDA.]

Dr. GAUNTLETT. 8.8.8.8.

1. SE - rá ver-da-de? o e-ter-no Deus, Su - pre-mo Rei dos al - tos céus,
Que fi - lho cha-me ao pec-ca - dor, E co - mo Pai lhe te-nhaa-mor?

Eu vos receberei: e ser-vos-hei PAE, e vós sereis para MIM filhos e filhas, diz o SENHOR TODO PODEROSO.

- 1 SERÁ verdade? o eterno Deus,
Supremo Rei dos altos céus,
Que *filho* chame ao peccador,
E como *Pai* lhe tenha amor?
- 2 *Meu Pai!* abrigo posso achar
Em Ti, e alegre descansar;
Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.
- 3 *Meu Pai!* com terna compaixão
Escutas a minha oração;
Eu tão humilde, e Tu, Senhor,
Benigno aceitas meu louvor.
- 4 *Meu Pai!* desejo me esforçar
Em tudo, para Te agradar:

- Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.
- 5 *Meu Pai!* sempre descansarêi
Na protecção do grande Rei;
Teu braço não pôde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.
 - 6 *Meu Pai!* Teu mando paternal
Me citará ao tribunal;
Não temerei condemnação
Porque Jesus me dá perdão.
 - 7 *Meu Pai!* quando no céu chegar,
Melhor Te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.



Sêde—imitadores de DEUS, como filhos muito amados.

- 1 JESUS, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.
- 2 Reconheço com tristeza
Que longe sou de O imitar!
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a peccar.
- 3 Eu, tão disobediente,
Mostro meu perverso humor;
Elle, humilde e paciente,—
Elle, meu real Senhor!
- 4 Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem:

- Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.
- 5 Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.
- 6 Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.
- 7 Ah! Jesus! Teu bom ensino
Eu sempre hei-de precisar;
Manda o Espírito divino
Minha vida governar.

K.

1. NA - da te - mam! Je - sus - Chris - to 'Stá ao

le - mea go - ver - nar: El - le o me - lhor tri - lho sa - be

A - tra - vés do fun - do mar Pa - ra o por - to

Pa - ra o por - to On - de va - mos des - can - çar.

O SENHOR que é o vosso conductor, ELLE mesmo será contigo.

- 1 NADA temam! Jesus-Christo
'Stá ao leme a governar:
Elle o melhor trilho sabe
Através do fundo mar
Para o porto
Onde vamos descansar.
- 2 N'esta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a véla!
Vamos, vamos navegar!
- 3 Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo porém garantida

- Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.
- 4 Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar;
'Stá comnosco o Soberano,—
Elle os sabe apaziguar:
O Seu gesto
Basta para os abrandar.
- 5 Lindos tempos nos esperam
N'esse abrigo além do mar,
Onde as aguas nunca aterram,
Nem se turba o placido ar:
Santa calma
Vamos com Jesus gozar. *R. II*

No. 86.

Sardes.

[PRIMEIRA.]

87.87.

1. GUI-A, oh Deus, a mi - nha sor - te N'es - ta pe - re - gri - na - ção ;

Fra - co sou, mas Tu és for - te, Não me lar - gue a Tu - a mão.

Humildade.

[SEGUNDA.]

87.87.

1. GUI-A, oh Deus, a mi - nha sor - te N'es - ta pe - re - gri - na - ção ;

Fra - co sou, mas Tu és for - te, Não me lar - gue a Tu - a mão.

Serei teu guarda para onde quer que fôres.

- 1 GUIA, oh Deus, a minha sorte
N'esta peregrinação ;
Fraco sou, mas Tu és forte,
Não me largue a Tua mão.
- 2 N'esta terra de inimigos
Ando cheio de pavor ;
Pelo meio dos perigos
Guia-me, meu Salvador.
- 3 Nutre com manná celeste
Meu faminto coração ;

- Guarda-me da impura peste ;
Livra-me da tentação.
- 4 Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vêm ;
Dá-me direcção divina ;
Meus caminhos rege bem.
- 5 Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

No. 87.

Hollanda.

6.5.6.5. D.

1. QUAL myr - rha fra - gran - te Que es - pa - lha ao re - dór,
 Seu ri - co per - fu - me, . Su - a au - ra de o - lór;
 Teu no-me, oh! A - ma - do, No meu co - ra - ção
 In - fun - de a - le - gri - a, E sa - tis - fa - ção.

LHE deu um Nome que é sobre todo o nome.

- 1 Qual myrrha fragrante
 Que espalha ao redór,
 Seu rico perfume,
 Sua aura de olór;
 Teu nome, oh! Amado,
 No meu coração
 Infunde alegria,
 E satisfação.
- 2 Qual voz de amizade
 Que, ao viajador
 No bosque perdido,
 Inspira valor;

Teu nome me anima,
 Fazendo saber
 Quão perto o descanso,
 Quão facil de ter.

- 3 Qual canto que serve,
 Ao somno a dispôr
 O infante embalado
 Em mimos de amor;
 Teu nome, abrandando
 A voz da paixão,
 Socega, mitiga,
 A ardente emoção.

4 Qual véla, avistada
Distante no mar,
Ao naufrago, prestes
A desesperar ;
Teu nome, levando
Noticias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.

5 Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal ;
Teu nome, espalhando
Benefica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz. *R. H.*

No. 88.

Náda bem, crente.

5.5.5.5. D.

1. NÁ - da bem, cren - te, Con - tra o mar for - te; Ve - la bem,

cren - te, Cer - ca - te a mor - te; Sê vi - gi - lan - te,

Sê con - fi - a - do; A - van - te! a - van - te! Fir - me e ou - sa - do.

Sê fiel até a morte, e Eu te darei a corôa da vida.

1 NÁDA bem, crente,
Contra o mar forte ;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte ;
Sê vigilante,
Sê confiado ;
Avante! avante!
Firme e ousado.

2 Corre bem, crente,
Deus te abengôa ;
Luta bem, crente,
Olha a corôa ;

Deus te contempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3 Firma-te, crente,
Na hora tremenda ;
Animo! crente,
Gloria te attende ;
Eis Jesus perto!
Elle te alenta ;
Seu forte braço
Bem te sustenta.

R. H.

No. 89.

Philadelphía.

Com espirito.

[PRIMEIRA.]

7.7.7.7. D.

1. Fi - LHOS do ce - les - te Rei Sem - pre a Chris - to

bem - di - zei; Vos-so Sal - va - dor lou - vai, Su - as

o - bras ex - al - tai. 2. Por ca - mi - nhos vi - a - jais

Já tri - lha - dos pe - los mais, San - ta vi - a,

que con - duz Lá, pa - ra on - de rei - na a luz.

No. 89.

Loanda.

[SEGUNDA.]

7.7.7.

1. Fr-Lhos do ce-les-te Rei Sem-pre a Chris-to bem-di-zei;

Vos-so Sal-va-dor lou-vai, Su-as o-bras ex-al-tai.

Acores.

[TERCEIRA.]

7.7.7.7.

1. FI-LHOS do ce-les-te Rei Sem-pre a Chris-to bem-di-zei;

Vos-so Sal-va-dor lou-vai, Su-as o-bras ex-al-tai.

Apressemos-nos—a entrar n'aquelle descampo.

- 1 FILHOS do celeste Rei
Sempre a Christo bemdizei;
Vosso Salvador, louvai,
Suas obras exaltai.
- 2 Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.
- 3 Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis;
O que vos espera alli
Não conhece igual aqui.

- 4 Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.
- 5 Tendes Pai alli tambem,
Pai que muito amor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.
- 6 Eis, com estendidas mãos
Còros santos dos irmãos:
Parabens vos querem dar
N'esse alegre e doce lar.

No. 90.

Ancora.

[PRIMEIRA.]

6.5.6.5. D.

1. U - MA an - co - ra te - mos Que a for - ça do mar,

Por mui - to que ru - ja Não pó - de que - brar.

É a lin - da es - pe - ran - ça Que ou - tor - ga Je - sus,

Le - ga - da na mor - te D'an - gus - tia na cruz.

A esperança... a qual temos como uma ancora, segura e firme, da alma.

1 UMA ancora temos
Que a força do mar,
Por muito que ruja
Não póde quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.

2 No arcano celeste,
Ao throno de Deus
(Que reina supremo
E eterno nos céus)
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deus o garante
E não falhará.

No. 90.

Portalegre.

[SEGUNDA.]

6.5.6.5.5.

rall. . . a tempo.

1. U - MA an - co - ra te - mos Que a for - ça do mar, Por mui - to que

rall. . . a tempo.

ru - ja Não pó - de que - brar: Não pó - de que - brar.

Egypto.

[TERCEIRA.]

6.5.6.5.

rall. . . a tempo.

1. U - MA an - co - ra te - mos Que a for - ça do mar,

rall. . . a tempo.

Por mui - to que ru - ja Não pó - de que - brar.

3 E quando mais rija
Procella se vê,
Puxemos alegres
O cabo de fé:

Nem furia dos ventos,
Nem choque do mar,
A entrada do porto
Nos póde vedar.

No. 91.

Rogativas.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6.

1. Es - pi - ri - to de Deus! San - to Con - so - la - dor!

Pro-mes-sa e dom do Pai nos céus, Mos-tra-nos Teu a - mor!

Orvalho.

[SEGUNDA.]

6.6.8.6.

1. Es - pi - ri - to de Deus! San - to Con - so - la - dor!

Pro - mes - sa e dom do Pai nos céus, Mos-tra-nos Teu a - mor.

Recebereis a virtude do ESPIRITO SANTO.

- | | |
|---|---|
| <p>1 ESPIRITO de Deus!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pai nos céus,
Mostra-nos Teu amor!</p> <p>2 Vem, como o <i>vento</i> entrar
N'esta congregação;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.</p> <p>3 Vem, como o <i>fogo</i> arder
E todo o mal queimar;
Vem, almas tibias aquecer;
Ensina-nos a amar.</p> | <p>4 Como <i>oleo</i>, vem ungir
Um povo para Ti;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.</p> <p>5 Nas trévas vem brilhar
Com verdadeira <i>luz</i>,
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.</p> <p>6 Como <i>agua</i> Tu serás
O Purificador;
Rios de bênçãos abrirás
Nos atrios do Senhor.</p> |
|---|---|

7 Nas flôres vem cahir
Orvalho do Senhor ;
Faz murchas almas produzir
Fructos em Teu louvor.

8 Do céu és o *penhor* ;
As almas vem sellar,
E com a imagem do Senhor
Fal-as no céu entrar.

9 Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor ;
E toda a gloria descobrir
De nosso Salvador.

10 'Spirito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação ! K.

No. 92.

Cordeirinhos.

8.7.4.

1. { Eis = nos, oh Pas-tor di - vi - no ! To - dos jun - tos n'um lu - gar, {
Co - mo o - ve - lhas, con-gre - ga - dos, Teu au - xi - lio a sup - pli - car ; }

Sê pre - sen - te, O re - banho a a - pas - cen - tar.

Chegae-vos para DEUS, e ELLE se chegará para vós.

1 Eis-nos, oh Pastor divino !
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar ;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.

2 Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir ;
Oh ! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir ;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.

3 Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor ;
Leva os tenros cordeirinhos,
No Teu seio, Bom Pastor,
As pastagens
De celeste e doce amor.

4 Oh Jesus ! escuta os rogos
D'esta humilde petição ;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão ;
Cantaremos
Tua immensa compaixão. K.

Petropolis.

No. 93.

10.6.10.6 : 9.9.4.

1. { DEUS é fi - el! com al - ma pa - ter - nal E sá - bia
Os seus am - pa - ra; es - ten - de - lhes re - al E e - ter - na

com - pai - xão } No re - go - zi - jo e na tris - te - za, Deus é a
pro - tec - ção; }

nos - sa for - ta - le - - za; Deus é fi - el!

Fiel O que vos chamou: O qual tambem o cumprirá.

1 DEUS é fiel! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara; estende-lhes real
E eterna protecção;
No regozijo e na tristeza,
Deus é a nossa fortaleza;
Deus é fiel!

2 Deus é fiel! velando assiduo está
O Seu constante amor;
O nosso Pai jámais nos falhará!
— Longe de nós temor!
Não é varão, que nos illuda;
O Seu intento nunca muda;
Deus é fiel!

3 Deus é fiel! Seu Filho eterno deu
Para nos resgatar;
Com mansidão nos chama para o céu,
Nada nos quer poupar;

Asylo temos nos Seus braços
Do mundo e seus dolosos laços;
Deus é fiel!

4 Deus é fiel! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem;
Quando corrige, as suas correções
Promovem nosso bem;
É por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga;
Deus é fiel!

5 Deus é fiel! marchemos sem temor
Onde Elle nos conduz!
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus:
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,—
“Deus é fiel!”

K.

Allemanha.

No. 94.

8.7.8.7:4.4.7.7.

1. { Ex - cel - so é Deus no pro - ce - der ! Não fa - lha o Seu in -
Nas af - flic - ções ou no pra - zer A - cho le - al con -

- ten - to ; } El - le é meu Rei ; Des - can - ça - rei En -

- tregue ao Seu go - ver - no, Guar - da - do pe - lo E - ter - no.

Escolheu DEUS aos que eram pobres n'este mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do Reino que o mesmo DEUS prometteu aos que O amam.

- 1 EXCELSO é Deus no proceder !
Não falha o Seu intento ;
Nas afflicções ou no prazer
Acho leal contento ;
Elle é meu Rei,
Descançarei
Entregue ao Seu governo,
Guardado pelo Eterno.
- 2 Excelso é Deus no proceder !
Seu mando não desvia ;
Illimitado é o poder
Com que meus passos guia !
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
Á Sua mão sciente.
- 3 Excelso é Deus no proceder !
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do Medico bondoso :

- Por mim, Jesus
Levou a cruz !
Repousa aqui, soffrido,
Oh coração dorido !
- 4 Excelso é Deus no proceder !
Sendo com Elle unida
Minha alma Deus promette encher
De gozo, luz, e vida :
Mui cedo vai
Meu grande Pai
Seu coração mostrar-me—
Quanto valeu amar-me.
- 5 Excelso é Deus no proceder !
Ainda que no caminho
Tristeza haja de soffrer
Eu, debil e mesquinhoho
Vou sem temor :
Por Seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao Seu cuidado.

1. { Co-mo ha de ser, con - clu - sa a lon - ga li - da,
 Quan-do a - vis - tan - do a - lém da es - cu - ra vi - da

Fin - da a pe - le - ja da pai - xão mor - tal, }
 A por - ta do pra - zar ce - les - ti - al, }

Dos pés var - ri - da a ul - ti - ma po - ei - ra,

Do ros - to en - xu - to seu fi - nal su - or,

Dei - xar - mos es - ta sce - na pas - sa - gei - ra,



Não appareceu ainda o que havemos de ser.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Como ha de ser, conclusa a longa lida,
 Finda a peleja da paixão mortal,
 Quando avistando além da escura vida
 A porta do prazer celestial,
 Dos pés varrida a ultima poeira,
 Do rosto enxuto seu final suor,
 Deixarmos esta scena passageira,
 Entrando ao santolar d'eterno amor?</p> <p>2 Como ha de ser, quando por Deus ba-
 nhados
 Dos raios da divina e excelsa luz,
 Oh alegria! isentos de peccados,
 Acharmo-nos á face de Jesus!
 Pela primeira vez em harmonia
 C'os santos cidadãos dos altos céus
 Unindo-nos, sem medo, á companhia,
 Que cerca o throno do supremo Deus?</p> <p>3 Como ha de ser, com sentimento
 ouvindo
 O côro dos remidos do Senhor,
 As aureas harpas, sempre retinindo
 Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
 Quando por entre os atrios espagosos
 Entoarmos gratos Psalmos, sem
 cessar,
 E, como incenso, os hymnos fervorosos
 Subirem juntos do celeste Altar?</p> <p>4 Como ha de ser, jámais a triste ausencia
 Do bem amado Mestre prantear,
 Mas, livres da mundana resistencia
 Para Elle, alegres, com ardor voar?
 E quando o veu sombrio houver cahido,
 (Nuvem desfeita em nosso coração,)</p> | <p>E fôr em magestade apercebido
 O grande Autor de toda a salvação?</p> <p>5 Como ha de ser, quando o Juiz chamar-
 nos
 "Vinde, bemditos, para os céus en-
 trai;"
 E o Salvador dignar-Se revelar-nos
 As glorias que Elle habita com o Pai:
 Onde não tem jámais a morte entrada,
 Nem dôr, nem pranto estorvam o
 prazer,
 A vista não se ofusca, e em volta nada
 Póde a ditosa festa entristecer?</p> <p>6 Como ha de ser, quando a pasmosa his-
 toria
 Da triste e indigna vida que findou,
 Com lucidez se espelhe na memoria;
 Todo o peccado ou mal que então
 passou,
 O nosso aprego de Jesus augmenta,
 E da clemencia d'este Bemfeitor;
 E, de continuo, a gratidão se alenta
 Por Seu insigne e milagroso amor?</p> <p>7 Como ha de ser?—Oh! nunca foi pen-
 sado
 Por mente ou coração humano aqui,
 O jubilo por Deus determinado,
 Para os que entrarem com triumpho
 alli!
 Avante, irmãos! avante no caminho
 Que nos conduz a gozo tão real!
 Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
 Marchamos para a gloria divina.</p> |
|---|---|

K.

Gernheim.

No. 96.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6.

1. Dor - MIN-DO no Se - nhor! Bem - di - to é nos - so ir - mão!

Pe - ran-te o thro - no ven - ce - dor, Des - fruc - ta a sal - va - ção.

Palmeiras.

(ST. OLAF.) [SEGUNDA.]

Dr. GAUNTLETT.

6.6.8.6.

1. Dor - MIN-DO no Se - nhor! Bem - di - to é nos - so ir - mão!

Pe - ran-te o thro - no ven - ce - dor, Des - fruc - ta a sal - va - ção.

DEUS trará com JESUS aquelles que dormiram por ELLE.

1 Dormindo no Senhor!
Bemdito é nosso irmão!
Perante o throno, vencedor,
Desfructa a salvação.

2 Dormindo no Senhor!
Livre de todo o mal!
Deixado o mundo e seu labor
Descança em paz real.

3 Dormindo no Senhor!
Oh! santa e calma paz!
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.

4 Dormindo no Senhor!
No seio de Jesus
Conhece o grande Redemptor,
Dos céus o brilho e luz!

No. 97. [vid. No. 19A.]

Bahia.

No. 96.
[TERCEIRA.]

6.6.8.6.

1. DOR-MIN-DO no Se-nhor! Bem-di-to é nos-so ir-mão!

Pe-ran-te o thro-no ven-ce-dor, Des-fruc-ta a sal-va-ção.

Consolação.

[QUARTA.]

6.6.8.6.

1. DOR-MIN-DO no Se-nhor! Bem-di-to é nos-so ir-mão!

Pe-ran-te o thro-no ven-ce-dor, Des-fruc-ta a sal-va-ção.

5 Dormindo no Senhor!
É doce assim morrer!
Ao crente a morte é sem terror,
Começa então a viver.
6 Dormindo no Senhor!
Seu corpo em pó estará;
Mas Deus vigia-o com amor,
Elle o renovará!

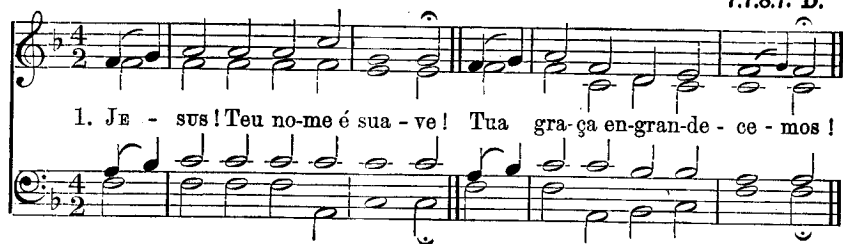
7 Os mortos no Senhor
Hão-de resuscitar!
Oh, vem, bemdito Salvador,
Teus santos acordar!
8 Os mortos viverão!
E os vivos, com fulgor,
Ao Teu encontro subirão!
— Não tardes, oh Senhor! K.

No. 98. [vid. No. 23^A.]

No. 99.

Escossia.

7.7.8.7. D.



1. Je - sus! Teu no-me é sua - ve! Tua gra-ça en-gran-de - ce - mos!



Al - to lou - vor, e summo a-mor Ao Sal - va - dor ren - de - mos!

D.S.—Com gra - ti - dão, e ad - mi - ra - ção Teu cul - to ce - le - bra - mos. *§ D.S.*



Hon - ra, po - der, e glo - ria, Hu - mil - des tri - bu - ta - mos;

Cantae psalmos ao SEU NOME, porque é suave.

1 Jesus! Teu nome é suave!
Tua graça engrandecemos!

Alto louvor, e summo amor

Ao Salvador rendemos!

Honra, poder, e gloria,

Humildes tributamos;

Com gratidão, e admiração

Teu culto celebramos.

2 Jesus! Teu nome é suave!
Revela amor sagrado!

Nos altos céus, o excelso Deus

Dos homens tem cuidado!

Com bondade indizível

Eternamente os ama;

Seu Filho deu, que a nós desceu,

E para irmãos nos chama.

3 Jesus! Teu nome é suave!
Descobre a Tua clemencia!

Na vida aqui, luzia em Ti

Divina paciência!

“Varão de muitas dores,”

Nossa aflicção sentiste;

E, Fiador do peccador,

Por nós a lei cumpriste.

4 Jesus! Teu nome é suave!
Falla da cruz dorosa!

Jesus penou! Por nós levou

A morte vergonhosa!

Á gloria já subiste!

Tua oblação aceita!

Teu grande amor é vencedor,

E a salvação perfeita! *K.*

No. 100.

Exultação.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.4.

1. FIN-DOU=SEA lu - ta de Je - sus! Nos-so Se-nhor ven-ceu na cruz!

N'es-tes de-ser-tos rai - a a luz! Al - le - lui - a!

[SEGUNDA.]

Pernambuco. (RISEHOLME.)

Dr. GAUNTLETT. 8.8.8.4.

1. FIN-DOU=SEA lu - ta de Je - sus! Nos - so Se - nhor ven -

- ceu na cruz! N'es-tes de-ser-tos rai - a a luz! Al - le - lui - a!

Pondo os olhos no Auctor e Consummador da fé, = JESUS.

1 FINDOU-SE a luta de Jesus!

Nosso Senhor venceu na cruz!

N'estes desertos raia a luz!

Alleluia!

2 Com magestade divina

Quebrou o imperio infernal;

Erguei o Psalmo triumphal!

Alleluia!

3 Da mão do diro Usurpador

Livrou-nos com celeste amor;

Cantai ao forte Salvador,

Alleluia!

4 Almas perdidas resgatou!

A preza do Cruel soltou!

Entrada nos céus nos ganhou!

Alleluia!

5 Vencida a morte e seu horror,

Subiu á gloria o Redemptor!

Rompei em cantos de louvor,

Alleluia!

Os que se chegam a SEUS pés, receberão da SUA doutrina.

- 1 ETERNO Pai ! Teu povo congregado
Humilde implora a Tua graça aqui ;
No dia para o culto reservado
Com esperança olhamos para Ti.
Teu santo livro, oh grande Deus, cer-
camos
Com fé singela, e reverente amor ;
E como attentos filhos procuramos
Sciencia na palavra do Senhor.

- 2 Jesus ! aos Teus bemditos pés sentados,
Folgamos Teu conselho receber,
E sendo pelo Mestre doutrinados
De mais em mais na santa fé crescer.

Do mundo e seus empregos retirados,
Queremos descansar em Ti, Senhor,
Mirando os ricos bens enthesourados
Na plenitude do Teu vasto amor.

- 3 Ensina-nos, Espirito Divino,
Dissipa as trevas d'estes corações ;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
Aclara-nos as Tuas instrucções.
Aviva-nos, dá forças á memoria,
E entendimento afim de conhecer
O Rei dos céus, o Christo, cuja gloria
Eleva os santos anjos de prazer.

K.

No. 102.

Urgência.

8.7.8.7.

1. Teu san-to li-vro, Ex-cel-so Deus, Com fra-cas mãos to - ma-mos ;

E - du-ca-ção dos al-tos céus Hu - mil-des im - plo - ra-mos.

A palavra de CHRISTO more em vós outros abundantemente.

- 1 Teu santo livro, Excelso Deus,
Com fracas mãos tomamos ;
Educação dos altos céus
Humildes imploramos.

- 2 O brilho da celeste luz
Vença nossa ignorancia !
Vermos a gloria de Jesus
Pedimos com instancia.

- 3 Acode ás nossas orações,
Espirito Divino ;
Abre os escuros corações
Ao Teu celeste ensino ! K.

No. 103.

Substituto.

6.6.7.6: 7.6.7.6.

1. CAN - TA - REI a Chris - to ! O Seu ex - cel - so a - mor !

Por nós bai-xou á ter - ra O for - te Sal - va - dor.

CÓRO.

O san - gue pre - ci - o - so De Chris - to tem va - lor ;

Das pe - nas da jus - ti - ça Li - ber - ta o pec - ca - dor.

O sangue de JESUS CHRISTO seu Filho nos purifica de todo o peccado.

1 Cantarei a Christo !
O Seu excelso amor !
Por nós baixou á terra
O forte Salvador.
*O sangue precioso
De Christo tem valor ;
Das penas da justiça
Liberta o peccador.*

2 Cantarei a Christo !
Por nós morreu na cruz !
O pleno substituto
Dos homens é Jesus.

3 Cantarei a Christo !
A grande salvação !
A Sua mão ferida
Estende-me o perdão.

4 Cantarei a Christo !
Por nós cumpriu a lei !
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.

5 Cantarei a Christo !
Em nuvens voltará !
E na celeste gloria
Os seus receberá.

K.

Infância. [PRIMEIRA.] No. 104.

7.6.7.6. D.7.6.

1. A - mi - go dos me - ni - nos! Be - ni - gno Sal - va - dor!

Gui -

Com - nos - co sê pre - sen - te, Oh mei - goe bom Pas - tor! Gui - a Teus

[2. Em to - dos

- a Teus cor - dei - ri - nhos
to - dos os es - tu - dos]

cor - dei - ri - nhos Com bran - da com - pai - xão; Dá =
os es - tu - dos]

Gui - a Teus cor - dei - ri - nhos
[2. Em to - dos os es - tu - dos]

= nos a ex - cel - sa gra - ça De um rec - to co - ra - ção: Dá =

[2. i - - - dos, Dá = nos a ex - cel - sa
Se - ja - mos ins - tru -

D'um rec - to co - ra - ção.

= nos a ex - cel - sa gra - ça De um rec - - to co - ra - ção.

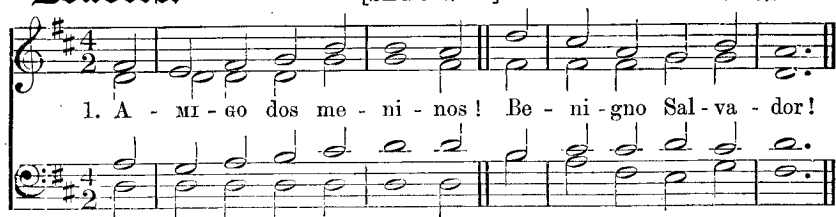
gra - - - - - ça D'um rec - to co - ra - ção.
- i - - - - dos Oh gran - de Deus, por Ti!]

No. 104.

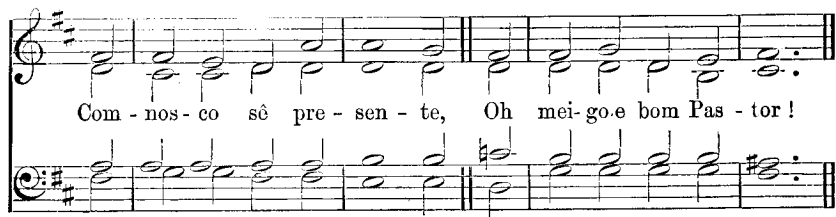
Londres.

[SEGUNDA.]

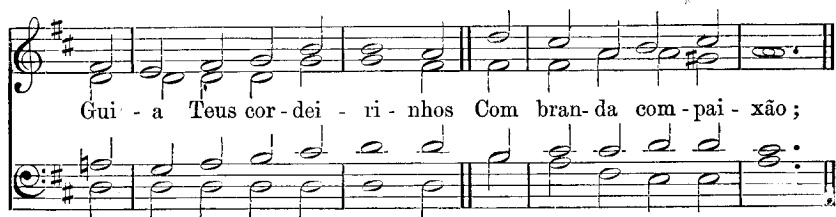
7.6.7.6. D.



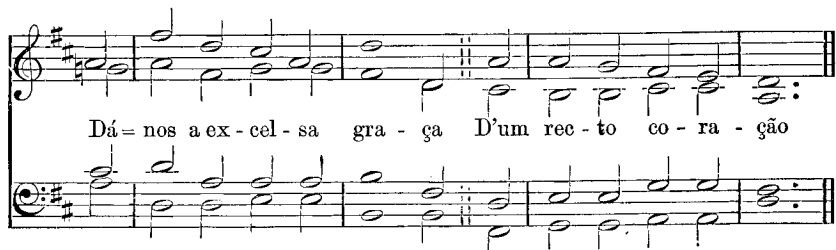
1. A - MI - go dos me - ni - nos ! Be - ni - gno Sal - va - dor !



Com - nos - co sê pre - sen - te, Oh mei - go - e bom Pas - tor !



Gui - a Teus cor - dei - ri - nhos Com bran - da com - pai - xão ;



Dá = nos a ex - cel - sa gra - ça D'um rec - to co - ra - ção

Dirige-me,.....e ensina-me.

1 AMIGO dos meninos !
Benigno Salvador !
Comnosco sê presente,
Oh meigo e bom Pastor !
Guia Teus cordeirinhos
Com branda compaixão ;
Dá-nos a excelsa graça
De um recto coração.

2 Teus santos mandamentos
Ensina-nos a amar ;
E tudo que Te offenda
De nós longe a lançar.
Em todos os estudos
Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos
Oh grande Deus, por Ti !

K.

No. 105.

Theresopolis.

8.7.4.



1. VE-NHAM, ve-nham os me-ni-nos Ao bem-di-to Sal-va-dor;



Je - sus mes-mo quer sal-val-os, Quer mos-trar=lhes Seu fa - vor;



Jé - su = Christo! Jé - su = Christo! Oh! quão grande é Seu a-mor!



Filhos ouvi-ME: Bemaventurados os que guardam os MEUS caminhos.

1 VENHAM, venham os meninos
Ao bemdito Salvador;
Jesus mesmo quer salval-os,
Quer mostrar-lhes Seu favor;
Jésu-Christo!
Oh! quão grande é Seu amor!

2 Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou;
Elle pelos seus peccados
Na cruenta cruz pagou;
Jésu-Christo
Com ternura nos amou.

3 Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a Seus preceitos
E Sua instrucção pedir;
Jésu-Christo
Os seus rogos quer ouvir. K.

No. 106.

Humildade.

[PRIMEIRA.]

8.7.8.7.

1. Es-ta hu-mil-de com-pa-nhi-a Vem, oh san-to Sal-va-dor!

Com pro-fun-do sen-ti-men-to Sup-pli-car o Teu fa-vor.

Reverência.

[SEGUNDA.]

8.7.8.7

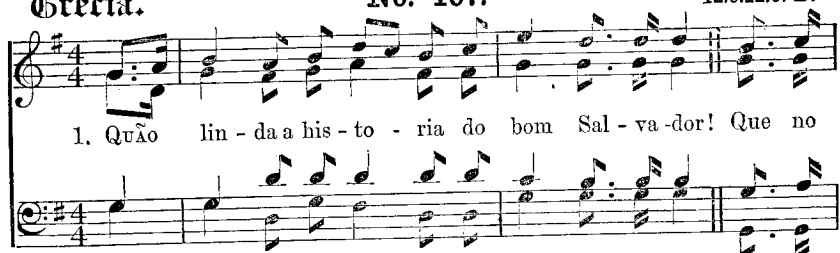
1. Es-ta hu-mil-de com-pa-nhi-a Vem, oh san-to Sal-va-dor!

Com pro-fun-do sen-ti-men-to Sup-pli-car o Teu fa-vor.

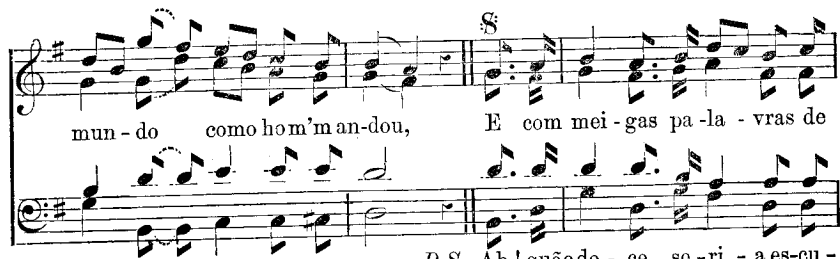
Ajuda-nos, oh DEUS, SALVADOR nosso.

- 1 Esta humilde companhia
Vem, oh santo Salvador!
Com profundo sentimento
Supplicar o Teu favor.
- 2 Somos fracos, peccadores :—
Infinito é Teu poder!
Nós, indignos, ignorantes :—
Oh ! quão alto o Teu saber !

- 3 Jésu da celeste gloria
Sonda todo o coração,
Pois com grande reverencia
Suba a nossa petição.
- 4 Oh ! prepara as nossas almas
Para com-Tigo habitar !
Perdoados, renovados,
Vamos Teu louvor cantar ! *K.*

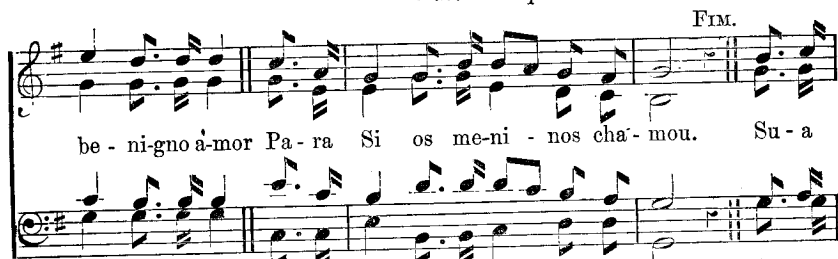


1. Quão lin - da a his - to - ria do bom Sal - va - dor! Que no



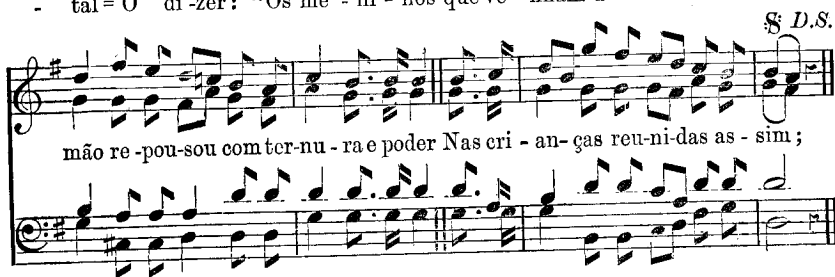
mun - do como hom'man-dou, E com mei - gas pa - la - vras de

D.S. Ah! quão do - ce se - ri - a es - cu -



be - ni - gno a - mor Pa - ra Si os me - ni - nos cha - mou. Su - a

- tal = O di - zer: "Os me - ni - nos que ve - nham a Mim."



mão re - pou - sou com ter - nu - ra e poder Nas cri - an - ças reu - ni - das as - sim;

D'estes taes é o Reino.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Quão linda a historia do bom Salvador!
Que no mundo como homem andou,
E com meigas palavras de benigno amor
Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com ternura e poder
Nas crianças reunidas assim;
Ah! quão doce seria escutar-O dizer:
"Os meninos que venham a Mim."</p> | <p>2 Eu agora com oração venho a Jesus,
A pedir-lhe uma bênção de amor;
E, por Elle acolhido, no mundo deluz,
Eu verei o bemdito Senhor!
Sim, espero habitar com Jesus outrosi
No palacio dos filhos de Deus,
Pois muitos meninos se ajuntam alli,
E "dos taes é o Reino dos céus!"</p> |
|---|---|

No. 108.

Diligência.

7.6.7.6. D.

1. Ou-ve, oh Je-sus que-ri-do! A nos-sa pe-ti-ção,

E dá-nos Teu au-xi-lí-o Nas ho-ras da li-ção.

2. No tem-pó dos es-tu-dos En-si-na-nos a es-tar

Com gran-de di-li-gen-cia Ca-da-um no seu lu-gar.

Olharei para o SENHOR,—e o meu DEUS me ouvirá.

1 Ouve, oh Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxílio
Nas horas da lição.

2 No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligência
Cada um no seu lugar.

3 Faze-nos cuidadosos
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com docil atenção.

4 Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedecemos,
Ao grande Salvador.

K.

No. 109.

[PRIMEIRA.]

Entrada. (ST. JEROME.)

Dr. GAUNTLETT.

6.6.8.6.

1. A POR - TA do al - to céu É Chris - to, meu Se - nhor;

Que em Su - a mor - te en - tra - da deu Ao de - bil pec - ca - dor.

Colisseo-romano.

[SEGUNDA.]

6.6.8.6.

1. A POR - TA do al - to céu É Chris - to, meu Se - nhor;

Que em Su - a mor - te en - tra - da deu Ao de - bil pec - ca - dor.

Eu sou a porta : se alguém entrar por Mim será salvo.

- 1 A PORTA do alto céu
É Christo, meu Senhor;
Que em Sua morte entrada deu
Ao debil peccador.
- 2 A Porta és Tu, Jesus;
Quero por Ti entrar:
Onde esta porta me conduz
Desejo penetrar.
- 3 Tu mandas-me bater,
Abre-m'a, Salvador!

- O cordeirinho sempre quer
Seguir o bom Pastor.
- 4 Não posso mais tardar;
Em Ti me abrigarei;
E quando a porta se fechar
Lá dentro ficarei.
- 5 Ensina-me a fugir
Do lobo—Satanaz,
E no caminho proseguir
Da santidade e paz.

K.

No. 110.

Perola.

[PRIMEIRA.]

8.6.8.6.

1. A PE-RO-LA ce-les-te a-chei! Ex-ul-ta, oh co-ra-ção!

En-tão lou-vo-res a Je-sus D'ar-den-te gra-ti-dão!

Vínculo.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.

1. A PE-RO-LA ce-les-te a-chei! Ex-ul-ta, oh co-ra-ção!

En-tão lou-vo-res a Je-sus D'ar-den-te gra-ti-dão!

CHRISTO é tudo, e em todos.

- 1 A PEROLA celeste achei!
Exulta, oh coração!
Então louvores a Jesus
De ardente gratidão!
- 2 Ele é o grande Rei dos reis,
O Sol da Rectidão,
O Príncipe da eterna paz
Trazendo a salvação!
- 3 É meu Amigo e meu Irmão,
Meu fiel Salva^r,

- Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.
- 4 Minha alegria no prazer,
Consôlo na aflicção;
Tenho thesouros em Jesus
De graça e perfeição.
- 5 A gloria dos mais altos céus
É meu real Senhor;
Minha alma, canta! alegra-te!
Celebra o Seu louvor! K.

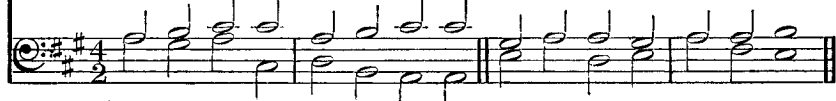
No. 111.

Lusitania.

8.7.4.



1. Luz do mun-do! Jé - su = Chris-to ! Vem, dis - si - pa as il - lu - sões,



Ti - ra o véu dos nos - sos o - lhos, Il - lu - mi - na os co - ra - ções



Pa - ra ver = Te! Pa - ra ver = Te! Cum - pre nos - sas o - ra - ções!



O LUZEIRO nasce em vossos corações.

A Luz verdadeira que allumia a todo o homem.

1 Luz do mundo ! Jésu-Christo !

Vem, dissipa as illusões,
Tira o véu dos nossos olhos,
Ilumina os corações

Para ver-Te !
Cumpre nossas orações !

2 Nos desertos d'este mundo,

Onde reina Satanaz,
Resplandeça o evangelho,
Brilhem Tua graça e paz ;
Luz divina

Vença toda a luz fallaz !

3 Onde as trevas do peccado

Obscurecem Teu amor,
Raie divinal ensino
Do benigno Salvador ;
Manifesta

Tua gloria, oh Senhor !

4 Luz dos homens ! Luz da vida !

Brilha com poder nos Teus !
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus !
Luz do mundo !

És o resplendor dos céus ! *K.*

Repouso.

8.7.4.

1. FIM-DA a li-da da se - ma - na Teus can - ça - dos fi - lhos vêm

Pa-ra o di - a do Do-min-go Sup - pli - can - do to - do o bem ;

Di - a a - ma - do, Di - a a - ma - do, Ty-po do des-can - ço a-lém !

A manhã é o descanso do Sabbado consagrado ao SENHOR.

- 1 FIMDA a lida da semana
Teus caçados filhos vêm
Para o dia do Domingo
Supplicando todo o bem ;
Dia amado,
Typo do descanso além !
- 2 Tu, nas horas de serviço
Vigiaste o nosso andar ;
Concedendo novas forças
Nos valeste a trabalhar ;
E folgamos
No Teu dia descansar.

- 3 De manhã quando acordarmos
Sê com nosso coração ;
Mostra-nos a Tua gloria,
E na casa de oração
Encontremos
Com o Rei da salvação !
- 4 Ao Teu povo congregado
Manifesta o Teu amor ,
Oh ! desperta os peccadores,
Dá-lhes vida no Senhor !
Lá, na gloria,
Seja o fructo em Teu louvor !

K

Estae certos de que Eu estou convosco todos os dias até á consummação do seculo.

1 Comnosco estás ! oh dita sem igual !

Presente é o Senhor ;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor ;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Comnosco estás !

2 Comnosco estás ! Bemdito Salvador,

Não rezo ao vento, ao ar !
As petições do triste peccador
Que em Christo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido ;
Contente estou, pois não duvido
Comnosco estás !

3 Eis perto está o cruel Tentador

Buscando o nosso mal ;
E perto os laços d'um estreito amor
De affecto fraternal ;

Mais intimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Comnosco estás !

4 Comnosco estás ! sentindo o Teu olhar

Ensina-me a viver ;
E o meu quinhão mui docil a aceitar
Conforme o Teu querer ;
Na curta vida, e mundo instavel,
Esta promessa é immutavel,
Comnosco estás.

5 Comnosco estás ! sem esta convicção

Nada me satisfaz !
Mas com Jesus, meu debil coração
Descança em plena paz :
E em casa, vendo-O, sem peccado,
Sempre direi ao bem Amado,
"Comnosco estás !" K.

No. 114.

Extremadura.

8.7.4.
FIM.



1. To - dos jun - tos le - van - te - mos Gra - ças ao bom Sal - va - dor ;



D.C. Côro. Al - le - lu - ia ! Al - le - lu - ia ! Pro - cla - me - mos Seu lou - vor !



Gran - de é Su - a pa - ci - en - cia, Pre - ci - o - so o Seu a - mor ;



*Me lembrarei das misericórdias—cantarei o louvor do SENHOR por todos os bens que...
nos deu... segundo a SUA clemência.*

1 Todos juntos levantemos
Graças ao bom Salvador ;
Grande é Sua paciência,
Precioso o Seu amor ;
Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

2 Elle, o Rei divino, eterno,
Nos rodeia com favor,
Fortalece os pequeninos
E perdoa ao peccador ;
Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

3 Pois tenhamos confiança
N'este excelso Redemptor,
E na gloria, reunidos,
Cantaremos-o melhor ;
Alleluia !
Proclamemos Seu louvor !

K.

[Musica, No. 95.]

No. 115.

11.10.11.10. D.

*Traze-O no pensamento em todos os teus caminhos, e ELLE mesmo dirigirá os teus
passos.*

1 As TUAS mãos dirigem meu destino ;
Oh Deus de amor ! folgo que seja assim !
Teus são os meus poderes, minha vida ;
Em tudo, Eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz,—é tudo como ordenas !
E bemvindo é, sendo do Teu querer.

2 As Tuas mãos dirigem meu destino ;
D'antes cravadas na sanguenta cruz !
Por meus peccados foram traspassadas :
Bem posso n'ellas descansar, Jesus !
Nos céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão !
Ao Seu cuidado, em plena confiança
Entrego a minha eterna salvação !

3 As Tuas mãos dirigem meu destino ;
Acaso, para mim, não haverá !
O grande Pai vigia o meu caminho
E sem motivo não me affligirá :
Tenho no Seu poder constante apoio,
Forte é Seu braço, insomue o Seu amor ;
E em breve, entrando na Cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador !

K.

No. 116.

Oulgata.

[PRIMEIRA.]

6.6.6.6 : 8.8.

1. FI - LHO do excel - so Deus! Sum - ma de to - do o bem! Ca -

- mi - nho pa - ra os céus, — O do - ce lar d'a - lem! Em Ti, Je -

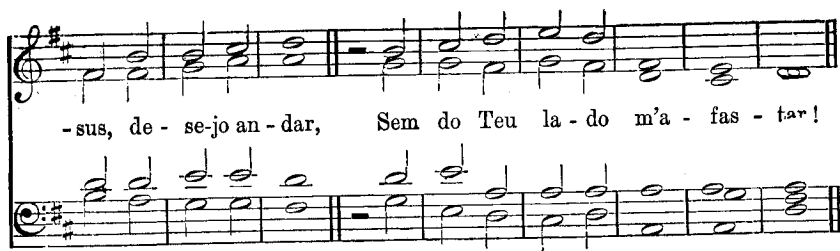
- sus, de - se - jo an - dar, Sem do Teu la - do me a - fas - tar!

[SEGUNDA.]

Diamantina. (CAIUS COLLEGE.) Dr. GAUNTLETT. 6.6.6.6 : 8.8.

1. FI - LHO do ex - cel - so Deus! Sum - ma de to - do o bem! Ca -

- mi - nho pa - ra os céus, — O do - ce lar d'a - lem! Em Ti, Je



Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida ; ninguém vem ao PAE, senão por MIM.

1 FILHO do excelso Deus !
Summa de todo o bem !
Caminho para os céus,
—O doce lar d'alem !
Em Ti, Jesus, desejo andar,
Sem do Teu lado me afastar !

2 *Verdade* eterna está
Nos labios de Jesus !
Sua palavra dá
Santa sciencia e luz :
Esta verdade eu quero ouvir,
Por ella sempre me instruir.

3 *Vida* celestial
Se encontra no Senhor ;
A vida aqui mortal
Fenece como a flor,
Mas vida eterna em Christo está ;
Com Elle o crente reinará.

4 Crentes ! irmãos ! cantai
Graças por esse amor !
Accesso para o Pai
Temos no Salvador,
Verdade e vida n'Elle estão,
Plena e perfeita salvação ! K.

[Musica, No. 93.]

No. 117.

10.6.10.6 : 9.9.4.

Agora sois luz no SENHOR. Andai como filhos da Luz.

1 FILHOS da luz ! salvos da perdição !
Amados do Senhor !
Levantem-se ! com fiel rectidão
Vivam no Seu louvor !
Conforme a gloria d'esta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz !

2 Filhos da luz ! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxilio estavel e efficaz ;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se aparelhados,
Fortes na luz !

3 Filhos da luz ! nascidos para Deus !
Evitem todo o mal !
Com santo zelo aspirem para os céus,
—A casa paternal !
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz !

4 Filhos da luz ! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bemdito o servo que Elle então achar
Servindo-O com amor !
Com jubilo nos céus entrando
Os salvos se unem, triumphando,
Sempre na luz ! K.

1. Je - sus, o Rei dos al - tos céus, O e - ter - no e ver - da - dei - ro Deus,
Em nes - so mun - do vei - u vi - ver, Pois pe - los ho - mens quiz mor - rer.

DEUS faz brilhar SEU amor em nós: porque ainda quando eramos peccadores, em SEU tempo morreu CHRISTO por nós.

- 1 JESUS, o Rei dos altos céus,
O eterno e verdadeiro Deus,
Em nosso mundo veio viver,
Pois pelos homens quiz morrer.
- 2 A Biblia conta o grande amor
D'este divino Salvador;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos peccadores mansidão.
- 3 Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hymnos de louvor;
Cegos,—alegres viram luz,
Mudos,—cantaram a Jesus.
- 4 Meninos para Si chamou,
E com brandura lhes fallou:
A santa lei deu a saber,
Expondo aos homens seu dever.

- 5 Mas, ai! os impios, com rancor,
Mataram este Bemfeitor!
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sanguenta cruz.
- 6 Porque? Deus justo declarou
Morte ao perverso que peccou;
Com livre intento o Christo deu
A vida; alli *por nós* morreu!
- 7 Sim! em lugar do peccador
Soffreu o santo Redemptor!
E os crentes, salvos por Jesus
Desfructam graça, e vida, e luz!
- 8 Revela a nós, Jesus, Senhor!
As maravilhas d'este amor;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração.

K.

No. 119.

Domingo de Ramos.

7.7.7.7:8.7.

1. FI-LHOS de Je - ru - sa - lem Da - vam a Je - sus lou - vor;



Can-ta - re-mos nós tam-bem Seu ex-cel-so e do-ce a - mor! Ou-ve! ou-ve!



ou-ve! os me-ni-nos dão lou-vor, Ou-ve! ou-ve! ou-ve! os me -



- ni-nos dão lou-vor, Al - le - lui - a! Al - le - lui - a ao Sal - va - dor!

Viram—os meninos no Templo gritando... Hosanna ao FILHO DE DAVID.

1 FILHOS de Jerusalem
 Davam a Jesus louvor;
 Cantaremos nós também
 Seu excelso e doce amor!
 Ouve! os meninos dão louvor,
 Alleluia ao Salvador!

2 Graças ao divino Rei
 Que no mundo veio viver!
 Graças pela santa lei
 Que declara o Seu querer!
 Ouve! os meninos dão louvor,
 Alleluia ao Salvador!

3 Ah! quem poderá dizer
 Quantas nossas culpas são!
 Merecemos padecer
 Pena de condenação!
 Ouve! os meninos dão louvor,
 Alleluia ao Salvador!

4 Grande é nosso Salvador
 Toda a dívida pagou;
 Pela morte o bom Pastor
 Seu rebanho resgatou;
 Ouve! os meninos dão louvor,
 Alleluia ao Salvador! K.

No. 120.

Sorocaba. (ST. COLM.)

Dr. GAUNTLETT. 8.7.4.



1. FON-TE da ce-les-te vi-da, Vem, des-co-bre o Teu po-der!




Vi-vi-fi-ca os sem-a-len-tos, Fa-ze os mor-tos re-nas-cer;




Vi-da e-ter-na, Vi-da e-ter-na Vem, a to-dos con-ce-der.



ELLE mesmo resplandeceu em nossos corações.

- 1 FONTE da celeste vida,
Vem, descobre o Teu poder!
Vivifica os sem-alentos,
Faze os mortos renascer;
Vida eterna
Vem, a todos conceder.
- 2 Abre-nos Teu santo Livro,
Resplandece, oh Luz dos céus!
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os Teus;
Allumia
Nossas almas, grande Deus!

- 3 Na leitura d'esta Biblia
Dá-nos gozo no Senhor;
Tendo pelo Teu ensino
Communhão em santo amor,
Exultemos
Então do Teu louvor!
- 4 Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus;
Oh! concede os bellos fructos
Que Tua instrução produz!
E colhamos
Alegria, e vida, e luz! **K**

Independencia.

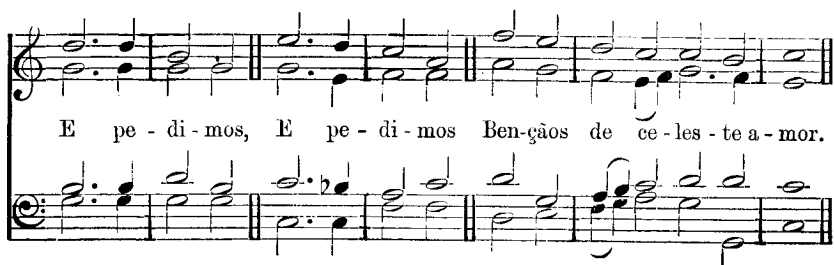
374



1. Fin-do o tem-po dos es - tu-dos Eis = nos, grande Instru-i - dor !



Le- van - ta- mos nos - sas vo - zes Tri- bu - tan- do.. Te lou - vor ;



E pe - di - mos, E pe - di - mos Ben- çãos de ce - les - te a - mor.

Tu lhes deste o Teu bom espirito que os ensinasse.

1 Fim-do o tempo dos estudos
Eis-nos, grande Instruidor !
Levantamos nossas vozes
Tributando-Te louvor ;
E pedimos
Benções de celeste amor.

2 Confessamos, santo Mestre,
Muita falta de attenção ;
Ah ! colhemos poucos fructos
D'estas horas de lição ;
Deus bondoso,
Dá-nos Teu real perdão.

3 Vem connosco ! em nossas casas
Manifesta o Teu poder ;
E do Teu divino Livro
Dá-nos o intimo saber ;
Santamente
Faze-nos sempre viver.

4 Vem ! outorga crescimento
Na sciencia e no vigor ;
Vem ! imprime nas memorias
As doutrinas do Senhor ;
Teu ensino
É de divinal valor.

K.

No. 122.

Estados Unidos.

8.8.8.8.



1. O cul-to sa - gra - do fin - dou No di - a bem - di - to por Deus;



Nos - so ul - ti - mo can - to so - ou, E as pré - ces su - bi - ram aos céus.

O SENHOR te abençoe e te guarde.

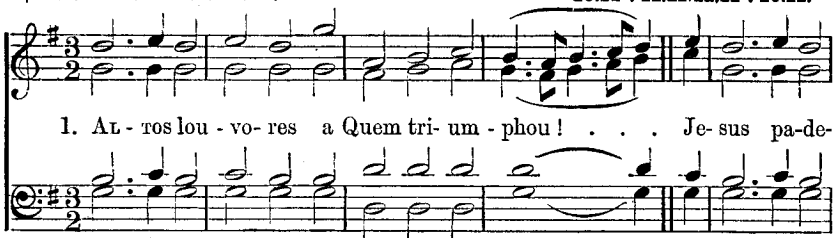
1 O culto sagrado findou
No dia bemdito por Deus;
Nosso ultimo canto soou,
E as préces subiram aos céus.

2 Às faltas concede perdão,
Aceita, em Jesus, o louvor,
E com a divina benção
Despede-nos, grande Senhor! K.

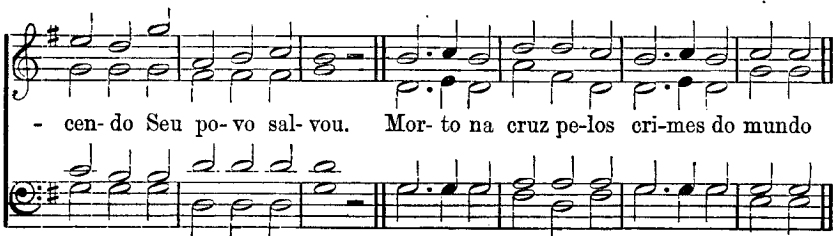
No. 123.

Altos-loubores.

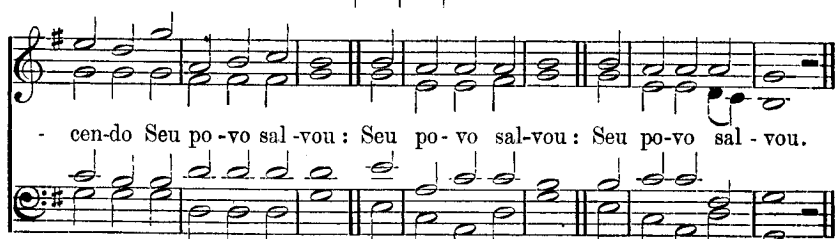
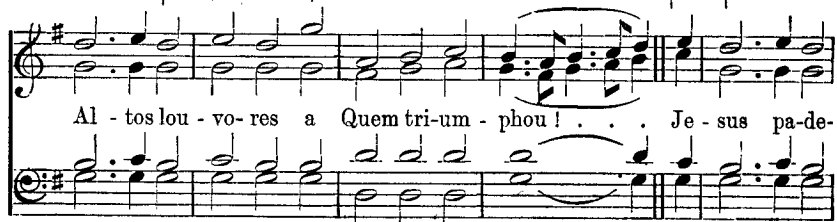
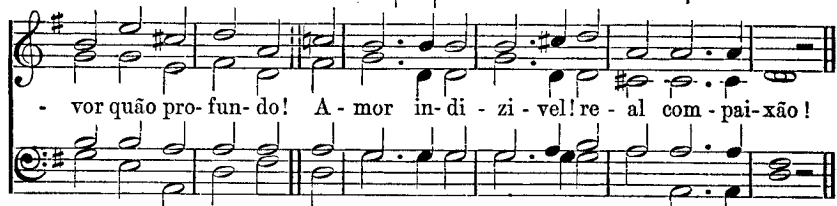
10.11 : 11.11.12.11 : 10.11.



1. Al - tos lou - vo - res a Quem tri - um - phou! . . . Je - sus pa - de -



- cen - do Seu po - vo sal - vou. Mor - to na cruz pe - los cri - mes do mundo



Alegremo-nos e exultemos; e demos-LHE gloria.

1 ALTOS louvores a Quem triumphou!
Jesus padecendo Seu povo salvou.
Morto na cruz pelos crimes do mundo
Dotou aos iniquos de vida e perdão:
Quão grande esta graça! favor quão profundo!

Amor indizível! real compaixão!

Altos louvores a Quem triumphou!
Jesus padecendo Seu povo salvou.

2 Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor!
Christo quebrou as cadeias do forte,
Seu sceptro arrancando com regio poder;

Agora onde estão teus terrores, oh morte? [viver!

Sepulchro! teus prezos ainda hão-de

Gloria rendemos ao bom Salvador,
Illustre em justiça, supremo em amor!

3 Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector!
Nunca nos deixas, Pastor incansavel!
Teu braço não falha, nem perde o poder;

Comnosco presente, em bondade im-mutavel,

Teu povo diriges com alto saber.

Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protector!

4 Vem, oh Jesus, magestoso a reinar:
Teu povo Te espera, não queiras tardar!
Vem em poder, apressando esse dia
Que a Tua vontade será feita aqui;

Oh volta na gloria, trazendo alegria!

A Igreja suspira, anciosa por Ti!

Vem, oh Jesus, magestoso a reinar,
Teu povo Te espera, não queiras tar-dar!

K.

Convíte.

No. 124.

7.4.7.4 : 6.6.7.4.

1. Oh! vin-de, can-ta-re-mos "Nos-so Je-sus!"

"Nos-so Je-sus!" Seu nome ex-al-ta-re-mos Nos-so Je-sus!

D.S.—Re-mi-dos, ser-vi-re-mos Nos-so Je-sus!

Fm. D.S.

Nos-so Je-sus! Ir-mãos na sal-va-ção, Com le-al gra-ti-dão,

Nos-so Je-sus!

Eis-ahi vem o Esposo : sahí a recebê-lo.

1 Oh! vinde, cantaremos
"Nosso Jesus!"
Seu nome exaltaremos
Nosso Jesus!
Irmãos na salvação,
Com leal gratidão,
Remidos, serviremos
Nosso Jesus!

2 Por compaixão desceste
Nosso Jesus!
Vergonha aqui soffreste
Nosso Jesus!
Excelso Salvador!
Quão rico é Teu amor!
Até por nós morreste
Nosso Jesus!

3 Eil-O dos céus voltando
Nosso Jesus!
Seu povo a Si chamando
Nosso Jesus!
Com grande exultação
Os crentes O verão,
Na gloria contemplando
Nosso Jesus!

K.

No. 125.

Aletta.

[PRIMEIRA.]

7.7.7.7.

1. EIS-ME, oh Sal-va-dor! a - qui Cor-po e al-ma of-fer-to a Ti:

Ser-vo in-u-til, sem va-lor, Mas per-ten-go ao meu Se-nhor!

Consagração.

[SEGUNDA.]

7.7.7.7.

1. EIS - ME, oh Sal-va-dor! a - qui Cor-po e al-ma of-fer-to a Ti:

Ser-vo in - u - til, sem va - lor, Mas per - ten - go ao meu Se - nhor!

Não vivam mais para si mesmos, mas para AQUELLE que morreu, e resurgiu por elles.

- 1 EIS-ME, oh Salvador! aqui
Corpo e alma offerto a Ti:
Servo inutil, sem valor,
Mas pertengo ao meu Senhor!
- 2 Fraco em obra e no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Salvo estou por Teu amor,
E me voto a Ti, Senhor!
- 3 Subjugado em todo o ser
Me submetto ao Teu poder

- Grande o prego do perdão,
Inteira a consagração.
- 4 Eu, remido peccador,
Me dedico ao Redemptor:
Teu—é este coração,
Teu—em plena sujeição.
- 5 Toma-me, Senhor Jesus!
Faz-me andar com-Tigo em luz,
Sem reserva, sem temor,
Teu captivo, oh Salvador, A

Fluminense.

8.7.8.7 : 8.8.8.7.

1. { Ah! que mu - si - ca to - an - do En - che os a - res de dul - çor ? - }
 { São os sal - vos en - to - an - do Gra - ças ao seu Redemptor. }

CÔRO.

Ou - ve! as vo - zes de vic - to - ria, Em ca - mi - nho para a glo - ria,

Pro - cla - man - do a do - ce his - to - ria De Je - sus, e Seu a - mor!

Pro - cla - man - do a do - ce his - to - ria De Je - sus, e Seu a - mor!

Crendo, exultaes com uma alegria ineffavel, e cheia de gloria.

- 1 Ah! que musica toando
 Enche os ares de dulçor?—
 São os salvos entoando
 Graças ao seu Redemptor.
*Ouve! as vozes de victoria,
 Em caminho para a gloria,
 Proclamando a doce historia
 De Jesus, e Seu amor!*
- 2 Elle, o Deus excelso, amou-nos,
 (Dignos, nós, da perdição;)

- Com poder real salvou-nos
 Da perpetua maldição.
- 3 Graça illustre! Deus aceita
 Os rebeldes com favor!
 Nunca o Salvador rejeita
 O contricto peccador.
- 4 Vinde todos! sem limite
 É Sua vasta compaixão!
 Eis o divinal convite!
 Abraçai a salvação! K.

Samuel.

No. 127.

[PRIMEIRA.]

6.6.6.6 : 8. .

1. A SA-MUEL Deus fal - lou Pa - la - vras de fa - vor; Oh!

quan - to se ad - mi - rou Ou - vin - do o Cre - a - dor! Que di - ta

se Je - sus as - sim Se di - gnas - se en - si - nar a mim!

rit.

É nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido.

1 A SAMUEL Deus fallou
Palavras de favor;
Oh! quanto se admirou
Ouvindo o Creador!
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de attenção,
Por medo de peccar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deus fallar!

3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus!
O santo, eterno Rei,
Fallando-me dos céus;
Com reverente amor convem
Saber o que essa lei contem.

4 Eu devo humilde ouvir
Sua rica instrucção,
E o bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel!

5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-Lhe em hymnos de louvor,
"Falla, teu servo ouve, Senhor!" K.

No. 127.

Bomfim.

[SEGUNDA.]

6.6.6.6 : 8.8.

1. { A SA - MUEL Deus fal - lou Pa - la - vras de fa - vor ; }
 { Oh ! quan - to se ad - mi - rou Ou - vin - do o Cre - a - dor ! }

{ Que di - ta se Je - sus as - sim }
 { Se di - gnas - se en - si - nar a mim ! } Se di - gnas - se en - si - nar a mim !

É nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido.

- 1 A SAMUEL Deus fallou
 Palavras de favor ;
 Oh ! quanto se admirou
 Ouvindo o Creador !
 Que dita se Jesus assim
 Se dignasse ensinar a mim !
- 2 Não poderia estar
 Com falta de attenção,
 Por medo de peccar
 De lingua ou coração ;
 Mas sempre havia de escutar
 A ouvir o grande Deus fallar !
- 3 Pois na divina lei
 Eu ouço a voz de Deus !
 O santo, eterno Rei,

Fallando-me dos céus ;
 Com reverente amor convem
 Saber o que essa lei contem.

4 Eu devo humilde ouvir
 Sua rica instrucção,
 E o bom Jesus servir
 De todo o coração ;
 Seu servo, infante, mas fiel,
 Como o menino Samuel !

5 Sim, Deus agora está
 Tão perto, tão real !
 Oh ! quão feliz será
 Com alma filial,
 Dizer-Lhe em hymnos de louvor,
 " Falla, teu servo ouve, Senhor ! "

K.

No. 128.

Moçambique.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

1. Mo-ços ! sol-da-dos de Je - sus ! Mar-chai a - fou-tos pa - ra os céus,

Ar-ma-dos com po-der de Deus! Eis o Se-nhor que vos con-duz!

Fortaleza.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

1. Mo-ços! sol-da-dos de Je-sus! Mar-chai a-fou-tos pa-ra-os céus,

Ar-ma-dos com po-der de Deus! Eis o Se-nhor que vos con-duz!

Trabalha como um bom soldado de JESUS CHRISTO.

- 1 Moços! soldados de Jesus!
Marchai afoutos para os céus
Armados com poder de Deus!
Eis o Senhor que vos conduz!
- 2 Oh! Moços crentes, pelejai!
Lutai contra as paixões carnaes!
Pois inimigos infernaes
Querem perder-vos! Vigiai!

- 3 Moços, avance! sem temor
Entraí no campo a semear;
E não temais de supportar
O sol na força do calor!
- 4 Deus é convosco! Seu favor,
Firmeza e benção vos trará;
E quem vencer se assentará
No Throno, com o Salvador!

K.

[Musica, No. 138.]

No. 129.

7.6.7.6. T.

O FILHO DO HOMEM veio buscar e salvar o que tinha perecido.

- 1 PERDIDO no deserto,
Sem guia, sem temor;
Eis o rebanho errante,
Longe do bom Pastor!
Elle, com mãos sanguentas,
E terno coração,

Segue os extraviados,
Cheio de compaixão.
Oh! grande amor de Christo!
Oh! graça sem igual!
Bondade excelsa, illustre!
Clemencia divinal!

2 Em busca dos perdidos
Desce o bom Salvador!
Sim! pelo Seu rebanho
Morre o fiel Pastor!
Abre-lhes o caminho
Que leva á salvação;
Pois folguem os cordeiros
De gozo e gratidão!

3 Tu, paciente Amigo,
Sê nosso Conductor!
Livra-nos dos perigos!
Prende-nos pelo amor!
Chama Teus cordeirinhos
Com maviosa voz!
Salva-os das embuscadas
Do tentador feroz! K.

No. 130.

Mysterio.

[PRIMEIRA.]

7.6.7.6. D.

1. { CON - TA - ME a velha His-to - ria, Do gran-de Sal - va - dor; }
De Chris-to, e Su - a glo - ria, De Chris-to, e Seu a - mor. }

Com pau - sa e pa - ci - en - cia, Pois que - ro pe - ne - trar

A al - tu - ra do mys - te - rio Que Deus nos pó - de a - mar!

Conhecer o amor de CHRISTO, que excede todo o entendimento.

1 CONTA-ME a velha Historia
Do grande Salvador;
De Christo e Sua gloria,
De Christo e Seu amor.
Com pausa e paciencia,
Pois quero penetrar
A altura do mysterio
Que Deus nos póde amar!
2 Falla-me com doçura
Do amante Redemptor!
Com sentimento: entendes?
Eu sou um peccador!

Querendo consolar-me
Em tempos de afflicção,
Sempre essa velha Historia
Dize do coração.
3 Se o brilho d'este mundo
Toldar do outro a luz,
Oh! narra a mesma Historia
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a gloria
Do mundo além, raiar,
Conta-me a velha Historia
Que "Christo veio salvar."

No. 130.

Doçura.

[SEGUNDA.]

7.6.7.6.D.7.7.7.6.

1. CONTA=ME a ve-lha Histo-ria Do gran-de Sal - va - dor; De Chris-to e

Su - a glo - ria, De Chris-to e Seu a - mor. Com pausa e pa - ci -

- en - cia, Pois que - ro pe - ne - trar A al - tu - ra do mys - te - rio

Côro.

Que Deus nos pó - de a - mar! Con - ta = me a ve-lha His-to - ria,

Conta = me a velha Historia, Conta = me a velha Historia, De Chris-to e Seu a - mor.

No. 131.

Angostura.

6.5.6.5. D.

1. VAI! al - ma tris - to - nha Teu pran-to de - pôr! . .

En - ter-ra os cui-da - dos Aos pés do Se-nhor! . .

Ao Mes-tre con-fi - a To - da es-sa af-lic - ção, . .

rit.

Je - sus te con-ce - de Re - al com-pai-xão! . .

Possuirão gozo e alegria, e d'elles fugirá a dôr e o gemido.

- 1 VAI! alma tristonha
Teu pranto depôr!
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor!
Ao Mestre confia
Toda essa afflicção,
Jesus te concede
Real compaixão!
- 2 Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor!
Seu mando transforma
A noite em fulgor!

- Levanta a cabeça!
Cedo ha de raiar
O Sol que dissipa
Nuvens de pezar!
- 3 Ha muitos que choram
Angustia maior;
Ha corações tristes
De culpas e dôr!
Vai! leva a mensagem
De perdão e luz!
Vai! deixa as tristezas
Na mão de Jesus!

K.

No. 132.

Prodígo.

6.5.6.5 : 7.7.6.5.

1. { VEM, fi - lho per - di - do ! Oh pro - di - go, vem ! }
 { Ru - i - na tes - pe - ra Nas tre - vas a - lém ! } Tu, de me - do tre -

- men - do ! Tu, de fo - me ge - men - do ! Oh ! fi - lho per - di - do,

Córo, com o ultimo verso somente. 3
 Vem, pro - di - go, vem ! Vem ! vem ! Oh pro - di - go, vem !
 Oh vem ! oh vem ! oh vem !

Levantar-me-hei, e irei buscar a meu PAE.

1 VEM, filho perdido !
 Oh prodigo, vem !
 Ruína te espera
 Nas trevas além !
 Tu, de medo tremendo !
 Tu, de fome gemendo !
 Oh ! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem !

2 Vem, filho perdido !
 Oh prodigo, vem !
 Teu Pai te convida
 Querendo-te bem !
 Vestes ha, para ornar-te,
 Ricos dons,—vem, fartar-te !
 Oh ! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem !

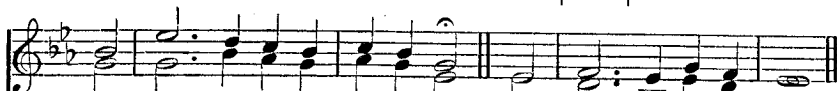
3 Vem, filho perdido !
 Oh ! volta a Jesus !
 Bondade infinita
 Se avista na cruz !
 Em miseria vagando,
 Tuas culpas chorando,
 Oh ! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem !

4 Oh ! prodigo, escuta
 As vozes de amor !
 Oh ! rompe as ciladas
 Do vil tentador !
 Pois em casa ha bastante,
 E tu andas errante ?
 Oh ! filho perdido,
 Vem, prodigo, vem !

K.

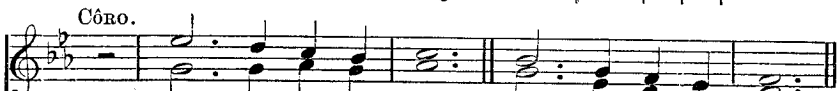


1. Ou - ço a be-ni-gna voz, De Chris-to, o Re-demp - tor,



Cha - ma = me pa-ra a sal-va-ção, Fruc - to do Seu a - mor.

Côro.



Ve - nho, meu Se - nhor! Ve - nho co - mo es - tou!



Bem ne-nhum me - re-ço : a Ti Tua voz me con-vi - dou!

Vinde a Mim todos,... e Eu vos alliviarei.

- 1 Ouço a benigna voz,
De Christo, o Redemptor,
Chama-me para a salvação,
Fructo do Seu amor.
*Venho, meu Senhor!
Venho como estou!*
*Bem nenhum mereço : a Ti
Tua voz me convidou!*
- 2 Sou debil, peccador,
Indigno e sem saber ;

- Pureza em Teu sangue terei,
Em Teu favor, poder.
- 3 Nas trevas eu dormi;
Jesus espalha a luz!
E Seu Divino Espirito
Á gloria me conduz.
- 4 Graças por esse amor!
Por essa redempção!
Tendo Jesus, o Salvador,
Eu tenho a salvação!

Guarda-o-forte.

No. 134.

8.5.8.5. D.

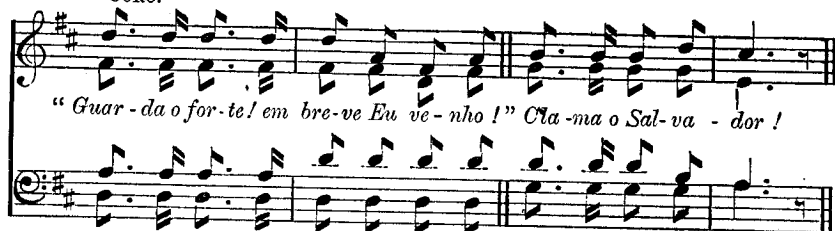


1. CA - MA-RA - DAS! a di - vi - sa Mos - tra-se nos céus!



A vic - to - ria já se a-vis - ta! Quem soc-cor-re é Deus!

Côro.



"Gua - da o for - te! em bre-ve Eu ve - nho!" Cla - ma o Sal - va - dor!



p Res - pon - da - mos: *f* "Ven - ce - re - mos *rit.* Pe - lo Teu fa - vor!"

Guardae bem aquillo que tendes, até que Eu venha.

1 CAMARADAS! a divisa
Mostra-se nos céus!
A victoria já se avista!
Quem soccorre é Deus!
"Guarda o forte! em breve Eu
Clama o Salvador!
Respondamos: "Venceremos venho!"
Pelo Teu favor!"

2 Tropas infernaes, rugindo,
Mettem-nos horror;

Ps. e Hy; M.S.

Os heróes desfallecem;
Não ha mais vigor.

3 Nas batalhas poderoso
Vem o General
Com bandeira fluctuando,
Sempre triumphal!

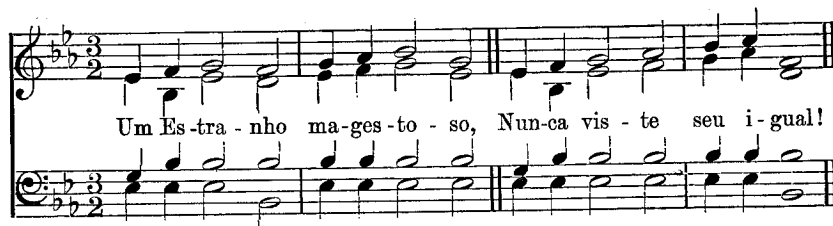
4 Dura e triste é a peleja!
Perto a salvação!
Viva! viva! camaradas,
Eis o Campeão!

K.

Laodicéa.

No. 135.

7.7 : 8.7.8.7.



Eis-aqui estou Eu á porta, e bato.

1 BATEM !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Um Estranho magestoso,
Nunca viste seu igual !
Ah ! minh'alma ! não te apressas
Em abrir-Lhe o teu portal ?

2 Batem !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Emperrada e rija a porta,
Mui custosa para abrir !
Pois peccados arraigados
Teimam sempre em resistir !

3 Batem !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor
Teu descuido lastimando
Ainda espera o Salvador ! K.

Evangalista.

No. 136.

8.7.8.7. D.



Ri - cos cam - pos nos con - vi - dam, Ho - je en - tre - mos

a cei - far! Al - to e for - te o Mes - tre cha - ma; Ga - lar -

- dão te of - fer - ta al - li; Quem res - pon - de - rá, di - zen - do,

“Man - da - me! Es - tou promp - to a - qui!” “Man - da - me! Es - tou promp - to a - qui!”

Ouvi a voz do SENHOR que dizia: Quem enviarei Eu?... Então disse eu: Aqui me tens a mim, envia-me.

1 OUVI! a voz divina clama,
 “Quem irá a trabalhar?”
 Ricos campos nos convidam,
 Hoje entremos a ceifar!
 Alto e forte o Mestre chama;
 Galardão te offerta alli;
 Quem responderá, dizendo,
 “Manda-me! Estou prompto aqui!”

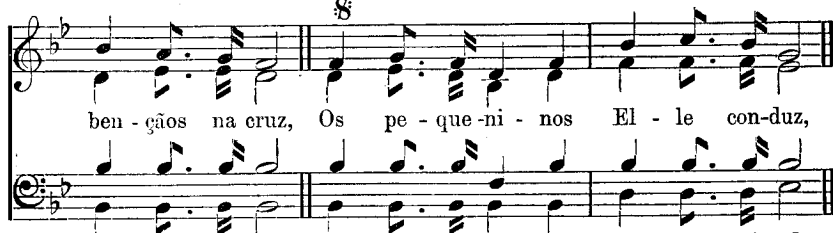
2 Corre! aponta os peccadores
 Ao benigno Salvador;
 Vai! conduze os cordeirinhos
 Ao regaço do Pastor:

Leva ás almas doloridas
 Novas de consolação;
 Vai! publica a todo o mundo:
 “Em Jesus ha salvação!”

3 Ah! não digas, ocioso,
 “Eu não tenho que fazer!”
 Eis os povos que fallecem!
 —Multidões a perecer!
 Olha o Mestre que supplica!
 Ouve a voz chamando alli!
 Oh! responde, sem demora,
 “Manda-me! Estou prompto aqui!”



1. VIN - DE, me - ni - nos, vin - de a Je - sus ! El - le ga - nhou = vos



ben - çãos na cruz, Os pe - que - ni - nos El - le con - duz,

D.S.—Na san - ta pa - tria ce - les - ti - al,
FIM. CÔRO.



Vin - de ao Sal - va - dor ! Que a - le - gri - a !

Com nos - so Sal - va - dor !



sem pec - ca - do ou mal, Re - u - nir = nos to - dos a - fi - nal !

Lembra-te do teu CREADOR nos dias da tua mocidade.

1 VINDE, meninos, vinde a Jesus !
Elle ganhou-vos bençãos na cruz,
Os pequeninos Elle conduz,
Vinde ao Salvador !
Que alegria ! sem peccado ou mal,
Reunir-nos todos afinal !
Na santa patria celestial,
Com nosso Salvador !

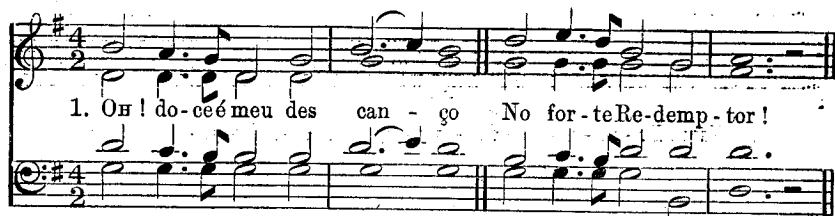
2 Já, sem demora, hoje convém
Ir caminhando á gloria além ;

Jesus vos chama, quer vosso bem,
Vinde ao Salvador !

3 Ama os meninos ! Jesus o diz,
Quer receber-vos no bom paiz,
Quer conceder-vos vida feliz,
Vinde ao Salvador !

4 Eis a chamada ! "Oh ! vinde a Mim !"
Outro não ha que vos ame assim ;
Seu é amor que nunca tem fim !
Vinde ao Salvador !

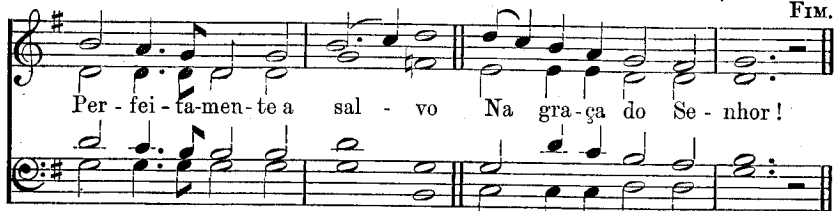
K.



1. Oh! do-ce é meu des can - go No for-te Re-demp - tor!

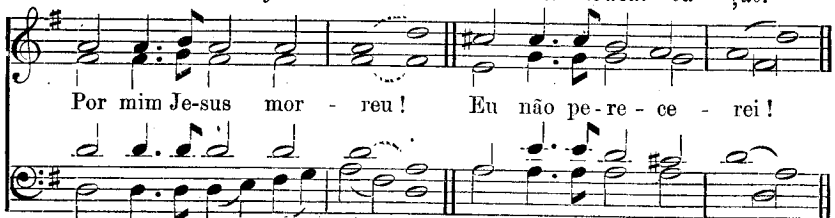
D.C. CÔRO. A mim Je-sus a - bri - u Seu grande co - ra - ção!

FIM.



Per - fei - ta-men - te a sal - vo Na gra - ça do Se - nhor!

Em Seu a - mor fir - ma - do Já te-nho a sal - va - ção.



Por mim Je-sus mor - reu! Eu não pe-re - ce - rei!

D.C. — CÔRO.



Por mim o-be - de - ceu A san-ta e-ter - na lei! . . .

Achareis descanso para as vossas almas.

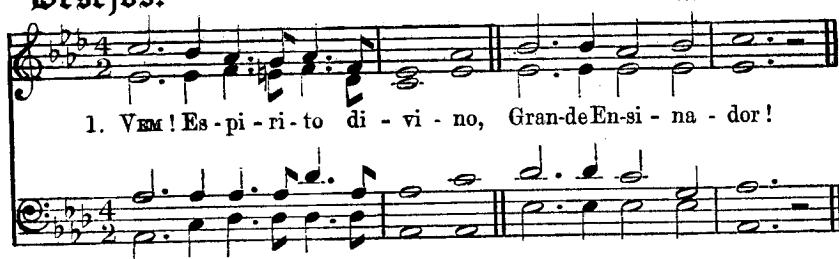
- 1 Oh! doce é meu descanso
No forte Redemptor!
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor!
Por mim Jesus morreu!
Eu não perecerei!
Por mim obedecerei
A santa eterna lei!
*A mim Jesus abriu
Seu grande coração!
Em Seu amor firmado
Já tenho a salvação.*
- 2 Salvo por meu Amado!
Salvo da perdição!

- Salvo do triste imperio
Da morte e tentação!
Livre das incertezas
Do mundo e Satanaz,
Livre de todo o medo
Gózo de estavel paz.
- 3 Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz
Minha alma se aquieta
À voz de meu Jesus!
Cedo esta noite acaba,
Cedo Elle voltará,
Raia a celeste aurora,
Jesus não tardará!

No. 139.

Desejos.

8.5.8.5 : 4.5.8.5.

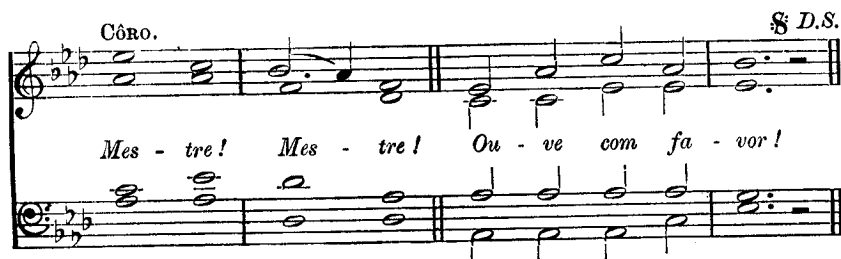


1. Vem! Es-pi-ri-to di-vi-no, Gran-de En-si-na-dor!



Vem! des-co-bre á nos-sas al-mas Chris-to o Sal-va-dor.

D.S.—Em po-der e gra-ça in-si-gne O-bre o Teu a-mor!



CÓRO. § D.S.

Mes-tre! Mes-tre! Ou-ve com fa-vor!

O ESPÍRITO ajuda—a nossa fraqueza, porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém.

1 Vem! Espírito divino,
Grande Ensinador!
Vem! descobre ás nossas almas
Christo o Salvador.

Mestre! Mestre!
Ouve com favor!
Em poder e graça insigne
Obre o Teu amor!

2 Vem! demole os alicerces
De enganosa paz!
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

3 Vem! reveste a Tua Igreja
De energia e luz!
Vem! attrahe os desviados
Ao Senhor Jesus!

4 Maravilhas soberanas
Outros povos vem;
Oh! derrama a mesma bênção
Sobre nós também! K.

1ª vez.



1. { Com Je-sus ha mo-ra-da fe-liz, Pro-met-ti-da e se-gu-ra nos céus.
A-vis-ta-mos o san-to pa-iz Pe-la

2ª vez.

CÓRO.



fé na pa-la-vra de Deus. { No ce-les-te por- No ce-les-te por-vir! No ce-

Com Je-sus!



- vir! Com Je-sus, no ce-les-te por-vir! No ce-les-te por-vir! Com Je-sus, no ce-les-te por-vir! Com Jesus, No ce-

Com Je-sus!



- les-te por-vir! Com Je-sus, no ce-les-te por-vir! Com Je-sus, no ce-les-te por-vir! Com Jesus!

Jámais veiu ao coração do homem, o que DEUS tem preparado para aquelles que O amam.

1 Com Jesus ha morada feliz,
Promettida e segura nos céus :
Avistamos o santo paiz
Pela fé na palavra de Deus.

No celeste porvir !

Com Jesus, no celeste porvir !

2 Pacientes podemos penar

Se soffrermos por nosso Jesus ;
Pois sem culpa, sem falta ou pezar
Viveremos no reino de luz !

3 No descanso perfeito, eternal,
Desfructando o labor que passou,
Cantaremos em tom triumphal
Os louvores de Quem nos amou !

Jerico.

No. 141.

3.3.3.3: 3.3.

1. D'ON-DE pro-ce-de a com-mo-ção, O en-le-vo d'es-ta mul-ti-dão? .

To-do es-te applau-so tri-umphal? Te-mos al-gum fes-tim re-al?

Res-pon-dea tur-ba, Eis o Se-nhor! O Na-za-re-no! o Sal-va-dor!

Res-pon-de a turba, Eis o Se-nhor! O Na-za-re-no! o Sal-va-dor!

Ouviu que passava JESUS NAZARENO.

- 1 D'ONDE procede a commoção,
O enlevo d'esta multidão?
Todo este applauso triumphal?
Temos algum festim real?
—Responde a turba,—“Eis o Senhor!
O Nazareno! o Salvador!”
- 2 Quem é Jesus? para exercer
Tão nobre e singular poder?
Um Viajante montanhês
Sem luxo, ou pompa, ou altivez!
—Com voz de reverente amor
Dizem: “*E Deus! o Salvador!*”
- 3 Jesus! que outr’ora se abaixou,
E graça aos ímpios proclamou;
Aos tristes deu consolação,
P’rando o enfermo coração;
Com gozo ouvimos o clamor,
Que—“*Vai passando o Salvador!*”
- 4 Eil-o! Jesus! como nosco está!
Em nossas almas entrará!
Recebe os desgraçados, sim,
Chama os afflictos,—“*Vinde a Mim!*”
Espalha a fama! “Eis o Senhor!
Passa Jesus! o Salvador!”
- 5 Ah! quão perverso o coração,
Que enjeita esta alta compaixão!
Quando em Juiz o Rei vier
Que grito então tem de se erguer?
—“*É tarde!*”—Oh brado de terror!
—“*Pois já passou o Salvador!*”
- 6 Hoje ha demora! irmãos, folgai!
Ha tempo! Sem cessar gritai:
“Tu, Filho de David, Jesus,
Derrama em nossas almas luz!”
—Ouviu! o Salvador parou!
Pois ainda o Christo não passou! K.

Washington.

No. 142.

10.10.9.8 : 9.10.9.8.

1. LIVRES do me-do! oh di-to-so es-ta-do! Chris-to mor-reu, le-van-do o pec-

- ca-do! Eis o res-gate! o pacto se fez, Fomos re-mi-dos d'u-ma vez!

CÓRO.

D'u-ma vez! Ir-mão a-cre-di-ta! Oh pec-ca-dor! tens sor-te bem-di-ta!

O-lha a Je-sus! por nós sa-tis-fez, Chris-to sal-vou-nos d'u-ma vez!

CHRISTO foi uma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos.

1 LIVRES do medo! oh ditoso estado!
 Christo morreu, levando o peccado!
 Eis o resgate! o pacto se fez,
 Fomos remidos d'uma vez!
 D'uma vez! Irmão, acredita!
 Oh peccador! tens sorte bemdita!
 Olha a Jesus! por nós satisfez,
 Christo salvou-nos d'uma vez!

2 Ao malfeitor que a pena merece,
 Vida e perdão Jesus oferece;

Toma a mercê com santa avidez,
 Christo te acolhe d'uma vez!

3 Graça real! não ha mais castigo!
 Temos a paz, sem medo e perigo!
 Vestes reaes, não triste nudez;
 Christo enriquece d'uma vez!

4 "Filhos de Deus!" favor inaudito!
 Deus nos amou em grau infinito!
 N'esta clemencia não ha dobrez;
 Ha segurança d'uma vez! K.

1. A CHRIS-to mais um di - a Vo - tei da vi - da a - qui ! Meu lar a -

- ma - do É mais che - ga - do ! Je - sus me es - pe - ra al - li ! Meu Rei Je -

CÓRO.

sus Minha'alma en - che de luz. A Chris - to mais um di - a, A

Chris - to mais um di - a, A Christo mais um di - a Vo - tei da vi - da a - qui !

Cada dia Te bendirei.

- 1 A CHRISTO mais um dia
Votei da vida aqui !
Meu lar amado
É mais chegado !
Jesus me espera alli !
Meu Rei Jesus
Minha'alma enche de luz ;
A Christo mais um dia
Votei da vida aqui !
- 2 A Christo mais um dia !
Augusto o forte Rei !
Summo em belleza !
Alto em nobreza !
Alegre cantarei
Como Elle amou !
Do abysmo me salvou !
- 3 A Christo mais um dia !
A lida é por amor !
Contar a historia

- Mostrar a gloria
Do grande Salvador !
E ver chegar
Os que Elle veio buscar !
- 4 A Christo mais um dia !
Dia de lassidão !
Mas tal fadiga
O amor mitiga ;
As ferias perto estão !
Sim, meu Jesus
Meus pés ao céu conduz !
- 5 Por Ti, feliz trabalho !
Com-Tigo, paz real !
A perda é gozo ;
Labor, repouso ;
Oh, Mestre divinal !
Se consentir
Sempre O quero servir !

No. 144.

Daniel.

7.5.7.6 : 7.5.7.5.



1. MEU ir-mão, in - ten - ta ser I - gual a Da - ni - el!
2. Em co - ra - gem sin - gu - lar, Le - al com o Rei!



Re - so - lu - to em com - ba - ter O u - sur - pa - dor cru - el!
Sem-pre ou-sa-do em con - fes - sar Je - sus e Su - a lei.

CôRO.



Fa - ze co - mo Da - ni - el! Ser - ve o e - ter - no Deus!



En - tre os in - fi - eis fi - el... Mar - cha pa - ra os céus!

Daniel assentou firmemente no seu coração—não comer—o que o tornariam impuro.

- 1 MEU irmão, intenta ser
Igual a Daniel!
Resoluto em combater
O usurpador cruel!
Faze como Daniel!
Serve o eterno Deus!
Entre os infieis fiel
Marcha para os céus!
- 2 Em coragem singular,
Leal com o Rei!

- Sempre ousado em confessar
Jesus e Sua lei.
- 3 Não se turbe o coração;
Deixa a timidez!
Muitos males cahirão
Perante a intrepidez!
- 4 O soldado do Senhor
Tem, nas trévas, luz;
Só, e fraco, é vencedor
Em nome de Jesus! K.

No. 145.

Farol.

8.7.8.7 : 8.7.8.7.

1. Nas tor - men - tas d'es - ta vi - da Per - to es - tá a per - di - ção !

Aos in - cau - tos na - ve - gan - tes Quem tra - rá a sal - va - ção ?

D.S. — tré - vas do pec - ca - do Al - mas po - dem nau - fra - gar !

Córo. Res - plan - de - çam nos - sas lu - zes A - tra - vez does - cu - ro mar ! Pois nas

S. D.S.

Assim luza a vossa luz diante dos homens.

- 1 Nas tormentas d'esta vida
Perto está a perdição !
Aos incantos navegantes
Quem trará a salvação ?
*Resplandecam nossas luzes
Atravez do escuro mar !
Pois nas trévas do peccado
Almas podem naufragar !*
- 2 Sempre brilha em graça immensa
Rico amor do eterno Deus ;
Toca a nós mostrar o rumo
Na viagem para os céus !

- 3 Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o Sol !
Ergue o grito de perigo !
Alça as luzes no pharol !
- 4 Os errantes, insensatos,
Guia ao porto divinal !
Em Jesus ha vero abrigo
Do furor do temporal !
- 5 Noite eterna se approxima !
Negro e denso o seu horror !
Clama ! avisa aos infelizes !
Insta-os para o Salvador ! *K*

No. 146.

Suspiros.

7.4.7.4 : 7.4.7.4. D.

1. { MAR - CHA - MOS n'um de - ser - to, Je - sus vi - rá!
Bem - di - to o pe - re - gri - no Quan - do vi - er!

D.C. Sui - a - mos a en - con - tral = O Quan - do vi - er!

FIM. CÔRO.

Per - ple - xos, em a - per - to, Je - sus vi - rá! } { Em ma - ges -
En - tra no lar di - vi - no Quan - do vi - er. } { Co n bra - dos

Ve - lo - zes a ac - cla - mal = O Quan - do vi - er.

- ta - de e glo - ria, Je - sus vi - rá!
de vic - to - ria, Je - sus vi - rá!

Virá o DESEJADO de todas as gentes.

- | | |
|--|--|
| <p>1 MARCHAMOS n'um deserto! Jesus virá!
Perplexos, em aperto! Jesus virá!
Bemdito o peregrino Quando vier!
Entra no lar divino Quando vier!</p> <p><i>Em magestade e gloria, Jesus virá!</i>
<i>Com brados de victoria, Jesus virá!</i>
<i>Saiamos a enconral-O Quando vier,</i>
<i>Velozes a acclamal-O Quando vier.</i></p> <p>2 Aos seus amados, cedo Jesus virá!
Findos cuidado e medo, Jesus virá!
Finda a febril cancela, Quando vier!
Finda a mortal carreira Quando vier!</p> | <p>3 Em gôzo a dôr vertendo Jesus virá!
Eterna paz trazendo, Jesus virá!
Sejamos acordados Quando vier!
Servindo-O desvelados, Quando vier!</p> <p>4 Com santa companhia Jesus virá!
Com festas de alegria, Jesus virá!
Oh! vivas exultantes, Quando vier!
Oh! hymnos triumphantes, Quando vier!</p> <p>5 Clama ao dormente mundo :
"Jesus virá!"
Somno fatal, profundo! Jesus virá!
Ai! que cruel surpresa, Quando vier!
Chôro, pezar, tristeza, Quando vier!</p> |
|--|--|

K.

No. 147.

Avante! oh crentes.

7.6.7.6. D.

1. A - VAN-TE! A-van-te! oh cren-tes! Sol - da-dos de Je - sus!

Er - guei Seu es - tan - dar - te, Lu - tai por Su - a cruz!

D.S.—O Com - man-dan-te ex - cel - so Di - ri - ge os ba - ta - lhões.

Con-tra hos-tes i - ni - mi - gas, An - te es-sas mul-ti - dões,

Ha-te com valor no santo combate da fé.

1 **AVANTE! Avante! oh crentes!**
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O Commandante excelso
Dirige os batalhões.

2 **Avante! Avante! oh crentes!**
Por Christo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados
Velando em oração;
Por meio de perigos
Seguindo o Capitão!

3 **Avante! Avante! oh crentes!**
Com passo triumphal!
Hoje ha combate horrendo!
Mui cedo a paz final!
Então eternamente
Bemdito o vencedor;
Por Deus victoriado
Com Christo, o Salvador! *K.*

Munificência.

1. É FRAN-CA a por - ta di - vi - nal, A - ber - ta a to - do o mun - do,

Por el - la o pec - ca - dor mor - tal A - vis - ta a - mor pro - fun - do!

Côro.

Oh gra - ça im - men - sa ! pois as - sim A por - ta a - ber - ta fi - ca a mim!

A mim ! . . . A mim ! . . . A - ber - ta fi - ca a mim ! . . .
A mim ! A mim !

As riquezas incompreensíveis de CRISTO.

- 1 É FRANCA a porta divinal,
Aberta a todo o mundo,
Por ella o peccador mortal
Avista amor profundo !
*Oh graça immensa ! pois assim
A porta aberta fica a mim !*
- 2 Entrai ! de toda a condição
Graça e perdão pedindo !
Entrai ! buscando a salvação !
Sereis aqui bemvindo !

- 3 Aberta ! sim ! de par em par !
Entrai, com grande urgencia !
Deus aos constantes vai mostrar
Real munificencia.
- 4 Deposta a cruz, o vencedor
Nos céus enthronisado,
Repousará com o Senhor,
Seu Deus e Rei amado !

K.

Parahyba.

No. 149.

10.10 : 4.6.

1. AIN - da ha lu - gar! o re - gio Sal - va - dor

Ao Seu pa - la - cio cha - ma o pec - ca - dor.

CÓRO. *p* *mf*
Vem! vem! oh vem! Ain-da ha no céu lu - gar!

Ainda ha lugar para outros mais.

1 AINDA ha lugar! o regio Salvador
Ao Seu palacio chama o peccador.

*Vem! vem! oh vem!
Ainda ha no céu lugar!*

2 Ainda ha lugar no divinal festim;
Franco o banquete,—é para ti e mim.

3 Eis o convite! escuta a voz de Deus!
"Oh vinde a Christo! vinde para os céus!"

4 Alegre vem, com animo e fervor
Ouve o "bemvindo" de celeste amor.

5 Enche-se a sala! apressa-te a chegar
Emquanto é certo que ainda tens lugar.

6 Hoje ha lugar! acorda, meu irmão;
Pois quem demora arrisca a salvação!

7 O dia expira: já declina o sol:
Dos hospedes se fecha breve o rol.

8 Bem cedo a porta tem de se fechar,
E ouvir-se o grito,—"Não ha mais lugar!"

K.



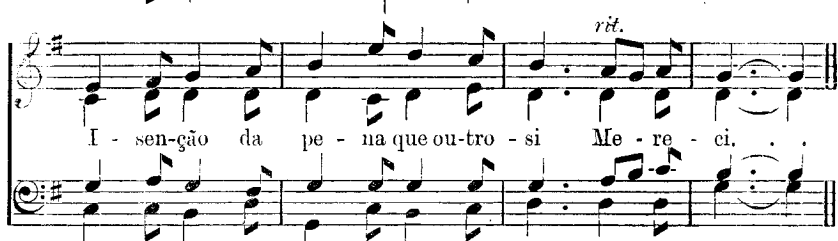
1. DEI - XEI = o, sim, a Chris - to, meu Sen - hor, To - do o meu pec -



- ca - do, meu pa - vor; { Quan - do per - ce - bi = O so - bre a cruz, }
{ Com a - mor di - zen - do, "Sou Je - sus!" }



Mi - nha car - ga a Chris - to trans - fe - ri: Re - ce - bi



I - sen - ção da pe - na que ou - tro - si Me - re - ci.

Deixando tudo, levantando-se, O seguiu.

1 DEIXEI-O, sim, a Christo, meu Senhor,
Todo o meu peccado, meu pavor;
Quando percebi-O sobre a cruz,
Com amor dizendo,—"Sou Jesus!"
Minha carga a Christo transferi:

Recebi
Isenção da pena que outrosi
Mereci.

2 Eu deixo tudo a Christo! Seu amor
Em sorriso muda a minha dôr;
Transfigura as trevas em clarão;
E de flôres veste a solidão;
N'Elle o debil ousa confiar:
Quem marchar
Com Jesus, seguro pôde andar
Sem falhar.

3 Sim, deixo tudo a Christo! minha fé
Com socego espera em Sua mercê;
Acolhido n'Elle o coração
Pulsa de alegria e gratidão;
Com Jesus recebo todo o bem
Que convem,
Graça e paz aqui e gloria além
Certo vêm.

4 Oh! deixa o teu cuidado; teu pezar
A Jesus entrega-o! vai orar!
Terra e céus declaram Seu poder;
Vida e morte aguardam Seu querer;
Elle a ti revela terno amor:
Peccador!
Acredita o grande Benfeitor
Sem temor.

K.

No. 151.

Escudeiro.

11.10.10.11 : 9.10.10.10.

1. Só - MEN - TE um Es - cu - dei - ro! con - ten - te es - tou!

Por on - de o Rei man - dar = me, lo - go vou;

Mar - chan - do, quan-do "a-van - te" me or - de - nar,

E pa - ran - do, se El - le as - sim o des - ti - nar.

Córo.

Só - a a trombe-ta! es - cu - ta o cla-mor! Fa - tham os ti - mi-dos!

rei - na o ter - ror ! Oh ! for - te Ca - pi - tão ! com Teu po - der !

Fir - ma o Es - cu - dei - ro pa - ra com - ba - ter ! Oh ! for - te

Ca - pi - tão ! com Teu po - der ! Firma o Es - cu - dei - ro pa - ra com - ba - ter !

O seu escudeiro lhe respondeu : Faze o que bem te aprouver ; vai onde desejas, e eu te seguirei em toda a parte onde quizeres.

- 1 Sómente um Escudeiro ! contente estou !
 Por onde o Rei mandar-me, logo vou ;
 Marchando, quando "avante" me ordenar,
 E parando, se Elle assim o destinar.
*Só a trombeta ! escuta o clamor !
 Falham os tímidos ! reina o terror !
 Oh ! forte Capitão ! com Teu poder !
 Firma o Escudeiro para combater !*
- 2 Sómente um Escudeiro ! n'este arraial
 Vigio as armas, e espero o sinal !
 Quando o estrondo da batalha soar
 Prestes quero ouvir, brioso pelejar.
- 3 Sómente um Escudeiro ! parte eu terei
 Nos altos feitos do meu grande Rei !
 Ao posto achado, no dever leal,
 Entro com Jesus na gloria triumphal !

K.

No. 152.

Macedônia.

8.6.8.6 : 7.6.8.6.

1. Oh ma-ra-vi-lha! o Re - demptor Ao mundo in-di-gno a-mou!

Ri-ca, ad-mi - ra - vel sal - va - ção Je - sus, por nós, ga - nhou!

Côro.

Foi a-mor, in - si - gue a-mor, A - mor do ex - cel - so Deus,

p Que á tris - te cruz, le - vou Je - sus, *f* O san - to Rei dos céus.

Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus.

- 1 Oh maravilha! o Redemptor
Ao mundo indigno amou!
Rica, admiravel salvação
Jesus, por nós, ganhou!
*Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que á triste cruz, levou Jesus,
O santo Rei dos céus.*
- 2 É nossa! agora pela fé
Vivemos sem pavor;

- Temos pureza e rectidão
Da graça do Senhor.
- 3 Victoria Deus concede aqui
Sobre o peccado e mal;
Elle assegura no porvir
Dita celestial.
- 4 Vamos, oh crentes, para os céus,
Alegres em Jesus!
Agora temos o penhor
De eterna paz e luz.

Dez de Maio.

[PRIMEIRA.]

8.10.6.

f *Côro. p*

1. { E - xul-te o mun - do! o Chris-to vem! } O for - te Deus, o
A - le - gre a - cei - te o ex cel - so bem!

sem - pi - ter - no Pai, Da paz o Prin - ci - pe!

Outubro.

[SEGUNDA.]

8.10.6.

Côro.

1. { E - xul-te o mun-do! o Chris - to vem! } O for - te
A - le - gre a - cei - te o ex - cel - so bem!

Deus, o sem - pi - ter - no Pai, Da paz o Prin - ci - pe!

DEUS forte, PAE do futuro seculo, PRINCIPE da paz.

- 1 Exulte o mundo! o Christo vem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Alegre aceite o excelso bem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
- 2 Exulte o mundo! reina Deus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!

- Louvai-O, nos mais altos céus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
- 3 Exulte o mundo! dá perdão,
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Salva com santa rectidão,
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!

K.

No. 153.

Sementeira.

9.9.9.14: 10.10.8.11.

1. CAHE a se-men-te no fres-cor, Cahe na for-ça do ca-lor,
[3. se-men-tei-ra]

Cahe na do-ce vi-ra-ção, Cahe na tris-te es-cu-ri-dão.
[3. Ha de ver-go-nha] [3. Ha de mi-se-ria e]
[4. Ou ju-bi-lo-so] [5. Que-ro cei-far com-]

Oh! qual se-rá a co-lhei-ta a-lém, a co-lhei-ta a-lém!

Côro. Sem - - - pre lan-ça - - - da com for - - - ça ou lan-

Sem-pre lan-ça-da, com for-ça ou lan-guor; Sem-pre lan-ça-da com

- guor; . . . Com . . . ou - sa - dia, . . . ou com

for-ça ou lan-guor; Com ou-sa-di-a, ou com me-do e tre-mor;

me - - - do e tre - mor; . . .

Com ou-sa-di-a, ou com me-do e tre-mor; Já, ou nas é - ras

Cer - ta a co - lhei-ta, a co-lhei - ta tem de vir.

do por - vir, Cer-ta a co - lhei - ta. tem . . . de vir { de vir.
de vir.

Aquillo que semear o homem isso tambem segará.

1 CAHE a semente no frescor,
Cahe na força do calor,
Cahe na doce viração,
Cahe na triste escuridão. [além !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
Sempre lançada, com força ou languor ;
Com ousadia, ou com medo e tremor ;
Já, ou nas éras do porvir,
Certa a colheita, a colheita tem de vir.

2 Sobre os rochedos tem de murchar,
Ou nas estradas se espediçar,
Entre os espinhos vai-se perder,
Ou nas campinas ha-de-crescer.
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além !

3 Ha sementeira de amargôr,
Ha de remorsos e negro horror,
Ha de vergonha e confusão,
Ha de miseria e perdição. [além !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita

4 Anda com pranto o sementeiro,
Chóra os estôrvos no seu labor :
Ou jubiloso, com festim
Nutre esperança de nobre fim.
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além !

5 Vale-me, grande Sementeiro !
Dá-me a semente do Teu labor ;
Quero servir-Te, meu Rei Jesus,
Quero ceifar com-Tigo em luz !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além ! K.



1. No - ven - ta e no - ve o - ve - lhas ha . Se - gu - ras no cur - ral ;
2. " A grei sub-mis - sa, oh bom Pastor, É pa - ra Ti as - saz ! "
3. Ah ! ne-nhum dos re-mi-dos ! - ma - gi-nou Quão ne - gra a es-cu-ri - dão,
4. " Por - to - do o ca - mi - nho, d'ou-de vem sangue que en-xer-goal-li ? "
5. So - brem das mon-ta-nhas ac - cla-ma-ções ! É a voz do bom Pas - tor !



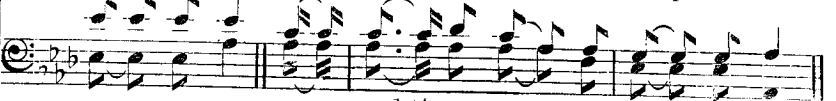
1. Mas u - ma lon - ge se ex-tra-vi - ou Do a - pris - co ce - les - ti - al ;
2. " A per - di - da é mi - nha " re - pli-cou, " É mi - nha a tris - te fu - gaz ;
3. Quão fun - das as a - guas que El - le pas-sou Tra - zen - do a sal - va - ção,
4. Bus - quei a o - ve-lha com dôr cru - el ; Nos pe - nhas - cos me u - an - gue ver - ti. "
5. " Re - sô - a em no - tas tri-um-phâes O Psal-mo do Ven - ce - dor !



1. Va - gan-do nos mon - tes de ter-ror, Dis - tan - te do ter - no e
2. Vou pa - ra o de - ser - to a pro - cu-rar A o - ve-lha que ou-ço em do -
3. Quan-do a - pres-sou - se a soc - cor-rer A per - di - da qua - sia
4. " Fe - ri - das ve - jo na Tu - a mão ! " " A an - gus - tia en-trou = me no
5. E os an - jos can - tam lá nos céus, " Fol - gai ! a perdi - da vol -



1. fi - el Pas - tor. Dis - tan - te do ter - no e fi - el Pas - tor.
2. - lor gri - tar. A o - ve-lha que ou-ço em do - lor gri - tar. "
3. pe - re - cer ! A per - di - da qua - sia pe - re - cer !
4. co - ra - ção ! " A an - gus - tia en-trou = me no co - ra - ção ! "
5. tou pa - ra Deus. Fol - gai ! a per - di - da vol - tou pa - ra Deus. "



Irei buscar as que setinham perdido ; e farei voltar as que andavam desgarradas.
 1 NOVENTA e nove ovelhas ha
 Quando apressou-Se a socorrer

Seguras no curral ;
 Mas uma longe se extraviou
 Do aprisco celestial ;
 Vagando nos montes de terror,
 Distante do terno e fiel Pastor.
 2 "A grei submissa, oh bom Pastor,
 É para Ti assaz!"
 —"A perdida é Minha," replicou,
 "É Minha a triste fugaz ;
 Vou para o deserto a procurar
 A ovelha que ouço em dolor gritar."
 3 Ah! nenhum dos remidos imaginou
 Quão negra a escuridão,
 Quão fundas as aguas qu' Elle passou
 Trazendo a salvação,

A perdida quasi a perecer !
 4 —" Por todo o caminho, d'onde vem
 O sangue que enxergo alli ?"
 —" Busquei a ovelha com dôr cruel ;
 Nos penhascos Meu sangueverti."
 —"Feridas vejo na Tua mão !"
 —"A angustia entrou-Me no coração!"
 5 Sobem das montanhas acclamações !
 É a voz do bom Pastor !
 Resôa em notas triumphâes
 O Psalmo do Vencedor !
 E os anjos cantam lá nos céus :
 —"Folgai! a perdidavoltou para Deus!"
 K.

Thessalonica.

No. 155.

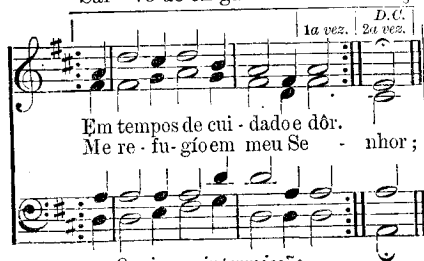
8.8.8.8. D. 8.8.



D.C.—Sal - vo do'en-ga-no e ten - ta-ção Eu fol - go na ho-ra d'o - ra-ção. FIM.



Sal - vo do en-ga - no e ten - ta-ção Eu fol - go na ho-ra d'o - ra-ção.



Orai sem intermissão.

1 Hora bemdita de oração !
 Que acalma o afflicto coração ;
 Que leva ao throno de Jesus
 Os rogos para auxilio e luz.
 Em tempos de cuidado e dôr
 Me refugio em meu Senhor ;
 Salvo do engano e tentação
 Eu folgo na hora de oração.

2 Hora bemdita de oração !
 Quando a fervente petição
 Soboe ao benigno Salvador,
 Que attende á voz do meu clamor.
 Jesus me ordena a recorrer
 Ao Seu amor, ao Seu poder ;
 Contente e sem perturbação
 Espero a hora de oração.

3 Hora bemdita de oração !
 De santa paz e communhão !
 Desejo emquanto aqui me achar
 Com fé constante, humilde orar ;
 E alfim, no resplendor de Deus,
 Na gloria dos mais altos céus,
 Me lembrarei com gratidão
 De tão suave hora de oração.

K.

No. 156.

Aurora.

11.12 : 85.85.

1. CAN - TAI e fol - gai! o Mes - si - as che - gou!

Dis - si - pá - ram-se as tre - vas, a Au - ro - ra rai - ou!

Côro.

Dai lou - vo - res! ce - le - brai = O! Foi mor - to na cruz!

Dai lou - vo - res! pu - bli - cai = O! 'Stá vi - vo Je - sus!

Exultaremos, e alegrar-nos-hemos com a salvação que ELLE nos dêr.

1 CANTAÍ e folgai! o Messias chegou! 3 Cantai e folgai! temos livre perdão!
Dissiparam-se as trevas, a Aurora raiou! Jesus nos offerta real salvação!

Dai louvores! celebrai-O!
Foi morto na cruz!
Dai louvores! publicai-O!
'Stá vivo Jesus!

4 Cantai e folgai! nosso Salvador, Deus,
Advoga por nós nas alturas dos céus!

2 Cantai e folgai! pelos ímpios soffreu! O Rei glorioso nas nuvens virá!
Satisfaz a justiça, Seu sangue verteu!

K.

Necessidade.

6.6.6.6 : 7.7.7.4.

1. CA - RE - ço de Je - sus! Sem - pre de Ti, Se - nhor!

Só - men - te a Tu - a voz Tem pa - ra mim va - lor!

CÔRO.

De Ti, Se - nhor, ca - re - ço, Sem - pre de Ti ca - re - ço!

Oh! dá - me a Tu - a ben - ção, As - pi - ro a Ti!

Os sãos não têm necessidade de medico, mas sim os enfermos.

1 CAREÇO de Jesus!
Sempre de Ti, Senhor!
Sómente a Tua voz
Tem para mim valor!
*De Ti, Senhor, careço,
Sempre de Ti careço!
Oh! dá-me a Tua benção,
Aspiro a Ti!*

2 CAREÇO de Jesus!
Unido a Ti, Senhor,
Peccado e tentação
Perdem o seu vigor.

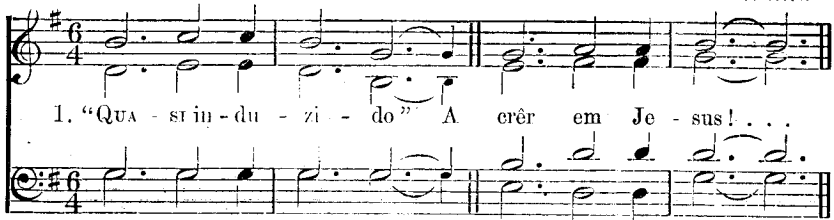
3 CAREÇO de Jesus!
Rege meu coração!
Ensina-me a viver
Em santa rectidão.
4 CAREÇO de Jesus!
Nas trevas e na luz!
Sem Ti a vida é vã;
Sou pobre sem Jesus.

5 CAREÇO de Jesus!
Do Sol dos altos céus!
Liga-me sempre a Ti,
Filho do eterno Deus!

No. 158.

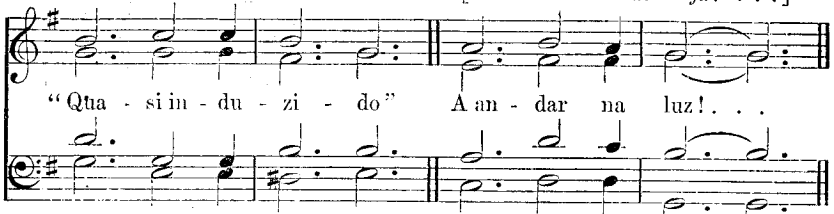
Dúvidas.

5.4.5:4.6.6.6.4.

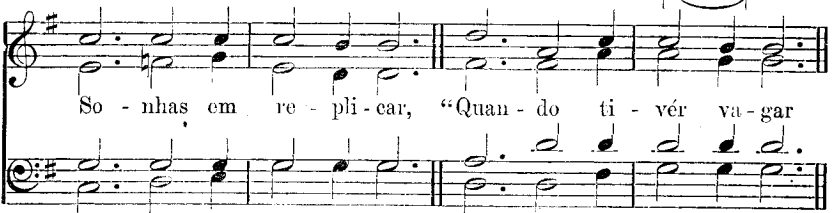


1. "QUA - si in - du - zi - do" A crêr em Je - sus! . . .

[2. Oh co - ra - ção! . . .]
[3. De - ci - de já! . . .]



"Qua - si in - du - zi - do" A an - dar na luz! . . .



So - nhas em re - pli - car, "Quan - do ti - vér va - gar



Es - pe - ro en - tão che - gar Pa - ra Je - sus?"

rit.

Por pouco me não persuades a fazer-me christão.

- 1 "Quasi induzido"
A crêr em Jesus!
"Quasi induzido"
A andar na luz!
Sonhas em replicar,—
"Quando tiver vagar
Espero então chegar
Para Jesus?"
- 2 "Quasi induzido!"
Oh coração!
"Quasi induzido!"
Hoje ha opção.

Hoje o bom Salvador,
Com voz de terno amor,
Convinda o peccador;
Escuta, e vem!

- 3 "Quasi induzido!"
Decide já!
"Quasi induzido!"
Tarde será!
"Quasi"—não servirá,—
"Quasi"—te perderá,—
"Quasi"—te lançará
Na perdição!

K.

Decisão.

8.8.8.8 : 6.8.8.8.6.8.

1. { Oh di - a a - le - gre! eu a - bra - cei Je - sus, e n'El - le a sal - va - ção!
O go - zo d'es - te co - ra - ção Eu mais e mais pu - bli - ca - rei. }

Côro. S.
Dia fe - liz! Dia fe - liz! Quan - do em Je - sus me sa - tis - fiz.
D.S. — Dia fe - liz! Dia fe - liz! Quan - do em Je - sus me sa - tis - fiz.

S. D.S.
Je - sus me en - si - na a vi - gi - ar, E con - fi - a - do n'El - le o - rar.

O meu espírito se alegrou por extremo em DEUS meu SALVADOR.

- 1 Oh dia alegre! eu abracei
Jesus, e n'Elle a salvação!
O gozo d'este coração
Eu mais e mais publicarei.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.
Jesus me ensina a vigiar,
E confiado n'Elle orar.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.
- 2 Completa a grande transacção,
Jesus é meu, eu do Senhor!

Chamou-me a voz do Seu amor:
Cedi á immensa attracção.

- 3 Descansa, oh alma! o Salvador
É teu sustento, o pão dos céus!
E quem possui o eterno Deus,
Resiste a todo o tentador.

- 4 Meu sacro voto, excelso Deus,
De dia em dia affirmarei;
E além da morte exultarei,
Teu filho e subdito nos céus!

K.

No. 160.

Galparaiso.

12.9.12.9 : 11.9.10.9.

1. Eu des-ci pa-ra-o val-le de ben-ção e paz, E sin-to co-

- mi-go Je-sus; Seu san-gue aoshu-mil-des se-gu-ra per-dão,

Côro. Com espirito.

Seu Es-pi-ri-to os en-che de luz. En-trai n'es-te val-le de

ben-ção e paz, On-de Chris-to re-ve-la af-fei-ção: A-cei-

- tai, a-bra-çai, con-fes-sai=O, Pu-bli-cai que n'El-le ha sal-va-ção.

As abundantes riquezas da SUA graça... em JESUS-CHRISTO.

- 1 Eu desci para o valle de benção e paz,
E sinto comigo Jesus;
Seu sangue aos humildes segura perdão,
Seu Espirito os enche de luz.
*Entrai n'este valle de benção e paz,
Onde Christo revela affeição:
Aceitai, abraçai, confessai-O,
Publicai que n'Elle ha salvação.*
- 2 Ha festim n'este valle de benção e paz,
Abundancia em grau liberal;
O cansado recebe alimento e vigor,
E o triste consolo real.
- 3 Ha ternura no valle de benção e paz,
E riquezas de incrível amor;
Mas os proprios amados só podem contar
A graça do bom Salvador.
- 4 Ha psalmos no valle de benção e paz,
E os anjos desejam se unir
A cantar com os homens o excelso louvor
De Jesus, que nos veio remir!

K.

Paraná.

No. 161.

7.^a 7.^a.

1. DEUS = Homem, san-to e mei - go, O Bem - fei - tor Je - sus,

Pre - so por mãos i - ni - quas Mor-reu em u - ma cruz!

Crê no SENHOR JESUS, e serás salvo.

- | | |
|---|--|
| 1 DEUS-Homem, santo e meigo,
O Bemfeitor Jesus,
Preso por mãos iniquas
Morreu em uma cruz! | Entendes a mensagem
De Deus ao peccador? |
| 2 Sofreu em Substituto;
Foi nosso Fiador;
Por nós penou, morrendo
O santo Redemptor! | 4 Crês este bom recado
De todo o coração?
Que a ti Jesus offerta
Perfeita salvação? |
| 3 É esta a velha Historia,
Divino o seu teor! | 5 Pois toma o dom celeste!
Aceita o que Elle dá!
Crê! e remida, salva,
Tua alma viverá. |

K.

No. 162.

Antioquia.

[PRIMEIRA.]

11.10.11.10.10.

1. Oii gra - ça il - lus - tre! in - di - gnos pec - ca - do - res

The first system of music is in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of a vocal melody line and a piano accompaniment line. The lyrics are '1. Oii gra - ça il - lus - tre! in - di - gnos pec - ca - do - res'.

Em Chris - to têm per - fei - ta com - mu - nhão!

The second system of music continues the melody and accompaniment. The lyrics are 'Em Chris - to têm per - fei - ta com - mu - nhão!'.

Com El - le u - ni - dos, réus e mal - fei - to - res

The third system of music continues the melody and accompaniment. The lyrics are 'Com El - le u - ni - dos, réus e mal - fei - to - res'.

Go - zam pe - ran - te Deus a - cei - ta - ção!

The fourth system of music continues the melody and accompaniment. The lyrics are 'Go - zam pe - ran - te Deus a - cei - ta - ção!'.

Go - zam pe - ran - te Deus a - cei - ta - ção!

The fifth system of music concludes the piece with the same melody and accompaniment. The lyrics are 'Go - zam pe - ran - te Deus a - cei - ta - ção!'.

No. 162.

Communhão.

[SEGUNDA.]

11.10.11.10.

1. Oh gra - ça il - lus - tre! indi - gnos pec - ca - do - res

Em Chris - to têm per - fei - ta com - mu - nhão!

Com El - le u - ni - dos, réus e mal - fei - to - res

Go - zam pe - ran - te Deus a - ceí - ta - ção!

Por preço fostes comprados: não vos façaes servos de homens.

1 Oh graça illustre! indignos peccadores
Em Christo têm perfeita commu-
nhão!
Com Elle unidos, réus e malfeitores
Gozam perante Deus aceitação!
O Fiador do arruinado mundo,
Christo morreu na vergonhosa cruz;
Temos contento estavel e profundo
Na sempiterna união com Jesus.

2 A punição do mundo criminoso,
Toda a miseria sobre Si tomou;
E para o crente, a prego doloroso,
Felicidade immerita ganhou:
Morto por nós, por nós resuscitado,
Por nós subido para os altos céus,
Eis o Pontifice, o summo Advogado,
A mão direita do supremo Deus!

3 Nosso Cabeça, o Salvador, na gloria
Se manifesta para interceder;
Seu Corpo aqui, fiel á Sua Memoria,
Vive, Seu santo Reino a estender.
Membros de Christo, agora a nossa vida
Pertence inteiramente ao Redemp-
tor; [escondida;
Com Christo em Deus a temos
E d'Elle! é do celeste Bemfeitor!

4 Andemos pois, com zelo e diligencia,
Como á Igreja do Senhor convem!
Vivendo aqui, durante a Sua ausencia
Dignos da gloriosa herança além.
Mui breve o Rei será enthronizado,
Virá em breve a plena salvação;
E então será aos mundos publicada
Nossa pasmosa, estreita, eterna
união. K.

No. 163.

Suissa.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6.

1. "Não ha con-dem-na-ção!" As - sim diz o Se - nhor!

Te - mos pe - ran-te o tri - bu - nal O e - ter - no Fi - a - dor!

Nictherohp.

[SEGUNDA.]

6.6.8.6.

1. "Não ha con-dem-na-ção!" As - sim diz o Se - nhor!

Te - mos pe - ran-te o tri - bu - nal O e - ter - no Fi - a - dor!

Nada de condenção têm os que estão em JESUS-CHRISTO.

- 1 "Não ha condenção!"
Assim diz o Senhor!
Temos perante o tribunal
O eterno Fiador!
- 2 Não ha condenção!
O justo e santo Deus
Aceita o Christo, o Mediador;—
Eil-o, por nós, nos céus.
- 3 Não ha condenção!
O falso accusador
Debalde espera a perdição
Dos crentes no Senhor.

- 4 Não ha condenção!
Repousa, oh alma, aqui!
O sangue que Jesus verteu
Advoga lá por ti.
- 5 Não ha condenção!
Triumpho o Redemptor!
O preço que Jesus pagou
Liberta o deverdor.
- 6 Não ha condenção!
Salvos por tanto amor
Com livre e alegre coração
Sirvamos ao Senhor.

Justiça.

8.7.4.

1. SA-CRI-FI-CIOS im-mo-la-dos So-bre o san-gui-no-so al-tar

Não ti-ra-vam os pec-ca-dos; Não po-di-am ex-pi-ar

Nos-sas cul-pas; nos-sas cul-pas; Nem re-mor-sos dis-si-par.

Nos-sas cul-pas; nos-sas cul-pas; Nem re-mor-sos dis-si-par.

*Só ha um DEUS, e só ha um MEDIADOR entre DEUS e os homens, que é JESUS CHRISTO
homem, que se deu a si mesmo para redempção de todos.*

- 1 SACRIFICIOS immolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os peccados;
Não podiam expiar
Nossas culpas;
Nem remorsos dissipar.
- 2 Temos sangue precioso
D'um divino Remidor;
Efficaz e glorioso
É b grande Expiador;
Purifica
O mais impio peccador.

- 3 Triste, choro meu peccado;
Vem-me de Jesus perdão;
N'esta Victima fiado,
Não ha mais condemnação!
O Cordeiro
Dá completa remissão.
- 4 Todo o peso do castigo,
—Punição que mereci,—
Lá, na cruz, Supremo Amigo!
Foi lançado sobre Ti!
Von cantando:
“Minha culpa estava alli!”

No. 165.

Sanctuario.

[PRIMEIRA.]

8.7.4.

1. { PEC - CA - DO - RES, i - gno - ran - tes, Va - mos de Je - sus fal - lar! }
 { San - to Mes - tre! sê com - nos - co To - da a lin - gua a go - ver - nar: }

Sê com - nos - co: Sê com - nos - co Pa - ra nos il - lu - mi - nar.

Agricultura.

[SEGUNDA.]

8.7.4.

1. PEC - CA - DO - RES, i - gno - ran - tes, Va - mos de Je - sus fal - lar!

San - to Mes - tre! sê com - nos - co To - da a lin - gua a go - ver - nar:

Sê com - nos - co: Sê com - nos - co Pa - ra nos il - lu - mi - nar.
 rit.

Eis-aqui te puz na tua boca as MINHAS palavras.

1 PECCADORES, ignorantes,
Vamos de Jesus fallar!
Santo Mestre! sê comnosco
Toda a lingua a governar:
Sê comnosco
Para nos illuminar.

2 Só fallemos as palavras
Que promovam instrucção;
Ensinemos as doutrinas

Da divina salvação:
Sê comnosco;
Guia cada coração.

3 Em nós mesmos incapazes
Vamos sempre a semear;
Acompanha os fracos servos,
Dá destreza em trabalhar;
Sê comnosco
Os ouvintes a ensinar. **K.**

No. 166.

Revelação.

7.6.7.6. D.

{ JE - SUS, aos céus su - bin - do Se pe - nho - rou man - dar }
{ Seu bom e san - to Es - p'ri - to Pa - ra nos en - si - nar. }

E o gran - de, ex - cel - so Mes - tre Com - nos - co a - go - ra es - tá;

O mun - do a - lêm re - ve - la, E gui - a pa - ra lá.

Eu rogarei ao PAE, e ELLE vos dará outro CONSOLADOR para que fique eternamente convosco.

Jesus, aos céus subindo,
Se penhorou mandar
Seu bom e santo Espírito
Para nos ensinar.
E o grande, excelso Mestre
Comnosco agora está;
O mundo além revela,
E guia para lá. **K.**

No. 167.

Montevideo.

7.6.7.6. D.

1. O PE - so do pec - ca - do Je - sus a Si to - mou,
E as tem - pes - ta - des da i - ra De Deus, na cruz le - vou.
Pa - gou os teus pec - ca - dos! Sof - freu em teu lu - gar!
Por ti, por mim, por to - dos, O mun - do veio sal - var!

O castigo que nos devia trazer a paz cahiu sobre ELLE, e nós fomos sarados pelas SUAS pisaduras.

- 1 O PESO do peccado
Jesus a Si tomou,
E as tempestades da ira
De Deus, na cruz levou.
Pagou os teus peccados!
Soffreu em teu lugar!
Por ti, por mim, por todos,
O mundo veio salvar!
- 2 A obra é já perfeita!
Liberto o devedor!
Jesus pagou a conta:
É Justo e Salvador.

- Oh Redempção suprema!
Digna do eterno Deus!
A entrada é descoberta,
A entrada para os céus!
- 3 Pois Deus ergueu da morte
O Fiador Jesus!
É vivo, resurgido,
Quem expirou na cruz!
Agora, enthronizado,
Príncipe e Salvador,
É sempre o mesmo Amigo
Do pobre peccador.

Ducatan.

8.7.8.7:3.3.7.

1. { So-BRE a cruz Je - sus compra - va Nos - sos membros, to - do o ser : }
 { Ho - je e sem-pre intei - ra-men - te Que-ro a Chris-to per - ten - cer. }

p *pp* *mf* *rall.*
 Meu Se-nhor! Meu Se-nhor! Que-ro a Chris-to per - ten - cer.

Não sabeis que os vossos corpos são membros de CHRISTO?

1 SOBRE a cruz Jesus comprava
 Nossos membros, todo o ser;
 Hoje e sempre, inteiramente
 Quero a Christo pertencer.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 Quero a Christo pertencer.

2 Torna a minha língua a serva
 De Jesus, meu grande Rei;
 Põe palavras n'estes labios,
 E Teu Nome exaltarei.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 E Teu Nome exaltarei.

3 Oh! dispõe os meus ouvidos
 A fechar-se a todo o mal;
 Escutando Teu ensino
 Com respeito cordial.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 Com respeito cordial.

4 De vaidade aparta os olhos,
 Sempre attrahe-os a Jesus;
 Abre a minha fraca vista
 Para vêr celeste luz.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 Para vêr celeste luz.

5 Toma as mãos para empregal-as
 No serviço que convem,
 Diligentes, para o Mestre
 Trabalhando em todo o bem.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 Trabalhando em todo o bem.

6 Guia os pés; no Teu caminho
 Faze-os ageis a correr;
 Dos Teus santos mandamentos
 Nunca deixa-os remover.
 Meu Senhor! Meu Senhor!
 Nunca deixa-os remover.

7 Sim! desejo pertencer-Te!
 Ouve a minha petição;
 Vem, Jesus, supremo Amigo,
 Reina n'este coração!
 Meu Senhor! Meu Sennhor!
 Reina n'este coração! K.

ELLE será coberto de gloria, e se assentará, e dominará sobre a SEU throno.

- | | |
|--|---|
| <p>1 Meu Salvador ! É doce proclamar
O nome de <i>Jesus</i> !
Vieste os desgraçados resgatar :
Mudaste a noite em luz.
Oh vasto amor ! graça admiravel !
Tua bondade é incansavel,
Meu Salvador !</p> <p>2 Meu Salvador ! <i>Profeta</i> ! Instruidor !
Mestre fiel, veraz !
Cuja instrução outorga ao peccador
Sciencia efficaz,
De prego eximio, indizivel !
Tua doutrina é infallivel,
Meu Salvador !</p> <p>3 Meu Salvador ! <i>Pontifice</i> eternal,
E <i>Victima</i> outrosi !
Subiste aos céus com sangue divinal,
Meu Fiador alli !
No sanctuario assentado,
Eil-o ! <i>Jesus</i>, meu Advogado,
Meu Salvador !</p> | <p>4 Meu Salvador ! Meu glorioso <i>Rei</i> !
Sublime é Teu poder :
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder :
É magestoso o Teu governo,
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador !</p> <p>5 Meu Salvador ! insigne <i>Capitão</i>
Das hostes do Senhor !
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor !
Pelejo certo de victoria,
Pois triumphante está na gloria
Meu Salvador.</p> <p>6 Meu Salvador ! Augusto e Santo
Detudo o grande Autor ! [<i>Deus</i>,
Com a palavra Tu fundaste os céus :
Supremo Creador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador ! K.</p> |
|--|---|

No. 170.

Canaan.

7.6.7.6. D.

1. Um gran-de A-mi-go te - mos, Je - sus, o e-ter - no Deus,

The first system of musical notation for 'Canaan' consists of a treble and bass staff. The key signature has two flats (Bb and Eb), and the time signature is 6/8. The melody is written in the treble staff, and the bass staff provides a harmonic accompaniment. The lyrics are written below the staff.

Que pa-ra os seus a - ma - dos A-promp-ta os lin - dos céus :

The second system of musical notation continues the melody and accompaniment from the first system. The lyrics are written below the staff.

N'es- ta ce-les-te pa- tria Pu- re- za e luz es- tão,

Ne- nhum en- fa- do ou me- do Af- fli- ge o co- ra- ção.

Na casa de meu PAE ha muitas moradas.

- | | |
|--|--|
| <p>1 Um grande Amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que para os seus amados
Aprompta os lindos céus :
N'esta celeste patria
Pureza e luz estão,
Nenhum enfado ou medo
Afflige o coração.</p> | <p>3 Ha linda vestidura
Luzente em brilhantez ;
O sangue do Cordeiro
Aquella alvura fez.
Harpas e doces Hymnos
Resôam sempre lá ;
A musica dos salvos
Quem a descreverá !</p> |
| <p>2 De todo o mau desejo
Ha isenção alli ;
Nem entra um só peccado
Que nos assalta aqui :
Descançam os cançados ;
Os tristes gozam paz ;
Ha plena santidade,
Dita que satisfaz.</p> | <p>4 Corôa, throno e palmas
Ha para o vencedor ;
E tudo aparelhado
Por Christo, o Salvador.
Ganhal-o não podemos,
Nem benção merecer ;
Aos crentes, Jésu-Christo
Concede-a, quando quer.</p> |
- 5 Oh ! vinde, vinde todos,
Para o real festim !
Escuta a voz divina
Que nos convida assim ;
Jesus nos offerece
O céu, com summo amor ;
Oh ! vinde, confiados
No grande Bemfeitor. **K.**

No. 171.

Memória.

[PRIMEIRA.]

8.6.8.6.

1. DIS - POS-TA a me-sa, oh Sal - va - dor, Vem, pre - si - dir a - qui !

MI - nis-tra o vi - nho, par-te o pão, Ty - pos, Je - sus, de Ti.

Quietação.

[SEGUNDA.]

8.6.8.6.

1. DIS - POS-TA a me-sa, oh Sal - va - dor, Vem, pre - si - dir a - qui !

MI - nis-tra o vi - nho, par-te o pão, Ty - pos, Je - sus, de Ti.

Fazei isto em memoria de MIM.

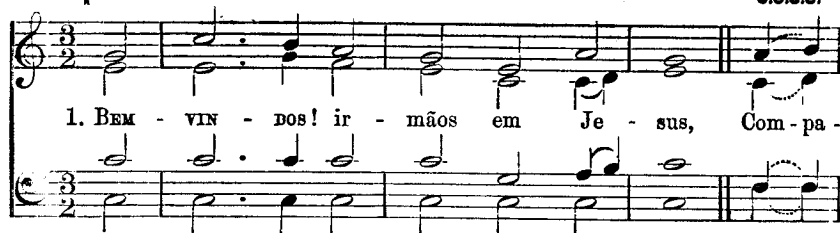
- 1 DISPOSTA a mesa, oh Salvador,
Vem, presidir aqui !
Ministra o vinho, parte o pão,
Typos, Jesus, de Ti.
- 2 Na santa Cêa do Senhor
Tenhamos communhão
Com-Tigo, excelso Bemfeitor,
Com todo o vero irmão.
- 3 Desperta, alma, enleva os Teus,
Fazendo-os discernir
Que Deus, o Rei, presente está
Seu povo a dirigir.

- 4 Socega a todo o coração,
Enche-o de Teu louvor ;
Confirma a fé, promove a paz,
Augmenta o grato amor.
- 5 Juntos lembramo-nos da cruz,
— Por nós, soffreste alli !
Salvos a preço tão real
Vivamos para Ti !
- 6 Lembramo-nos que voltarás
Em magestade e luz ;
Juiz supremo ! augusto Rei !
Oh vem, Senhor Jesus ! K.

No. 172.

Figuirana.

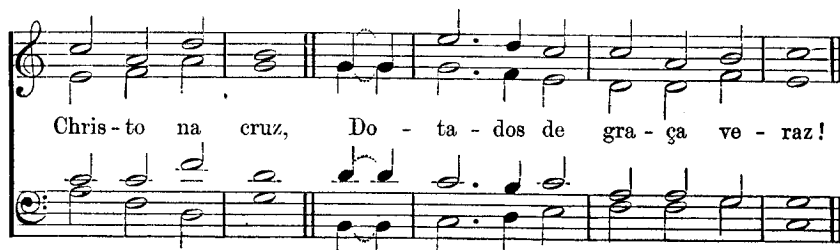
8.8.8.8.



1. BEM - VIN - DOS! ir - mãos em Je - sus, Com - pa -



- nhei - ros em ben - ção e paz; Re - mi - dos por



Chris - to na cruz, Do - ta - dos de gra - ça ve - raz!

Oh! quão bom e quão suave é habitar em os irmãos em união.

1 BEMVINDOS! irmãos em Jesus,
Companheiros em benção e paz;
Remidos por Christo na cruz,
Dotados de graça veraz!

2 Saudamos com santo prazer
Os crentes em nosso Senhor;
Pois unidos queremos viver
Honrando o real Bemfeitor.

3 Soldados e servos de Deus
Seguimos o Rei immortal,
Com o grande Cabeça nos céus
Ligados em união vital.

4 Condoídos devemos levar
A carga do debil irmão;
Piedosos ouvir e chorar
Os lamentos da sua afflicção.

5 Ah! quanta ternura de amor
Á Igreja de Christo convem!
Alliados em pena e labor,
Co-herdeiros da gloria além.

6 Unidos soffremos aqui,
E unidos marchamos aos céus:
Cantaremos unidos alli
A grandeza e clemencia de Deus.

K.

Alma.

No. 173.

3.7.4.

1. { Nos em - pre - gos d'es - te di - a Sê com - nos - co, oh
A - ben - çô - a as nos - sas o - bras; Dá - nos fruc - to

Sal - va - dor! do la - bor. } Dá - nos fruc - to: Dá - nos fruc - to do la - bor.

Novas misericórdias recrescem cada manhã: — grande é a Tua fidelidade.

- 1 Nos empregos d'este dia
Sê comnosco, oh Salvador!
Abençoa as nossas obras;
Dá-nos fructo do labor.
Dá-nos fructo
Dá-nos fructo do labor.
- 2 Acompanha os jornaleiros,
Fica em casa com os mais;
Guarda as tenras criancinhas;

Fortalece e vale aos pais.

Fortalece

Fortalece e vale aos pais.

- 3 Dá viveza no trabalho,
E nas aulas aptidão;
Hoje ampara esta familia
Com divina protecção.
Com divina
Com divina protecção.

K.

No. 174.

Nova-Friburgo.

[PRIMEIRA.]

8.8.8.8.

1. CHE - GA - MOS com a - le - gre a - mor A dar - te gra - ças, bom Senhor;

Ren - de - mos vi - va gra - ti - dão Por Teu cui - da - do e di - rec - ção.

No. 174.

Bragança.

[SEGUNDA.]

8.8.8.8.

1. CHE-GA-mos com a - le-grea-mor A dar-Te gra-ças, bom Se-nhor;

Ren-de-mos vi-va gra-ti-dão Por Teu cui-da-do e di-recção.

Em tudo das graças.

1 CHEGAMOS com alegre amor
A dar-Te graças, bom Senhor;
Rendemos viva gratidão
Por Teu cuidado e direcção.

2 Comer, saúde, amigos, ar,
As forças para trabalhar,
São ricas dadiças dos céus,
Benções da mão do eterno Deus.

3 Ouve os cânticos com favor;
Aceita os hymnos de louvor;
As nossas culpas dá perdão;
Concede a todos salvação.

4 Guardados pelo Teu poder
Sabemos sem temor viver;
A Ti deixamos o porvir,
E agora em paz vamos dormir.

K.

Solemnidade.

No. 175.

8.8.8.8.

A - BRI-MOS Teu li-vro, Se-nhor, Pe-din-do di-vi-na instrucção;

Com fé, es-pe-ran-ça e a-mor To-me-mos Tua ri-ca li-ção.

O ESPÍRITO..... vos ensinará.

ABRIMOS Teu livro, Senhor,
Pedindo divina instrucção;
Com fé, esperança, e amor
Tomemos Tua rica lição.

Espírito Santo, eternal!
Diffunde sciencia e luz;
Oh! dá-nos ensino vital
Da graça de nosso Jesus.

K.

Gloria a DEUS no mais alto dos céus e paz na terra.

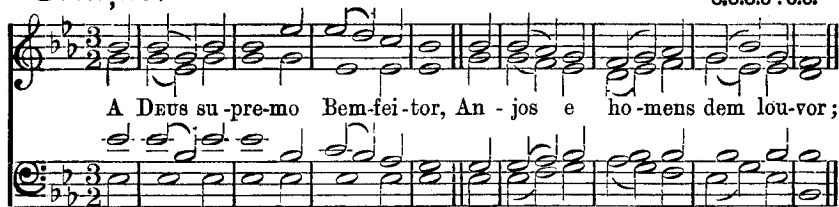
HOSANNA ao Filho de Deus!
 Àquelle que a salvação traz!
 Hosanna na terra e nos céus
 Ao Príncipe eterno de paz!

K.

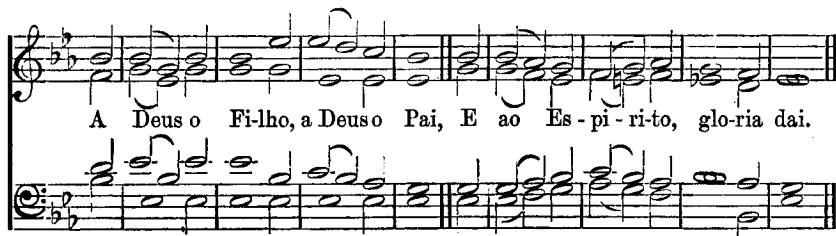
Creação.

No. 177.

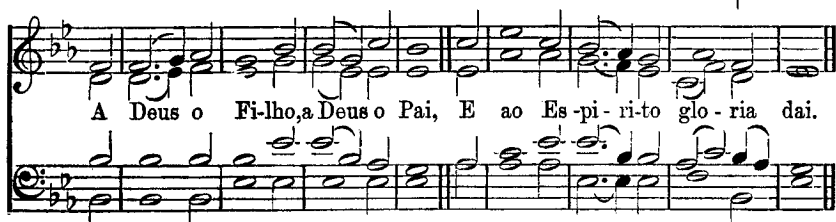
8.8.8.8 : 8.8.



A DEUS su-pre-mo Bem-fei-tor, An-jos e ho-mens dem lou-vor;



A Deus o Fi-lho, a Deus o Pai, E ao Es-pi-ri-to, glo-ria dai.



A Deus o Fi-lho, a Deus o Pai, E ao Es-pi-ri-to glo-ria dai.

Oh nosso DEUS ! nos Te engrandecemos, e louvamos TEU inclito Nome.

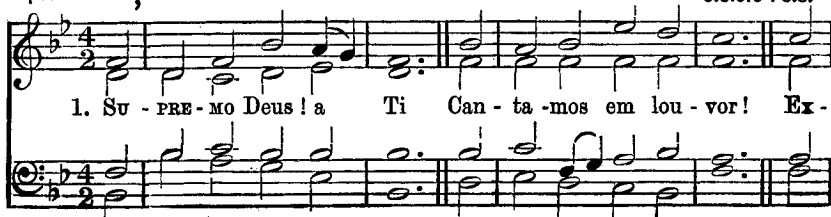
A DEUS, Supremo Bemfeitor,
 Anjos e homens dem louvor;
 A Deus o Filho, a Deus o Pai,
 E ao Espirito, gloria dai.

K.

Adoração.

No. 178.

6.6.6.6 : 8.8.



1. Su-PRE-MO Deus ! a Ti Can-ta-mos em lou-vor! Ex-

- cel - so é Teu po - der Nos - so u - ni - co Se - nhor! Glo - ria Te

da - mos, oh Trin - da - de! Oh gran - de, au - gus - ta Di - vin - da - de!

A Ti é devido o louvor ; porque tudo... é Teu.

1 SUPREMO Deus! a Ti
Cantamos em louvor!
Excelso é Teu poder
Nosso unico Senhor!
Gloria Te damos, oh Trindade!
Oh grande, augusta Divindade!

2 Deus-Pai! que nos amou
Com infinito amor!
Deus-Filho! se tornou
O nosso Redemptor!
Deus-Santo-Espirito! eis a luz!
Dirige os homens a Jesus. K.

No. 179.

Omnípotencia. (ST. ALPHEGE.)

Dr. GAUNTLETT. 7.6.7.6.

OH DEUS om - ni - po - ten - te! Di - gno de re - ce - ber

Glo - ria, e - ter - na - men - te, Ben - ção, hon - ra, po - der!

És digno—de receber gloria, e honra e poder.

OH DEUS omnipotente!
Digno de receber
Gloria, eternamente,
Benção, honra, poder!

Pai, Filho, e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Cantamos Teu louvor.

No. 180.

Sanctus 1.

[PRIMEIRA.]

p *mf*

1. SAN - to! SAN - to! SAN - to! Deus dos ex - er - ci - tos!

f

A ter - ra e os céus pro - cla - mam Tu - a glo - ria!

pp *f*

Glo - ria Te se - ja da - da, oh Deus! E - ter - na - men - te; A - men.

Sanctus 2.

[SEGUNDA.]

1. SAN-to! SAN-to! SAN-to! Deus dos ex - er - ci - tos!

A ter - ra e os céus pro - cla - mam Tu - a glo - ria!

Glo - ria Te se - - - ja da - da, oh Deus !

Glo - ria Te se - ja da - da, oh Deus !

E - ter - na - men - - - te, A - men : A - men.

E - ter - na - men - te ; A - men : A - men.

Clamavam: Santo, Santo, Santo.

SANTO ! SANTO ! SANTO !
 Deus dos exercitos !
 A terra e os céus proclamam Tua gloria :
 Gloria Te seja dada, oh Deus !
 Eternamente ; Amen.

[Musica, No. 123.]

No. 181.

11.11.11.11. D.

Dizei aos pusillanimes: tomae animo, e não temaes.

1 RAPIDAS voam as horas da *vida,
 Veloz se approxima o momento final,
 Cedo nos chega a cruel despedida
 D'aquelles que amamos no mundo
 mortal.
 Oh ! que† será, quando,—a morte
 chegada,—
 Nossa alma despida do corpo se achar,
 E criminosa, trememente, assus*tada,
 Com Deus offendido se fôr encontrar ?

2 Graças Te damos, oh Pai de ele*mencia,
 Que não nos deixaste nas trévas sem
 luz ;
 Mas, n'este aperto, e terrível urgencia,
 Deparaste um Salvador, nosso Jesus !
 Por nós expirando, Jesus assegura
 A todos que crêm, pleno perdão e paz ;
 Sem ‡ medo, encaremos a vida fu*tura,
 Fiados em Victima tão§ efficaz.

K.

Modificações da Musica No. 123.

* vi - - - da † que ‡ Sem me - § tão ef - fi - caz, tão ef -

Ponta-DeIgada.

8.8.8.7 : 7.7.5.5.7.

1. JE - sus, Senhor, me che-go a Ti; Tu - a i - ra san - ta me - re - ci;

Se não me a-cei - tas, ai de mi! Oh, to-ma - me co-mo es - tou!

Córo.

Oh, to-ma - me co-mo es - tou! Sim, to-ma-me co-mo es - tou!

Con - fes - so = me réu, mas Christo morreu, Oh, to-ma = me co-mo es - tou!

Ao coração contrito e humilhado, não o desprezarás, oh DEUS !

1 JESUS, Senhor, me chego a Ti;
Tua ira santa mereci;
Se não me aceitas, ai de mi!
Oh, toma-me como estou!
Oh, toma-me como estou!
Sim, toma-me como estou!
Confesso-me réu,
Mas Christo morreu,
Oh, toma-me como estou!

2 Culpado estou e sem poder;
Perdão Tu podes conceder,

Morreste para socorrer,
Oh, toma-me como estou!

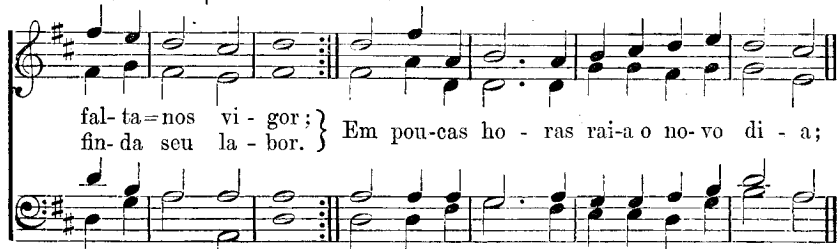
3 Nada de bem se acha em mim,
Dos meus esforços breve ha fim,
Mas salva-me, Jesus, e assim
Oh, toma-me como estou!

4 Tu sabes por Teu forte amor
Mudar-me em fiel servidor;
Oh, serve-Te de mim, Senhor,
E toma-me como estou!

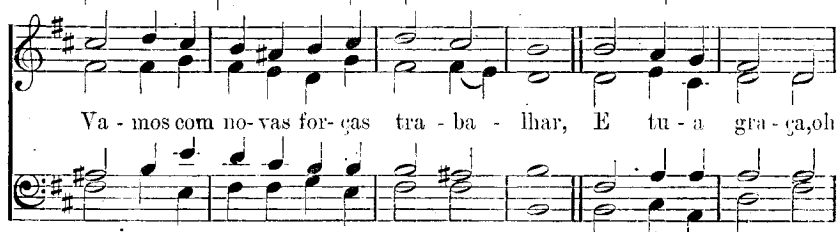
K.



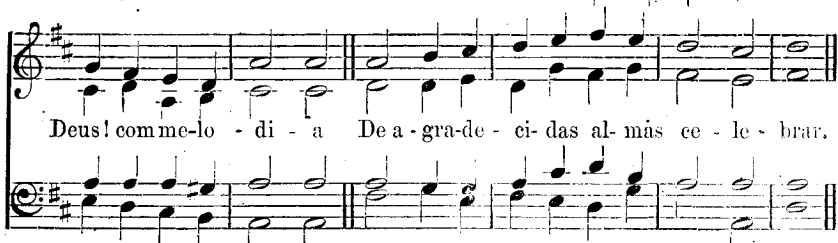
1. } DE - CLI-NA o sol; a noi-te se ap-pro-xi - ma; As for-ças falham;
Mas o can-ça - do não se de - sa - ni - ma; Pois, com o di - a,



fal-ta-nos vi - gor; } Em pou-cas ho - ras rai-a o no-vo di - a;
fin-da seu la - bor. }



Va - mos com no-vas for-ças tra - ba - lhar, E tu - a gra-ça, oh



Deus! com me-lo - di - a De a - gra-de - ci-das al-más ce - le - brar.

Remindo o tempo.

1 DECLINA o sol; a noite se aproxima;
As forças falham; falta-nos vigor;
Mas o cansado não se desanima,
Pois, com o *dia*, finda seu labor.
Em poucas horas raia o novo dia:
Vamos com novas forças trabalhar;
E Tua graça, oh Deus! com melodia
De agradecidas almas celebrar.

2 Fenece o *anno*! os curtos mezes voam
Com o vapor,—o tempo corre assim!
Chega o final momento; as horas soam;
Não ha parada; certo vem o fim!

Com esperança, irmãos, avançaremos
Gratos saudando mais um Anno Bom:
A nova quadra alegres recebermos;
É do supremo Pai o insigne dom.

3 Os dias, os annos findam! Foge a *vida*!
Temos visinho o transito final!
Mui breve o curso,—breve a febril lida,
Vamos despir-nos do habito mortal!
Oh, crentes! eis a divinal aurora,
A nova vida, o triumphal porvir;
Quando os remidos entram sem demora,
Nas glorias que com Christovão fruir.

1. { QUAL o a-dor-no'd'es-ta vi - da? É oa-mor: É oa-mor:
A-le-gria é con-ce - di - da Pe-lo amor:

Pe-lo a-mor: É be - ni-gno, é pa - ci - en - te, Não se tor-na mal-di -

- zen - te, Não se tor-na mal-di - zen - te, Es - te mei-go-a-mor.

O amor nunca jámais ha de acabar.

1 QUAL o adorno d'esta vida?

É o amor:

Alegria é concedida

Pelo amor:

É benigno, é paciente,

Não se torna maldizente,

Este meigo amor.

2 Com suspeitas não se alcança

Doce amor;

Onde houver desconfiança

Ai do amor!

Pois mostremos tolerancia;

Muitas vezes a arrogancia

Murcha e mata o amor.

3 Ainda quando fôr custoso

Nutre amor!

Ao irado e furioso

Mostra amor.

Não te dês por insultado,

Mas responde com agrado,

Vence pelo amor!

4 Não te irrites, mas tolera

Com amor;

Tudo sofre, tudo espera

Pelo amor:

Sentimentos orgulhosos

Não convem aos criminosos

Salvos pelo amor.

5 Pois, irmão, ao teu visinho

Mostra amor;

O valor não é mesquinho

D'este amor;

O supremo Deus nos ama,

Christo para os céus nos chama

Onde reina amor! K.

1. AN - NO ve - lho, já fin - da - do, Fos - te o dom do Cre - a - dor !

An - no, no - va - men - te en - tra - do, Vens do mes - mo Bem - fei - tor ;

To - do o tem - po : To - do o tem - po Tes - te - mu - nha o Seu a - mor.

Bemdirás a corôa do anno da TUA bondade. É chegado o anno da minha redempção.

- 1 Anno velho, já findado,
Foste o dom do Creador !
Anno, novamente entrado,
Vens do mesmo Bemfeitor ;
Todo o tempo
Testemunha o Seu amor.
- 2 Anno bom ! a tua vinda
Celebramos com festim ;
Mas teus dias fugitivos
Prestes voam para o fim ;
Ignoramos
Se veremos outro assim.
- 3 Esta vida é breve, incerta,
Todo instavel nosso ser ;
Se veloz chegar a morte
Quem nos poderá valer ?
Quem dizer-nos
Como em doce paz morrer ?
- 4 Perto está a Eternidade !
O Juizo cedo vem !
Quem dará que seu arbitrio

- Seja para o nosso bem ?
Que passemos
Sem abalo para além !
- 5 Santo Deus ! Juiz supremo !
Recto e justo em condemnar !
Teu amor achou caminho
Para os impios libertar ;
Jésu-Christo
Veiu a punição levar !
- 6 Somos peccadores, dignos
De supplicio e perdição ;
Com pezar e fé humilde,
De contricto coração,
Confiemos
Na divina expiação
- 7 Cantaremos esta graça
Com acorde e suave som !
E com alto regozijo,
Gratos por tão rico dom,
Saudaremos
O anno novo, o anno bom !

Liberia.

10.6.10.6.10.9.10.6.

1. { Es - cu - ta os ro - gos que di - ri - jo a Ti ! }
 { Po - der nem me - ri - to não ha em mi : }
D.C. — Oh, sal - va - me ! com for - te e ter - no a - mor,

Fim. CÔRO.

Vem, meu Li - ber - ta - dor ! Va - guei per - di - do, lon - ge
 Vem, meu Li - ber - ta - dor !

do Se - nhor ! Es - cra - vo tris - te de pec - ca - dos ;
D.C.

O SENHOR é—o meu Libertador.

1 ESCUTA OS ROGOS que dirijo a Ti !
 Vem, meu Libertador !
 Poder nem merito não ha em mi ;
 Vem, meu Libertador !
Vaguei perdido, longe do Senhor !
Escravo triste de peccados ;
Oh, salva-me ! com forte e terno amor
Vem, meu Libertador !

2 Ouve os lamentos do meu coração,
 Vem, meu Libertador !
 Tira minha alma da horrida prisão,
 Vem, meu Libertador !

3 Culpado estou perante o tribunal,
 Vem, meu Libertador !
 Anceio abrigo d'este temporal,
 Vem, meu Libertador !

4 Ando nas trevas, mostra a Tua luz,
 Vem, meu Libertador !
 Vou fatigado, apoia-me, Jesus !
 Vem, meu Libertador !

5 Não me desprezas ; dá-me a Tua paz,
 Vem, meu Libertador !
 Confio em Ti ; Teu sangue é eficaz,
 Vem, meu Libertador ! K.

No. 187.

Óioleta.

[PRIMEIRA.]

8.7.8.7. D.

1. O-LHA a lin - da vi - o - le - ta! Dá na som-bra seu o - dor ;

Não se quei-xa, não de - se - ja Ser no-ta-vel, nem mai-or.

2. Pa-ra a vi - o - le - ta hu-mil - de, Pa-ra a mais so - ber - ba flôr,

So-pra a mes - ma bri-sa a - me - na ; Vem do sol i - gual ca - lor.

*Dae-vos por contentes.
Tenho aprendido a contentar-me.*

- 1 Olha a linda violeta !
Dá na sombra seu odor ;
Não se queixa, não deseja.
Ser notavel, nem maior.
- 2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.

- 3 Deus a toda a creatura
Marca o proprio lugar ;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como apraza dar.
- 4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos céus ;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

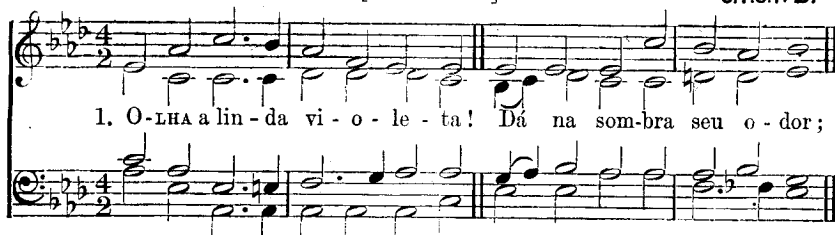
K.

Contentamento.

No. 187.

[SEGUNDA.]

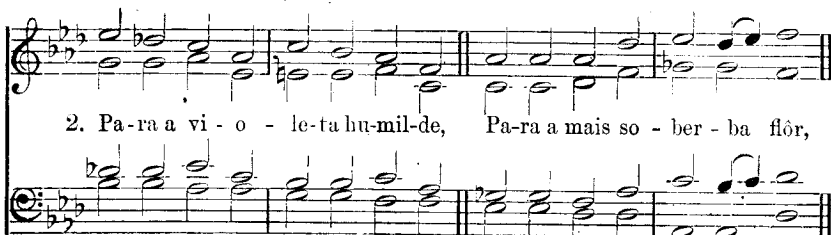
8.7.8.7. D.



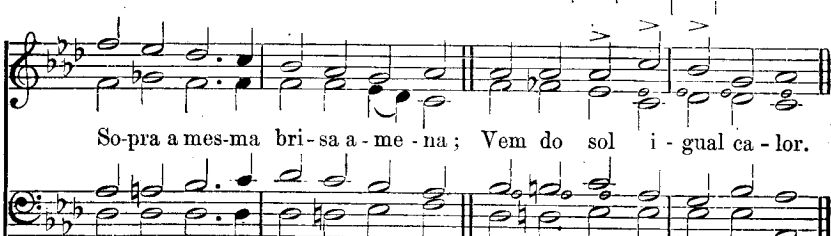
1. O-LHA a lin-da vi-o-le-ta! Dá na som-bra seu o-dor;



Não se quei-xa, não de-se-ja Ser no-ta-vel, nem mai-or.



2. Pa-ra a vi-o-le-ta hu-mil-de, Pa-ra a mais so-ber-ba flôr,



So-pra a mes-ma bri-sa a-me-na; Vem do sol i-gual ca-lor.

*Dae-vos por contentes.
Tenho apren-dido a contentar-me.*

1 OLHA a linda violeta!
Dá na sombra seu odor;
Não se queixa, não deseja
Ser notavel, nem maior.

2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.

3 Deus a toda a creatura
Marca o proprio lugar;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como apraza dar.

4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos ceus;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

K.

1. N'es - ta sa - la dos es - tu - dos, Vê = nos Je - sus!

E - vi - te - mos mo - dos ru - dos, Vê = nos Je - sus!

E se fôr - mos pre - gui - ço - sos, In - qui - e - tos, des - cui - do - sos,

Ra - bu - gen - tos, men - ti - ro - sos, Vê = nos Je - sus!

Os olhos do SENHOR em todo o lugar contemplam aos bons e aos más.

- 1 N'ESTA sala dos estudos,
Vê-nos Jesus!
Evitemos modos rudos,
Vê-nos Jesus!
E se fôrmos preguiçosos,
Inquietos, descuidosos,
Rabugentos, mentirosos,
Vê-nos Jesus!
2 Quando longe dos parentes,
Vê-nos Jesus!
Dos queridos pais ausentes,
Vê-nos Jesus!
Nossos passos observando,
Quando pela rua andando,
Uns com outros conversando,
Vê-nos Jesus!

- 3 Quando para o mal tentados,
Vê-nos Jesus!
Se cairmos nos peccados,
Vê-nos Jesus!
Elle nunca está distante,
Mas com coração amante,
Nos contempla, vigilante,
Vê-nos Jesus!
4 Sempre com amor olhando,
Vê-nos Jesus!
Nossos rogos escutando,
Vê-nos Jesus!
Este Salvador busquemos,
Seu auxilio suppliquemos,
E felizes cantaremos,
"Vê-nos Jesus!"

1. { A - qui ou - tra vez com pra - zer nos jun - ta - mos,
Lou - vo - res can - ta - mos e hu - mil - des ro - ga - mos,
2. { A Ti, oh Je - sus; mui - tas gra - ças ren - de - mos,
Con - ce - de a sci - en - cia da qual ca - re - ce - mos,
On - de Deus nos ou - tor - ga con - stan - te ins - truc - ção; }
Que ti - re - mos pro - vei - to da nos - sa li - ção. }
Pois dês - te = nos vi - da, e sa - u - de, e vi - gor; }
Di - ri - gin - do os es - tu - dos, di - vi - no Se - nhor! }

Todos os teus filhos universalmente fiquem ensinados pelo SENHOR.

- 1 AQUI outra vez com prazer nos junta-
mos, [strucção;
Onde Deus nos outoiga constante in-
Louvores cantamos, e humildes rogamos
Que tiremos proveito da nossa lição.
- 2 A Ti, oh Jesus, muitas graças rendemos,
Pois dêste-nos vida, e saude, e vigor;
Concede a sciencia da qual carceemos,
Dirigindo os estudos, divino Senhor!
K.

No. 190.

12.11.12.11.

Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

- 1 CONCLUSA a lição para casa voltamos,
Oh! vem Tu comnosco, fiel Salvador!
Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.
- 2 Os labios governa; que nunca fallemos
Palavras de dolo, impureza, ou rancor:
Os corações rege; que a todos tratemos
Com vero respeito, modestia e amor.
- 3 Dos laços nos livra da má companhia;
Oh! lembra-nos sempre do nosso dever!
E amanhã tornemos com grande alegria,
Apreciando progresso em virtude e saber. K.

No. 191.

12.11.12.11.

Obra com presteza tudo quanto pôde fazer a tua mão.

- 1 ALERTA, meninos! tenhamos viveza,
Fóra com a molleza! fóra a vadiação!
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
Que a nada se dá com alma e coração!
- 2 Em breve esperamos, aos pais ajudando
Pagar-lhes um pouco do seu muito
amor;
Agora estudamos, e assim agradamos
Os caros parentes e o bom professor.
- 3 No fim dos estudos, contentes e alegres,
Para casa voltamos, pois isto é mister;
Com zelo estudando, com gosto brincando,
Acharemos em tudo proveito e prazer. K.

1. SAL - VA-DOR! a Ti che-ga-mos Com ur-gên-te pe-ti-ção;

Ma - ni-fes-ta aos nos-sos fi - lhos Tu - a a-man-te com-pai - xão.

2. So - mos fra-cos, in - ca - pa-zes D'es-te pa - ter - nal de-ver;

Tu, que or-de-nas nos-sa car-ga, Dá-nos for-ças e sa-ber.

Eu o entrego ao SENHOR por toda a vida que o SENHOR fôr servido conceder-lhe.

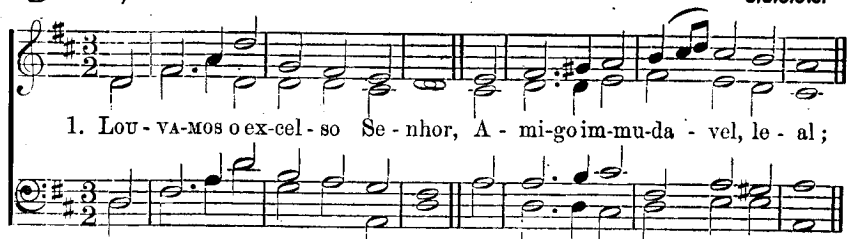
- 1 SALVADOR ! a Ti chegamos
Com urgente petição ;
Manifesta aos nossos filhos
Tua amante compaixão.
- 2 Somos fracos, incapazes
D'este paternal dever ;
Tu, que ordenas nossa carga,
Dá-nos forças e saber.
- 3 Habilita a educal-os
Santamente, em Teu temor ;
Torna o nosso amor figura
Do Teu divinal amor.

- 4 Dá firmeza em corrigil-os ;
Dá ternura em attrahir ;
Fé constante, e paciência
Nosso intento a conseguir.
- 5 Desde o nascimento, damos
Nossos filhos, Christo, a Ti !
Faze-os Teus alegres servos,
Sempre Teus,—na vida aqui.
- 6 Cedo opera em suas almas ;
Enche-as com o amor de Deus,
Para emfim connosco andarem
A louvar-Te lá nos céus. K.

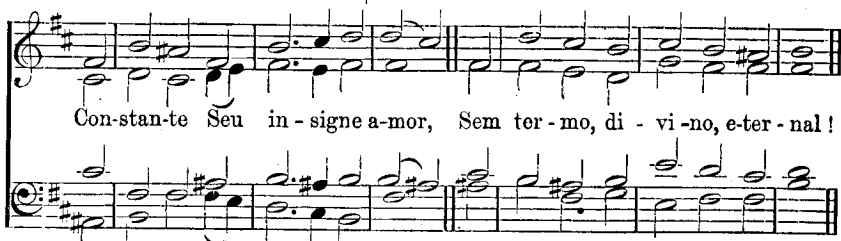
No. 194.

França.

8.8.8.8.8.



1. Lou - va - mos o ex - cel - so Se - nhor, A - mi - go im - mu - da - vel, le - al ;



Con - stan - te Seu in - signe a - mor, Sem ter - mo, di - vi - no, e - ter - nal !



Sem ter - mo, di - vi - no, e - ter - nal !

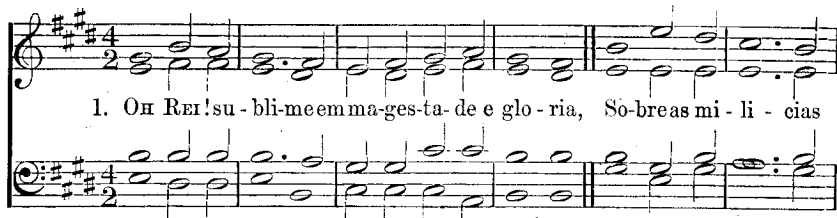
Fiel é o SENHOR.

- 1 Louvamos o excelso Senhor,
Amigo imutável, leal ;
Constante seu insigne amor,
Sem termo, divino, eternal !
- 2 O Salvador, Christo Jesus,
Não pôde enganar nem mentir ;
Lembrados da morte na cruz,
Confiamos por todo o porvir ! K.

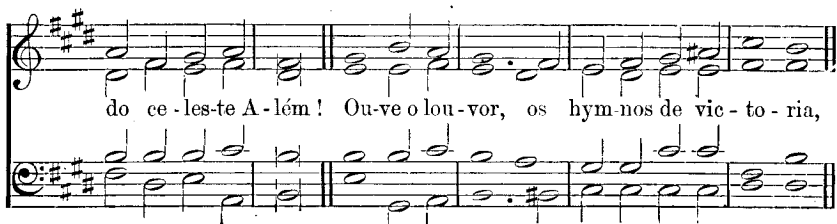
Resplendor.

No. 195.

11.10.11.10 : 9.10

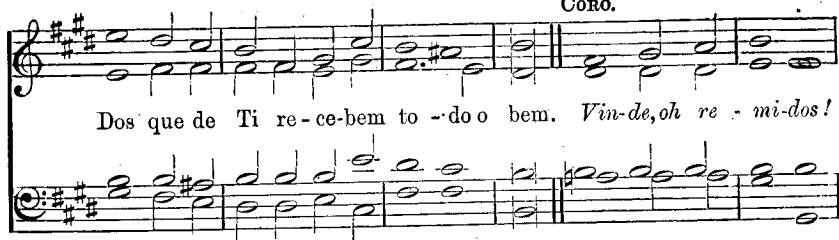


1. O H REI ! su - bli - me em ma - ges - ta - de e glo - ria, Só - bre as mi - li - cias



do ce - les - te A - lém ! Ou - ve o lou - vor, os hym - nos de vic - to - ria,

Côro.



Fallarão da magnificencia da gloria da Tua santidade.

- 1 OH REI ! sublime em magestade e gloria,
Sobre as milicias do celeste Além !
Ouve o louvor, os hymnos de victoria,
Dos que de Ti recebem todo o bem.
*Vinde, oh remidos, filhos de Deus !
Cantai as glorias que enlevam os céus.*
- 2 Nos altos céus, augustos anjos soam
Os feitos do Teu soberano amor :
Archanjos lá, humildemente entoam
O Nome inclito do seu Bemfeitor.
- 3 Santo és, oh Deus ! reinando eternamente
Dominas com justiça sem igual :
Teu throno a luz ; pureza esplandecente
Tua corôa, e traje divinal.
- 4 Terrivel és ! poder illimitado
Pertence á voz do excelso Creador !
Outro não ha, digno de ser cantado
Por todo o ser com rapto de louvor.
- 5 Vasta a bondade, illustre, sem medida,
De Quem amou aos homens, vis, mortaes ;
Ao transgressor doando a eterna vida,
Graça real, bençãos celestiaes.
- 6 Jehovah ! Deus ! no pó eis-nos prostrados
Perante o brilho da superna Luz !
Aos Teus pés, rebeldes resgatados,
Servos inuteis, salvos por Jesus !

K.

Cidades.

No. 196.

[PRIMEIRA.]

8.5.8.3.

1. TRIS-TE es-tás ? can - ga-do, af-lic - to, Po-bre, e sem vi - gor?

“ Vin - de a Mim ! ” diz Um, que ins - pi - ra Paz e a - mor.

Galardão.

[SEGUNDA.]

8.5.8.3.

1. TRIS-TES - tás ? can - ga-do, af-lic - to, Po-bre, e sem vi - gor ?

“ Vin - de a Mim ! ” diz Um, que ins - pi - ra Paz e a - mor.

Se alguém ME serve, siga-ME : — MEU PAE o honrará.

- 1 TRISTE estás ? cançado, afflicto,
Pobre, e sem vigor ?
“ Vinde a Mim ! ” diz Um, que inspira
Paz e amor.
- 2 “ Quaes as marcas que me indiquem
Seu Real pendão ? ”
Nos Seus pés, e mãos, e lado,
Chagas 'stão !
- 3 “ Traz corôa de Monarca ?
Opa de esplendor ? ”
Tem corôa dos espinhos,
Sangue e dôr.
- 4 “ Quando O vir, e então segui-O,
Me galardeará ? ”
Choro, luctas, e trabalhos
Te dará.

- 5 “ Se constante Lhe obedego,
O que então terci ? ”
Dá victorias, dá bemvidos ; —
São d' El Rei !
- 6 “ Se Lhe peço que me aceite,
Póde recusar ? ”
Nunca ! bem que o céu e a terra
Vão falhar.
- 7 “ Se no meio de tristezas
Eu 'stiver fiel ? ”
Com Jesus terás morada
Na “ Bethel.”
- 8 “ Se confio na promessa,
Salvará no fim ? ”
Anjos, Santos, — o Universo,
Bradam : “ Sr. !

Excelsior.

6.5.6.5. D.

1. So-mos cri-an - ci - nhas Do ce - les - te Pai? El-le os pe - que -

- ni - nos Le - va p'ra on-de vai: Com ter - nu - ra am - pa - ra

Nos-so in - cer - to pé; Aos in - fan - tes mos - tra Pa - ter - nal mer - cê.

Vêde não desprezeis algum d'estes pequeninos.

- 1 Somos *criancinhas*
Do celeste Pai?—
Elle os pequeninos
Leva p'ra onde vai:
Com ternura ampara
Nosso incerto pé;
Aos infantes mostra
Paternal mercê.
- 2 Somos *cordeirinhos*
Do fiel Pastor?—
Sempre então sigamos
Nosso Protector:
Com cuidado ouçamos
Sua amante voz;
Elle nos protege
Do Leão feroz.
- 3 Somos nós *soldados*
Do Senhor Jesus?—
Vamos pois, valentes,
Aonde nos conduz:

- Temos armadura
Forte, divinal;
Com Jesus lutemos
Contra todo o mal.
- 4 Do celeste Reino
Somos *cidadãos*?—
Santo Deus! governa
Nossos corações!
Faze-nos sujeitos
Á Tua alta lei,
Subditos humildes
Do supremo Rei.
- 5 Fracos, acanhados,
Promptos para o mal,
Como alcançaremos
Sorte tão real?
Jésu-Christo amou-nos,
Ainda auxilia os seus:
Com poder segura
Nossa entrada aos céus.

Tenerife.

No. 198.

[PRIMEIRA.]

6.6.8.6. D.

1. Su - pre-mo Di - rec - tor! A I - gre - ja cla - ma a Ti!

Vem or - de - nar o pro - ce - der Que nos re - u - ne a - qui.

2. Di - gua - Te ha - bi - li - tar Na - tu - a hu - mil - de grei

Va - rões, p'ra nos a - pas - cen - tar Na Tu - a san - ta lei.

Faça-se tudo... para edificação... com decência, e com ordem. Separe-m'os para a obra a que Eu os hei destinado.

1 SUPREMO Director!
A Igreja clama a Ti!
Vem ordenar o proceder
Que nos reúne aqui.

2 Digna-Te habilitar
Na tua humilde grei
Varões, p'ra nos apascentar
Na Tua santa lei.

3 Guia-nos a separar,
Conforme a Tua opção,
Irmãos de pura e simples fé,
De recto coração.

No. 198.

[SEGUNDA.]

Experiência. (ASCENSION.)

Dr. GAUNTLETT.

6686 D.

1. Su - pre - mo Di - rec - tor ! A I - gre - ja cla - ma a i !

Vem or - de - nar o pro - ce - der Que nos re - u - ne a - qui.

2. Di - gna - Te ha - bi - li - tar Na tu - a hu - mil - de grei

Va - rões, p'ra nos a - pas - cen - tar Na Tu - a san - ta lei.

Faça-se tudo... para edificação... com decência, e com ordem... Separae-m'os para a obra a que Eu os hei destinado.

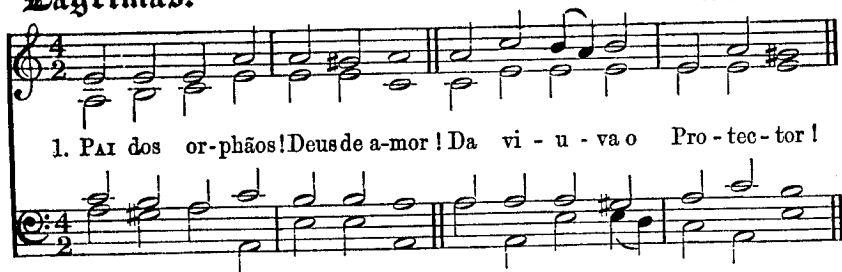
4 De intrepidez fiel,
E de vida exemplar ;
De vero e paciente amor
Teu povo a governar.

5 Grande Pastor ! de Ti
É todo o excelso dom !
Concede para nos reger
Divina direcção.

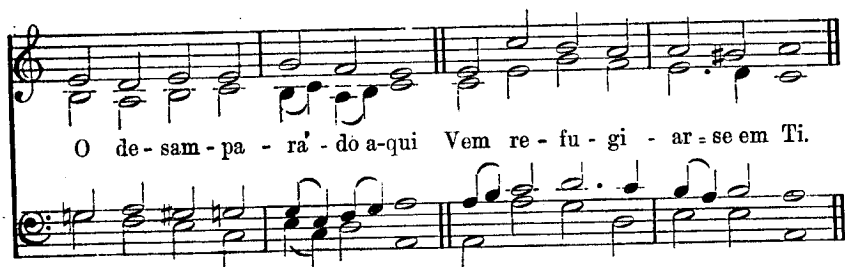
6 Derrama a Tua luz :
Inspira mutuo amor :
E em tudo seja honrado aqui
O Nome do Senhor. **K.**

Lágrimas.

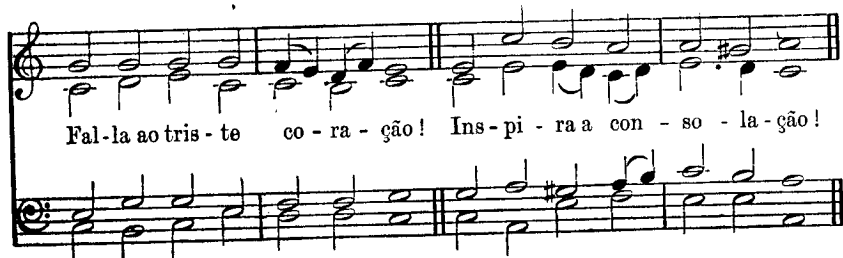
7.7.7.7 : 7.7.



1. PAI dos or-phãos! Deus de a-mor! Da vi - u - va o Pro-tec-tor!



O de-sam - pa - ra - do a-qui Vem re - fu - gi - ar - se em Ti.



Fal-la ao tris - te co - ra - ção! Ins - pi - ra a con - so - la - ção!

O SENHOR amparará ao orphão, e á viuva.

1 PAI dos orphãos! Deus de amor!
Da viuva o Protector!
O desamparado aqui
Vem refugiar-se em Ti.
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação!

2 Jéu! terno Salvador!
Tu sentiste a nossa dôr!
Foste ao tumulto gemer:
Vês as lagrimas chover.
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação!

3 'Spirito celestial!
Dá conforto supernal!
Outro allivio é fugaz,—
Oh! diffunde estavel paz!
Falla ao triste coração!
Inspira a consolação!

K.

Nosso Paiz.

No. 200.

6.6.4 : 6.6.6.4.

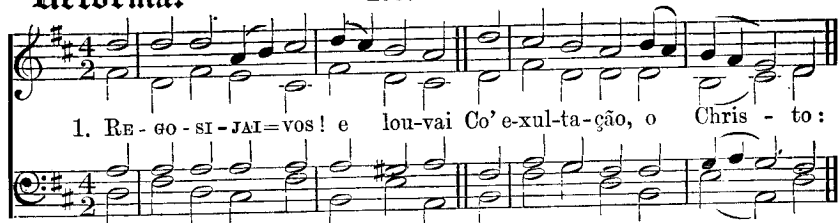
1. DI - VI - NO Sal - va - dor ! Con - tem - pla com fa - vor Nos - so pa -

- iz ! *Org.* Dá = nos in - ter - na paz, Go - ver - no bom, ca - paz,

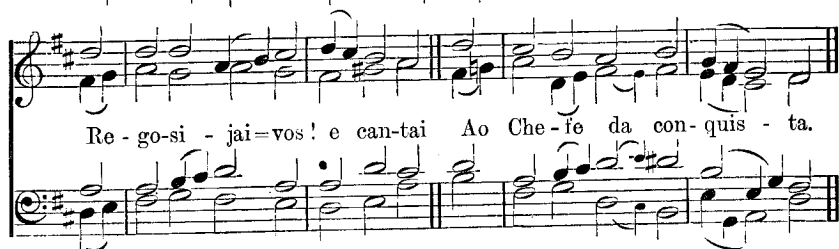
Di - ta que sa - tis - faz, Sor - te fe - liz.

A justiça exalta as nações.

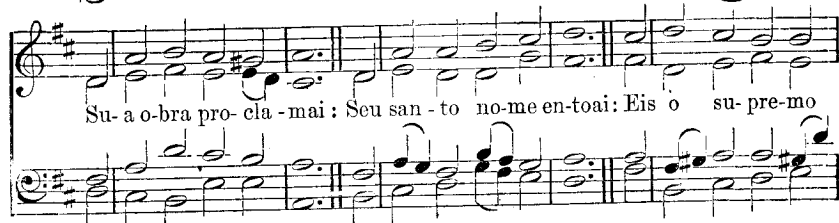
- | | |
|---|--|
| <p>1 DIVINO Salvador !
Contempla com favor
Nosso Paiz !
Dá-nos interna paz,
Governo bom, capaz,
Dita que satisfaz,
Sorte feliz.</p> <p>2 Olhamos para Ti :—
Oh ! vem reger aqui
Tu, Rei dos reis !
Dirige o patrio Lar ;
Ensina a governar,
Conforme o Teu mandar,
Por justas leis.</p> <p>3 Ao Chefe da Nação
Outorga a direcção
Do Teu amor :
Guia-o p'ra Te servir,
E, no eternal porvir,
De Ti gostoso ouvir
Doce louvor.</p> | <p>4 A cara Patria tem
Sustento e todo o bem
De Ti, Senhor !
Aos pobres dá comer ;
Aos ricos faz saber
Como convem viver
Em mutuo amor.</p> <p>5 De crime e rebellião,
Concede a protecção
Que é divinal.
Ampara-nos, Senhor !
De guerras, de terror,
Sê nosso Defensor :—
Desvia o mal.</p> <p>6 Poder supremo tens !
Depara os altos bens
Da salvação.
Brilhe a benigna luz
Que o Teu favor produz ;
Reine o Senhor Jesus
Sobre a Nação.</p> |
|---|--|



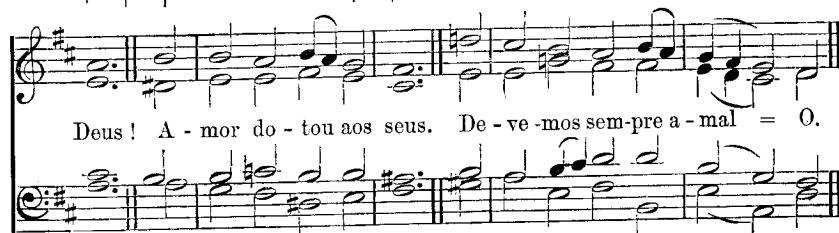
1. RE - GO - SI - JAI = vos ! e lou-vai Co' e-xul-ta-ção, o Chris - to :



Re - go-si - jai = vos ! e can-tai Ao Che-fe da con-quis - ta.



Su-a o-bra pro-cla-mai : Seu san-to no-me en-toai: Eis o su-pre-mo



Deus ! A - mor do - tou aos seus. De - ve - mos sem-pre a - mal = O.

Alegra e-vos incessantemente no SENHOR.

1 REGOSIJAI-VOS ! e louvai
Com exultação, o Christo :
Regosijai-vos ! e cantai
Ao Chefe da conquista.
Sua obra proclamai :
Seu santo nome entoai :
Eis o supremo Deus !
Amor dotou aos seus.
Devemos sempre amal-O.

2 Ouviu as fracas petições,
Soffreu por nossas dores :
Confiem n'Elle os corações
Dos pobres peccadores.

Triumpho e gratidão
Todos Lhe renderão :
Á uma voz dizei :
" Digno é o nosso Rei !"
É sempre bom louval-O.
3 Regosijai-vos ! e louvai
Com exultação, o Christo :
Regosijai-vos ! e cantai
Ao Chefe da conquista.
Sua obra proclamai :
Seu santo nome entoai :
Eis o supremo Deus !
Amor dotou aos seus.
Devemos sempre honral-O.

J. G. R.

No. 202.

Galiléa.

7.4.7. D.



1. CHRIS-to já re-sus-ci-tou! Al-le-lu-ia!

So-bre a mor-te tri-um-phou! Al-le-lu-ia!

Tu-do con-sum-ma-do es-tá! Al-le-lu-ia!

Sal-va-ção de gra-ça ha! Al-le-lu-ia!

Resuscitou como tinha dito.

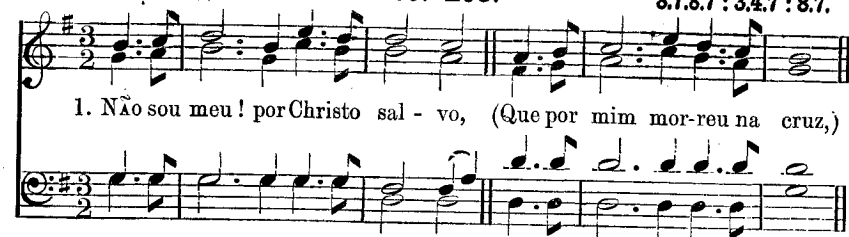
- 1 CHRISTO já resuscitou!
Alleluia!
Sobre a morte triumphou!
Alleluia!
Tudo consummado está!
Alleluia!
Salvação de graça ha!
Alleluia!
- 2 Uma vez na cruz soffreu;
Alleluia!
Uma vez por nós morreu;
Alleluia!

- Mas agora vivo está,
Alleluia!
E p'ra sempre reinará,
Alleluia!
- 3 Gratos hymnos entoai,
Alleluia!
A Jesus o grande Rei,
Alleluia!
Pois á morte quiz baixar,
Alleluia!
Peccadores p'ra salvar!
Alleluia!

Barcelona.

No. 203.

8.7.8.7 : 3.4.7 : 8.7.



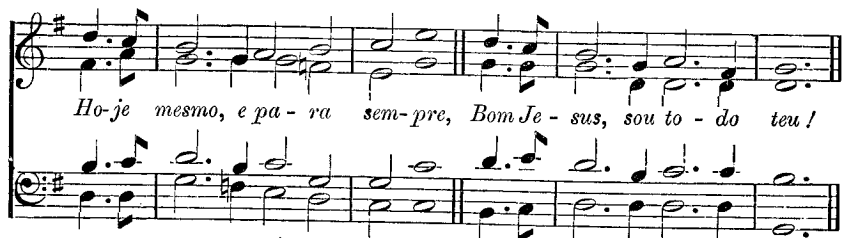
1. Não sou meu ! por Christo sal - vo, (Que por mim mor-reu na cruz,)



Eu con-fes - so a-le-gre-men-te Que per-ten-ço ao bom Je-sus. Não sou



Bom Je - sus, sou to - do teu ! . . .
meu ! Oh, não sou meu ! Bom Je - sus, eu sou, sou to - do teu !
Oh não ! Oh não ! Bom Je-sus, eu sou, sou to - do teu !



Ho-je mesmo, e pa - ra sem-pre, Bom Je - sus, sou to - do teu !

Não sois mais de vós mesmos.

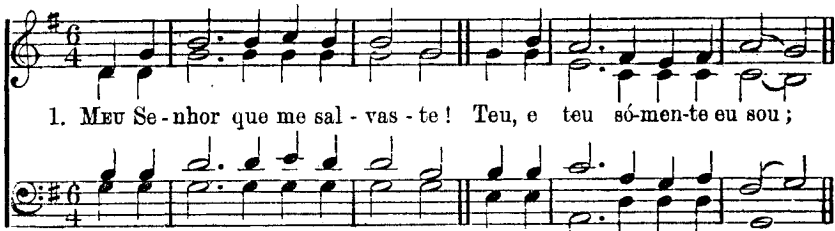
- 1 Não sou meu ! Por Christo salvo,
(Que por mim morreu na cruz,)
Eu confesso alegremente,
Que pertengo ao bom Jesus.
Não sou meu ! [Oh não !]
Oh, não sou meu ! [Oh não !]
Bom Jesus, sou todo teu !
Hoje mesmo, e para sempre,
Bom Jesus, sou todo teu !

- 2 Não sou meu ! Por Ell' remido,
Quando o sangue derramou :

Na Sua graça confiando,
Que minha alma resgatou.

- 3 Jámais meu ! A Ti confio
Tudo quanto chamo meu ;
Tudo nas Tuas mãos entrego,
Meu Senhor, sou todo teu !

- 4 Jámais meu ! Oh santifica
Tudo quanto sou, Senhor !
Da vaidade e da soberba,
Livra-me, meu Salvador !



1. MEU Se-nhor que me sal - vas - te ! Teu, e teu só-men-te eu sou ;

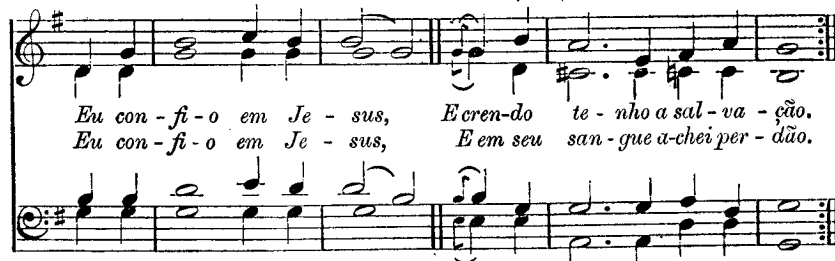


Com teu san - gue me sa - ras - te : Glo-ria, glo - ria a ti te dou.

CÔRO.



Oh que glo - ria ! oh que glo - ria ! Gó-zo em meu co - ra - ção !



Eu con - fi - o em Je - sus, E cren-do te - nho a sal - va - ção.
Eu con - fi - o em Je - sus, E em seu san - gue a-chei per - dão.

O DEUS de paz vos santifique em tudo.

- 1 MEU Senhor que me salvaste !
Teu, e teu sómente eu sou ;
Com teu sangue me saraste ;
Gloria, gloria a Ti te dou.

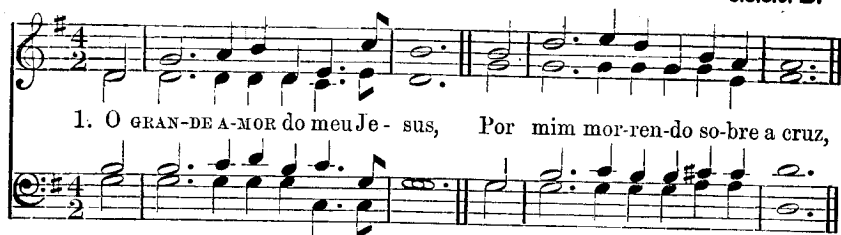
*Oh que gloria ! oh que gloria !
Gózo em meu coração !
Eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.*

*Oh que gloria ! oh que gloria !
Gózo em meu coração !
Eu confio em Jesus,
E em Seu sangue achei perdão.*

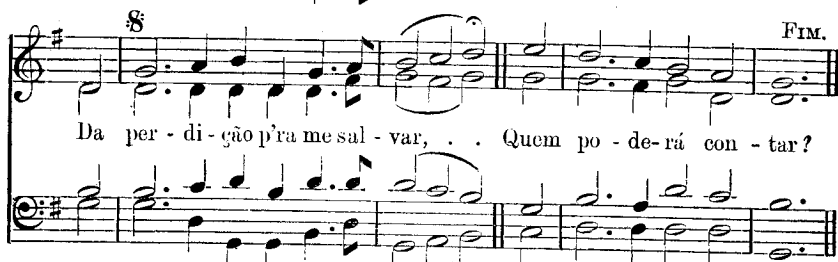
- 2 Para obter tão grande gozo,
Muito e muito trabalhei ;
Mas debalde todo o esforço :—
Crendo só, é que o achei.

- 3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em Ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar a mim.

- 4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para Ti viver ;
Dando sempre testemunho
De tua graça e poder.



1. O GRAN-DE A-MOR do meu Je- sus, Por mim mor-ren-do so-bre a cruz,



Da per - di - ção p'ra me sal - var, . . Quem po - de - rá con - tar?

D.S.—gran-de a-mor do Sal-va- dor, . . Quem po - de - rá con - tar?

Côro.



Quem pó - de o Seu a - mor con - tar? a - mor con - tar? Quem



pó - de o Seu a - mor con - tar? a - mor con - tar? O

A caridade de CHRISTO excede todo o entendimento.

1 O GRANDE AMOR do meu Jesus,
Por mim morrendo sobre a cruz,
Da perdição p'ra me salvar,
Quem poderá contar?
Quem pôde o Seu amor contar?
Quem pôde o Seu amor contar?
O grande amor do Salvador,
Quem poderá contar?

2 O calix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu,

Tudo por mim, p'ra me salvar,
Quem poderá contar?

3 A zombaria tão cruel,
A cruz sanguenta, o amargo fel,
Que Elle soffreu p'ra me salvar,
Quem poderá contar?

4 Incomparavel Salvador!
Quão ineffavel Teu amor,
Quão impossivel de sondar:
Immenso é, e sem par!

H. M. W.

No. 206.

Imperio.

8.8.8 : 6.6.5.

1. EM TI só, con - fi - o, Se - nhor! Oh, Fon - te d'e-

Côro.

- ter - no a - mor! Os im - pios vi - es - te bus - car: Tu és po - de-

- ro - so! Tu és po - de - ro - so! Pa - ra me sal - var!

Sei a quem tenho crido, e estou certo de que ELLE é poderoso para guardar o meu deposito para aquelle dia.

1 EM TI só, confio, Senhor;
Oh! Fonte d'eterno amor!
Os impios vieste buscar;
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me salvar!

2 Oh! livra a minha alma, Senhor!
A Ti clamo, oh Salvador!
Os laços Tu podes quebrar;
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me livrar!

3 Morreste por mim, oh Jesus!
Por mim padeceste na cruz:
Teu sangue me póde lavar!
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me guardar!

H. M. W.

Certeza.

No. 207.

8.7.8.7 : 8.8.8.7.

f *F.M.*

1. { POR MIM sof-freu o Sal - va - dor, } Glo - ria ! glo-ria ao meu Je - sus !
 { Lou - vai co - mi - go ao Re - demp - tor, }

D.C. — A - bra - za - me com san - to a - mor : Glo - ria ! glo-ria ao meu Se - nhor !
Côro. mf *D.C.*

Je - sus ! Je - sus ! o Sal - va - dor ! É do - ce o no - me do Se - nhor :

JESUS-CHRISTO veio a este mundo, para salvar aos peccadores—por isso alcancei misericórdia.

- 1 POR MIM soffreu o Salvador,
 Gloria ! gloria ao meu Jesus !
 Louvai comigo ao Redemptor,
 Gloria ! gloria ao meu Jesus !
Jesus ! Jesus ! o Salvador
É doce o nome do Senhor :
Abraza-me com santo amor :
Gloria ! gloria ao meu Senhor !

- 2 C'os meus peccados carregou,
 E sobre a cruz me resgatou.
- 3 Eu sei que perdoado estou ;
 E com certeza ao céu eu vou !
- 4 E quando a guerra aqui findar,
 No céu melhor eu vou cantar.

H. M. W.

Demetara.

No. 208.

8.6.8.6 : 7.6.8.6.

S. *Côro.*

1. MAIS pro - va não e - xi - ja - rei Nem pe - ço mais ra - zão : Eu crei - o,
 2. Bas - ta que Chris - to já mor - reu, P'ra mi - nha sal - va - ção !

D.S. — Tu - do Je - sus sof - freu.

D.S. S.

sim, eu crei - o, Qu'El - le por mim mor - reu Que so - bre a cruz p'ra me sal - var

O que crêr... não será confundido.

- 1 MAIS prova não exigarei
 Nem peço mais razão ;
- 2 Basta que Christo já morreu,
 P'ra minha salvação !

Eu creio, sim eu creio,
 Que Elle por mim morreu,
 Que s.bre a cruz p'ra me salvar
 Tudo Jesus soffreu. H. M. W.

No. 209.

7.6.7.6. D.

Teu é tudo.

MINHA alma e meu corpo,
Entrego Senhor a Ti,
Um pleno sacrificio
Que agora offereço a Ti.

Agora, agora mesmo,
Jesus meu Salvador,
Eu tudo, e para sempre,
Dedico a Ti, Senhor! H. M. W.

Restituição.

No. 210.

7.6.7.6. D.

De voz



1. Meu cor - po, vi - da, e al - ma, De - vol - vo a Ti, Se - nhor!

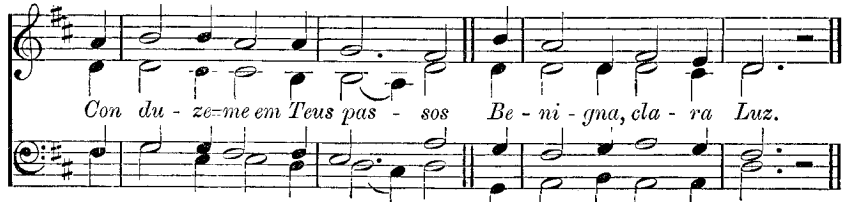


Mi - nha o - bla - ção, in - tei - ra Se - gun - do o Teu fa - vor.

Córo.



A - go - ra, d'ho - je em dian - te, Meu A - mo és Tu, Je - sus!



Con du - ze-me em Teus pas - sos Be - ni - gna, cla - ra Luz.

O que recebemos da TUA mão, nós isso mesmo TE offerecemos.

1 Meu corpo, vida, e alma,
Devolvo a Ti, Senhor!
Minha oblação, inteira
Segundo o Teu favor.
Agora, d'hoje em diante,
Meu Amo és Tu, Jesus!
Conduze-me em Teus passos
Benigna, clara Luz!

2 Oh! Redemptor illustre!
Espero em Teu poder:
Consagro ao Teu serviço
Meus membros, todo o ser.
3 Defende do peccado,
Renova o coração:
Oh! faze-me puro e santo
Tu, Sol da Rectidão!

No. 211. O SENHOR carregou sobre ELLE a iniquidade de todos nós. **8.7.4.**

- 1 De peccados carregado,
Longe e triste eu vagueei
Em procura do descanso :—
Mas debalde eu o busquei.
Mas debalde,
Mas debalde eu o busquei.
- 2 De peccados carregado,
A Jesus então clamei ;
Com chorar desesperado
Aos Seus pés eu me lancei.
Aos Seus pés,
Aos Seus pés eu me lancei.
- 3 De peccados carregado,
Nem a olhar eu me atrevi ;
Mas a voz do Bem-Amado
Me fallava, e eu ouvi :
Me fallava,
Me fallava, e eu ouvi :—

- 4 “ De peccados carregado,
Eu, na cruz, já padeci :
Sobre o lenho pendurado,
Já fui morto ; *foi por ti !*
Já fui morto ;
Já fui morto ; *foi por ti !*”
- 5 “ De peccados carregado !”
Oh Jesus, meu Salvador !
Foste em meu lugar cravado :
Oh, quão grande é Teu amor !
Oh, quão grande,
Oh, quão grande é Teu amor !
- 6 De peccados carregado,
Muitos annos eu andei ;
Mas em Ti, refugiado,
Paz perfeita eu já achei.
Paz perfeita, *H. M. W.*
Paz perfeita eu já achei.

No. 212. *Gostae, e vêde quão suave é o SENHOR : ditoso o que espera n'ELLE.* **6.5.6.5.D.**

- 1 SIM ! em Ti confio,
Salvador fiel !
Nunca abandonaste
A teu Israel.
Tua excelsa graça
Jámais faltará :
O que em Ti confia
Não perecerá.
Sim em Ti confio, &c.

- 2 Sempre em Ti confio ;
Grande é Teu poder !
Todos os inimigos
Tu podes vencer !
Sim : seguro e salvo,
Leva-me, Senhor ;
Sempre protegido
Pelo Teu amor.
Sempre em Ti confio, &c.

- 3 Salvador bendito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
Oh meu Salvador !
Sobre a cruz morreste
Para me livrar,
Tudo padeceste
Para me salvar.
Salvador bendito, &c.

- 4 Em Ti só confio !
Pois com grande amor
Nunca despresaste
Um só peccador.
Todo o que contricto,
Aos Teus pés chegou,
Salvação de graça
Em Ti alcançou.
Em Ti só confio, &c. H. M. W.

No. 213. *O que andou em trevas—espere no nome do SENHOR.* **6.6.6.6 : 8.8.**

- 1 CONFIO só em Ti,
Jesus, meu Salvador ;
Onde, senão em ti,
Descançarei, Senhor ?
É só no teu excelsa amor,
Que tenho abrigo, oh meu Senhor !
- 2 Eu pobre escravo fui,
Mas tu, oh meu Jesus,
Do jugo que senti,

- Livraste-me na cruz.
E preso pelo teu amor,
Agora sirvo a ti, Senhor.
- 3 O dia alegre vem,
O Amado voltará,—
E então a vida além
Minha alma gozará.
Eu com Jesus descançarei,
E seu louvor entoarei. *H. M. W.*

No. 214. *Minha alma exultará.* **8.7.8.7.** **No. 215.** *Apoc. iii. 20.*

- AGORA sei o que me alegra !
Confiado no Senhor !
É Jesus que me alegra,
Confiado em seu amor !

- DEIXAI o Senhor entrar
Vosso coração a lavar ;
Lá fóra jamais guardai Jesus :
Deixai-o entrar. *H. M. W.*

Califórnia.

8.7.8.7 : 7.8.8.8.

1. Eis a es-cra-va res-ga-ta-da! Gran-de pre-ço o Christo deu:

Não foi d'ou-ro, nem de pra-ta: Proprio san-gue El-le ver-teu.

Côro.

Tan-to foi o Teu a-mor Que por mim as-sim mos-tras-te;

P'ra re-mir meu cap-ti-vei-ro Tu-a vi-da não pou-pas-te.

A Igreja de DEUS, que ELLE adquiriu pelo SEU proprio sangue.

- 1 Eis a escrava resgatada!
Grande preço o Christo deu:
Não foi d'ouro, nem de prata:
Proprio sangue Elle verteu.
Tanto foi o Teu amor
Que por mim assim mostraste;
P'ra remir meu captivo
Tua vida não poupaste.
- 2 Já agora que sou Tua,
Sem jámais a Ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-Te
Grata; e só para Ti viver.

- 3 Quero receber Teu jugo,
E em Teus passos caminhar:
Se por Ti eu soffro tudo,
Vou com-Tigo em paz reinar.
- 4 'Stás no céu! Vivo eu na terra
Esperando o Teu voltar:
Levarás então a escrava
P'ra com-Tigo alli ficar.
- 5 Todo o amor por mim sentias
Padecendo a dôr da cruz:
Vestes-me da Tua gloria!
Vem! oh vem! Senhor Jesus.

J. J. P. R.

Maranhão.

No. 217.

[PRIMEIRA.]

6.5.6.5. D. e Côro.

1. So-mos pe-re-gri-nos Pa-ra os lin-dos céus, On-de os pe-que-ni-nos

Lou-vam sem-pre a Deus. Mui-to nos es-pe-ram Na Si-ão fe-liz,

f Côro.
Com pra-zer en-tra-ram N'es-se bom pa-iz. . . So-mos pe-re-gri-nos

f
Ped.

Pa-ra os lin-dos céus, On-de os pe-que-ni-nos Lou-vam sem-pre a Deus.

Ruth.

No. 217.

[SEGUNDA.]

6.5.6.5. D

1. So - mos pe - re - gri - nos Pa - ra os lin - dos céus, On - de os pe - que - ni - nos Lou - vam sem - pre a Deus. Mui - tos nos es - pe - ram Na Si - ão fe - liz; Com prazer en - tra - ram N'es - se bom pa - iz.

O SENHOR guarda os peregrinos.

1 Somos peregrinos
Para os lindos céus,
Onde os pequeninos
Louvam sempre a Deus.
Muitos nos esperam
Na Sião feliz;
Com prazer entraram
N'esse bom paiz.

2 Fomos desgarrados
Pelo Satanaz:
Aos extraviados
Christo outorga a paz.
Sem perigo vamos
Confiando em Deus;
Pois com Christo andamos:
Cidadãos dos céus!

3 Somos peccadores
Salvos por Jesus:
Livres de terrores!
Vemos Tua luz.
Guarda os cordeirinhos
Nosso bom Pastor;
Une os Teus filhinhos
Em sincero amor.

4 Como os passarinhos
Cumprem Teu querer,
Faze os Teus filhinhos
Tuas leis temer!
Cedo em todo o mundo
Raie a salvação:
Cedo rompe a Aurora
Da Ressurreição.

J. G. R.

Stobel.

No. 218.

[PRIMEIRA.]

6.6.4 : 6.6.6.4.

1. Tu, cu - ja voz so - ou, E com po - der man-dou,

The first system of music for 'Stobel' is written in treble and bass staves. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 4/2. The melody is in the treble staff, and the bass staff provides a harmonic accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

"Fa - ça - se a luz!" Ou - ve - nos com fa - vor, E on - de Teu

The second system of music continues the melody and accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

sum-moa-mor, Não bri - lha com ful - gor, Fa - ça - se a luz!

The third system of music concludes the piece. The lyrics are written below the treble staff.

Africa.

[SEGUNDA.]

6.6.4 : 6.6.6.4.

1. Tu, cu - ja voz so - ou, E com po - der man-dou,

The first system of music for 'Africa' is written in treble and bass staves. The key signature has two flats (Bb and Eb), and the time signature is 4/2. The melody is in the treble staff, and the bass staff provides a harmonic accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

"Fa - ça - se a luz!" Ou - ve - nos com fa - vor, E on - de Teu

The second system of music continues the melody and accompaniment. The lyrics are written below the treble staff.

sum-mo a-mor, Não bri-lha com ful-gor, Fa - ça = se a luz!

Russia.

[TERCEIRA.]

6.6.4 : 6.6.6.4.

1. Tu, cu - ja voz so - ou, E com po - der man - dou, . . .

"Fa - ça = se a luz!" Ou - ve = nos com fa - vor, E on - de Teu

sum-mo a-mor Não bri-lha com ful-gor, Fa - ça = se a luz!

Disse Deus : Faça-se a luz ; e foi feito a luz.

- 1 Tu, cuja voz soou,
E com poder mandou,
"Faça-se a luz!"
Ouve-nos com favor,
E onde Teu summo amor
Não brilha com fulgor,
Faça-se a luz!
- 2 Divina Luz do céu!
No mundo já viveu
Nosso Jesus.
Cegos! ha claridão!
Impios! eis o perdão!
Em todo o coração
Faça-se a luz!

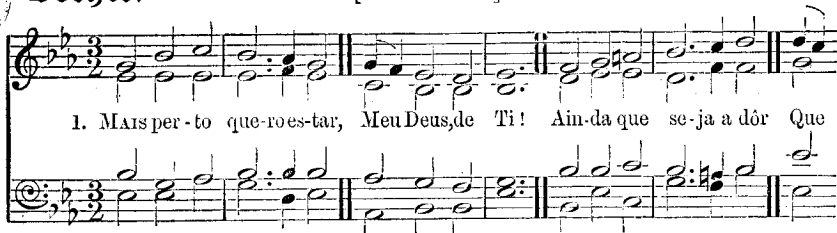
- 3 Mestre Consolador!
Animo abraçador
Em nós produz.
Paz, zelo, fé, poder
Sempre anseiamos ter;
Conforme o Teu prazer
Faça-se a luz!
- 4 Supremo! sem igual!
Trino e Um! immortal!
Dá-nos a luz.
Pai! santo é Teu amor!
Paciente o Salvador!
Terno o Consolador!
Faça-se a luz!

No. 219.

Bethel.

[PRIMEIRA.]

6.4.6.4 : 6.6.4.



1. Mais per-to que-roes-tar, Meu Deus, de Ti! Ain-da que se-ja a dôr Que

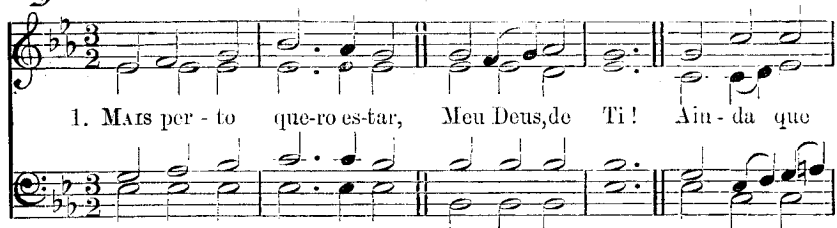


meu-naa Ti! Sempre hei de sup-ple-car "Mais per-to que-roestar, Meu Deus, de Ti!"

Jacob.

[SEGUNDA.]

6.4.6.4 : 6.6.4.



1. Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti! Ain-da que



se-ja a dôr Que me u-na a Ti! Sem-pre hei de sup-ple-car



"Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!"

A minha alma suspira por Ti, oh Deus.

1 MAIS perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!
Ainda que seja a dôr
Que me una a Ti!
Sempre hei de supplicar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

2 Marchando, triste, aqui
Na solidão,
Paz e descanso a mi
Teus braços dão:
Nas trevas vou sonhar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

3 Minha alma cantará
A Ti, Senhor!
E em Bethel algará
Padrão d'amor.
Eu sempre hei-de rogar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

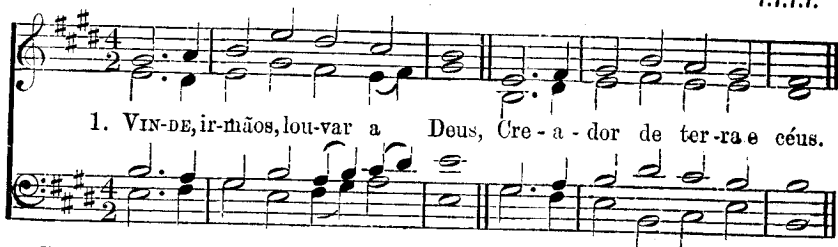
4 E quando a morte em fim
Me vier chamar,
Nos céus, com Seraphins,
Irei morar.
Então me alegrarei
Perto de Ti, meu Rei,
Meu Deus, de Ti!

J. G. R.

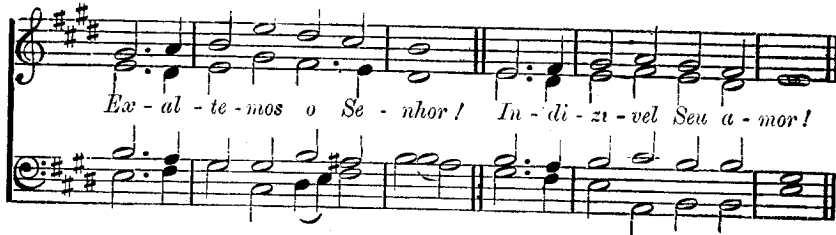
No. 220.

Primavera.

7.7.7.7.



CORO.



Dae gloria ao SENHOR dos senhores.

1 VINDE, irmãos, louvar a Deus,
Creador de terra e céus.
*Exaltemos o Senhor!
Indizível Seu amor!*

2 Gloria, e honra ao grande Rei:
Alta, e santa é Sua lei.

3 Obra com poder real,
Com largueza divinal.

4 Dia e noite a Sua mão
Madurece o aureo grão,

5 Com os dons da salvação
Alimenta o coração.

6 Vida eterna, eximia luz,
D'Elle herdamos em Jesus.

7 Nós, perdidos, Christo amou,
Os culpados resgatou.

8 Celebramos a mercê
Que ganhou a nossa fé.

9 Dá ingresso para os céus! —
Quem conhece o amor de Deus!

1. SAN - ro ! San - to ! San - to ! Deus om - ni - po - ten - te !

Ce - do de ma - nhã can - ta - re - mos Teu lou - vor :

San - to ! San - to ! San - to ! Je - ho - vah tri - u - no !

E's um só Deus, ex - cel - so, Cre - a - dor.

Não cessavam de dia, e de noite de dizer : Santo, Santo, Santo, o SENHOR DEUS omnipotente, o que era, e o que é, e o que ha de vir.

- 1 SANTO ! Santo ! Santo ! Deus omnipotente !
Cedo de manhã cantaremos Teu louvor :
Santo ! Santo ! Santo ! Jehovah triuno !
E's um só Deus, excelso, Creador.
- 2 Santo ! Santo ! Santo ! todos os remidos,
Junto com os anjos, proclamam Teu louvor :
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras ; e sempre és, e has de ser, Senhor.
- 3 Santo ! Santo ! Santo ! nós os peccadores
Não podemos ver Tua gloria sem tremor :
Tu sómente és santo ; não ha nenhum outro
Perfeito em pureza, poder, e amor.
- 4 Santo ! Santo ! Santo ! Deus omnipotente !
Tuas obras louvarão Teu nome com fervor :
Santo ! Santo ! Santo ! justo e compassivo !
E's um só Deus, supremo, Creador.

J. G. R.

Nebulina.

10.10.10.10.

1. Co - mi-go ha - bi - ta, oh Deus! a noi - te vem, As tre - vas

eres - cem ; eis, Se - nhor, con - vem Que me soc - cor - ra a

Tu - a pro - tec - ção : Oh ! vem fa - zer co - mi-go ha - bi - ta - ção !

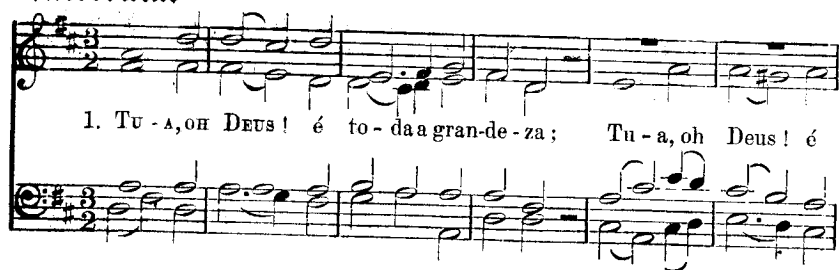
Fica em nossa companhia, porque é já tarde.

- 1 Comigo habita, oh Deus! a noite vem,
As trevas crescem:—eis, Senhor, convem
(Que me socorra a Tua protecção:—
Oh! vem fazer comigo habitação!
- 2 Depressa encontrarei o fim mortal;
Desapparece o gozo terreal:
Mudança vejo em tudo, e corrupção:—
Comigo faze eterna habitação!
- 3 Vem revelar-Te a mim, Jesus! Senhor!
Mestre divino! Rei! Consolador!
Meu Guia forte! Amparo em tentação!
Vem:—vem fazer comigo habitação!
- 4 Presente estás nas trevas ou na luz;
Não ha perigo andando com Jesus!
A morte e o tum'lo não aterrorarão
Onde meu Deus fizer habitação.
- 5 Oh morte! em Christo gózo a redempção!
Sepulcro! o pó verá resurreição!
No Reino além não ha perturbação:
Herdo com Deus perenne habitação.

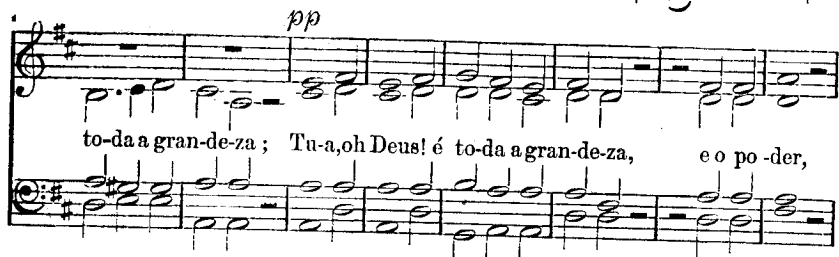
J. G. R.

No. 223.

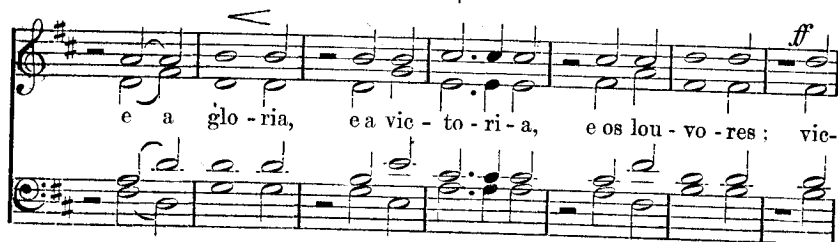
Alleluia.



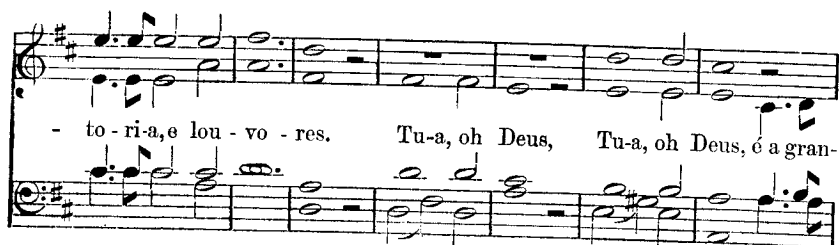
1. Tu - a, oh Deus! é to - da a gran - de - za; Tu - a, oh Deus! é



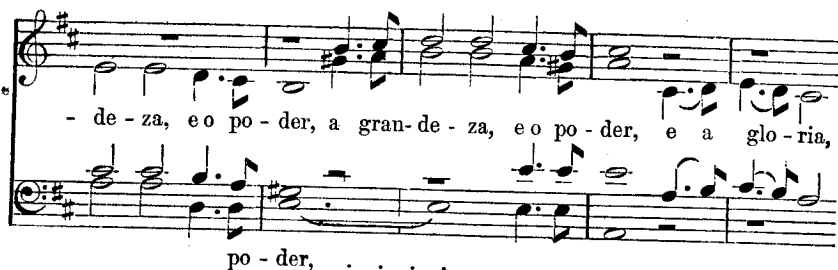
pp
to - da a gran - de - za; Tu - a, oh Deus! é to - da a gran - de - za, e o po - der,



ff
e a glo - ria, e a vic - to - ri - a, e os lou - vo - res; vic -



- to - ri - a, e lou - vo - res. Tu - a, oh Deus, Tu - a, oh Deus, é a gran -



- de - za, e o po - der, a gran - de - za, e o po - der, e a glo - ria,
po - der,

e a vic-to-ri-a, e os lou-vo-res e-ter-nos: pois tu-do o

que's-tá no mar, e es-tá no céu, e na ter-ra é Teu. Teu é oim-

pois tu-do que's-tá no

- pe-rio. Teu é oim-pe-rio, oh Se-nhor! e Tu és a-ci-ma de

to-dos os Reis: de to-dos os Reis A-men: Amen: Al-le-lu-ia.

TUA, OH DEUS! é toda a grandeza, e o poder, e a gloria,

E a victoria, e os louvores eternos:

Pois tudo o que está no mar, e no céu, e na terra é Teu.

Teu é o imperio, oh Senhor!

E Tu és acima de todos os Reis; Amen: Alleluia.

(Vid. 1. Paral. xxix. 11.)

Adapt. por J. G. R.

No. 224.

+Psalterio.

mp

Jus - to és Se - nhor! em to - d'os Teus ca - mi - nhos: e san - to em

mp

Tu - as o - bras to - das. Eis per - to es -
Eis per - to estás de

cres.

tás dos
to - dos
Per - to dos que Te in - vo - cam: de to - dos que Te in - vo - cam
to - dos

f

em ver - da - de. Al - le - lu - ia, Al - le - lu - ia.

JUSTO É SENHOR! em todos os Teus caminhos:

E santo em Tuas obras todas.

Eis perto estás, Senhor, de todos os que Te invocam:

De todos os que Te invocam em verdade. Alleluia.

(Vid. Ps. CXLIV. 17, 18.)

Adapt. por J. G. R.

No. 225.

Applausos.

f
A Ti, oh Deus lou-va-mos, e por nos-so Se-nhor Te con-fes - sa - mos;

A Ti, oh Pai da e - ter - ni - da - de! a - do - ra - to - da a ter - ra;

mf
A Ti, o cô-ro-an - ge - li - co, A Ti, to - do o po - der do céu,

p
A Ti, Che - ru - bîm e Se - raphîm proclama - m sem ces - sar: "San - to!

cres. *f*
San - to! San - to! Sen - hor Deus dos e - xer - ci - tos! Os céus e a ter - ra es -

mp
- tão chei - os da Mages - ta - de da Tu - a Glo - ria!" A Ti, o glo - ri - o - so

f *mp*
 cô-ro A-pos-to-li-co lou - va : A Ti, a con-gre-ga-ção dos Pro-fe-tas

f *mp* *f*
 lou - va : A Ti, o nobre ex-er-ci-to dos Mar-ty-res lou - va :

A san-ta I-gre-ja re-co-nhe-ce por to-da a ter-ra a Ti.

mf
 Ao Deus Pai, in-fi-ni-to Do-mi-na-dor! E ao Teu ve-ne-ra-vel,

ve-ro e u-ni-co Fi-lho, E ao Santo Es-pi-ri-to, Con-so-la-dor.

Tu és o Rei da Glo-ria, oh Je-sus! Tu és o sem-pi-ter-no Fi-lho

p *mf*

de Deus! Quan-do vi-és-te res-ga-tar os ho-mens Não du-vi-das-te en-

p

-trar no ven-tre da vir-gem. Quan-do ven-cês-te a mor-te e seu a-gui-lhão.

f

Lo-go a-bris-te a teus ser-vos as por-tas do rei-no dos céus. 'Stás

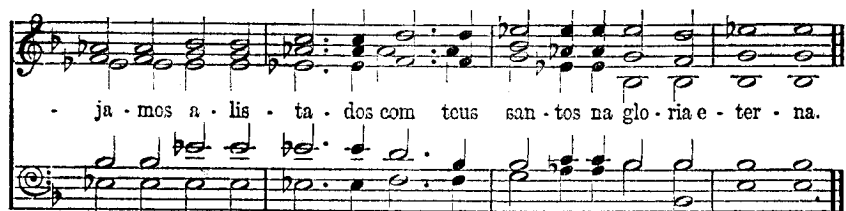
as-sen-ta-do á dex-tra de Deus no thro-no om-ni-po-ten-te.

p

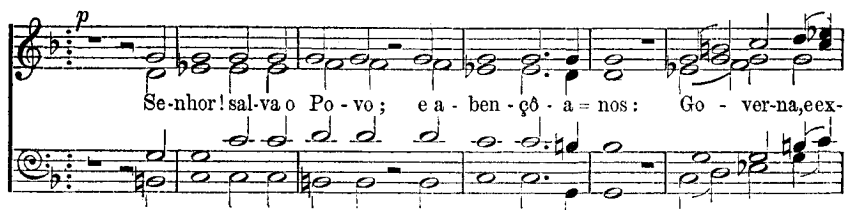
Cre-mos que vol-ta-rás a ser nos-so Ju-iz: Por-tan-to nós, re-

f

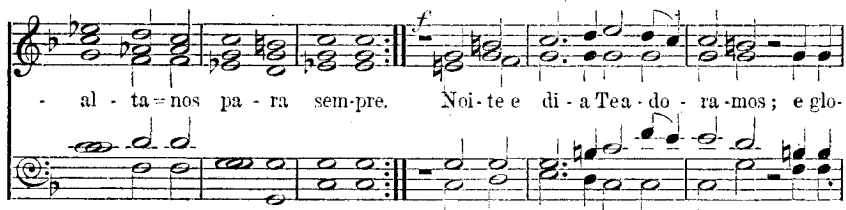
-mi-dos com Teu sangue, sup-pli-ca-mos Teu au-xi-lí-o: Fa-ze que se-



ja - mos a - lis - ta - dos com teus san - tos na glo - ria e - ter - na.



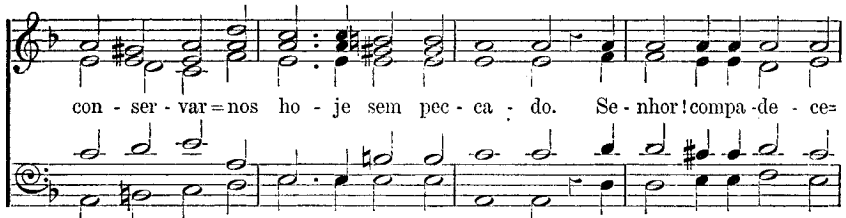
p Se - nhor! sal - va o Po - vo; e a - ben - çô - a = nos: Go - ver - na, e ex -



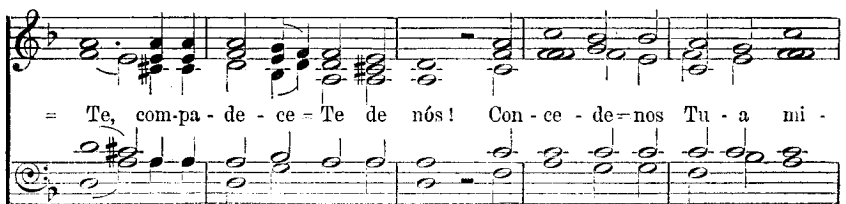
f al - ta = nos pa - ra sem - pre. Noi - te e di - a Tea - do - ra - mos; e glo -



p ri - fi - ca - re - mos Teu No - me sem fim. Se - nhor! di - gna - Te



con - ser - var = nos ho - je sem pec - ca : do. Se - nhor! compa - de - ce -



= Te, compa - de - ce - Te de nós! Con - ce - de - nos Tu - a mi -



[1º *Louvor.*]

A Ti, oh Deus! louvamos, e por nosso Senhor Te confessamos;
 A Ti, oh Pai da eternidade! adora toda a terra;
 A Ti, o côro angelico,
 A Ti, todo o poder do céu,
 A Ti, Cherubins e Seraphins proclamam sem cessar:
 "Santo! Santo! Santo! Senhor Deus dos exercitos!"
 "Os céus e a terra estão cheios da magestade da Tua Gloria!"
 A Ti, o glorioso côro Apostolico louva:
 A Ti, a congregação dos Prophetas louva:
 A Ti, o nobre exercito dos Martyres louva:
 A santa Igreja reconhece por toda a terra a Ti—
 Ao Deus Pai, infinito Dominador!
 E ao Teu veneravel, vero e unico Filho,
 E ao Santo Espirito, Consolador.

[2º *Declaração.*]

Tu és o Rei da Gloria, oh Jesus!
 Tu és os sempiterno Filho de Deus!
 Quando vieste resgatar os homens
 Não duvidaste entrar no ventre da virgem.
 Quando venceste a morte e seu aguilhão,
 Logo abriste a teus servos as portas do reino dos céus.
 'Stas assentado á dextra de Deus no throno omnipotente.
 CREMOS que voltarás a ser nosso Juiz:—
 Portanto nós, remidos com Teu sangue, supplicamos Teu auxilio:
 Faze que sejamos alistados com teus santos na gloria eterna.

[3º *Oração.*]

SENHOR! salva o povo; e abençoa-nos:
 Governa, e exalta-nos para sempre.
 Noite e dia Te adoramos; e glorificaremos Teu Nome sem fim.
 Senhor! digna-Te conservar-nos hoje sem peccado.
 Senhor! compadece-Te, compadece-Te de nós.
 Concede-nos Tua misericordia,
 Pois confiamos, e esperamos em Ti.
 SENHOR! em Ti, em Ti eu espero;
 Nunca eu seja, nunca eu seja confundido.

Extraviado.

No. 226.

Luc. xv. 21.

f

VEM pro-di-go! vem pro-di-go! Oh vol-ta e bus-ca . . . Teu Pai! E hu-mi-

p *pp* *mf*

- lha-do cla-ma: "Meu Pai! meu Pai! Pe-quei-con-tra-o ceu, e di-an-te de

dim.

Ti, de Ti: Já não sou di-gno de ser cha-ma-do Teu fi-lho."

p *f* *rall. p*

Ho-je ha per-dão! Ho-je ha per-dão! Oh vol-ta e con-fi-a-em Deus o Sal-va-dor.

VEM prodigo! vem prodigo!

Oh volta e busca Teu Pai!

E humilhado clama:

"Meu Pai! meu Pai!

Pequei contra o céu, e diante de Ti!

Já não sou digno de ser chamado Teu filho."

Hoje ha perdão! hoje ha perdão!

Oh volta e confia em Deus

O Salvador.

Adapt. por
J. G. R.

Dedicação.

No. 227.

O SE-NHOR te a-ben-çô-e, e te guar-de. O Se-nhor te mos-trea

Su - a fa - ce, e se com - pa - de - ça de ti.

O Se - nhor vol - va o Seu ros - to pa - ra ti, e te dê a paz.

O SENHOR te abençoe, e te guarde.

O SENHOR te mostre a Sua face, e se compadeça de ti.

O SENHOR volte o Seu rosto para ti, e te dê a paz. (Num vi. 24-26.)

Adapt. por J. G. R.

Acclamação.

No. 228,

f *mf*

GLO - ria sem - pre se - ja da - da ao Pai, e a Seu Fi - lho,

p *f*

e ao San - to Es - pi - ri - to: Um só Deus - su - pre - mo e Re - demp -

mp *p* *pp*

tor - por to - dos os se - cu - los. A - men. A - men. A - men.

GLORIA sempre seja dada

Ao Pai, e a Seu Filho, e ao Santo Espírito:

Um só Deus—supremo e Redentor—

Por todos os séculos. Amen.

Corintho.

No. 229.

A GRA-ÇA de nos-so Se-nhor, e o a-mor de Deus, e a commu-
- nhão do Espi- ri- to San- to, se ja com- nos- co. A-men. A- men.

Patmos.

No. 230.

7.6.7.6 : 6.6.

EM BRE- VE, em bre-ve ha- ve- mos De vêr o Sal- va- dor,
Em ca- sa can- ta- re- mos Je- sus e Seu a- mor!
p Je- sus e Seu a- mor! *f* Je- sus e Seu a- mor!

Certamente que venho logo. Amen. Vem, SENHOR JESUS.

EM BREVE, em breve havemos
De vêr o Salvador,
em casa cantaremos
Jesus, e Seu amor!

K.